

Serão discutidas, amanhã, na Câmara dos Comuns, as negociações anglo-russas

O deputado Davis propôs a ida do primeiro ministro Chamberlain a Moscou, para entrar em contacto com o chefe do governo soviético

BELGRADO, 3 — "Politika" publica, hoje, uma notícia enviada de Stambul, na qual se afirma que nos círculos bem informados daquela cidade se espera que, por ocasião da visita a Ankara do ministro das Relações Exteriores rumeno, sr. Gafencu, se trate da questão da entrada da Bulgária para a Entente Balkânica.

Em Stambul se espera encontrar-se uma fórmula que satisfaga a ambas as partes, possibilitando a entrada da Bulgária para aquela entente.

SERÁ DEBATIDA AMANHÃ

LONDRES, 3 — A questão das negociações com a Rússia e a das negociações no sentido da conclusão de um pacto de resistência à agressão serão abordadas, na próxima segunda-feira, por ocasião da reabertura do Parlamento. Um dos deputados, David Adams, pretende agora recomendar ao primeiro ministro Chamberlain que faça uma visita a Moscou, de conformidade com a declaração que fez antes do acordo de Munich recomendando o valor dos contactos pessoais entre os chefes de governo.

De qualquer forma, o primeiro ministro aproveitará a primeira oportunidade favorável para fazer uma declaração sobre as negociações entabuladas com o governo soviético. Serão igualmente agitados outras questões relativas à política externa, como as sobre a situação da China e da Espanha. Enfim, está prevista uma nova série de inter-pelações sobre a questão do auto bloqueio que ainda poderá trazer incidentes no mesmo surprezo.

A IDA DE UM REPRESENTANTE A MOSCOW

LONDRES, 3 — Em editorial de hoje, a "Proposta das negociações anglo-russas", o correspondente diplomático do Times declara o seguinte:

"Ainda não foi elaborada a possibilidade do envio de um representante do governo britânico a Moscou, mas isso poderá ser objecto de discussão ministerial. Seja como for, o governo britânico se propõe prosseguir nas negociações, no senti-

A resposta russa foi apresentada em forma de emenda ao projecto franco-inglez e não de contra-proposta

ESTABELECE A U.R.S.S. QUE OS ESTADOS PROTEGIDOS PELA TRIPLICE ALLIANÇA DEVEM SER A RUMANIA, POLONIA, LITUANIA, ESTONIA, FINLANDIA E BELGICA — A PROPOSTA LONDRES-PARIS CONTINUARÁ COMO BASE DAS NEGOCIAÇÕES — OS COMENTARIOS DAS IMPRENSAS FRANCEZA E BRITANNICA

BONNET SUGGERIRÁ, NA REUNIÃO DO GABINETE, AMANHÃ, A MEDIAÇÃO DA FRANÇA JUNTO A LONDRES E MOSCOW

do de vencer as dificuldades evocadas por Molotov."

O "Daily Herald", julgando que os boatos sobre o envio de um plenipotenciário britânico a Moscou são prematuros, escreve o seguinte:

"Não é que não se tenha pensado ainda nisso, mas nada foi deliberado ainda a respeito. E, além disso, se espera que a resposta soviética aproximará a tal ponto as perspectivas de entendimento que talvez seja desnecessária essa demarcação."

NAO IRA A LONDRES

LONDRES, 3 — Para a fixação dos detalhes militares do convenio anglo-polonês não virá a esta capital, como se esperava, o marechal polonês Rydz Smigly, mas o ministro da Guerra, general Kasparzycki, segundo afirma, hoje, o "Daily Mail", em telegramma enviado de Varsóvia.

Até agora, porém, não foi fixada a data exata da visita. Primeiramente serão terminadas as negociações preparatórias que se iniciaram em Varsóvia entre militares ingleses e poloneses.

DEIXARÃO NA HESPAHIA O MATERIAL DE GUERRA

ROMA, 3 — Os aviadores italianos que entregarão o seu material de guerra, a 5 do corrente, em Sevilha, deixarão a Hespanha a 9 e 10 do corrente, a bordo do vapor Dullio.

Deixando Cadix, onde se effe-

tuará o embarque, de parte dos aviadores, o Dullio tocará, primeiro, em Palma de Maiorca, para tomar a bordo o pessoal italiano da base das Ilhas. Depois, partirá para Genova, onde a sua chegada está prevista para 15 ou 16 do corrente. Ali, os aviadores serão recebidos tri-umphalmente, desfilando, em seguida, com as suas bandeiras à frete.

As forças aéreas que vão ser repatriadas se elevam a 330 officiaes, 410 sub-officiaes e 490 soldados. Chegaram a Vindimilla, onde a população lhes fez uma calorosa recepção, 800 italianos repatriados da França.

Hoje, os meios autorizados italianos desmentem as notícias publicadas pelos jornais estrangeiros de que Mussolini teria recebido, varias vezes, em audiência, nos ultimos tempos, o cardeal Magliano, secretario do Estado do Vaticano.

CONTINUA SENDO A BASE DAS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 3 (H. P.) — A resposta da U.R.S.S. chegou ao Quai d'Orsay cedinho.

Os srs. Daladier e Bonnet passaram a estudá-la. Declararam que a Rússia não formulou contra-propostas.

A nota franco-britannica continua sendo assim a base das discussões.

Os soviets, no entanto, sugerem uma considerável revisão, principalmente no que se

relaciona com as garantias das potencias occidentais aos Estados balticos, constando, tambem, que se offereceram para subscrever a garantia anglo-franceza a Belgica e a Hollanda, em troca de garantias além da Polonia, para o norte, aos tres Estados balticos.

A resposta, firme, não apre-senta muita concessão em relação aos anteriores offerecimen-tos soviéticos.

CONTACTO PESSOAL

LONDRES, 3 (H.) — As negociações em curso com a Rússia deverão ser discutidas na proxima segunda-feira, na Câmara dos Comuns, pelo deputado Davis. Este parlamentar deverá propor a Chamberlain uma visita a Moscou, afim de se estabelecer contacto pessoal entre os chefes dos dois governos.

OS ESTADOS QUE DEVEM SER PROTEGIDOS

PARIS, 3 (H.) — Soube-se que a proposta russa offe-rece oficialmente como Estados que devem ser protegidos, a Rumania, a Polonia, a Lituania, a Estônia, a Finlândia e a Belgica. Não menciona a Suíça e a Hollanda.

PARIS, 3 (H.) — De accordo com as primeiras informações colhidas nesta capital, a resposta russa foi apresentada sob forma de emendas a certas estipulações do projecto e não de contra-propostas.

NAO DEVEM FAZER NOVAS CONCESSOES

PARIS, 3 (D. P.) — Si não se soubesse já que a Inglaterra deseja vivamente que se chegue a realizar um pacto com a União Sovietica, não se poderia deduzir isso da attitudo da imprensa vespertina desta capital, pois esta imprensa abandona, agora, cada vez mais, o seu sorriso cavalheresco para com os soviets e destaca claramente as diffi-

culdades que, na sua opinião, se oppõem à assignatura do pacto.

A imprensa repelle unanimemente as exigencias soviéticas de que sejam os Estados Ocidentais que devam garantir os Estados Balticos.

Os diários vespertinos parisienses vêm, portanto, hoje, corroborar as declarações do diário official "Cinq Heures", de ontem, que afirmou claramente que os francezes não querem

morrer pelos Estados Balticos. O articulista do "Intransigeant" faz grandes esforços para apresentar todos os elementos do optimismo londrino, embora o seu informe por uma curta resignação a que acrescenta unicamente a possibilidade de uma viagem a Moscou do primeiro ministro britânico, sr. Chamberlain.

Em geral, a imprensa vespertina parisiense se faz portavoza da opinião dos círculos políticos francezes de que as potencias occidentais não deverão fazer maiores concessões à União Sovietica, si não querem sacrificar importantes interesses proprios da sua defesa nacional.

A IDA DE UM EMISSARIO INGLEZ

LONDRES, 3 (D. P.) — A aversão dos círculos competentes britannicos ao fazer comentarios sobre o Estado actual das conversações sobre o pacto tripartido com a Rússia tem as suas razões no facto de que a questão começa a ter o caracter de um problema politico interno. O fracasso das negociações acarretaria ao gabinete Chamberlain serias dificuldades, pois

(Conclui na 4.ª pagina)

Transformar-se-ia a Hespanha em paiz nacional-socialista

DEPENDE DA APROVAÇÃO DA LEI DE SYNDICATOS PELO CONSELHO DE MINISTROS — A ENTREGA DO MATERIAL DE GUERRA USADO PELOS LEGIONARIOS AO GOVERNO HESPANHOL — INCORPORADOS AO EXERCITO MILHARES DE OFFICIAES QUE SERVIRAM EM COMMISSAO, DURANTE A LUTA CIVIL

BURGOS, 3 — Hoje completam-se dois annos da morte, num desastre de aviação, do general Emilio Nola.

Os jornais dedicam extensos artigos, comentarios e informações a data, recordando a gestão politica, social e policial do general Mola à frente da direcção geral da segurança, de 1930 a 1931, até o advento da Republica. Destacam a intervenção do general Mola no lançamento da campanha na Baía de Bilbao, onde se alojaram, desde o principio, os mais famosos estrategistas europeus.

O valente soldado hespanhol morreu quando o avião em que viajava para entrevistar-se com o general Franco, para completar os planos de desenvolvimento da offensiva, perdeu o rumo em consequencia da corrupção e se chocou contra uma montanha.

Na localidade de Alcocero, onde nasceu o general Mola, será inaugurado, hoje, um monumento que perpetuará a memoria do chefe do Exercito do Norte com a presença do general Franco e dos ministros hespanhols.

CONDECORADOS OS VOLUNTARIOS ALLEMAES

BERLIN, 3 — O general Von Brauchitsch, comandante em chefe do Exercito allemão, visitará, hoje, no campo de Doernbergt, 1.500 homens do Exercito que tomaram parte na campanha militar da Hespanha como "voluntarios".

Segundo precisa o "B. Z. Am Mittag", o general lhes expressará a gratidão do Exercito pelos seus feitos e procederá à entrega de condecoração aos legionarios. Nas diversas formações do Exercito em que foram recrutados os legionarios, com-

panhas de tradição serão creadas para comemorar e relembrar os feitos da Legião Alemã na Hespanha. O general Von Brauchitsch anunciará, hoje, a criação dessas companhias de tradição, na presença da delegação nollas informada.

O general Von Richthofen, comandante da Legião, e o coronel Warlimont, que representava o Estado Maior do Exercito Allemão junto ao general Franco, assistirão a essa manifestação.

Foi esta a primeira vez, da parte da Alemanha, que, ha tres annos, se reconhece que membros regulares do Exercito activo allemão tomaram parte na guerra hespanhola.

A ENTREGA DOS AVIOES

MILÃO, 3 — Os aviões dos legionarios italianos, que ficarão na Hespanha, serão entregues, em Sevilha, às autoridades hespanhols a 5 do corrente. A 9 os legionarios embarcarão a bordo do Dullio, rumo à Italia, os aviadores italianos concentrados em Cadix e, à passagem daquelle navio por Palma de Maiorca, também embarcarão, ali, os voluntarios italianos que se encontram nas Ilhas Baleares.

INCORPORAÇÃO AO EXERCITO

BURGOS, 3 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou a incorporação ao Exercito, nos seus respectivos postos, de milhares de officiaes que serviram em commissão durante a guerra civil.

TRANSFORMAÇÃO EM PAIZ NACIONAL-SOCIALISTA

BURGOS, 3 (H.) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros, sob a presidencia do general Franco, afim de estudar a projectada lei de syndicatos, a qual se for approvada, transformará a Hespanha em paiz nacional-socialista.

O PROBLEMA POLITICO DA ORGANIZAÇÃO DA TRIPLICE ALLIANÇA

LLOYD GEORGE MOSTRA QUE A DEMORA NA CONCLUSÃO DOS ENTENDIMENTOS COM A RUSSIA É RESULTADO DA ACÇÃO DOS CONSERVADORES EXTREMISTAS DA GRA-BRETANHA E DA FRANÇA. REPRESENTADOS PELOS SRS. NEVILLE CHAMBERLAIN E GEORGES BONNET, NAS NEGOCIAÇÕES ENTABULADAS HA TRES MEZES

David LLOYD GEORGE

(Antigo primeiro ministro da Inglaterra e chefe do Partido Liberal)

LONDRES, 2 de Junho — Pelo telegrapho — Depois de mezes de inextinguível e indecisa demora, parece que a Triplice Aliança contra a agressão entre a Inglaterra, a França e a Rússia, vai afinal concretizar-se. Mas o primeiro ministro informa-nos que ha ainda algumas questões menores a serem resolvidas. Não ha pressa. O sr. Georges Bonnet proclama a sua "firme convicção de que as conversações em Genebra "dariam rapido resultado".

O uso das palavras "firme" e "rapido" parece incongruente e ridiculo, quando se recordam as demoras e hesitações e o menosprezo da Rússia, que caracterizaram a diplomacia Britannica e franceza.

Se já existisse em alliança em setembro passado, a Republica Tcheco-eslovaca, a Republica Hespanhola e a Monarchia Albanesa estariam hoje vivas e a agressão teria recebido um golpe de que não se reconvalece.

Se algum quizesse ver essas complicações diplomaticas somente do ponto de vista das exigencias da situação internacional, seria impossivel encontrar-lhe uma explicação racional para o valioso tempo perdido afim de chegar a qualquer conclusão. Somente quando se examina a situação do ponto de vista da politica interna da França e da Grã Bretanha, é que se pode comprehender o motivo que determina a relutância a se chegar a uma associação directa e intima com a Republica Sovietica.

Tanto na França como na Grã Bretanha, os elementos ultra-conservadores se acham virtualmente no commando do governo hoje. Os jornaes francezes são controlados pelos grandes industriais e pela Igreja e, embora o eleitorado tenha votado em uma maioria democratica, com um programma liberal, a pressão constante, dia a dia e noite a noite, da imprensa conservadora, por baixo um governo após outro e, finalmente, destruiu a solidariedade da nova Frente Democratica que havia triumphado nas eleições.

E' digno de nota o facto de que, enquanto as eleições parciais na França demonstram que a maioria dos electores ainda tem fé numa alliança democratica, a dos ministros e deputados, que respiram a atmosphera mephitica creada em Paris pela união de poderosos jornaes radicalmente hostis às idéas liberais, tornou-se menos robusta.

VOTOS E IMPRENSA

No fiquel muito surprehendido com explicação da situação politica franceza durante a minha recente estada na França, por dois ou tres mezes. Em um país onde os votos tomam uma direcção, os jornaes praticamente dirigem-se a outra, e a sua influencia sobre os leitores democraticos, que a elles recorrem para ver as noticias do dia, vai diminuindo ao extremo.

A democracia franceza, até agora não fez surgir nenhum "leader" que tenha a habilidade e a força de resistir a essa poderosa combinação entre a finança e as riquezas accumuladas, a Igreja e a sociedade, que controlam entre si a maioria dos jornaes populares na Republica.

A circulação dos jornaes puramente democraticos constitue uma percentagem pouco importante do todo. De um certo modo isso é tambem verdade quanto ao nosso país. A imprensa liberal e socialista tem contudo uma circulação muito maior do que a sua collega franceza. Su duvido que os jornaes democraticos na França tenham uma circulação combinada de um milhão e meio. De outra parte os orgaos democraticos britannicos podem dizer que repartem entre si pelo menos cinco ou seis milhões de leitores.

Mas, além desses orgaos de partido, ha jornaes que são independentes das pressões facciosas, o que lamentavelmente parece não existir na França.

Não obstante poderosos interesses que dominam as administrações, tanto na França como na Grã Bretanha, vêm com horror as experiencias russas, especialmente a attitudo da Rússia Sovietica em relação à propriedade privada.

Os ideaes britannicos e francezes do governo, especialmente a sua attitudo deante da liberdade de consciencia e de palavra, são tão antagonicos aos ideaes nazistas e facistas e aos seus methodos, como aos principios do bolchevismo. Ha no entanto, uma corrente subterranea de sympathia e

admiração, não abertamente expressa, pela mão forte do autoritarismo, que, para usar uma velha phrase, "põe as classes a trabalharem em seu proprio logar", e "ensina-as a fazerem o seu dever no estado de vida no qual Deus houve por bem chamá-las".

A ACÇÃO DE CHAMBERLAIN

Ahi está porque mr. Chamberlain, que representa esse aspecto do conservantismo, fez um pacto de amizade com o sr. Mussolini logo que chegou ao poder, e, com relutancia, foi obrigado a aceitar uma alliança com a Rússia Sovietica.

Ele votou tres vezes a Alemanha para apertar a mão de Hitler, mas resistiu à suggestão de que desta vez teria sido melhor para elle ter conversado com Stalin. Se tivesse proposto ao sr. Chamberlain visitar Moscova, como fez a Munich, elle, em seu coração sentiria como se lhe tivesse pedido que visitasse um leproso e trocasse um "shake-hands" com os chefes da comunidade de Saint Ricken.

O primeiro ministro assegurou à Câmara dos Comuns que nenhuma differença ideologica interferiria na conclusão da alliança com a Rússia, e não ha duvida que elle pensa estar dizendo a verdade. Contudo, isso não é estritamente certo. No fundo do inconsciente, a divergencia ideologica entre elle e os soviets é responsavel pela sua relutancia. Cinco minutos de conversa com qualquer dos seus correligionarios, apañado ao acaso, em qualquer ponto do país, logo vos convenceria de que ahi está a explicação desses desastrosos fracassos da acção diplomatica, que tornou tão precaria a paz no mundo, durante um anno inteiro.

Houve, no entanto, uma rapida mudança entre os conservadores mais esclarecidos nos ultimos dias, ou talvez semanas, a respeito da questão da alliança militar com a Rússia. Haja vista, por exemplo, aos jornaes conservadores independentes, como "The Daily Telegraph" e "The Daily Express", e a Câmara dos Comuns, aos illustres estadistas srs. Eden e Winston Churchill.

Não pode haver duvida agora de que, se houvesse um plebiscito entre a opinião britannica, mais de noventa por cento votariam sem "hesitação" a favor da alliança. Qual a razão dessa mudança? É o completo e reconhecido fracasso da politica de apañamento.

Acreditava-se, geralmente, que, os dictadores se tornariam mais suaves e conciliatorios por meio de concessões, como a entrega da Theococcolavquia e da Hespanha ao fascismo. Agora, compreende-se que esses bocecos — ou, antes, esses cordões — apenas estimularam o appetite gargantuesco desses grandes comedores.

A França vê-se agora aproximando-se dos mais cobigados fructos do seu pomar, no norte da Africa. A Grã Bretanha tambem comprehendeu que elle se aproveitaram da sua complacencia para bloquear as entradas do Mediterraneo, contra a sua frota e a seus navios mercantes.

Mr. Chamberlain amedrontou-se quando ouviu o estalar dos canoas da Theococcolavquia nos dentes nazistas. Quando a Polonia, com o seu governo conservador, foi ameaçada, elle correu com uma garantia da sua integridade. Deu-se, sem mesmo consultar o Estado Maior, quanto à exequibilidade de tal compromisso. Pol-luz observado que, sem o auxilio da Rússia, a garantia, praticamente, não existia, e que iriamos cair numa armadilha.

O Estado Maior communicou-lhe que tal era a sua maneira de ver. Deahi as timidas tentativas de approximar-se da Rússia Sovietica, para que essa o salvasse.

A demora não é devida a qualquer falta de preparação da parte da Rússia, mas ao desejo de Chamberlain de obter o auxilio russo para um empreendimento comum, sem entrar em relação com o seu governo. A transacção tem todas as caracteristicas da acção de homens fracos, numa emergência — "vejamos", "não ouso", "vou esperar", "terei melhor". Agora, parece que a opinião publica britannica e franceza conseguirá forçar Chamberlain e Bonnet a aceitar o homem com os bolchevistas, afim de tirar-os dos seus falsos compromissos com a Polonia e a Rumania, quando não tinham meios de cumprir os.

"AS PALAVRAS DO FUEHRER COMPROVAM O ACERTO DA POLITICA EXTERNA YUGO-SLAVA"

O PRINCEPE PAULO FOI PRESENTEADO COM UM PRECIOSISSIMO CANHAO PELO SR. ADOLF HITLER — PERTENCEU A UMA VELHA GALERIA ALLEMA

BERLIN, 3 — Por occasião da visita do principe Paulo, regente da Yugo-Slavia, a Berlim, o governo do Reich lhe fará um valioso presente.

Trata-se de um antigo e preciosissimo canhão, que faz parte da collecção de armas de Nuremberg e que pertenceu ao armamento de uma velha galera allemã. Foi construido por Giovanni Battista della Tolle, denominado Battista d'Arbe.

O canhão pesa 650 kilos e mede dois metros de comprimento.

REPERCUSSÃO EM BELGRADO

BELGRADO, 3 — O desfile militar que se realizou, ontem, em Berlim, em honra do principe Paulo, regente da Yugo-Slavia, é amplamente descrito, hoje, pelos matutinos desta capital.

Vreme diz que essa parada foi uma brilhante expressão do poder tecnico da juventude e do ritmo da nova Alemanha. O desfile, segundo o mesmo jornal, faz com que se advinha que será toda a força militar da Alemanha.

O diário "Politika" diz que o fuehrer deu amplias explicações ao principe regente Paulo sobre cada formação que passara e que o regente ficou muito bem impressionado com a disciplina e a exactidão com que desfilaram as tropas.

Os diários yugo-slavos tambem se occupam novamente dos termos dos brindes trocados no primeiro dia da estada do principe Paulo em Berlim, dizendo: Vreme: que esses brindes, mesmo na hypothese desfavoravel, deverá ter salientado.

do a impressão de que a amizade germano-yugo-slava. Será inquebrantavel.

Politika diz que as palavras de Hitler comprovam o acerto da politica externa da Yugo-Slavia e o significado da palavra segurança para a Yugo-Slavia que agora poderá dedicar-se calmamente à sua politica de consolidação interna e de reconstrução economica.

O canhão pesa 650 kilos e mede dois metros de comprimento.

CONVERSACOES MILITARES FRANCO-BRITANNICAS

A IMPORTANCIA DA PARTICIPAÇÃO DO REPRESENTANTE DO EXERCITO TURCO

PARIS, 3 (D. P.) — Na proxima semana se realizará, em Londres, conversações militares franco-britannicas. O generalissimo francez Gamelin estará, a partir de terça-feira, na capital britannica e a sua permanencia ali coincidirá com a da missão turca, presidiada pelo general Kiazim Orbay, que partirá, hontem, de Ankara.

Essas conversações militares franco-britannicas serão a continuação das que se succedem regularmente entre os Estados Mores francezes e ingles. Terão uma importancia particular, pelo facto dos novos compromissos assumidos na Europa pelos governos de Londres e de Paris. Tratar-se-á de examinar os meios technicos a que se terá de fazer face no caso de um conflito armado.

Considera-se igualmente como provavel que será abordada a questão do eventual apoio do Exercito Sovietico.

Quanto à missão turca, o seu papel é importantissimo. A Turquia, alligada com a Alemanha, durante a Grande Guerra, reorganizou o seu Exercito em parte sobre o modelo allemão. As milicias militares germanicas não cessaram de se manter em contacto com os officiaes da Turquia.

de se manter em contacto com os officiaes da Turquia.

À missão franceza, installada nos departamentos technicos, havia sido subtituida por instructores turcos formados na Alemanha. Somente a aviação turca talvez era independente da influencia allemã.

Depois da nova orientação politica tomada, o Exercito turco se desmembrou da influencia allemã e os Estados Mores francezes e ingles receberam solicitações sobre a instrução do Exercito turco.

Do ponto de vista material, parte do credito de 10 milhões de libras, concedido pela Grã-Bretanha à Turquia, será consagrada a compras feitas na Inglaterra. Além disso, muitos problemas de levantados pela questão da passagem através do Estreito dos Dardanellos das unidades britannicas ou francezas que se dirijam por exemplo à Rumania. E pelo Mar Negro que se effectuaria a unica ligação possivel entre as potencias occidentaes e a União Sovietica.

Emfim, o Exercito turco teria um papel excepcionalmente importante na defesa de todo o Oriente Proximo.

NEUROSAN
PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE
AUMENTA A ENERGIA MUSCULAR
EVITA A DEPENDENCIA ORGANICA

O SANGUE É A VIDA

TEM RHEUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE PREFERÊNCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914



O maravilhoso depurativo do sangue. Único preparado da classe médica. É indispensável para as crianças. Combate as infecções de sangue, a Syphilis e o Rumatismo.

Tem espumas pomadas O Sanguê; não use creme nem pomadas O Sanguê e a Vida, deve-se, purgar o Sanguê de preferência ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar ELIXIR 914 adaptado ao Exercício e Marinha, receita, por milhares de médicos. VIDROS DUPLAS: CONTEM O DOBRO DO LÍQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VL. DROS PEQUENOS.

DE OLÍMPIA

Mes de Machado de Assis — Theatre — Fallência da firma Amorim Costa & Cia. — Problemas urbanos — Fiscalização municipal — Religiosas

Proseguem nesta cidade, promovidas pelo Centro de Cultura Humberto de Campos, as comemorações do centenário do nascimento de Machado de Assis.

Hoje, pelas 14 horas, haverá uma sessão, durante a qual pronunciaram palestras os acadêmicos José Gonçalves e Luiz Beltrão, este sobre Machado de Assis e Humberto de Campos.

Também na reunião de hoje falaram sobre outros assuntos os srs. Lauro de Gusmão e Dúrcio Mourão.

A sede do Centro está aberta, durante todo o dia, com o salão de jogos à disposição dos socios effectivos e cooperadores.

O Mes de Machado de Assis será encerrado no próximo dia 21, data do centenário do nascimento do grande romancista, com uma sessão solenne, na qual falará um orador especialmente convidado. A essa sessão, comparecerão autoridades municipais e representantes de sociedades congêneres.

A ENCENAÇÃO DE "A BARREIRA" — É aguardado com interesse o próximo espectáculo, sábado, do Nucleo Theatral Gráfico Vargas, no qual será encenada a tragédia de A. Barreira, de autoria do sr. Francisco Juliano.

Peça retratando costumes modernos, A Barreira, que está dividida em tres actos, terá nos principais papéis Alvaro Amante, Aida Verona e José Peixoto.

Os demais desempenhos estarão a cargo dos srs. Orestes Neves, Milton Barreto, Lúcia Silva, Cláudio Nogueira, Alayde Campos e outros.

Hoje, haverá novo ensaio.

FALLÊNCIA DA FIRMA AMORIM COSTA & CIA. — Foi tornada publica em data de hontem a fallência da firma Amorim Costa & Cia, estabelecida nesta cidade com fabrica de doces e massas alimenticias. Foi nomeado administrador a firma credora Nestor Campos & Cia.

O passivo da firma fallida é superior a mil contos.

TREZENA DE SÃO ANTONIO — Com grande brilhantismo, proseguem na Igreja de São João os actos da trezena de Santo Antonio, iniciada no dia 1º do corrente.

Serão noticiados hoje e amanhã o sr. Antonio de Castro Neto e o sr. José Gusmão, respectivamente.

A trezena será encerrada solenemente no dia 13 proximo.

FESTAS DE S. JOAO — Prometem re-vestir-se de excepcional animação os proximos festejos joaninos nesta cidade. As familias residentes no largo e rua de Amparo, no Guadalupe e rua adja-

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Fernando Livramento

RUA NOVA, 358-1.

Fone 6457 e 2483

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

Nomeações, exonerações, transferências e outros actos nas pastas da Justiça, Exterior, Educação, Viação, Fazenda, Agricultura, Marinha e Guerra

RIO, 3 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando para a carreira de continuado: do quadro I, os serventes Valdivino Francisco Machado, Guilherme Domingos Carvalho e Eduardo de Souza e Silva, Haide da Silva Porto e Jorge Barbosa; e do quadro III, os serventes Manoel Fernandes, Miguel Gonçalves dos Santos, José Beltrão Gonçalves e Astério Dias.

Na pasta do Exterior

Nomeando para a carreira de continuado: os serventes Amílcar de Jesus Trinta e Pedro Mesas.

Na pasta da Educação

Nomeando para a carreira de servente, Antonio de Hollanda Cavalcanti, Mariana Mattias e Rely do Moraes.

Nomeando para a carreira de continuado: os serventes Manoel Gonçalves Bastos, Ernandes Correia Machado, José Pereira Lopes, Asclepiades Francisco de Oliveira, Mario Rodrigues Baidanha, Aluísio Pinho Moreira, Antonio Rodrigues de Oliveira; e Augusto Gomes Freire de Andrade, director em disponibilidade do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais para o cargo de official administrativo do quadro XXVI, no referido Estado.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: o chefe de secção em disponibilidade do extinto Tribunal Eleitoral do Ceará, Thomas Asclei Filho para a carreira de official administrativo, classe 3, da Delegacia Fiscal no Ceará; Eulogio Gonçalves de Moura e José C. Pereira Caruata para a classe D, da carreira de dactylographo do quadro I.

Tornando sem effecto os decretos de nomeação dos dactylographos acima mencionados para a mesma classe do quadro VII.

Na pasta da Agricultura

Nomeando para a carreira de servente Raymundo Ferreira Garcia, Nogueira

ESTOMAGO, FIGADO E INTES- TINO

Stilla, cancer e tuberculose do ap- digestivo

DR. POPPE GYRAO

Fone 2695

Edifício SLOPER — Rua Nova — De 10 de 12 e de 3 de 4

A VISITA DO PRESIDENTE CARMONA À UNIÃO SUL AFRICA

UM DISCURSO DO SR. SALAZAR QUE REPERCUTIU EM TODO O MUNDO — MAIO, MEZ DE MARIA E DA RESURREICÃO DE PORTUGAL

Gastão de BITTENCOURT (Director da Succursal dos "Diários Associados")

LIBERDADE. (Via press) — O convite que Sr. Jorge VI fez ao chefe do Estado Português para visitar a União Sul-Africana, por ocasião da sua próxima visita a Moçambique, deu ensejo ao chefe do Governo para, na Assembleia Nacional, expressamente convocada para dar o seu consentimento à saída do general Carmona para a África, fazer novas e oportunas afirmações de flagrante actualidade sobre a politica externa de Portugal.

O ultimo discurso do sr. Oliveira Salazar, sereno, desmorbado, foi largo e eloquentemente commentado no estrangeiro, onde as afirmações do chefe do Governo Portuguez são hoje ouvidas com o maior interesse.

O primeiro ministro Britânico enviou ao presidente Carmona uma especial mensagem em que affirmava a sua satisfação pelo significado das suas nobres palavras, por essa affirmação clara e inequivoca da politica portuguesa, que constitue uma contribuição valiosa para a causa da paz no Mundo.

Al mesmo tempo, nos Communis, fazem-se novas afirmações de mala aliada importância para a aliança lusitânica, que ao fim de tantos seculos de existência, surge renovada em mais fortes garantias reciprocas.

Mais uma vez Salazar pôz em terminos categoricos a posição de Portugal quanto a politica externa e em face

da luta de interesse ou de ideologia que collocam alguns países da Europa na imminente de fazerem deflagrar um conflicto de horroresas proporções e cujas consequências serão fatalmente penosas para todos os povos.

Desalinhado? Consequências? Fraqueza? Emagrecimento? CALCIOVITAMINA

São de calcio assimilar e vitamina

LABORATORIOS PAUL LEITE

Na Sociedade de Geographia, em sessão que se realizou da maior solenidade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O primeiro dos oradores evocou as magnificas palavras do general Carmona, quando na ponta do Zaire collocou no pedestal que se erguia o feito brilhante e heroico de Diogo Cão, a coroa em bronze que perpetuara a lembrança de um outro facto historico que affirmava o regresso da patria e a nova era de engrandecimento do Imperio Colonial.

Al lembrar esse pequeno, mas grandioso discurso do chefe do Estado, o reverendo bispo de Oeiras, que era então bispo de Angola e Congo, disse: Ao passo que ellas — as palavras — lhe iam saindo do seu peito portu-

guez, a certa altura do seu notavel discurso, exclamou: Comemoramos solenemente a Sociedade de Geographia, a viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

O general Carmona, ao agradecer as homenagens prestadas pelo seu alto serviço à nação, falou do seu contentamento, do seu orgulho de portuguez, da viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

Em 14 ou 17 de julho proximo, o general Carmona vai partir para nova viagem a outras colonias, a outras grandes provincias, ricas e florentes do Imperio. Preparam-se-lhe manifestações estrondosas, por essa occasião. Deixará para os leitores brasileiros, com o brilho da sua viva in-

tegridade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O primeiro dos oradores evocou as magnificas palavras do general Carmona, quando na ponta do Zaire collocou no pedestal que se erguia o feito brilhante e heroico de Diogo Cão, a coroa em bronze que perpetuara a lembrança de um outro facto historico que affirmava o regresso da patria e a nova era de engrandecimento do Imperio Colonial.

Al lembrar esse pequeno, mas grandioso discurso do chefe do Estado, o reverendo bispo de Oeiras, que era então bispo de Angola e Congo, disse: Ao passo que ellas — as palavras — lhe iam saindo do seu peito portu-

guez, a certa altura do seu notavel discurso, exclamou: Comemoramos solenemente a Sociedade de Geographia, a viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

O general Carmona, ao agradecer as homenagens prestadas pelo seu alto serviço à nação, falou do seu contentamento, do seu orgulho de portuguez, da viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

Em 14 ou 17 de julho proximo, o general Carmona vai partir para nova viagem a outras colonias, a outras grandes provincias, ricas e florentes do Imperio. Preparam-se-lhe manifestações estrondosas, por essa occasião. Deixará para os leitores brasileiros, com o brilho da sua viva in-

tegridade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O primeiro dos oradores evocou as magnificas palavras do general Carmona, quando na ponta do Zaire collocou no pedestal que se erguia o feito brilhante e heroico de Diogo Cão, a coroa em bronze que perpetuara a lembrança de um outro facto historico que affirmava o regresso da patria e a nova era de engrandecimento do Imperio Colonial.

Al lembrar esse pequeno, mas grandioso discurso do chefe do Estado, o reverendo bispo de Oeiras, que era então bispo de Angola e Congo, disse: Ao passo que ellas — as palavras — lhe iam saindo do seu peito portu-

guez, a certa altura do seu notavel discurso, exclamou: Comemoramos solenemente a Sociedade de Geographia, a viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

O general Carmona, ao agradecer as homenagens prestadas pelo seu alto serviço à nação, falou do seu contentamento, do seu orgulho de portuguez, da viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

Em 14 ou 17 de julho proximo, o general Carmona vai partir para nova viagem a outras colonias, a outras grandes provincias, ricas e florentes do Imperio. Preparam-se-lhe manifestações estrondosas, por essa occasião. Deixará para os leitores brasileiros, com o brilho da sua viva in-

tegridade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O primeiro dos oradores evocou as magnificas palavras do general Carmona, quando na ponta do Zaire collocou no pedestal que se erguia o feito brilhante e heroico de Diogo Cão, a coroa em bronze que perpetuara a lembrança de um outro facto historico que affirmava o regresso da patria e a nova era de engrandecimento do Imperio Colonial.

Al lembrar esse pequeno, mas grandioso discurso do chefe do Estado, o reverendo bispo de Oeiras, que era então bispo de Angola e Congo, disse: Ao passo que ellas — as palavras — lhe iam saindo do seu peito portu-

tegridade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O primeiro dos oradores evocou as magnificas palavras do general Carmona, quando na ponta do Zaire collocou no pedestal que se erguia o feito brilhante e heroico de Diogo Cão, a coroa em bronze que perpetuara a lembrança de um outro facto historico que affirmava o regresso da patria e a nova era de engrandecimento do Imperio Colonial.

Al lembrar esse pequeno, mas grandioso discurso do chefe do Estado, o reverendo bispo de Oeiras, que era então bispo de Angola e Congo, disse: Ao passo que ellas — as palavras — lhe iam saindo do seu peito portu-

guez, a certa altura do seu notavel discurso, exclamou: Comemoramos solenemente a Sociedade de Geographia, a viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

O general Carmona, ao agradecer as homenagens prestadas pelo seu alto serviço à nação, falou do seu contentamento, do seu orgulho de portuguez, da viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

Em 14 ou 17 de julho proximo, o general Carmona vai partir para nova viagem a outras colonias, a outras grandes provincias, ricas e florentes do Imperio. Preparam-se-lhe manifestações estrondosas, por essa occasião. Deixará para os leitores brasileiros, com o brilho da sua viva in-

tegridade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O primeiro dos oradores evocou as magnificas palavras do general Carmona, quando na ponta do Zaire collocou no pedestal que se erguia o feito brilhante e heroico de Diogo Cão, a coroa em bronze que perpetuara a lembrança de um outro facto historico que affirmava o regresso da patria e a nova era de engrandecimento do Imperio Colonial.

Al lembrar esse pequeno, mas grandioso discurso do chefe do Estado, o reverendo bispo de Oeiras, que era então bispo de Angola e Congo, disse: Ao passo que ellas — as palavras — lhe iam saindo do seu peito portu-

guez, a certa altura do seu notavel discurso, exclamou: Comemoramos solenemente a Sociedade de Geographia, a viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

O general Carmona, ao agradecer as homenagens prestadas pelo seu alto serviço à nação, falou do seu contentamento, do seu orgulho de portuguez, da viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

Em 14 ou 17 de julho proximo, o general Carmona vai partir para nova viagem a outras colonias, a outras grandes provincias, ricas e florentes do Imperio. Preparam-se-lhe manifestações estrondosas, por essa occasião. Deixará para os leitores brasileiros, com o brilho da sua viva in-

tegridade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O primeiro dos oradores evocou as magnificas palavras do general Carmona, quando na ponta do Zaire collocou no pedestal que se erguia o feito brilhante e heroico de Diogo Cão, a coroa em bronze que perpetuara a lembrança de um outro facto historico que affirmava o regresso da patria e a nova era de engrandecimento do Imperio Colonial.

Al lembrar esse pequeno, mas grandioso discurso do chefe do Estado, o reverendo bispo de Oeiras, que era então bispo de Angola e Congo, disse: Ao passo que ellas — as palavras — lhe iam saindo do seu peito portu-

guez, a certa altura do seu notavel discurso, exclamou: Comemoramos solenemente a Sociedade de Geographia, a viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

O general Carmona, ao agradecer as homenagens prestadas pelo seu alto serviço à nação, falou do seu contentamento, do seu orgulho de portuguez, da viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

Em 14 ou 17 de julho proximo, o general Carmona vai partir para nova viagem a outras colonias, a outras grandes provincias, ricas e florentes do Imperio. Preparam-se-lhe manifestações estrondosas, por essa occasião. Deixará para os leitores brasileiros, com o brilho da sua viva in-

tegridade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O primeiro dos oradores evocou as magnificas palavras do general Carmona, quando na ponta do Zaire collocou no pedestal que se erguia o feito brilhante e heroico de Diogo Cão, a coroa em bronze que perpetuara a lembrança de um outro facto historico que affirmava o regresso da patria e a nova era de engrandecimento do Imperio Colonial.

Al lembrar esse pequeno, mas grandioso discurso do chefe do Estado, o reverendo bispo de Oeiras, que era então bispo de Angola e Congo, disse: Ao passo que ellas — as palavras — lhe iam saindo do seu peito portu-

guez, a certa altura do seu notavel discurso, exclamou: Comemoramos solenemente a Sociedade de Geographia, a viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

O general Carmona, ao agradecer as homenagens prestadas pelo seu alto serviço à nação, falou do seu contentamento, do seu orgulho de portuguez, da viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

Em 14 ou 17 de julho proximo, o general Carmona vai partir para nova viagem a outras colonias, a outras grandes provincias, ricas e florentes do Imperio. Preparam-se-lhe manifestações estrondosas, por essa occasião. Deixará para os leitores brasileiros, com o brilho da sua viva in-

tegridade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O primeiro dos oradores evocou as magnificas palavras do general Carmona, quando na ponta do Zaire collocou no pedestal que se erguia o feito brilhante e heroico de Diogo Cão, a coroa em bronze que perpetuara a lembrança de um outro facto historico que affirmava o regresso da patria e a nova era de engrandecimento do Imperio Colonial.

Al lembrar esse pequeno, mas grandioso discurso do chefe do Estado, o reverendo bispo de Oeiras, que era então bispo de Angola e Congo, disse: Ao passo que ellas — as palavras — lhe iam saindo do seu peito portu-

guez, a certa altura do seu notavel discurso, exclamou: Comemoramos solenemente a Sociedade de Geographia, a viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

O general Carmona, ao agradecer as homenagens prestadas pelo seu alto serviço à nação, falou do seu contentamento, do seu orgulho de portuguez, da viagem triumphal para o paiz, agradecendo a Deus ter-lhe permitido assistir a tão altas manifestações de fé patriótica e de amor ao paiz, e agradecer a Deus ter-lhe permitido ver, em ordem do dia internacional das questões civis, embora sem cura, escusando-se a repetir, Portugal nada temha que ver.

Em 14 ou 17 de julho proximo, o general Carmona vai partir para nova viagem a outras colonias, a outras grandes provincias, ricas e florentes do Imperio. Preparam-se-lhe manifestações estrondosas, por essa occasião. Deixará para os leitores brasileiros, com o brilho da sua viva in-

tegridade, foi entregue ao presidente da Republica a medalha comemorativa da sua viagem ás colonias portuguezas de S. Thomé e Angola.

A importância dessa viagem triumphal, de que ainda se não extinguiram os ecos, os seus resultados práticos e effectivos, a projecção que esse acto de tão intelligente politica imperial teve no estrangeiro, foram mais uma vez salientados nas frases eruditas e eloquentes dos oradores ins-

trumentos dessa sessão memorável: o bispo de Oeiras, o conselheiro Azevedo Coutinho e o conde de Penha Garcia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A semana se encerrou com um acontecimento dramático, não na orbita da politica internacional, mas que a todos os cidadãos da humanidade terá igualmente emocionado: a catastrophe do submarino Thetis, da armada de Sua Magestade.

Todos os amigos do Imperio Britânico compartilharam dos mesmos sentimentos de povo ingles para lamentar a perda de vidas, sacrificadas no cumprimento do dever militar.

A hypothese de um attentado torna esse episodio ainda mais doloroso, pela maneira cruel de se sacrificar mais de uma centena de existencias humanas, com tão requintada perversidade.

Tudo indica que a semana a se iniciar amanhã traga alguma solução ao caso de accordo franco-russo-britânico. A Russia fez sentir ao eixo Paris-Londres que era necessario fazer uma revisão, principalmente no que se relaciona ás garantias das potencias occidentaes aos Estados Balticos.

Em troca Morocco se compromete a resguardar a soberania da Belgica e da Hollanda, caso venha a ser affectado por qualquer aggressão. Os circulos bem informados acreditam que, com a mediação da França, se possa chegar a um accordo, sem precisar despojar para os sovietes qualquer territorio especial.

De qualquer maneira, mesmo que a aliança tripartida não seja assignada, existe entre a França e a Russia um tratado bi-lateral, que obrigaria a essa ultima potencia a entrar em guerra, si a França viesse a sofrer ataque de uma terceira nação.

De Alagôas

Um commerciante foi lesado em 14:000\$000 — Em Maceió, o sr. Gonçalves Fernandes — Julgado um rumoroso caso na Justiça trabalhista

MACEIO, 3 (D. P.) — No centenario desta capital será editada pela municipalidade a "Historia de Maceió", de autoria do sr. Craveiro da Costa.

EM MACEIO, O SR. GONÇALVES FERNANDES

MACEIO, 3 (D. P.) — Acha-se, aqui, chegado, hontem, a bordo do Itangá, o escriptor e scienista pernambucano Gonçalves Fernandes, autor de Faltore Magico do Nordeste, livro de pesquisas afro-brasileiras, que foi bem recebido pela critica do paiz.

Depois de uma demora de algumas semanas entre nós, fazendo collecta de material para um novo estudo em preparo, o joven scienista patriótico seguirá para Pernambuco, aonde vai rever pessoas de sua familia.

Hontem mesmo o escriptor Gonçalves Fernandes esteve em visita a alguns pontos pittorescos da cidade, visitou o Instituto de Educação, o Mercado Municipal, as Obras do Porto, tendo-se demorado em passeio pela cidade em companhia do escriptor Humberto Bastos.

Possivelmente, o sr. Gonçalves Fernandes fará uma conferencia no Departamento de Estatística e Publicidade a convite da direcção do D. E. P.

JULGADO UM RUMOROSO CASO DE JUSTIÇA TRABALHISTA

MACEIO, 3 (D. P.) — Foi julgado hontem um rumoroso caso pela Justiça do Trabalho.

Na sede da 9.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, a 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de Maceió reu-

ni-se para tomar conhecimentos de varios assumptos.

Um dos processos que foi decidido, refere-se ás partes litigantes: Antonio de Castro, commerciante, e a firma Leão & Cia.

A Junta absolveu a firma da obrigação de indemnizar.

CONTO DE VIGARIO

MACEIO, 3 (D. P.) — O commerciante de algodão Manoel Alves de Amorim foi lesado por um vigário, na quantia de 14:000\$000.

NÃO ENTROU EM ENTENDIMENTOS COM A GESTAPO DECLARA TER SIDO PERSEGUIDO PELA POLÍCIA SECRETA ALEMÃ

VARSOVIA, 3. — O expediente do Conselho de Ministros, sr. Witos, que foi recentemente acusado, pelo Kurier Poranny, de ter estado em contacto com a Gestapo, por ocasião da sua permanência em Praga, publica, hoje, uma declaração, na qual afirma que nunca, em parte alguma, esteve em contacto com a Gestapo alemã e que entregou, às autoridades polonesas de Praga, documentos sobre essa questão.

Um jornal que sympathiza com o partido Populista, do qual o sr. Witos é presidente, pondo as coisas nos seus verdadeiros termos, declara que o ex-chefe do governo foi simplesmente perseguido pela Gestapo, em vista de ter recusado propostas que lhe foram feitas por certas personalidades alemãs.

Essa questão deu lugar a animadas polémicas de imprensa, entre diversos jornais poloneses.

DOER? Guaraina

REPELE AS ACCUSAÇÕES AO GRÃO MUFTI DE JERUSALEM ACODEM REFORÇOS A'S FILEIRAS DOS GUERRILHEIROS ARABES

BEYRUTH, 3 (D. P.). — A imprensa árabe inteira publica, hoje, um manifesto do alto comitê árabe da Palestina, no qual este repelle energicamente "accusações" feitas pelo ministro das Colónias da Inglaterra contra o Grão Mufti de Jerusalém.

Do mesmo tempo se declara naquelle documento que "taes declarações têm um objectivo contrario ao que se deseja".

O diário árabe Al-Jumhuri também protesta contra a prohibição do regresso do Grão Mufti à Palestina, dizendo que essa prohibição teve como consequência o facto de que, poucos dias depois de se a mesma officialmente divulgada, acudiram reforços às fileiras dos guerrilheiros árabes no montante de 1.200 homens de todas as camadas sociais árabes palestinas.

Dis e mesmo jornal que "essas classes sociais estão, hoje, plenamente convencidas de que o Grã-Bretanha prepara um rude golpe contra os árabes da Terra Santa".

Uma vez que o Banco Nacional Syro-Libanes fechou as duas sucursaes de Alexandria e Antiochia, os círculos políticos desta cidade interpretam essa medida como o indício de que o Sandjak será muito breve incorporado à Turquia, como prevê o recente tratado franco-turco.

Porque deixar que seu filho sofra tanto? Dê-lhe Vermifugo de Kemp, para a expulsão das vermes intestinaes ou lombrigas.

PESCADORES POLONEZES DESAPARECEM NO MAR BALTICO

VARSOVIA, 3. — Ha algum tempo, varios pescadores haviam partido para recolher rédeas de pesca que haviam sido lançadas no Mar Baltico, sendo desaparecido mysteriosamente. O barco em que elles se achavam foi encontrado vazio e abandonado em pleno mar. Também foram encontradas algumas peças de roupa.

As autoridades competentes estão realizando pesquisas para esclarecer o caso.

REPRESENTARÁ O MEXICO NA CONFERENCIA DE HABITAÇÕES POLARES

MEXICO, 3. — O governo mexicano designou o sr. Palvi, embaixador do Mexico na Argentina, para representar o Mexico na Conferencia de Habitações Polares que se realizará em Buenos Aires.

SERAO REEDITADAS AS OBRAS DE LIMA BARRETO

RIO, 3 (A. M.). — Por iniciativa dos irmãos de Lima Barreto, serão reeditadas as obras do grande escritor brasileiro, afim de que com o produto da venda dos livros seja construido seu mausoléu.

UM BANQUETE A MISSÃO MILITAR AMERICANA OFFERECIDO PELO MINISTRO DA GUERRA NO JOCKEY CLUB

RIO, 3 (A. M.). — O ministro da Guerra ofereceu hontem no Jockey Club um banquete a missão militar americana.

Estiveram presentes o embaixador Yankee, o ministro Oswaldo Aranha, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e altas autoridades civis e militares.

Antes do banquete o general José Pinto entregou ao general Marshall, chefe da missão americana, em nome do presidente Getúlio Vargas uma commenda da Ordem do Mérito Militar, e aos demais officiaes da missão, condecorações da mesma Ordem.

Ao champagne, discursou o general Franco Ferreira, oferecendo a homenagem em nome do general Eurico Dutra.

O general Marshall agradeceu. Falou de improviso accentuando a significação da visita da missão que chefiava para as relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

INTERCAMBIO MILITAR BRASILEIRO-TANQUE

RIO, 3 (A. M.). — Prosseguindo as suas visitas, a Missão Militar Norte-americana esteve na Villa Militar, onde, acompanhada do general Heitor Borges e de varios officiaes, visitou demoradamente o Grupo-Escolas.

Em seguida, percorreu toda a Villa Militar, onde toda a tropa se achava formada. No quartel de Infantaria Divisionaria, o general Heitor Borges saudou os visitantes. O orador exaltou a civilização e o exercito americanos.

Concluindo, reafirmou o lema: "Ser forte para poder viver com dignidade".

O general Marshall, respondendo, externou a optima impressão de sua visita. Salientou a satisfação que teria si os officiaes brasileiros visitassem os estabelecimentos e unidades militares dos Estados Unidos. Evidenciou a necessidade de intercambio permanente dos exercitos dos dois países.

Finalizando, brindou o Exército brasileiro.

Depois, os visitantes dirigiram-se para a Escola Militar, onde assistiram a demonstrações hyppicas, seguindo-se um desfile do destacamento escolar.

Após, foi servido um almoço em honra aos visitantes durante o qual foram trocados brindes.

Finalmente, a missão visitou a fabrica de cartuchos de infantaria.

VISITANDO O "NASHVILLE"

RIO, 3 (D. P.). — Os alumnos de ingles do Instituto Lafayette visitaram, segunda-feira, o cruzador norte-americano Nashville.

ALMOÇO AO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

RIO, 3 (A. M.). — Realizou-se a bordo do cruzador Nashville o almoço que os officiaes americanos ofereceram ao almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da nossa Armada.

O FIM DE UM COMPOSITOR CARIOCA

RIO, 3 (A. M.). — O conhecido compositor Gastão Bueno Lobo ingeriu veneno num lugar ermo da estrada Rio-São Paulo.

Numa das mãos, o suicida apertava a sua mais bella criação em valsa. Recordar é viver.

O bilhete encontrado em seu bolso explicava o seu gesto.

O motivo resumia-se numa existência cheia de atribulações.

O EMBAIXADOR VON PAPPEN REGRESSA A TURQUIA

ANKARA, 3. — O sr. Von Pappen, embaixador da Alemanha na Turquia, chegou, hoje, às 9 e 15, a esta capital, procedente de Berlim, via Stambul. Só o alto pessoal da embaixada do Reich o esperava na estação. O ministro das Colónias, que, por ocasião de chegar, aqui, pela primeira vez, o sr. Von Pappen o saudou de maneira marxista não se achava presente.

AS FESTAS A JOANNA D'ARC

CHEGA A PARIS O LEGADO PONTIFICIO

PARIS, 3. — O cardeal Rodrigues de V. Henneux, arcebispo de Quebec, legado pontificio às festas de Domrémy, em honra de Santa Joanna d'Arc, chegou, hoje, a esta capital, procedente de Roma, sendo cumprimentado na estação pelas autoridades civis, militares e religiosas.

Si quer que admirem a sua Belleza



NÃO DISFARCE, Corrija OS DEFEITOS DE SUA PELLE!

Toda mulher pode fazer-se bela, com o uso de artificios. Mas a vantagem, hoje, está em ser bella com naturalidade. Não perca seu tempo em encobrir, dia após dia, os defeitos de seu rosto. Remova, logo duma vez, as sardas, cravos, manchas e espinhas, usando Leite de Colonia. Leite de Colonia é um tonico que limpa, alveja e amacia a pelle, dando-lhe mais vigor e corrigindo suas imperfeições.

Leite de Colonia

STAFIX Util para Senhores e Cavalheiros porque garante a linha impecavel duma cabelleira perfeita

Considerados mortos os 101 tripulantes do submarino "Thetis"

FORAM PERDIDAS TODAS AS ESPERANÇAS, TANTO PELO ALMIRANTADO INGLEZ, COMO PELA COMPANHIA CONSTRUCTORA DO SUBMERSIVEL — CRESCEM OS PROTESTOS PUBLICOS EM TODA A GRA-BRETANHA — SEVERAS CRITICAS A'S MANOBRAS DE SALVAMENTO — SERÁ DEBATIDO LARGAMENTE O ASSUMPTO, AMANHÃ, NA CAMARA DOS COMMONS

O CLAMOR PUBLICO EXIGE QUE SEJA DADA A MAIOR PUBLICIDADE AO RESULTADO DAS INVESTIGAÇÕES

LONDRES, 3. — Apesar de só restarem fracas esperanças de que ainda sobrevivam alguns dos tripulantes do submarino "Thetis" que afundou ante-hontem, proseguem febrilmente os trabalhos de salvamento.

Desde a madrugada de hoje, varios escaphandristas se acham occupados em passar, por baixo do navio afundado cabos de aço para sus-

pendel-o. Com esses cabos, serão presos os tanques elevadores que se acham submersos de ambos os lados do submarino e que, desde que fiquem solidamente presos ao mesmo, serão cheios de ar comprimido.

Além disso, serão feitas tentativas para a abertura de furos no casco do submarino, com bombas de ar comprimido, para introduzir oxigenio no interior do barco. No entanto, até agora, faltam inteiramente informações fidedignas sobre as causas do desastre. Parece, porém, constar que a prôa do submarino se encheu d'agua que possivelmente penetrou pela camara dos torpedos. Em vista do facto de que a pópa do submersivel, que até hontem ao meio dia apparecia fóra d'agua e depois desapareceu quando a maré subiu, não voltando a emergir quando esta vazio, se julga que a agua também penetrou em outras partes do barco.

Todavia, não se explica como o submarino tocou o fundo do mar, suppondo-se, contudo, que, devido ao facto da construção nova do barco, os timões de profundidade não funcionaram com a necessaria rapidez, pelo que o submarino submergiu mais do que devia, ficando com a prôa enterrada na areia e no lodo do fundo do mar. Sabe-se, por experiencia, que taes casos occorrem com relativa frequência, porém quasi sempre se consegue libertar o submarino com as suas proprias forças, dando marcha para traz.

Agora, cabe aqui uma pergunta: Por que razão os rebocadores que já haviam chegado, pela manhã de hoje no local da catastrophe, quando ainda a pópa do submarino estava fóra d'agua, não o prenderam immediatamente aos seus cabos e rebocaram o barco?

Tristes scenas se desenrolaram, pela manhã de hoje, diante dos estaleiros de "Cammell Laird", em Birkenhead, que construiu o submarino. Como hontem, hoje também se haviam reunido ali as famílias dos tripulantes do submarino para ouvir as informações sobre o estado actual dos trabalhos de salvamento. Quando os funcionarios declararam que lamentavam dizer que já não se abrigavam esperanças de salvamento, com vida de alguns tripulantes encerrados no submarino, as esposas e mães das victimas prorompiram em pranto, maldizendo a casa constructora do barco.

SO UM MILAGRE
BIRKENHEAD, 3 (U. P.). — Ao subirem que as tentativas de salvamento do "Thetis" foram abandonadas por inúteis, as pessoas reunidas nos estaleiros da firma constructora do submarino, na maioria parentes dos tripulantes, choraram convulsamente. Numerosas senhoras desmaiaram.

Um funcionario naval declarou que somente um milagre poderia salvar os tripulantes.

salvar os tripulantes, pois o submarino soltou-se das boias e se encontra no fundo do mar com a quilha para cima.

NÃO SE OUVEM SINAES

LONDRES, 3. — A partir das seis horas da manhã de hoje, foram reiniciados os trabalhos de salvamento do submarino "Thetis".

No caso em que se consiga levantar o mesmo, se tentará abrir uma brecha no seu casco, para por ella introduzir oxigenio para os eventuaes sobreviventes.

A's duas horas da madrugada de hoje, haviam renascido as esperanças de serem salvas as numerosas pessoas que se encontram no bojo do submarino, pelo facto de serem ouvidos sinais que partiam do interior do mesmo, mas agora

essas esperanças cederem lugar ao pessimismo.

O Almirantado Britannico desmentiu as versões que diziam que ainda ás quatro horas da madrugada de hoje teriam sido ouvidos sinais.

101 PESSOAS

LONDRES, 3 (U. P.). — O Almirantado informou que a bordo do "Thetis" se encontravam 101 pessoas, inclusive sete funcionarios civis do Almirantado. As turmas de salvamento reiniciaram, ás 16 horas, os trabalhos. Tenta-se fazer um orificio no casco do submersivel e introduzir ar fresco no seu interior.

LENTA E TERRIVEL AGONIA

LIVERPOOL, 3 (U. P.). — Um official de Marinha, que acaba de regressar do local do sinistro, informou o seguinte:

"Estão perdidas todas as esperanças. Cessaram todos os trabalhos de salvamento do "Thetis". Os funcionarios dos estaleiros que construíram o submarino sinistrado informaram ás famílias que os tripulantes estão morrendo de lenta e terrivel agonía, dentro do submersivel".

Um porta voz do Almirantado disse que a flotilha de salvamento trabalhava desesperadamente para conseguir erguer o submersivel, julgando-se problematico o salvamento.

DESMENTE

LONDRES, 3 (H.). — A firma Cammell Laird desmentiu os boatos de que varios accidentes serios já haviam occorrido no submarino "Thetis".

MORTOS

LONDRES, 3 (H.). — Acredita-se agora que todos os tripulantes do "Thetis" estejam mortos. Nem o Almirantado, nem a firma constructora julgam que algum viva a bordo do submarino.

NÃO HA MAIS ESPERANÇAS

BIRKENHEAD, 3 (H.). — A firma Cammell Laird annunciou officialmente que agora não ha mais esperanças para o salvamento de vida alguma. Presume-se que 96 pessoas succumbiram a falta de ar.

LONDRES, 3 (U. P.). — Crescem os protestos publicos sobre o desastre do "Thetis".

Fazem-se severas criticas ás manobras de salvamento e o clamor publico exige que seja dada a maior

MANIFESTAÇÕES ANTINAZISTAS NA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 3 (H.). — Verificaram-se em varias partes do protectorado da Bohemia e da Moravia actos antinazistas. A policia publicou manifestos, pedindo que a população tcheca se abstenha de praticar acções contra a Alemanha, pois do contrario se arrependerá.

A EXPORTAÇÃO DE CAFE PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U. P.). — As estatísticas officiaes indicam que as importações de café brasileiro no primeiro trimestre de 1939 elevaram-se a 181 milhões de libras, menos 23 milhões de libras do que no periodo anterior.

PEQUENA NOTA

SANGUE FRIO

Todos os jornaes salientam a calma e o extraordinario sangue frio com que um marinheiro do submarino norte-americano "Squalus", conseguiu salvar a vida de trinta e tres dos seus companheiros de seppultura oceanica. O commandante do submersivel declarou que, se não fóra a coragem daquelle tripulante, todos haveriam perecido no bojo do navio, a setenta metros abaixo da superficie do mar. A calma é uma condição de triumpho, em todas as circumstancias da vida do homem. Sem o dominio de si mesmo, sem o controle dos seus nervos, é impossivel a tranquillidade do espirito, como é impossivel o equilibrio organico de que resulta a saúde. Benal assegura a calma, dá o somno regular, garante o controle das emoções. Benal é uma condição indispensavel da saúde do espirito, consequente ao equilibrio do sistema nervoso.

ENTEROBIL

Diagnostica e trata a dispepsia

LABORATORIOS BAULI LTD

A CRISE NA INDUSTRIA TEXTIL

RIO, 3 (A. M.). — Um vesperino ouviu um tecnico em industria textil. Declarou que em virtude da superprodução, 50 % das fabricas de tecidos de lá está, trabalhando em regime de mais capacidade.

Accentuou que a crise que a industria de tecidos de lá está atravessando, é cada vez mais afflicta.

Concluiu salientando a necessidade urgente de providencias do governo contra as installações de novas fabricas, cujos resultados agravam a situação.

Obra Prima da Industria



Parker Vacuumatic Marca e sua Repetição Como a Caneta-Tinteiro de Mais Perfeito Fabrico no Mundo

A nova Parker Vacuumatic oferece vantagens que não se encontram em nenhuma outra caneta-tinteiro. Estilizada em bellos aneis de Azeviche e Perola Laminada, nunca estará fóra de moda. E' um encanto possuir... perfeita no uso.

Não ha a "caimbra dos escriptores" com a Parker Vacuumatic. Adapta-se confortavelmente aos dedos. O fluxo auto-controlado da tinta permite escrever com asseo e uniformidade. A pena não "gagueja". Escreve suavemente com sua penna de solido ouro de 14K e ponta de Osmiridio, á prova de ranhura.

A Parker Vacuumatic contém mais tinta — bastante para

escrever um anno inteiro, com 3 ou 4 reabastecimentos. O Corpo Televisão permite ver o deposito de tinta a todo o momento. Não ha perigo de secar inesperadamente. O Diaphragma de Recolimento patenteado eliminou o antiquado sacco de borracha. Sempre limpa, enche-se em menos de 10 segundos. Todas as peças moveis estão encarradas. Nada se pode tocar, corroer ou desarranjar. Toda Parker Vacuumatic é mecanicamente perfeita.

Entre numa casa do ramo e examine esta caneta-tinteiro incomparavel. Para identificar a genuína, observe o segurado em FLECHA e o nome "Parker Vacuumatic" estampado no corpo.

Parker VACUMATIC

Notas boas casas do ramo
Preços: 220\$000, 190\$000, 165\$000, 110\$000
Unicos distribuidores para todo o Brasil
COSTA PEREIRA & CIA. — RIO
R. Buenos Aires, 52, 10. — C. Postal 509

Previna-se contra as imitações inferiores da famosa Parker Vacuumatic. Só a legítima tem estampado no corpo o nome "Parker". Procure e sempre.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIBEIRO
Praça da Independência — RECIFE.
Redacção: 421.000. Tel. 421.000.
Telef. 421.000. Redacção: 421.000.
EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 4027.
O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, tendo a seu corpo de colaboradores completo, não aceita colaboração, nem desiste de originaes.

ASSIGNATURAS
Anno — \$30000 Semestre — 15000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78000 Semestre — 42000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
Anno — 120000 Semestre — 70000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS: Société Mu-
nicipale de Publicité, 14, Rue de
la République, 108, Water Street; SU-
CURSAL EM SÃO PAULO: S. A. de Publici-
dade, 487-2, A. de Publicidade; SU-
CURSAL NO RIO DE JANEIRO: S. A. de Publici-
dade, 11-1, A. de Publicidade; SU-
CURSAL EM MACAÏ: S. A. de Publici-
dade, 11-1, A. de Publicidade; SU-
CURSAL EM JOÃO PESSOA: S. A. de Publici-
dade, 11-1, A. de Publicidade; SU-
CURSAL EM NATAL: S. A. de Publici-
dade, 11-1, A. de Publicidade; SU-
CURSAL EM CAMPINA GRANDE: S. A. de Publici-
dade, 11-1, A. de Publicidade; SU-
CURSAL EM RANOS: S. A. de Publici-
dade, 11-1, A. de Publicidade.

Avismos ao comércio e aos
nossos freguezes que o unico co-
cedor do DIÁRIO DE PERNAM-
BUCO nesta praça é o sr. José
Florio

O DISCURSO DO PAPA

Num mundo trabalhado de odios e de
desumanos propósitos, da boca do Sa-
cro Padre saem palavras humanas, de
paixão e de caridade.
Pio XII revela ao mundo, no sobre o
medido discurso do Sacro Collegio, que
seus esforços não tem sido vão. Dahi
a segurança que tem recebido, das lu-
tas políticas e da campanha eleitoral,
de que os problemas que preocupam
os povos serão pacificamente
resolvidos.

Devemos ler a oração do Pontífice,
não apenas por que elle nos diz, mas
por que elle tem a intenção de nos dizer.

O Papa não profere palavras vãs.
Nelle tudo é moderação, serenidade e
prudência; e não somente daquella al-
ta "de experiência feita", como da alta
função moral, que exerce sobre o mun-
do.

Diz Pio XII que o preocupa um alto
espírito de "paixão e de justiça"; e esse
espírito é o oposto daquella outra, de
querela, de desunião, de intolerância e
de desconfiança, que larva até entre os
que, como novos phariseus, batem no
peito e se proclamam depositários da fé,
julgando-se elles mesmos superiores aos
outros pecadores, e todavia mais culpa-
dos talvez do que estes.

Quer o Papa uma paz estável, mas uma
paz "respeitando-se a liberdade e a hon-
ra das nações."

Essas expressões do Pontífice impor-
tam numa condannação de quantos pre-
tendem expandir-se, à custa da inde-
pendência dos outros povos, que devem
o direito de viver e de se governar
por si.

A pregação do Papa revela que o ef-
forço principal da Igreja se faz sentir
sempre para unir e nunca para dividir
os homens, para pôr de lado as falhas
e não para orgulhosamente apontar-as
ao desprezo publico, como si cada um
pudesse ser juiz e não tivesse antes
sido julgado severamente.

A sombra da Igreja cresce aqui e ali
uma flora política, que apenas explora
o seu nome. E foi precisamente por-
tanto que o Vaticano sempre protestou
contra manobras desleais, reagindo por
meio do índice ex-purgatorio. Assim é
que o movimento da Ação Fronteiras
foi enfrentado pelo Papa XI, que é
anathematizado, excomungando a es-
crituras como Charles Maurras e a Leon
Daudet, os quizes se valiam da Igreja
para levar a cabo campanhas simplesmente
partidárias.

Sempre a palavra da Igreja se faz
ouvir, para não permitir a mystifica-
ção. Na verdade, o que se está per-
cebendo, por exemplo no Brasil, é que
certas mysticas políticas estão procura-
do viver, por detrás da Igreja, e nome-
adamente vem agindo manobras, opo-
nendo até a sabotagem do regime, numa
obra de demolição e de odio, que não
respeita até os heros da nossa historia.
Sob a capa da Igreja, se procura até
atrar a mocidade ingenua e de boa fé,
depreendendo de que se trama apenas
uma emboscada politica.

Quem diz a palavra da Igreja é o Pa-
pe, que não conhece fronteiras, e cujo
grande coração pulsa pelo bem da hu-
manidade.

As fronteiras negras do facismo, da
mentira, da inveja e do pharisaismo,
essas fronteiras até a muralha da China
de hypocrisia e por ellas o que se bus-
ca é o poder politico, para a expansão
do odio. O odio russo, inferior e impo-
tente.

Relembra o Papa aos catholicos de to-
do o mundo que a sua maior arma para
combater o erro e vencer os momentos
de maior angustia e das mais dolorosas
aflições é ainda a caridade.
Pio XII oppõe ao espirito de Torque-
mada o de São Francisco de Assis e ao
espirito dos phariseus, que escandalosa-
mente se ajoelham nos templos e pro-
clamam, com o orgulho e com a valde-
za do coração, que pagam os dízimos e
cumprem os mandamentos da Lei, o es-
pirito do Bom Samaritano.

A resposta russa foi, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)
não somente a opposição official,
mas também os proprios parti-
dos governamentais lançariam
toda a culpa desse fracasso so-
bre o primeiro ministro Cham-
berlain.

Embora se faja, aqui, a todo
commentario official e a qual-
quer declaração a respeito do
que contém a ultima nota official
soviética, não resta duvida al-
guma de que a resposta russa
às propostas anglo-francesas
não foi de maneira alguma fa-
voravel ao ponto de vista inglez.

FARAO CURSO DE APER-
FEIÇAMENTO NOS ES-
TADOS UNIDOS

RIO, 3 (A. M.) — O "Diário da
Noite" divulga os nomes dos funcio-
narios publicos federaes vencedores
no concurso de selecção organizado
pelo D. A. S. P. afim de fazer
cursos de aperfeiçoamento nos Es-
tados Unidos.

O MERCADO DE CAMBIO

LONDRES, 3 — As cotações de
hoje do mercado de cambio, na Bol-
sa, em relação à libra esterlina, foram
as seguintes: dólar 4.6837, florim
canadense 4.6825, belga 25.50.75,
fr. 8.90.50, os quatro inaltera-
dos, florim 8.76.50 contra 8.76.75,
marco alemão 11.67.5 contra
11.67.25, franco francez à vista
176.75 contra 176.73, e tres mezes
177.74 contra 176.07, franco suizo
20.74 contra 20.72.25, peso argen-
tino 50.25.

OS MILITARES MEXICA-
NOS NAO PARTICIPA-
RAO DE POLITICA

MEXICO, 3 — O ministro da De-
fesa Nacional, general Castro, decla-
rou no jornal "La Prensa", desta capi-
tal, que os militares não deve, sob
nenhum pretexto, participar das lu-
tas políticas e da campanha eleito-
ral, e que sabrá fazer applicar vir-
tuosamente esse principio, de acor-
do com as disposições regulamen-
tares.

NO RIO, O CHEFE DA
CASA CIVIL DO INTER-
VENTOR PAULISTA

RIO, 3 (A. M.) — Chegou o sr.
Contino Carvalho, chefe da Casa Ci-
vil do interventor paulista. Foi re-
cepção por numerosas pessoas.
Declarou que em São Paulo ha abso-
luta calma.

PROSEGUE A VIAGEM
DOS SOBERANOS INGLE-
ZES

EDMONTON, 3 — Os soberanos
britannicos partiram, hoje, para Sas-
ketoon. Deixaram esta cidade pre-
viamente às 6 e 10.

RESGATE DE APOLICES
CARIOCAS

RIO, 3 (A. M.) — O prefeito Hen-
rique Dodsworth determinou o res-
gate das apolices de 8 º da divida
da prefeitura, decreto de 1933.

UM ZOO
BRASILEIRO

Austregesio de ATHAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAM-
BUCO)

RIO — O Brasil é um país de fauna
riquissima. Fosse um Jardim Zoológico
apenas com os seus representantes
e já seria um empreendimento de pri-
meira ordem.
Foi, no entanto, no estrangeiro, em
Nova York, sobretudo que eu vi as mais
bellas collecções de animaes brasilei-
ros.

Os macacos da selva amazonica, foram
em Bronx em verdadeiros palacios. Uma
anta é ali tratada a vela de libra. E um
exemplar esplendido de onça pintada
exhibe aos visitantes a antiga majestade
de dominadora dos pantanos matogrosses-
cos.

E' espantoso que o nosso Jardim Zoo-
logico seja particular.
O proprietario não tira do negocio os
recursos sufficientes para mantel-o em
decente. Dahi a horrenda magreza dos
bichos.

É um espectáculo de tristeza, que se
offerece ás crianças com aquelles leões
famintos, urso tuberculoso e tigre des-
dentado.

Faz bem o prefeito resolvendo salvar o
que existe. O local é bonito e, sendo
bem administrado, a renda daria para
alimentar os animaes.

O Zoo tem um fim educacional e é por
isso que os grandes centros de orgulho
de possal-os, como Londres, Hamburgo
e Paris.

Os devaneios cariocas quasi não têm co-
de se divertir nella cidade sem parques
e sem jardins publicos. Paga-se, pois,
um Jardim Zoológico digno da abundan-
cia e variedade da fauna brasileira.

COUSAS DA CIDADE

UMA EXCURSAO AO CABO SANTO
AGOSTINHO
A directoria do Gymnasio Pernambu-
co no intuito de fazer a serie de excursões
historicas de seus alumnos do 2.º Gra-
duandato, com uma visita ao Cabo
de Santo Agostinho, logo duplamente in-
teressante: pelo episodio de Vicente
Yaninez Pinzon e pelas reminiscencias da
guerra hollandesa.

A excursão foi dirigida pelo professor
Theodoro Kadtetz que é uma verdadeira
autoridade em assumptos da guerra con-
tra os holandeses, sobretudo na parte re-
ferente ás construcções militares daquela
epoca.

Basta dizer que é um autor a quem
Tasso Fragoso cita com acatamento na
sua obra.

O Cabo Santo Agostinho, além do mais,
constitue um dos lugares mais bellos da
terra pernambucana. Naturalmente, um fu-
turo monumento naturalista não empolme-
te. — A.

QUEM CONDUZ A POLITI-
CA EUROPEA?

Christovam DANTAS
(Para os "Diários Associados")

Um dos phenomenos mais curiosos e
interessantes da historia é a incom-
preensão chronica de todos os regimes
de força do caracter britannico.
Por isso que a Inglaterra sempre tim-
brou em ser uma potencia muito mais
naval do que propriamente militar, não
se aventurando jamais a formação de
grandes e poderosos exercitos continen-
taes, quasi todos os dominadores do ta-
biado politico europeu limitaram em um
mesmo erro de visao, quando aliudiam a
fraqueza e a debilidade congenita do Re-
ino Unido.

Lula XVI encarnava da Inglaterra, con-
siderando-a, já ao seu tempo, uma nação
decadente e enferma, porque não dispun-
da do mesmo potencial guerreiro da
França.
Mas o Duque de Marlborough respon-
deu, a maneira tipicamente britannica:
formando a colligação que haveria de ca-
var o tumulo de Napoleão.
Napoleão cometeu o mesmo engano.
Em Boulogne-Mer, prepara a expedi-
ção, com o intuito de atravessar a Man-
cha e invadir a Ilha, tão detestada pelo
grande Corso. Mas Pitt, tal como Ma-
rlborough, graças ao seu genio politico,
combate a Revolução Francesa e assegura
os lineamentos do plano, que determina-
o o caso de Napoleão.
O Kaiser não poderia constituir-se uma
excepção a regra geral. Quem não se
recozda da maneira como elle tratava a
força militar da Inglaterra? Não o In-
glez jamais será um bom soldado. Será,
quando muito, um marinheiro supporta-
vel. Como ouzaria elle, pois, oppor-se
a maior machina de guerra levantada em
todos os tempos?

Mas, o Reino Unido effectuou o cerco
da Alemanha, depois de 1914. Foi o seu
maior e mais implacavel adversario, nos
campos de batalha.
Hitler e Mussolini não parecem haver
aprendido essa advertencia, que data de
alguns seculos. Ambos derrogam tam-
bem o exercito britannico. Trata-se de
uma nação cachetica, implacante, sem
nada de acção, amollecida pela rique-
za e o conforto.
A sua antipathia pelo homem que ven-
te a farda não é um symptoma de degra-
dação da sua vontade? Com que triun-
fos conta a Grã Bretanha, afim de en-
frentar duas nações, totalmente milita-
rizadas, crentes nas virtudes do espirito
bellico e na panacea da Força?

A despeito de toda essa sombra a In-
gleterra está sendo o theatro de uma das
feiras, afim de se estudar a res-
posta soviética. O sr. Georges
Bonnet falará sobre possivel
mediação da França junto a Lon-
dres e Moscovo com o objectivo
de acelerar a decisão para con-
clusão da entente.

REUNE-SE O CONSELHO DE
MINISTROS DA FRANÇA
PARIS, 3 (U. P.) — O sr.
Edouard Daladier convocou o
Conselho de Ministros para uma
reunião, na proxima segunda.

CÉO ABERTO

Annie CHATEAUBRIAND

BORDO DO CRUZEIRO DO SUL
1 — Edgard Rocha Miranda nasceu
com um perfil de linhas aerodyn-
micas. A culpa não era sua, mas
antes de um avô materno, Eugenio Ho-
nold, que conheci ha vinte annos, de
uma maneira superficial, e a quem
não vejo ha outros vinte. Eugenio Ho-
nold, banqueiro, rico proprietario na
cidade do Rio de Janeiro, exportador
de mangueiras em grande, e experi-
mentador frustrado de gado Schweitz e
Hereford, na zona de Cabo Frio, ha
vinte e um annos, escandalizava a
praça carioca com um avião que im-
portou do almoxarifado francez da
Grande Guerra. Fez vir um piloto
exotico e dispoz-se a sacrificar o cre-
dito e arriscar a vida num velivello
temerario. Aterrrou a familia e os
amigos com esse desenvolvimento har-
monioso que resolveu dar do espirito
e do corpo com o tempo em que nas-
ceu. Ponto em opposição com os con-
ceitos classicos de um burguez — ho-
mem tellurico por excellencia — Eu-
genio Honold varou dezenas de vezes
o céu do Rio de Janeiro em um avião
de sua propriedade, que elle mesmo
importou. Era um esplendido poder
despótico do desse filho e senhor de
capital contra os preconceitos da cas-
ta e da pertença. Nenhum rebento
da primeira geração dos Honolds se-
guinte o itinerario do firmamento, to-
mado pelo pai. Mas o neto, Edgard
da Rocha Miranda, installou-se nas
estrelas, por onde, ha quatro lhos,
rolava sereno Eugenio Honold.
Terá que sustentar uma aspera guer-
ra civil para ser aviador. Bate-se no
seio da familia, com um pequeno
jaguar encurralado e acaba vencendo,
porque o destino na vida da gente é
mais forte do que o arbitrio humano.
Reagiu o aviador contra os Honolds
e Rochas Mirandas confederados e o
aviador foi mais decisivo do que clams
e hordas domesticas.

Edgard da Rocha Miranda foi um dos
nossos intrepidos companheiros a
Porto Seguro. Voamos hoje no mes-
mo Ryan com que elle tomou parte
na revolta de 3 de maio à Bahia. Cha-
mel-he a attenção para o panorama
da pista do Yacht Club, onde fomos
embarcar. É um panorama parado-
xal: burguezes e aviadores se aprom-
tam para lançar-se ao céu, tangidos
apenas pelos negocios. O avião caiu
na monotonia da vida material. Reu-
nem-se, de frente do hangar do Flum-
minense, os melhores "azes" da pilo-
tagem civil carioca e os maiores apai-
xonados do ramo. E todos marcham,
de avião, atrás do proximo dos ne-
gocios. Nenhum espirito de aventura
no olhar dessa burguezia pacata que
aqui faz o mesmo que Moura Andra-
de, Quartim Barbosa e Estalio Mar-
tins fazem em S. Paulo. E se a ven-
tura existe é a de ganhar boas som-
mas nas transacções que cada um
vai realizar nos diversos typos de in-
teresses que nos levam ao céu afóra.
Raphael Chrysostomo e Paulo Sampaio
voam para Campos. Um vai ver seu
canivete e o outro negocios de uma
partida de bois. Mr. Wooley, o pre-
sidente da Usina, Vieira Martins, ru-
ma Ponte Nova, afim de se occupar
da sua empresa de assucar. Petronio
de Almeida Magalhães embarca no
"Maria Ignez" para Cabo Frio. Elle
se interessa ali pela cultura da ba-
nana, commercio de exportação que
empolgou Honold, o avô de Edgard
da Rocha Miranda. Este é collega de

meu irmão Oswaldo. Engorda e es-
cala boia. Dirige-se à sua fazenda,
em Bury, São Paulo. Vai comprar
mais rezes para invernizar. Que com-
panheiro monotono não sou eu para
um invernista a bordo do "Cruzeiro
do Sul"? Que esplendido não seria
alle trazer consigo Oswaldo Chateau-
briand Bandeira de Mello, peque-
no fazendeiro em Pirassununga e va-
queiro em Osasco Oswaldo Chateau-
briand foi preso no tempo do pro-
cussal Waldomiro. O jagunço havia
dado a estampa um delicto do in-
confidente Cyrillo Junior, no Recreio
Belga e com a photographia do local
do crime. Vieram os soldados do pro-
cussal e puzeram-no a ferros, o delicto
No presidio do Paraíso!

Qual a tua profissão?, interrogam
os soldados que agrihavam o jagun-
ço paralybano.

Vaqueiro, em Osasco.
Mentes, gritam-lhe. Vaqueiro não
imprime photographia.

Calmo, elle exhibe a matricula. Está,
effectivamente, matriculado na
classe dos vaqueiros de Piratininga,
como collega do sr. Juca Sampaio
Moreira.

Observei o carinho que o meu com-
panheiro de viagem nutre pela pe-
quena e só lamentou que da familia
elle transporte o menos entendido no
ramo. Respondendo ao desafio de sandwi-
ches, que me fez Edgard Rocha Mi-
randa, com bombons. — Onde lhe
vém esses doces? Elle me pergunta.
Respondendo-lhe que, sendo socio de
uma fabrica de doces, não costume
provar os da casa, porque o conde
Modesto Leal, ha muitos annos, me
supre com os da sua excellente co-
zinha. Ha tres lustros no Rio, visito
aos domingos de tarde Modesto Leal
como ha tres lustros a sua fidelidade
se desdobra dessa cortezia fornecen-
do-me doces, bombons e balas de as-
sucar com bananas. Como amigo de
João Leopoldo Modesto Leal, posso
dizer que não é possivel assucarar
mais gentilmente o estomago das pes-
soas a quem elle quer bem.

Aos 85 annos de idade, a Modesto
Leal, que gosta de proporcionar do-
ces aos que elle ama, só será dado
possuir dois amigos com direitos de
exclusividade para o Brasil: Tobias
Monteiro e o redactor desta columna.
Segunda-feira tentei retribuir ao si-
lêncio e notavel historiador da Indepen-
dencia tres dias de hospitalidade pre-
tropolitana, com que elle me cumu-
lou no Carnaval. Convidou-o a almo-
çar no Rio. Elle tomou uma sopa,
meio peixe sem escamas e tres do-
ces como sobremesa. Por mim, devo-
rei outros tantos. Qual a fortuna ca-
par de alimentar esses Pantagruels as-
sucarados senão a de Modesto Leal?
Edgard Rocha Miranda confessou-me
que, tendo um tio casado com uma
filha de Modesto Leal, não costume
adoal-o. Saboreia-lhe os bombons
agora, pela primeira vez. Eu não es-
tranho, e limito-me a perguntar-lhe
se elle, em qualquer circumstancia, já
poe algum mel na alma do Conde.
Responde-me que não. Vamos, jovem
amigo, como pretende então que Modesto
Leal lhe adoece a bocca, se voce não
lhe sabe adocar o coração? E assim
por mais estranhas, que um sobrinho
do maior Oswaldo da Rocha Miran-
da, genro de Modesto Leal, prova, pela
primeira vez, os bons doces, as ba-
las e outros quindins da massa do
Conde.

VARIAS QUESTOES RELATIVAS
A REAFFIRMAÇÃO DA ALLIANÇA
ANGLO-LUSA FORAM ABORDADAS

O SR. ARMINDO MONTEIRO ESTEVE NO "FOREIGN
OFFICE" — CHEGOU A LONDRES A MISSAO NAVAL
PORTUGUEZA — NOTICIARIO DE LISBOA

LONDRES, 3 (H.) — O embaixador de
Portugal, sr. Armino Monteiro, que hon-
tem foi recebido no Foreign Office, con-
versou com sir George Messers, sub-
secretario adjunto, sobre diversos aspectos
da situação internacional, assim como
sobre a reafirmação da aliança anglo-
portugueza, que foi acolhida com viva e
unanime satisfação pela opinião ingle-
za.

Segundo conta, foram abordadas varias
questões attinentes à reafirmação da
aliança.
A MISSAO NAVAL A INGLATERRA
LONDRES, 3 (H.) — A Missão Naval
Portugueza, presidida pelo commandante
Celestino Ramo, chegou a esta capital.
Os membros da Missão são em numero de
seis e aggregar-se-ão hoje à flotilha de
contra-torpedeiros de Portland, onde a-
companharão os respectivos exercicis.
Os outros membros da missão são o ca-
pitão Henrique Moreira Rato, oficial
de artilharia; tenente Luciano Fer-
reira Bastos, official de transmissões; te-
nente João Pereira Duarte, official de ad-
ministração, e tenente José Coimbra, eu-
genheiro.

MULTADO EM 535 CONTOS
LISBOA, 3 (U. P.) — O Tribunal de
Generos Alimenticios do Porto, condenou
o comerciante de Matosinhos,
Carlos Telles Fernandes ao pagamento da
multa de 535 contos, por infracção com-
mettida no seu ramo de negocio.
Em virtude de Telles Fernandes não
pagar a multa o juiz do Tribunal man-
dou notificar-o de que a multa se con-
verteria em prisão, na razão de dez escu-
dos por dia.

Consequentemente, o sr. Carlos Telles
Fernandes terá que cumprir pena de 228
annos de prisão.
A AVIAÇÃO CIVIL EM PORTUGAL
LISBOA, 3 (U. P.) — O presidente
Carmona presidiu, na terça-feira, em
Monte Mór Novo, a inauguração da Es-
cola de Aviação Civil General Carmona e
do Aerodromo Costa Macedo.

A iniciativa desta realização coube aos
proprietarios Antonio Marques dos San-
tos e Joaquim Ribeiro Belga.
O presidente Carmona, acompanhado
pela esposa e pelas filhas, foi recebido,
à entrada, pelo Conselho do Município
e autoridades locais, dirigindo-se à Es-
cola Benfante, onde inaugurou a Es-
cola e o Aerodromo e assistiu o baptis-
mo do avião privativo da Escola, CUB 50 HP,
o qual teve por padrinho o neto do ge-
ral presidente.

O primeiro ministro sr. Oliveira Sal-
azar, os ministros do Interior, do Com-
mercio, e das Obras Publicas, e autoridades
da aeronautica, foram convidados pelos
srs. Marques dos Santos e Ribeiro Belga
a assistir ás cerimoniaes.
EVOCANDO A FIGURA DE D. DINIS
LISBOA, 3 (U. P.) — Sob a presiden-
cia do sr. Julio Dantas, reuniu-se a
Comissão Executiva dos Representantes
dos Organismos Economicos, afim de a-
precia a iniciativa da Universidade Tech-
nica de homenagear o rei Dom Dinis,
grande promotor das actividades econo-
micas portuguesas.

O sr. Bastos Lages, reitor interino da
Universidade Technica, e o coronel Li-
bano de Lima, vice-presidente da comi-
ssão, assistiram a reunião.
O sr. Julio Dantas expoz a iniciativa,
evocando a figura de Dom Dinis como
monarca instituidor do estudo geral em
Lisboa e em Coimbra e cultor da lingua
portugueza.

O sr. Lima Bastos agradeceu o carinho
que intercou da Comissão a iniciativa
da Universidade Technica, e o sr. Castro
Caldeas, em nome do Conselho Corpora-
tivo, o sr. Fernandes de Oliveira, pre-
sidente da Associação de Agricultura, e o
sr. Roque Nees, presidente da Associação
Comercial, fizeram o elogio da ini-
ciativa, prometendo o maximo de apoio
dos organismos economicos.
A homenagem consistirá no levanta-
mento de um monumento a Dom Di-
nis.

ASEMBLEIA DO BANCO NACIONAL UL-
TRAMARINO
LISBOA, 3 (U. P.) — A assembleia do
Banco Nacional Ultramarino deitou de
realizar-se por ter faltado o principal
accionista.
Esta assembleia, que foi adiada para o
dia 30 de junho, se destina a apreciar
o relatório do anno transacto.
DE LONDRES A LISBOA EM BARCO A
VELA
LISBOA, 3 (U. P.) — O addito de a-
eronautica da embaixada britannica a esta
capital, coronel Chamberlain, e o secre-
tario da mesma embaixada, sr. William
Sogg, iniciaram em Londres uma viagem
com destino a Lisboa, num barco a vela,
de quatro matros de comprimento e de
redução tonelagem.

Os aventureiros navegaram absoluta-
mente a sós, e esperam gastar na viagem
tres semanas.
Os clubs nauticos portugueses prepa-
ram-se para festejar a chegada dos ar-
rojados navegadores.
"DIA DE HOMENAGEM A PORTUGAL"
LISBOA, 3 (U. P.) — Eduardo Valen-
te e Fernandes Uguiza, respectivamente
inspector provincial e chefe provincial da
Juventude Phalangista Espanhola da
provincia de Orense, visitaram Viana do
Castello, onde conferenciaram com o go-
vernador civil, tratando de assumptos
referentes ao DIA DA HOMENAGEM A
PORTUGAL, que se realizará em Oren-
se.

Para assistir ás festas foram convi-
dadas as autoridades hespanholas di-
versas entidades dos districtos de Viana do
Castello, e representações da Mocidade
Portugueza.
CARMONA ACEITOU OS CONVITES
LISBOA, 3 (U. P.) — O DIÁRIO DE
LISBOA informa que o presidente Car-
mona aceitou os convites para visitar
novamente S. Thomé e Angola, na proxi-
ma viagem a Moçambique.

A visita a S. Thomé será realizada na
viagem de volta, desembarcando apenas
em Luanda, assistindo uma festa na fa-
zenda Tentativa a 60 kilometros da ci-
dade.
O jornal do governo publicou um de-
creto autorizando o ministro das Colonias
a acompanhar o presidente Carmona na
viagem a Moçambique.

O ministro se fará acompanhar do che-
fe do gabinete, do secretario e de um
funcionario do Ministerio.
O decreto autoriza dois funcionarios
do Ministerio das Relações Exteriores a
partirem anticipadamente para a Africa,
afim de collaborarem nos preparativos da
recepção.
O Conselho de Ministros fixará as ver-
bas necessarias para a representação do
chefe do Estado e do ministro das Colo-
nias para a viagem a Africa, fixando
igualmente a verba para as despesas es-
traordinarias da viagem, bem como para
a remuneração do medico que accompa-
nhará o presidente Carmona.

SERÁ CANONIZADO O BEATO JOÃO
BEITO
LISBOA, 3 (U. P.) — O padre Luis Sá
da Costa declarou à imprensa ser pro-
prietario do Vaticano canonizar no proximo
anno o beato portuguez João Brito, bis-
po do periodo da restauração de
Portugal.

O processo de investigação feito em
Portugal em dezembro do anno passado
pelo padre Miccinelli, antigo reitor da
Universidade Gregoriana e pelo professor
Lourenço Syma, da Faculdade de Me-
dicina de Roma, os quizes colheram es-
tudos concretos para estudos e aprecia-
mentos de canonização de um pro-
cesso de canonização que está sendo tra-
balhado actualmente por varias pessoas
da Cidade do Vaticano.

SERÁ O MAIOR DO PAIZ
LISBOA, 3 (U. P.) — A construcção
do novo sanatorio de Lisboa na Serra de
Montemante e que será o maior do país,
está avaliada em milhares de contos.
A construcção está sendo feita pela As-
sistencia Nacional dos Tuberculosos, com
subsídio do Ministerio das Obras Publicas
e do Commissario do Desemprego.

PREFERENCIA PARA OS
RESERVISTAS DE 1.ª CA-
TEGORIA
RIO, 3 (A. M.) — O general Euri-
co Dutra avisou ao secretario do
ministerio da Guerra que para o
preenchimento de vagas de extra-nu-
merarios terão preferencia os reser-
vistas de primeira categoria.

EXECUTADO
A MACHADO
BERLIN, 3 (U. P.) — Executado
a machado, o sr. Frans Krain, de
50 annos de idade, accusado de es-
pionagem.

COURACADOS DE 45.000
TONELADAS
ENCOMENDADOS PELOS ES-
TADOS UNIDOS
RIO, 3 (A. M.) — Informam de
Washington que a Marinha de Guerra
dos Estados Unidos encomendou a
construção de 24 novas unidades,
inclusive dois super-couracados de
45.000 toneladas, num total de 350
milhões de dollars.

NÃO HOUVE TENTATIVA
DE GOLPE SUBVERSIVO
NO EQUADOR
QUITO, 3 (U. P.) — O ministerio
da Defesa desmente a noticia de
que, durante o Campeonato Sul-
Americano, tenha-se pensado em dar
um golpe subversivo. Adenta que o
general Enriquez está inocente de
qualquer accusação.

REGRESSA O PROF. AUS-
TREGESILIO FILHO
RIO, 3 (A. M.) — Pelo Oceano,
regressou da Europa, o prof. Aus-
tregesilio Filho, que esteve seis me-
zes na Italia e na França estudan-
do, em missão especial do governo,
os recentes processos de assistencia
social.

REGRESSA A CONDESSA
EDDA CIANO MUSSO-
LINI
PASSOU PELO RIO, A BORDO DO
"CONTE GRANDE"
RIO, 3 (A. M.) — De regresso a
Italia, procedente de São Paulo, pas-
sou por esta capital, a bordo do Con-
te

Na quadra estival, são mais frequentes as fermentações intestinais acompanhadas de um certo de



Adicionando LACTASE ao leite fervido, obtém-se uma ótima coelhada

LACTASE

Fermentos lácteos vivos e ativos

UM NOVO CRUZADOR DE 35.000 TONELADAS PARA A FRANÇA

PARIS, 3 — O ministro da Marinha sr. Camille, acaba de encargar a Société de Ateliers e Chantiers du Loire da construção do navio de linha Gascogne.

Esse navio é o quarto de uma série de navios da guerra de 35.000 toneladas que dispõe, como artilharia principal, de peças de 380 milímetros. Os dois navios Richelieu e Jean Bart pertencem a parte do programa naval francês relativa a 1935. A construção dos dois últimos Gascogne e Clemenceau foi decidida por decreto-lei de 2 de maio de 1938.

O Richelieu foi lançado ao mar a 17 de novembro de 1938, no Arsenal de Brest e o seu acabamento decorreu com grande rapidez. No mesmo dia, foram batidos os primeiros cravos ao Clemenceau no mesmo dique em que foi construído o Richelieu.

O Jean Bart está sendo construído em Saint Nazaire, pelos estaleiros Penhoet e Dore, sobre os planos dos protótipos estabelecidos pelo arsenal de Brest.

HOMENAGEM AO PROF. IRINEU MACHADO

RIO, 3 (A. M.) — Ao completar ontem 45 anos de magistratura, os corpos docente e discente da Faculdade Nacional de Direito homenagearam o sr. Irineu Machado.

Uma que concluiu contra o indivíduo conhecido por Antonio Catia, residente no engenho Bocas da Matia, daquelle município, e que tentou assassinar Americo Pereira Caldas. Antonio Catia está foragido.

A repressão á gaturagem

O investigador n. 31, ontem, em Olinda, onde é destacado, deu voz de prisão ao conhecido gaturamo e desordeiro Waldemiro dos Santos, vulgo Rheumatismo, que, armado de revólver, queria passar como autoridade policial.

Rheumatismo não se submeteu á ordem do agente e, de arma em punho tentou fugir, jogando-se no mangue.

Houve então uma luta corporal que terminou com a prisão do desordeiro. O investigador saiu, porém, com dois profundos ferimentos no pé e na mão direita, ficando impossibilitado de andar.

O malandro foi removido para a secretaria da Segurança, e recolhido ao M. A. N. e á disposição da delegacia de Investigações.

"Rheumatismo" reagiu á prisão

O investigador n. 29, ontem, em Olinda, onde é destacado, deu voz de prisão ao conhecido gaturamo e desordeiro Waldemiro dos Santos, vulgo Rheumatismo, que, armado de revólver, queria passar como autoridade policial.

Rheumatismo não se submeteu á ordem do agente e, de arma em punho tentou fugir, jogando-se no mangue.

Houve então uma luta corporal que terminou com a prisão do desordeiro. O investigador saiu, porém, com dois profundos ferimentos no pé e na mão direita, ficando impossibilitado de andar.

O malandro foi removido para a secretaria da Segurança, e recolhido ao M. A. N. e á disposição da delegacia de Investigações.

DR. JOSE CALDAS

Do Serviço Dr. Pimenta dos Santos com 23 anos de pratica

Doenças dos Intestinos — Hemorroidas — Fístulas — Diarréas — Prisão de ventre — Edifício Sul-America

DENUNCIA O ACCORDO POLONO-TCHIQUE

VARSOVIA, 3 — O ministro das Finanças decidiu denunciar o accordo polono-tchique de outubro de 1938, que previa licença de taxas aduaneiras para as materias primas e certos productos da Tchecoslovaquia.

"A FALTA DE MEMORIA

era o que me preocupava mais...



O Sr. Miguel do Nascimento Carvalho, guarda-livros residente no Rio de Janeiro, conta: — "Todos me achavam fraco e abatido. Para mim, porém, a falta de memoria era o que me preocupava mais, devido ao meu trabalho, que requer muita atenção e exactidão. Aconselhado por um collega, comecei então a tomar 4 calices por dia de Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Estou fazendo este tratamento ha dois meses e já me sinto muito melhor, em appeteite e disposição, e com a memoria perfeitamente normal".

O trabalho mental não cansa só o cerebro; tambem produz o enfraquecimento

do sangue. Não hesite, portanto, em fortificar-se com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Tome cuidado com a Anemia ou desnutrição do sangue, e procure, sem perder tempo, neutralizar seus efeitos. Si o Sr. se sente indisposto no trabalho, perdeu o appeteite, anda nervoso ou cansado, está com a memoria enfraquecida, tome cuidado. Fortifique-se com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Este poderoso tonico, composto de extracto de carne, quina, calcio e phosphoro, beneficiará todo o seu organismo, porque tem acção directa sobre o sangue, tornando-o forte e rico.

Vinho Reconstituinte SILVA ARAUJO

O TONICO QUE VALE SAUDE

Educação e Instrução

A EXCURSAO DOS ALUMNOS DO GYMNASIO PERNAMBUCANO AO CABO DE SANTO AGOSTINHO

Uma preleção sobre os factos historicos occorridos ali



Grupo de alumnos do 5.º anno do Curso Fundamental do Gymnasio Pernambucano que hantem foram ao Cabo de Santo Agostinho.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO. Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos José Inacio de Albuquerque e Lima, Paulo Guedes de Oliveira, Geraldo Lopes de Albuquerque, Fernando da Silva Mello, José Guedes de Oliveira e Misael do Rego Maciel.

Realizou-se, hontem, a excursão dos alumnos da 5.ª serie do curso fundamental do Gymnasio Pernambucano, ao Cabo de Santo Agostinho.

Os quintanistas foram acompanhados pelos profs. Eladio Ramos, Theodor Kadletz, o instructor de educação physica, tent. Jardim e um reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram percorridos a praia de Gaybú, o Cabo e a barra de Suape.

Nas velhas fortalezas, o prof. Kadletz fez uma exposição dos factos historicos occorridos naquello

trecho do litoral pernambucano. O antigo convento de Nazareth foi tambem visitado.

Os excursionistas passaram o dia no Cabo de Santo Agostinho, regressando ás 17 horas.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

8.º SORTEIO — APOLICES PERNAMBUCANAS

De acordo com os editais já publicados, realizou-se a 31 de Maio p. findo, o 8.º sorteio das APOLICES PERNAMBUCANAS.

Eis a relação completa dos títulos premiados:

1 premio de — 600.000\$000
371.863
1 premio de — 50.000\$000
351.322
2 premios de — 10.000\$000
188.873 — 278.954
4 premios de — 5.000\$000
149.024 — 319.208 — 406.098 — 449.440
5 premios de — 2.000\$000
1.512 — 87.030 — 93.020 — 190.183 — 381.342
50 premios de — 1.000\$000

10.433 — 20.030 — 100.198 — 102.101 — 102.368
108.840 — 113.350 — 119.942 — 121.324 — 128.240
147.104 — 161.101 — 162.040 — 172.080 — 188.039
190.434 — 197.112 — 201.101 — 215.024 — 216.949
218.211 — 220.185 — 228.209 — 239.181 — 258.028
260.279 — 278.830 — 284.430 — 287.180 — 294.240
297.065 — 299.064 — 301.014 — 332.898 — 335.943
360.058 — 367.641 — 388.111 — 422.221 — 431.869
465.970 — 468.361 — 478.374 — 481.870 — 491.180
496.530 — 510.524 — 520.142 — 556.933 — 567.501

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO comunica que iniciará no dia 10 de Junho corrente, o pagamento dos juros do coupon n.º 8 e o resgate das apolices contempladas por intermédio da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO a.) A. VEIGA FARIA Diretor da Carteira de Títulos.

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O Interventor Federal no Estado assinou hontem as seguintes portarias:

transfere o major da Brigada Militar, Severino Mendes de Azeiteiro, para a reserva, com as vencimentos integrais, nos termos do decreto n.º 107, de 17 de março último, visto contar mais de vinte e cinco annos de serviço militar;

concedendo a Geminiano da Cunha Pedrosa, prefeito do municipio de Vilancica, 90 dias de licença, em proporcção, para tratamento da sua saúde; nomeando Lydio Agripino de Azeiteiro para exercer, interinamente, o cargo de avaliador privativo da Fazenda do municipio de Canhotinho, vago em virtude do falecimento do arrentuario que o exercia.

SECRETARIA DO INTERIOR
O secretario do Interior assinou hontem as seguintes portarias:

concedendo a João Pereira Monte Silva, conservador do gabinete do Gymnasio Pernambucano, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento da sua saúde;

SECRETARIA DE AGRICULTURA
O secretario Interino de Agricultura assinou hontem as seguintes portarias:

concedendo a Esther Brasil da Silva Pinto, agente recebedora de 1.ª da Diretoria Geral de Estatística, 150 dias de licença, com ordenado, em proporcção, para tratamento da sua saúde;

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS PUBLICAS
Benda da Diretoria de Docas e Obras do Porto

Dia 1 — 33.349\$000; dia 2 —
30.478\$000; total — 61.708\$000.

— Essa secretaria está convidando o

Dr. Affonso de Azeiteiro Sobrinho a comparecer a:

THEZOURO DO ESTADO

O Thezouro do Estado pagará amanhã, 4.º dia útil, sendo:

No 1.º turno (das 9 às 11 1/2 horas)

— investigadores, Instituto Medico Legal e Diretoria de Viacao e Obras Publicas.

No 2.º turno (das 14 às 16 horas)

— Casa de Detenção e Palacio da Justica.

— Os funcionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazê-lo após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco pagará amanhã, 5 de junho, 4.º dia útil, aos pensionistas de R\$. 901 a 1.300.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

O director do Departamento de Educacão está convidando os inspectores escolares para uma reunião, na sede do mesmo Departamento, amanhã, às 10 horas.

INSPECTORIA DE FISCALIZACAO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, a essa Inspectoria, os

sts. Milton Souto & Cia., Grego & Cia., os proprietarios das farmacias

Miguel Couto, Pogo, N. S. dos Prazeres, Victoriano Eula, Primor, Lima,

Royal, Cruz Vermelha, Victoria, Britto, Coração de Jesus, Sabino Pinho, drs.

J. C. Cavalcanti Borges, Leudar de Assis Rocha e Eugenio Mesquita e os

sts. V. Porto Correia & Cia., Nicanor Costa & Cia., J. Cardoso & Cia., Jarbas Fernandes & Cia., Dr. Raul Leite & Cia. e Fernando Pinho & Cia.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã no Departamento de Saúde Publica, as

14 horas, as seguintes pessoas:

Ademir de Freitas, Antonio Nazareno de Santana, Cleto da Souza Leão Duarte, Celina da Silva Cardoso, Emmeraldina de Hollanda Cavalcanti, Haydya Pinheiro de Barros, João Castello Filho, João Moreira da Silva, José de Oliveira Pass, José Porfirio de Melo, Luis da Cunha Ramos, Luis da Câmara Lima, Leopoldo Lima da Fongera, Maria José Alves de Lima, Mario de Amorim Cordeiro, Oscar da Silva Curmão e Violeta de Albuquerque Pires de Andrade.

DELEGACIA DE VIGILANCIA GERAL E COSTUMES

Relação de armas apreendidas durante o mês de maio de 1939

Facas pelcadas, 67; canivetes, 163; facas quicô, 80; facas triplêdes, 24; facas americanas, 6; fôcos, 6; navalhas, 6; facões, 2; sabre, 1; espingarda, 2; total, 220.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Tráfego Publico estão chamados a comparecer a essa delegacia, no prazo de 48 horas, os condutores dos seguintes veículos:

DIA 1: 5.939: Dirigir sem precaução — 3179. Estacionar em contra mão de direcção — 5976.

Pilha de selo na placa — 0768.

Desobediencia ao signal de parada — 6013 4476 3840 1358 e bond 3.

Não fazer transferencia de residencia — 1613.

Excesso de velocidade — 15 E. E. (carga), 4476 3840 1306 e 174.

Não socorrer a victima — 15 E. E. (carga).

Contra mão por edital — 908 e 740.

Falta de matricula — 1628.

Fazer curva sem atingir o centro do cruzamento — 1521.

Não parar para a assistencia — 1521.

Desobediencia ás ordens da fiscalizacao — 3403.

Interferir no trafego — 2864 e 3023.

Pilha pouco iluminada — 5823.

Conduzir outro vehiculo no cruzamento — 1647.

(Conclue na 11.ª pagina)

to a mais modesta officina como ao mais graduado expozente economico.

Já ouvi de algum, que eram demas os Bancos existentes na praça do Recife.

Já era grande, mas Recife ainda se lamenta muito da falta de Bancos.

Bancos com a finalidade de servir aos interesses do Estado que representa a Collectividade, Bancos preocupados em tornar digna a sua missão; Bancos promotores da riqueza e da economia; Bancos identificados com o meio local, sofrendo com elle as suas amarguras e participando das suas venturas e felicidades; Bancos, verdadeiros Bancos — não gregos de dinheiro.

Misericordias! Preocupações dobradas, trabalho perenne! Anseio de sucesso geral! Partida da vida do cliente sentindo as suas proprias vicissitudes! Olhos firmes no futuro — desejos de sucesso — Deus protejendo o homem e abençoando o seu trabalho honesto!

Misericordias! Espinhos a do banqueiro que uma única perfurada da sua função. E o Banco Commercio e Industria de Pernambuco procure seguir estas rumas e seus não afastará porque elles tem sido o grande segredo da sua victoria!

Vós também sois assim! Vós também trazeis sobre a fronte, os laureis conquistados por actos identicos, por renúncias sem conta, pelo bom sentido da vossa capacidade de trabalho, pela honestidade dos vossos propósitos e pela convicção do bem commum na execução das vossas arrojadas iniciativas que deram forma eloquente ás grandes organizações que hoje engrandecem os vossos nomes e dignificam a bendita terra que nos acolhe.

Prosigamos assim! Não nos deixemos embalar pelo ouro dos desercões, dos inaptos e inaptos de todos os tempos que, enfraquecidos do espirito, procuram enfiar-se na corrente tortuosa que pretende desorganizar o mundo! Tenhamos a resignação necessaria para continuar o trabalho iniciado e a calma devida para enfrentar as borrascas que, por ventura, se antepõem no caminho tráfego. Uma decepção hoje, é um estímulo amanhã!

Sejammos ciosos do progresso do nosso Estado e da nossa cidade, como os nossos estabelecimentos! Pagamos, se preciso, quaisquer sacrificios para ter a satisfação do bem geral. A terra prodiga que nos acolhe, bem merece esse esforço.

Facultemos-lhe a maior somma de meios que lhe permitam avançar semear no terreno arduo da Gloria — Gloria de ser grande; Gloria de ser bella, admirada e respeitada por aquelles que em outras regiões e em sectores diferentes, fazem o mesmo no nobre afan de mostrar aos demais que ali está uma parte do seu trabalho, uma particula fundamental do proprio valor, um signal da sua existencia e da sociedade em que se utiliza a si mesmo e a sociedade em que orbita gravita o seu labor e de cujo bloco forte e activo nasce o sentido da sua propria personalidade.

— Essa secretaria está convidando o

Dr. Affonso de Azeiteiro Sobrinho a comparecer a:

THEZOURO DO ESTADO

O Thezouro do Estado pagará amanhã, 4.º dia útil, sendo:

No 1.º turno (das 9 às 11 1/2 horas)

— investigadores, Instituto Medico Legal e Diretoria de Viacao e Obras Publicas.

No 2.º turno (das 14 às 16 horas)

— Casa de Detenção e Palacio da Justica.

— Os funcionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazê-lo após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco pagará amanhã, 5 de junho, 4.º dia útil, aos pensionistas de R\$. 901 a 1.300.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

O director do Departamento de Educacão está convidando os inspectores escolares para uma reunião, na sede do mesmo Departamento, amanhã, às 10 horas.

INSPECTORIA DE FISCALIZACAO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, a essa Inspectoria, os

sts. Milton Souto & Cia., Grego & Cia., os proprietarios das farmacias

Miguel Couto, Pogo, N. S. dos Prazeres, Victoriano Eula, Primor, Lima,

Royal, Cruz Vermelha, Victoria, Britto, Coração de Jesus, Sabino Pinho, drs.

J. C. Cavalcanti Borges, Leudar de Assis Rocha e Eugenio Mesquita e os

sts. V. Porto Correia & Cia., Nicanor Costa & Cia., J. Cardoso & Cia., Jarbas Fernandes & Cia., Dr. Raul Leite & Cia. e Fernando Pinho & Cia.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã no Departamento de Saúde Publica, as

14 horas, as seguintes pessoas:

Ademir de Freitas, Antonio Nazareno de Santana, Cleto da Souza Leão Duarte, Celina da Silva Cardoso, Emmeraldina de Hollanda Cavalcanti, Haydya Pinheiro de Barros, João Castello Filho, João Moreira da Silva, José de Oliveira Pass, José Porfirio de Melo, Luis da Cunha Ramos, Luis da Câmara Lima, Leopoldo Lima da Fongera, Maria José Alves de Lima, Mario de Amorim Cordeiro, Oscar da Silva Curmão e Violeta de Albuquerque Pires de Andrade.

DELEGACIA DE VIGILANCIA GERAL E COSTUMES

Relação de armas apreendidas durante o mês de maio de 1939

Facas pelcadas, 67; canivetes, 163; facas quicô, 80; facas triplêdes, 24; facas americanas, 6; fôcos, 6; navalhas, 6; facões, 2; sabre, 1; espingarda, 2; total, 220.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Tráfego Publico estão chamados a comparecer a essa delegacia, no prazo de 48 horas, os condutores dos seguintes veículos:

DIA 1: 5.939: Dirigir sem precaução — 3179. Estacionar em contra mão de direcção — 5976.

Pilha de selo na placa — 0768.

Desobediencia ao signal de parada — 6013 4476 3840 1358 e bond 3.

Não fazer transferencia de residencia — 1613.

Excesso de velocidade — 15 E. E. (carga), 4476 3840 1306 e 174.

Não socorrer a victima — 15 E. E. (carga).

Contra mão por edital — 908 e 740.

Falta de matricula — 1628.

Fazer curva sem atingir o centro do cruzamento — 1521.

Não parar para a assistencia — 1521.

Desobediencia ás ordens da fiscalizacao — 3403.

Interferir no trafego — 2864 e 3023.

Pilha pouco iluminada — 5823.

Conduzir outro vehiculo no cruzamento — 1647.

(Conclue na 11.ª pagina)

to a mais modesta officina como ao mais graduado expozente economico.

Já ouvi de algum, que eram demas os Bancos existentes na praça do Recife.

Já era grande, mas Recife ainda se lamenta muito da falta de Bancos.

Bancos com a finalidade de servir aos interesses do Estado que representa a Collectividade, Bancos preocupados em tornar digna a sua missão; Bancos promotores da riqueza e da economia; Bancos identificados com o meio local, sofrendo com elle as suas amarguras e participando das suas venturas e felicidades; Bancos, verdadeiros Bancos — não gregos de dinheiro.

Misericordias! Preocupações dobradas, trabalho perenne! Anseio de sucesso geral! Partida da vida do cliente sentindo as suas proprias vicissitudes! Olhos firmes no futuro — desejos de sucesso — Deus protejendo o homem e abençoando o seu trabalho honesto!

Misericordias! Espinhos a do banqueiro que uma única perfurada da sua função. E o Banco Commercio e Industria de Pernambuco procure seguir estas rumas e seus não afastará porque elles tem sido o grande segredo da sua victoria!

Vós também sois assim! Vós também trazeis sobre a fronte, os laureis conquistados por actos identicos, por renúncias sem conta, pelo bom sentido da vossa capacidade de trabalho, pela honestidade dos vossos propósitos e pela convicção do bem commum na execução das vossas arrojadas iniciativas que deram forma eloquente ás grandes organizações que hoje engrandecem os vossos nomes e dignificam a bendita terra que nos acolhe.

Prosigamos assim! Não nos deixemos embalar pelo ouro dos desercões, dos inaptos e inaptos de todos os tempos que, enfraquecidos do espirito, procuram enfiar-se na corrente tortuosa que pretende desorganizar o mundo! Tenhamos a resignação necessaria para continuar o trabalho iniciado e a calma devida para enfrentar as borrascas que, por ventura, se antepõem no caminho tráfego. Uma decepção hoje, é um estímulo amanhã!

Sejammos ciosos do progresso do nosso Estado e da nossa cidade, como os nossos estabelecimentos! Pagamos, se preciso, quaisquer sacrificios para ter a satisfação do bem geral. A terra prodiga que nos acolhe, bem merece esse esforço.

Facultemos-lhe a maior somma de meios que lhe permitam avançar semear no terreno arduo da Gloria — Gloria de ser grande; Gloria de ser bella, admirada e respeitada por aquelles que em outras regiões e em sectores diferentes, fazem o mesmo no nobre afan de mostrar aos demais que ali está uma parte do seu trabalho, uma particula fundamental do proprio valor, um signal da sua existencia e da sociedade em que se utiliza a si mesmo e a sociedade em que orbita gravita o seu labor e de cujo bloco forte e activo nasce o sentido da sua propria personalidade.

Série JH

POSSUA EM 1939

o radio de 1940
O NOVO RADIO G.E.!

JH-52: 5 valvulas — ondas longas e curtas — em sintonia com a estação de transmissão de rádio — um radio de preço acessível, com todas as características de um receptor de alto preço.



JH-50: 5 valvulas — ondas longas — um radio de preço acessível, com todas as características de um receptor de alto preço.



JH-78: Radiophona, em mobilidade — 7 valvulas — todas as ondas — isolado electricamente — reprodução de alta fidelidade.

NOVOS CARACTERISTICOS:

Chassis "Tropical"

"Circuitos Preselctores"

"Tabela Elctrica"

Alto-falante "Magnetico"

Transformador "Hermético"

"Antenna Auxiliar"

HOME UNIVERSAL DO RADIO SEM RIVAL

GENERAL ELECTRIC

HOMENAGEADO O GERENTE DO BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA



Aspecto do banquete oferecido hontem no Club Portuguez ao sr. Jayme Santos

A directoria do Banco Commercio e Industria de Pernambuco prestou, hontem, uma homenagem ao sr. Jayme Santos, gerente desse estabelecimento de credito, oferecendo-lhe um banquete no salão do Club Portuguez.

Numa mesa em forma de M. As 20 horas, com a presença do secretario da Viacao, representando o interventor federal, do vice-consul de Portugal em exercicio, representantes do prefeito da capital, da Associação Commercial, de outros estabelecimentos de credito, do presidente do Syndicato dos Uniceiros, do presidente, vice-gerente e funcionarios do Banco Commercio e Industria, altos comerciantes e industriais e representantes de classes agricolas, e dos jornais diários da capital, teve inicio o banquete.

Servido o cardápio usou da palavra o advogado Murillo Guimarães orador oficial da solemnidade que proferiu o seguinte discurso:

O DISCURSO DO ADVOGADO MURILLO GUIMARAES

— "Por solicitação do nosso amigo José da Silva Candido, a quem cabe a iniciativa dessa manifestação unanimemente abraçada com entusiasmo pela administração do Banco Commercio e Industria de Pernambuco, fui incumbido de saudar, em nome da administração do Banco, traduzindo o sentido dessa modesta homenagem. E creio também interpretar, embora pelidamente, o sentimento dos clientes, acionistas e colaboradores do Banco Commercio e Industria, esse grande instituicao a que você tem emprestado a sua intelligencia, o seu esforço realizador, a sua teosidade e as suas altas qualidades moraes.

Em Pernambuco, tem você raizes profundas e antigas. A sua passagem pela administração do Banco Ultramarino não poderá ser esquecida. E os seus dotes

personais elevaram-no a justa projecção que você conquistou no seio da sua colônia e da mais alta sociedade recifense.

A sua permanencia agora em nosso meio tem, porém, maior relevancia. Na gerencia do Banco Commercio e Industria de Pernambuco, logrou você, em pequeno espaço de tempo, com uma energia invulgar, com o profundo conhecimento da sua arte, elevar esse instituicao bancario ao nivel dos mais reputados estabelecimentos nacionais no Estado, merecendo a confiança e da sympathia, que você sempre soube inspirar e que se traduziram no apoio que lhe prestaram as figuras de maior expressão no mundo economico e social deste Estado.

E é tão grande essa confiança que até mesmo durante o curto periodo de sua ausencia, como reflexo do seu prestigio o Banco acelerou esse progresso vertiginoso que se vem notando sob a sua administração.

Este, o sentido da homenagem que lhe prestamos: a satisfação da directoria do Banco pela magnifica obra que você ali está realizando; a satisfação dos seus clientes por ter-lhe a frente dos destinos dessa instituicao, no trato de seus negocios; a alegria de todos nós, seus amigos, por ter-lhe novamente em nosso convívio.

A seguir proferiu algumas palavras de saudação ao homenageado e sr. Ferreira Mulatinho, antigo commerciante desta praça.

Por fim levantou-se o sr. Jayme Santos, que em agradecimento, pronunciou o seguinte discurso:

O AGRADECIMENTO DO SR. JAYME SANTOS

— "Exmo. sr. representante de s. excia. o sr. interventor no Estado: exmo. sr. representante do prefeito da capital; exmo. sr. secretario do Estado; exmo. sr. representante da illustrada imprensa de Pernambuco; exmo. sr. conselheiro de Fortificação; exmo. sr. presidente da Associação Commercial; exmo. sr. presidente do Banco Commercio e Industria de Pernambuco; meus senhores:

Esta homenagem deturpa de ter a significação que se lhe empresta, si eu não reconheço que, por não merecê-la, ella é antes dirigida a todos vós, que vos dignastes honrar com a vossa distincção presença o convíte que a directoria do Banco Commercio e Industria de Pernambuco vos endereçou.

Ei, seu humilde mandatário, por muito esforço que demandasse no sentido de me tornar credor da sua admiração, não teria feito o bastante para merecer tão grandes provas de reconhecimento e de conta de extrema bondade de sua parte, tendo de levar as palavras amáveis que me dirigiu o seu interprete, o illustre advogado dr. Murillo Guimarães, também grande cooperador da nossa instituicao a quem saúdo e rendo neste momento as minhas proprias homenagens.

O prazer que sinto em participar desta festa, deriva, evidentemente, do conjunto que dentro della se formou pela presença de tão brilhantes personalidades que nos varios ramos da administração e da actividade productiva, são verdadeiros factores da riqueza e do progresso do Estado.

A circumstancia, pois, de ver aqui reunidos tão distinguidos elementos, é que justifica plenamente o gesto da directoria do Banco Commercio e Industria de Pernambuco, porque ella bem sabe e reconhece quanto vos deve pelo prestigio e pelo concurso moral e material que lhes vinde emprestando na construção da sua obra que também é vossa, caminhando victoriosamente para a sua finalidade.

Dirigindo-vos estas palavras de reconhecimento e justiça eu as torno extensivas a grande comunidade pernambucana que de um modo geral se vê aqui representada e onde o Banco Commercio e Industria de Pernambuco, conta enraizadas sympathias e eficiente apoio que o encorajam a proseguir na rotinada, fazendo sentir a sua acção como verdadeiro promotor de energias e animador de iniciativas, servindo com o mesmo carinho e desejo de ser útil, tan-

to a mais modesta officina como ao mais graduado expozente economico.

Já ouvi de algum, que eram demas os Bancos existentes na praça do Recife.

Já era grande, mas Recife ainda se lamenta muito da falta de Bancos.

Bancos com a finalidade de servir aos interesses do Estado que representa a Collectividade, Bancos preocupados em tornar digna a sua missão; Bancos promotores da riqueza e da economia; Bancos identificados com o meio local, sofrendo com elle as suas amarguras e participando das suas venturas e felicidades; Bancos, verdadeiros Bancos — não gregos de dinheiro.

Misericordias! Preocupações dobradas, trabalho perenne! Anseio de sucesso geral! Partida da vida do cliente sentindo as suas proprias vicissitudes! Olhos firmes no futuro — desejos de sucesso — Deus protejendo o homem e abençoando o seu trabalho honesto!

Misericordias! Espinhos a do banqueiro que uma única perfurada

48 CLUBS DISPUTAM, HOJE, NAS ZONAS NORTE, SUL E CENTRO, O CAMPEONATO OFFICIAL DA SUBURBANA

Pela melhor ordem e disciplina do certamen, a A. S. D. T. determina a fiel execução do respectivo regulamento --- Não tomarão parte nos jogos os filiados que não estiverem em dia com as suas quotas

Proseguem, hoje, as provas oficiais do campeonato de futebol, promovido pela Associação Suburbana de Desportos Terrestres, que encerra os seguintes jogos:

ZONA NORTE
Campo do S. PAULO — Combinado x Imperial.
Juiz: Francisco Lacerda.
S. Paulo x 1.º de Maio.
Juiz: Henrique Borges.
Representante do Agua Fria.
Campo do GOYAZ — Guarany x Mongy.
Juiz: João Francisco Chagas.
Tacaruna x Goyaz.
Juiz: Eduardo de Carvalho.
Representante do Ponta de Parada.
Campo do AGUA FRIA — Ideal x Electrico.
Juiz: José Meofilo Baptista.
Pharol x Ibis.
Juiz: João Dias.
Representante do S. Paulo.
Campo do ATHENIENSE — Cruz de Malta x Venus.
Juiz: José Edvaldo Alves.
Atheniense x Campo Grande.
Juiz: João Canelo de Moraes.
Representante do Pharol.
Campo do TABAJARAS — Luso x S. Sebastião.
Juiz: Mario de Hollanda.
Tabajaras x Agua Fria.
Juiz: Manoel Rebello.
Representante do Auto Sport.

ZONA CENTRO
Campo do DIVERSIONAL — Irajá x Bahia.
Juiz: Edvaldo Chaves.
Cruzeiro x São Jorge.
Juiz: Mauricio Chaves.
Representante do Diversional.
Campo do BOMFIM — Rio Branco x Bohemios.
Juiz: Severino Ramos.
Testiflo x Bomfim.
Juiz: José Ramos Filho.
Representante do Iris Club.
Campo do IRIS CLUB — Vasco x Aroclis.
Juiz: José Leite Barretto.
Monteiro x Iris Club.
Juiz: Carlos Gouveia.
Representante do Bomfim.

ZONA SUL
Campo do PINA — Commercial x Cacique.
Juiz: Isas Mendes da Silva.
Pina x Portello.
Juiz: Hermínio Cesar.
Representante do Palmeira Uchôa.
Campo do CIDAO — Planétinha x Universo.
Juiz: Ramiro de Souza Costa.
Cidao x Yolanda.
Juiz: João Ferreira Motta.
Representante do Pina.
Campo do GUANABARA — São Paul x A. B. C.
Juiz: José Domingos de Mello.
Guanabara x Metallurgico.
Humberto Fernandes (Juiz).
Representante do Sanecho Club.
Campo do ODEON — Mustardinha x Destemido.
Juiz: João José Boaventura.
Odeon x Palmeira Uchôa.

Juiz: José Fernandes.
Representante do Yolanda.
NOTA: — Não haverá disputa dos jogos dos segundos teams em face do acto n.º 25.
HORARIO: Preliminar, 13.45,

SPORTS

com 15 minutos de tolerancia.
Principal: 15.30 com 15 minutos de tolerancia.

DOS ESTATUTOS DA A.S.D.T.
ART. 67 — Durante a realização dos matches e enquanto estiver o campo ocupado pelo publico, prevalecerá a autoridade da A.S.D.T., representada pelo delegado da Comissão Técnica, em tudo que se prender ao campeonato, directa ou indirectamente.
ART. 64 — Os clubs, que forem devedores a A.S.D.T., não poderão tomar parte em quaisquer desportos.
ART. 28 — Os boletins conterão a data, a hora em que começou e terminou a partida, o resultado desta, os descontos de tempo, o campo da realização do jogo e outros esclarecimentos que se tornarem preciso anotar.
ART. 30 — Os boletins farão entrega dos boletins a Com-

ACTIVIDADES DA A. S. D. T.

ACTO N.º 25 — O presidente da A.S.D.T., no uso das suas atribuições, e considerando que o campeonato dos segundos quadros está causando prejuizo não só aos clubs filiados como também a própria Associação, resolve determinar que seja suspenso o mesmo até ulterior deliberação.
Cumpra-se e publique-se. Gabinete da presidencia, Recife, 31 de maio de 1939. — Carlos Affonso de Mello, presidente.
ACTO N.º 26 — O presidente da A.S.D.T., no uso das suas atribuições, resolve designar o sr. Fenelon Altico Leite para exercer interinamente o cargo de vice-thesoureiro cumulativamente com o de 3.º vice-presidente.
Cumpra-se e publique-se. Gabinete da presidencia, Recife, 31 de maio de 1939. — Carlos Affonso de Mello, presidente.
ACTO N.º 27 — O presidente da A.S.D.T., no uso das suas atribuições, resolve substituir no Conselho Technico da Julgamento o sr. Henrique Borges e nomear, em sua substituição, o sr. Hermínio Cesar.
Cumpra-se e publique-se. Ga-

missão Technica dentro do prazo de 24 horas do termino do encontro.

ART. 32 — As infracções cometidas por juizes deverão ser comunicadas a Comissão

Technica, acompanhadas do deposito de 25000 pelo club directamente prejudicado, dentro do prazo de 72 horas.
Paraphrasis unico — Precederão as reclamações um protesto feito no boletim respectivo e assignado pelo capitão do team.
ART. 36 — São permitidas as substituições de jogadores nos matches officiaes até o numero maximo de tres, não podendo ser substituido mais de um jogador no segundo half-time.
Paraphrasis unico — O jogador, substituido por qualquer motivo, não voltará a jogar no mesmo match.
ART. 7 — O team, que entrar em campo incompleto, terminará a partida sem augmentar o numero de jogadores, podendo estes ser substituidos de accordo com o que estabelece o art. 6.º
ART. 8 — O jogador expulso de campo pelo juiz não poderá ser substituido.

terminantemente que os clubs filiados e escalados para jogos de campeonato, que façam entrega dos pontos, joguem amistosamente.
Cumpra-se e publique-se. Gabinete da presidencia, Recife, 1 de junho de 1939. — Carlos Affonso de Mello, presidente.
PASSOS DA FEDERAÇÃO — Encontram-se na thesauraria da A.S.D.T. os passes concedidos pela Federação Pernambucana de Desportos aos jogadores seguintes, os quaes deverão ser procurados dentro do prazo de 3 dias a contar de 1.º de junho:
Nelson de Oliveira Marroquim
Rio Branco Foot-ball Club.
Joaquim de Sant'Anna — Centro Sportivo Iris Club.
Sebastião Barretto de Mello Rego — Sport Club Casa Amarela.
Antonio Lapa — Imperial Sport Club.
Pedro de Azevedo Rego — Imperial Sport Club.
Findo esse prazo, os jogadores ficarão livres, podendo ir para o team que lhes convier.
AS LICENÇAS DA POLICIA — A secretaria está convidando, de ordem do presidente, a comparecerem a mesma os representantes de clubs, a fim de receberem a licença concedida pela Secretaria da Segurança Publica do Estado para que possam effectuar jogos durante o anno corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA
O presidente, em data de 31, proferiu os seguintes despachos:
— Officio do São Sebastião F. Club, sob o n.º 59, encaminhando o requerimento do amador Braz Samuel dos Santos pedindo transferencia de Tabajaras para a qual o club e a inscrição do amador José Venancio. — A' Comissão Technica. — Como pede.
— Officio do Centro Sportivo Iris Club, sob o n.º 41, comunicando a eleição de sua nova directoria. — Agradeça-se e archiva-se.
— Officio do Tacaruna Foot-ball Club encaminhando os requerimentos dos amadores Benedito Nascimento, Vardilino Lira e Genesio Azevedo Wanderley pedindo transferencia da F. P. D. para a A.S.D.T. — Encaminhe-se a F. P. D. os documentos juntos.
— Officio do mesmo club remetendo 3 inscrições e 2 re-novações. — A' Comissão Technica.
— Officio do sr. Paulo Celso Gouveia fazendo uma comunicação sobre os segundos quadros entre o Pharol e o 1.º de Maio quanto ao jogo do Campeonato no dia 28. — A' Comissão Technica.
— Officio da Villa Isabel F. Club, remetendo 2 inscrições. — A' Comissão Technica.
— Circular da F. P. D. dando conhecimento do officio n.º 1.995 recebido da Federação Brasileira de Foot-ball Club regulativamente ao processo quanto a situação sportiva do jogador José Ramos de Oliveira. — Sci-ento e encaminhe-se a Comissão Technica.
— Officio do 1.º de Maio apresentando as razões por que o seu 2.º team deixou de disputar com o Pharol no dia 28. — Justificado. — Encaminhe-se a Comissão Technica.
— Officio do Sport Club 8. Jorge remetendo 3 inscrições de amadores. — A' Comissão Technica.
— Officio do Tacaruna Foot-ball Club remetendo o pedido de inscrição do amador Antonio Berrera de Araújo para o devido registro. — A' Comissão Technica.
— Officio do Imperial Sport Club comunicando que entrega os pontos do 1.º e 2.º quadros ao seu adversario do proximo domingo. — A' Comissão Technica.
— Officio do mesmo club comunicando que o seu representante junto a Comissão Technica da A.S.D.T. se encontra actualmente no Rio de Janeiro. — A' Comissão Technica.

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA
O PROGRAMMA ORGANIZADO
Acha-se organizado o programma para a corrida de hoje, no prado da Magdalena.
Cinco são os pares que apresentam uma boa distribuição.
Eis o programma:
1.º pareo —
PREMIO CONDOR — Premios: 500000 e 500000.
1-Parangaba .. 46
2-Malfarrico .. 56
3-Mulata .. 48
4-Piratinim .. 48
2.º pareo — 1.250 metros —
PREMIO FUXICO — Premios: 500000 e 500000.
1-Lapa .. 48
2-Fuxico .. 51
3-Motim .. 55
4-Potosi .. 53
3.º pareo — 1.250 metros —
PREMIO FITA — Premios: 700000 e 700000.
1-Favorita .. 48
2-La Vaicete .. 51
3-Lugaria .. 55
4-República Argentina .. 53
4.º pareo — 1.600 metros —
PREMIO BACARAT — Premios: 600000 e 600000.
1-Bacarar .. 53
2-Potosi .. 48

TRIUMPHADOR

MARCA REGISTRADA
BRIM BRANCO E CORES
E' o melhor brim que se fabrica no Brasil
TRIUMPHADOR
E' a ultima palavra em brins nacionais
TRIUMPHADOR
E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.
TRIUMPHADOR
E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam
TRIUMPHADOR
Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos.
Distribuidores em todo o Brasil
JOSE SILVA & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

INICIADO PELO TABAJARAS UM MOVIMENTO DE GRANDE ALCANCE SPORTIVO
Recebemos:
"O entusiasmo que ora se observa no foot-ball pernambucano não abrange somente as canchas da cidade. Nos subúrbios ossoer vem sentindo também os efeitos da phase renovadora que o sport atravessa actualmente, aqui.
Nos nossos subúrbios, entre os gremios filiados á A.S.D.T. vamos encontrar organizações que tendem a um futuro prospero. Entre estes, deve-se destacar o Centro Sportivo Tabajaras que mantem devidamente organizadas, com installações apropriadas, as suas secções de foot-ball, volley e basket, possuindo a melhor praça de desportos dos subúrbios.
Na sua ultima reunião, a directoria do gremio azul-grenat, tomou uma deliberação que comprova os seus propósitos de trabalhar pelo engrandecimento desportivo, fomentando a pratica do sport em todas as suas modalidades e alcançando de todas as classes sociais.
Installado no Arruda, um dos mais populosos arrabaldes da capital, onde a classe proletaria mais avulta, os dirigentes do Tabajaras, ampliando a sua organização social, crearam uma categoria de socios, cujas contribuições estejam ao alcance dos menos protegidos da sorte.
Alé então, o gremio da rua das Moças, subdivida a categoria de seus socios, em fundadores, effectivos e atletas, cabendo ás duas primeiras as quotas mensaes, minimas de cinco mil réis. Sendo a maioria da população do Arruda e localidades adjacentes, constituida da classe operaria e no proposito de trabalhar para a pratica dos sports, a directoria do Tabajaras resolveu crear a categoria de socios contribuintes-populares, com a mensalidade de dois mil réis, sem joia, conferindo-lhe os mesmos direitos das demais categorias.
A iniciativa do campeão suburbano teve sympathia repperussão nos centros onde vai beneficiar, o que está demonstrado pela grande procura de propostas daquelles que, até ha pouco, podiam apenas se considerar fans desse gremio e que já agora podem ser incluídos no quadro dos seus associados.
A campanha do Tabajaras, para a criação do quadro social-popular, já se acha em plena execução, o que trará benefícios aos sports da zona norte."

ALVORADA SPORT CLUB x CENTRO SPORTIVO DE OA. XANGA'

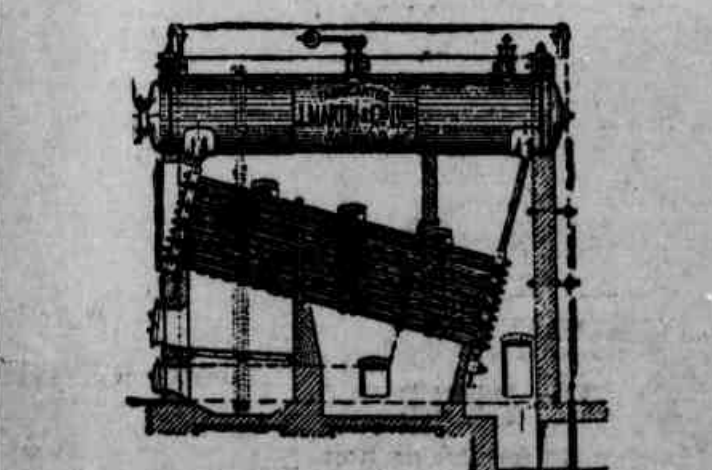
Terá lugar, hoje, no campo do Varzeaço, no Amolê, um match-revancho entre as equipes do Alvorada Sport Club do Cordão, e do Centro Sportivo de Caxangá, de Caxangá.
Em torno desse encontro reinará um grande interesse nos meios sportivos daquelles subúrbios.
Para esse cotejo, o Alvorada escalou os seguintes jogadores: Due-Jones — Cesar — Edgard — Sylvio — Tolho (cap.) — Odilon — Miro — Helio — Ramiro — Rivaldo — Hilton — Louro — Avanyr — Lucena — Milton — Zé de Mello — Chico — Humberto — Honorinho — Carnarui — Cidinho — Carlito — Ivan — Rubens — Chico II — Zito e os demais.

ARCO-IRIS FOOT-BALL CLUB

Para o jogo de campeonato com o Vasco da Gama, no campo do Iris Club, no Cordão, o director do Arco Iris pede a presença dos amadores abaixo, hoje, ás 12 horas, na sede, ás 13 horas, no campo:
Diomedes — Maracatu — Luiz — Pequeno — Biju — Joãozinho — Avelino — Benoni — Zizinho — Zé de Barros — Ar-

J. Martin & Cia. Ltda.

Engenheiros
Al. Barão de Piracicaba, 70. C. Postal 3133
São Paulo



FABRICANTES DE CALDEIRAS MODERNAS E ECONOMICAS DE VARIOS TIPOS
Para prompta entrega temos quatro caldeiras aquo-tubulares com tambores cylindricos horizontaes longitudinaes e tubos rectos inclinados, por nós construidas com materiais da melhor qualidade e de accordo com as exigencias da "BOARD OF TRADE" da Inglaterra, sendo UMA DE 27 mts. qds.; UMA DE 42 mts. qds.; UMA DE 163 mts. qds.; e UMA DE 374 mts. qds. Todas para trabalharem com 180 libras por pollegada quadrada de pressão vapor e experimentadas com 300 libras por pollegada quadrada de pressão hydraulica.

SABA'

IMPOE-SE PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE
Prefiram as GAZOZAS DE SABA'
FEITAS NA PROPRIA FONTE COM AGUA MINERAL
EMPRESA AGUAS DE SABA' LTD.
Telephone — 6495 — Rua do Imperador, 263
— RECIFE —

Santa Cruz e Tramways decidem hoje mais uma prova do campeonato pernambucano de foot-ball

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Sports

Os contendores apresentam teams equilibrados e em excellentes condições técnicas -- Favoritos da tarde, os tricolores -- Great-Western e Globo jogarão a preliminar

Santa Cruz e Tramways são os dois combatentes da peleja de hoje. Velhos rivais, cheios de entusiasmo, encontram-se aqui, em condições técnicas e vão ao campo decidir uma das mais importantes partidas da actual rodada do campeonato oficial de foot-ball.

O Santa Cruz está com um conjunto que dispensa comentários, pela organização e pelo valor individual dos seus jogadores. Na segunda rodada do grande certamen firmou-se na dianteira e dificilmente será afastado. Venceu o Nautico e o America. A reabilitação tricolor foi uma consequência logica da entrada de novos elementos — Isaac, Jango, Pedro e Ita. Depois, o seu treinador deu-lhe uma técnica combativa apreciavel. O Santa Cruz é concorrente perigoso e que difficilmente será vencido.

O Tramways foi sempre considerado como team n. 1 da resistencia. Mas, sem um conjunto que correspondesse ao progresso do nosso foot-ball, não seria possível ao "electrico" col-

locar-se em posição de igualdade com os outros clubs.

Os directores tranviarios trahiram de melhorar o quadro. De Bahia, Parahyba, Espirito Santo vieram bons jogadores e de S. Paulo está sendo esperado o melhor delles — Pixo — e assim o bi-campeão vai ser concorrente tão perigoso como o seu rival de hoje.

A peleja que será travada á tarde no campo da Jaqueira, apresenta-se empolgante. O que desajamos apenas é que se verifique num ambiente de ordem, de disciplina.

Consideramos assim o ajuste entre tricolores e "electricos" de um equilibrio bem accentuado. Si a linha media do Tramways não jogar pesado, vai produzir muito. Guaberninha dará que fazer á ala Siduca-Sidinho.

Furlan, a cujo cargo estão Isaac e Ita, vai ter um pouco de trabalho, porque Jango é um auxiliar capaz de fazer muito do seu posto.

Passinho tem a grande responsabilidade de deter a marcha de Jango. Conseguirá?

A COMPETIÇÃO AQUATICA DE HOJE

PROMOVIDA PELO BARROSO, NA PISCINA DO CLUB PORTUGUEZ

Realiza-se, hoje, na piscina do Club Portuguez, uma competição aquatica, promovida pelo Club Almirante Barroso e iniciando-se ás 9 horas.

O programma será o seguinte:

1.ª prova — 100 metros livres — classe aberta

BARROSO — Cesar Gonçalves Filho.

SPORT — Antonio Azevedo e José Lima.

2.ª prova — 200 metros — pelto — principiantes

BARROSO — João Moura e Arthur Athayde.

SPORT — Manoel Sant'Anna e José Paulo.

3.ª prova — 400 metros livres — classe aberta

BARROSO — Damião Alves Oliveira e Luiz Villela Dutra.

SPORT — Gustavo Sela e Orlando Araújo.

4.ª prova — 100 metros — costa — principiantes

BARROSO — Ivan Gonçalves e Azenio Silva.

SPORT — Alexandre Baltar e Artigas.

(r) Walter Costa.

5.ª prova — 100 metros livres — juvenis

BARROSO — Rubem Santos.

SPORT — Antonio Azevedo e Gustavo Silva.

6.ª prova — 100 metros livres — principiantes

BARROSO — Nazareno da Silva Oliveira e Eres Carneiro Lins.

SPORT — João Dible e Silvio Brito.

(r) Luiz Gonzaga Corrêa.

7.ª prova — 200 metros livres — classe aberta

BARROSO — Cesar Gonçalves Filho e Rubem Santos.

SPORT — Orlando Araújo e Muelo C. Tartaruga.

(r) Dias Lima.

8.ª prova — 100 metros — pelto — classe aberta

BARROSO — Helio Oliveira e Silva.

SPORT — Amarilo Pedrosa e Joel Araújo.

(r) Raymundo Alves.

9.ª prova — 100 metros costa — classe aberta

BARROSO — Emerson Pinto Souto.

SPORT — Severino Guimarães e Dardano A. Lima.

10.ª prova — 100 metros — pelto — principiantes

BARROSO — João Moura e Arthur Athayde.

SPORT — José Paulo e Manoel Sant'Anna.

11.ª prova — 200 metros livres — principiantes

BARROSO — Braz Carneiro Lins e Antonio Villela.

SPORT — Dutra Gonzaga e Alexandre Baltar.

12.ª prova — 4 x 100 metros — relay

BARROSO — Cesar, Aroldo, Damiano e Emerson. Reserva — Rubem Santos e Mariano C. Padilha.

SPORT — Turma A — Firmiano Mello, Antonio Azevedo, Severino Guimarães e Manoel Lourenço.

Turma B — Gustavo Silva, Alexandre Baltar, Orlando Araújo e José Lima.

Arbitro — Antonio Campozana.

Juiz de partida — Paulo Araújo.

Juiz de sala — Geraldo Gonçalves, Antonio Costa e Olavo Pinto.

Juizes de chegada e cronometristas — Milton Malta Maranhão, Firmiano Mello e Jorge Du-beux.

Local — Piscina do Club Portuguez. Horario: 9 horas da manhã.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

QUADRO DE RESERVAS — Para o jogo de campeonato com o Tramways são convidados os jogadores abaixo escalados a comparecer no campo do club, hoje, ás 7 horas:

Leça — Arnaldo — Barriado — Neco — Gyrão — Peinha — Nuno — Roberto — Bebê — Cadete — Gena — Lula — Deocele — Dudley e os demais que quiserem comparecer.

QUADRO PRINCIPAL — Para um treino de preparo com o quadro do Flamengo, a direcção está convidando todos os componentes do 1.º quadro e respectivas reservas a comparecer no campo do club, ás 7 horas, de hoje.

Para a eleição que se realizará, hoje, ás 9 horas, na sua sede, á Avenida Rosa e Silva, 919, para preenchimento de cargos vagos na directoria, estão sendo convidados todos os socios quites com os cofres sociais.

O tricolor está com um conjunto tão igual que dispensa comentários.

Indicamos o Santa Cruz como favorito e para o placard palpítamos 3x2.

A preliminar será jogada pelos filiados Great Western e Globo, da divisão branca.

E' uma partida que se prenuncia animada. Acreditamos na victoria do Great Western pelo score de 4x0.

SANTA CRUZ F. O.

Para o jogo com o Nautico, hoje, ficam escalados os jogadores abaixo, que deverão se achar na sede social ás 6 horas:

Zito — Cica — Expedito — Moacyr — Amaro — Gallego — Zé Luiz — Leonidas — Ayron — China — Clovis — Evaldo — Agraíl — Turco e Jayme.

A. A. DA GREAT WESTERN

O director de sports da A. A. da Great Western está chamando os jogadores abaixo para o jogo de hoje, com o Globo Sport Club:

M. Mattos — Pedro — Neno — Zeca — Erasmo — Moacyr — Arnaldo — Bebê — Baixa — Pito — Beroni — Badu — Pito — Zéqueque — Neco.

Chonometrista: sr. Antonio Menezes.

Medico assistente: dr. João Maranhão.

Juizes sorteados: srs. Manoel Pinto, Harry Leça e José Mariano Carneiro Pessoa.

Horario: 15 e 30 com 10 minutos de tolerancia.

Preliminar: Great Western x Globo (Divisão branca).

Horario: 14 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Juizes sorteados: srs. Luiz Clericuzzi, João Baptista da Conceição e Murillo Ramos.

Campeonato das reservas: — America x Tramways.

Delegado: sr. Bráulio Montarroyos.

Chonometrista: sr. José Reis Tavares.

Medico assistente: dr. Gonçalo de Mello.

Juizes sorteados: srs. Alber-

to Ferreira Junior, Ambrosio do Rego Barros e Jayme Machado.

Campo: do America F. O.

Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

Campeonato juvenil — Santa Cruz x Nautico.

Campo: da Jaqueira.

Delegado: sr. Luiz Clericuzzi.

Chonometrista: sr. Stenio Revoredo.

Medico assistente: dr. Fernando Wanerley.

Juizes sorteados: srs. Constantino Caldas, Carlos Lapa Filho e Manoel Brandão.

Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

CONVITE — São convidados os juizes Argemiro Felix, José Mariano Carneiro Pessoa e Julio Fernandes para assistirem á actuacao dos srs. Jayme Machado e Luiz Camara, hoje, ás

13 horas.

GLOBO SPORT CLUB

Para o jogo a realizar-se hoje, entre o Globo S. O. e o Great Western, foram escalados os seguintes jogadores do primeiro club:

Diogenes — Joel — Amaro — Emydio — Euclides — Lourival — Carlos — Dagoberto — Edmilson — Jonas — Tota — Paimão — Pimentel — Patativa — Geofredo — Betinho — Mario Mattos — Raminho — Sinesio — Machado e os demais inscriptos.

AS PROVIDENCIAS DA F.P.D. PARA OS JOGOS DE HOJE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Recalca de pessoal

Para o serviço de portões nos jogos de hoje, nos campos do America e do Tramways, ficam designados os seguintes bilheteiros e porteiros. — Horario. — 7.00:

Campo do AMERICA: Costa — Armando — Bartholomeu.

Campo do TRAMWAYS: Edgard — Valdir — Campello — João José.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

Seção de foot-ball

Providencias tomadas pelo departamento tecnico da F.P.D. para os jogos officiaes de hoje:

Divisão Azul — Tramways x S. Cruz.

Campo: da Jaqueira.

Delegado: sr. Stenio Revoredo.

Chonometrista: sr. Antonio Menezes.

Medico assistente: dr. João Maranhão.

Juizes sorteados: srs. Manoel Pinto, Harry Leça e José Mariano Carneiro Pessoa.

Horario: 15 e 30 com 10 minutos de tolerancia.

Preliminar: Great Western x Globo (Divisão branca).

Horario: 14 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Juizes sorteados: srs. Luiz Clericuzzi, João Baptista da Conceição e Murillo Ramos.

Campeonato das reservas: — America x Tramways.

Delegado: sr. Bráulio Montarroyos.

Chonometrista: sr. José Reis Tavares.

Medico assistente: dr. Gonçalo de Mello.

Juizes sorteados: srs. Alber-

to Ferreira Junior, Ambrosio do Rego Barros e Jayme Machado.

Campo: do America F. O.

Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

Campeonato juvenil — Santa Cruz x Nautico.

Campo: da Jaqueira.

Delegado: sr. Luiz Clericuzzi.

Chonometrista: sr. Stenio Revoredo.

Medico assistente: dr. Fernando Wanerley.

Juizes sorteados: srs. Constantino Caldas, Carlos Lapa Filho e Manoel Brandão.

Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

CONVITE — São convidados os juizes Argemiro Felix, José Mariano Carneiro Pessoa e Julio Fernandes para assistirem á actuacao dos srs. Jayme Machado e Luiz Camara, hoje, ás

13 horas.



OPERARIOS, MACHINAS, STOCKS, IMMOVEIS —

tudo sob protecção — MENOS o Cerebro dirigente...

O Sr. não cita uma só das nossas grandes empresas que não tenha seguros para protecção de seus machinismos, immoveis, "stocks" e operarios... Quantas, porém, o Sr. conhece que comprehendem a conveniencia de terem tambem sob a protecção de um seguro o

tino administrativo, a capacidade tecnica e o credito pessoal de seus dirigentes? Si o Sr. é commerciante ou industrial, reflecta nos desastres que abatem tantas firmas solidas, e nem sempre causados só por máus negocios... Pense nas difficuldades que traz o desaparecimento de um socio. Pense nas liquidacoes forçadas... Porque o Sr. não estuda a realizacao de um Seguro Commercial na "Sul America", para sua protecção e protecção de seus socios e herdeiros? Dedique alguns minutos a estudar este assumpto. Peça com o coupon ao lado — um exemplar gratis do folheto explicativo "Seguro Commercial". Faça isto hoje mesmo.

O SEGURO COMMERCIAL REPRESENTA, AO FALLECER UM SOCIO:

PARA A FIRMA, uma garantia de solvencia, um factor de prestigio e credito contra pressão de credores e retrahimento de bancos.

PARA OS HERDEIROS, um meio de facilitar o rapido reembolso de seus interesses, sem delongas e agravos.

PARA OS SOCIOS, uma protecção contra a eventual paralysação dos negocios e uma garantia de valor pessoal.

PARA OS CREDORES, um factor de confiança quanto aos rumos futuros da firma á qual deram seus creditos.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895



TODAS AS INFORMAÇÕES que o Sr. desejar, ser-lhe-ão enciadas — gratis e sem qualquer compromisso — com o folheto "Seguro Commercial". Basta preencher este coupon:

A' SUL AMERICA Caixa 971 — Rio de Janeiro 34

Firma _____ Rua _____ Cidade _____

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — TURF

CHAVES MARTINS: Div. Azul — S. Cruz, 4x2. D. Branca — G. Western, 4x2.

ROMEO MEDKIRKS: Div. Azul — S. Cruz, 4x2. D. Branca — G. Western, 5x2.

LUIZ CLERICUZZI: Div. Azul — S. Cruz, 3x2. D. Branca — G. Western, 6x2.

JOSE MAGNO: Div. Azul — S. Cruz, 5x1. D. Branca — G. Western, 2x0.

BORBA JUNIOR: Div. Azul — S. Cruz, 4x1. D. Branca — G. Western, 4x2.

ALFREDO CERQUEIRA: Div. Azul — S. Cruz, 6x1. D. Branca — G. Western, 3x0.

HYBERNON BORBA: Div. Azul — Santa Cruz, 1x2. D. Branca — G. Western, 3x2.

RUBENS LIMA: Div. Azul — Santa Cruz, 5x1.

D. Branca — G. Western, 2x1. ANTONIO ALMEIDA: Div. Azul — Santa Cruz, 3x1. D. Branca — G. Western, 4x1.

ARISTOPHANES TRINDADE: Div. Azul — Santa Cruz, 3x2. D. Branca — G. Western, 3x2.

FRANCIS HOLDER: Div. Azul — Santa Cruz, 5x2. D. Branca — G. Western, 5x1.

BOAVENTURA TAVARES: Div. Azul — S. Cruz, 3x2. D. Branca — G. Western, 4x1.

RENATO P. MEDEIROS: Div. Azul — S. Cruz, 5x3. D. Branca — G. Western, 3x1.

GAETANO CAMARA: Div. Azul — Santa Cruz, 1x1. D. Branca — G. Western, 5x2.

MERGILIO CELSO: Div. Azul — Santa Cruz, 4 x 2. D. Branca — G. Western, 4x2.

P. LEMOS: (Conclue na 10.ª pagina)

CORRESPONDENTE

Firma importante, importadora de machinismos e accessorios para machinas, procura um correspondente habi, que conheça muito bem portuguez e escreva francez e inglez. Inutil será apresentar-se quem não estiver em condições. Cartas de proprio punho, indicando o ordenado desejado, sem o que não atenderemos.

Correspondencia para a Caixa Postal n.º 60 — RECIFE.

TUCKHARDT, EVAN E CAVALCANTI NA VANGUARDA DO CERTAMEN DE XADREZ UM EXPRESSIVO TRIUMPHO DE NEWTON BEZERRA — REACÇÃO DOS NOVOS ENXADRISTAS — OS JOGOS DE HOJE

Mais uma rodada do campeonato interno do Club de Xadrez foi realizada quinta-feira ultima.

8.20, nos jogos em disputa dos campeonatos juvenil e dos reservas.

Seção de basket-ball

Iniciar-se-á, á 13 do corrente, o campeonato pernambucano de basket-ball, devendo ser divulgada por estes dias a tabella de jogos do primeiro turno.

TRAMWAYS SPORT CLUB

O director do juvenil está convidando os amadores abaixo, a fim de treinarem no campo, pelas 14 horas, lembrando o proximo jogo do campeonato.

O treino será no dia 5 de junho:

Ilo — Robson — Guilherme — Amaro — Marinho — Julio — Godoy — Cangalha — Ruedaol — Ivanildo — Milton — Doca — Bató — Zezinho — Nana — Araújo — Nelson — Djalma e demais reservas.

REUNIAO DE REPRESENTANTES

São convidados para uma reunião terça-feira proxima, 6 do corrente, ás 19.30, para escolha de campo e criterio de juizes, os representantes dos clubs interessados nos jogos abaixo:

Dia 8: — AMERICA x SPORT (divisão azul); TORRE x IRIS (divisão branca); GLOBO x TORRE (campeonato das reservas).

Dia 11 — NAUTICO x TRAMWAYS (divisão azul); GLOBO x FLAMENGO (divisão branca); IRIS x G. WESTERN (campeonato das reservas); TRAMWAYS x G. WESTERN (campeonato juvenil).

Seção de basket-ball

Realizar-se-á, na proxima sexta-feira, 9 do corrente, uma reunião de juizes de basket-ball, convocada pelo respectivo director, na qual serão tratados assuntos de ordem tecnica, inclusive as recentes modificacoes das regras adoptadas pela F. B. B.

Dita reunião estava determinada para o dia 8, sendo adiada para o dia seguinte, em virtude do jogo official do campeonato de foot-ball.

Campeonato de reservas

O jogo da manhã de hoje no campo do America

No campo do America, realizase, hoje, pela manhã, a prova do campeonato de reservas, entre os quadros do America e Tramways.

A peleja vai ser das mais animadas.

Está marcado o seguinte horario: 8.20, com 10 minutos de tolerancia.

ma, com a presença de numerosa assistencia.

Entre as partidas daquella noite, destacou-se, como a surpresa da competição, o triumpho de Newton Bezerra sobre Israel Rissin, um dos mais fortes enxadristas da cidade.

O jogo foi effectuado em 13 movimentos, depois de uma serie de combinações complexas, onde prevaleceu, inesperadamente, uma decisiva posição de ganho para Newton Bezerra.

O ponto perdido por Rissin não veio concorrer para qualquer inferioridade de pontos na tabella, porquanto outros adversarios estão em condições identicas á sua, ou seja, com um ponto perdido.

Tuckhardt, sem ter se medido ainda com os elementos considerados fortes da sua turma, continua exhibindo-se com notavel vigor, conforme demonstram as partidas disputadas com Vicente Phaelante e Newton Bezerra.

A partida maxima da Turma Fina deverá ser disputada entre Tuckhardt e J. Evan, vice-campeão do Estado e elemento da primeira grandeza no enxadrismo do Norte, segundo opinião dos chronistas bahianos e cearenses.

Mantendo tambem a vanguarda da competição na turma em que estão escalados, figuram Genna e Cavalcanti, estando, por isso, habilitados, pelo jogo de que são possuidores, a vencer o match final do certamen.

Digno de registro é a reacção mantida pelos novos enxadristas, difficulando a habilitação dos jogadores de cartel.

Berquedof Elliot, José Luis de Barros Silva e Arthur Nogueira, sem esquecer José Carneiro de Assis, tem produzido boas partidas, jogando com apreciavel esforço. Ainda é cedo para se fazer prognosticos sobre o resultado do certamen, enthusiasmos como os encontrados em disputas de collogações, e sem preocupações da lei do mais forte. Todos estão fortes e dosados do melhor animo possível.

Estão escalados para os jogos de hoje, ás 15 horas, os seguintes enxadristas:

TURMA "PAUL KERES"

J. L. Barros Silva x Marcos Silva; A. Clumaco x J. R. Varella; Antonio Cavalcanti x G. Malinconico; José G. de Andrade x A. Nogueira; Berquedof Elliot x E. Britto Pontes; Julião R. Lima x Orestes Novellino.

TURMA "RUBEN FINE"

Silvino Meira x J. Evan; dr. Eustaquio Duarte x I. Rissin; André H. Paiva x Antonio Moura; dr. Vicente Phaelante x Alípio Pereira; Herman Tuckhardt x Plácido Freitas; João Cavalcanti x Aureo Azevedo.

RECORDANDO MANON

Antigamente beber um purgativo era um autentico gesto de heróe, tal o seu paladar desagradavel e a opoção do meio estomacal...

Hoje, bebe-se MANON PURGATIVO com a fisionomia risonha de quem bebe um refresco saboroso. Salina, gazoso, sem dieta, de effecto rapido e seguro, MANON PURGATIVO garante excelente bem estar ao organismo, afastando prontamente o perigo de uma constipação.

SPORTS

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

(Conclusão da 3.ª página)

Indo — Waldevino — Boca — Oscar — Carlos.

CENTRO SPORTIVO TABAJARAS

A directoria do Centro Sportivo Tabajaras está avisando aos seus associados, tendo em vista a recomendação da A.S.D.T., que se terão entrada gratuita no campo do club, apresentando o cartão n. 6, correspondente ao mez corrente. Para esse fim, o cobrador encontrará-se, no campo da rua das Moças, desde as 13 horas.

ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB

O presidente do Atheniense está convidando todos os socios

quites com o club, para assistirem, amanhã, às 20 horas, na sede social, localizada á Estrada de Belém n. 1606, em Campo Grande, uma sessão em segunda convocação de assembleia geral extraordinária para eleição da nova directoria.

CENTRO SPORTIVO DAS DOÇAS

A convite do Paulistano Sport Club, visitará, hoje, a cidade de Paulista, uma embaixada do Centro Sportivo das Doças. Está sendo preparada festiva recepção no club portuario, que se fará representado pelos esquadres branco e azul. Esses quadros enfrentarão, respectivamente, o 2.º e 1.º teams do Paulistano Sport Club. As equipes disputantes terão

em campo a seguinte organização:

Centro Sportivo das Doças:
QUADRO BRANCO: Arnobio — Maná — Amaro — Eraldo Marques — Ulysses — Clemente — Coutelo — Danilo — Eraldo — Esmeraldino.
QUADRO AZUL: Lyra — Petronillo — Lamenha — Clovis — Cassiano — Torres — Perón — Falcão — Neves — Roberto — Argemiro.
Paulistano Sport Club:
2.º TEAM: Guabiru — Zeri — Severino — Hildebrando — Bebê — Macaco — Rozendo — Marques — Oswaldo — Pávo — Dias.
1.º TEAM: Roberto — Quincas — Rondonia — Amaro — Moura — Dedê — Costa — Almeida — Nôzinho — Toninho —

QUEREM ESCONDER TONY GALENTO ATÉ O DIA DA SUA LUTA COM JOE LOUIS!

(Copyright da North American Newspaper Alliance exclusiva no Brasil dos "Diários Aliados")

Por John LARDNER

(Grande critico norte-americano)

NOVA YORK, Maio de 1939 — (Por Via Aerea) — A idea de esconder Tony Galento numa cova até o momento da sua luta com Joe Louis no proximo mez de junho, já foi ventilada. Dizem os entendidos: quanto mais gente conhecer Galento antes da luta, menos assistentes passariam pelas bilheterias no dia da peleja.

Quando Tony Galento partiu para São Francisco nos primeiros dias deste mez levou um tal equipamento para seus treinos que o sr. Thornton J. Sucjer que estava disposto a pagar cinco dollares e meio por uma cadeira para ver a luta, disse logo que correria da luta se tivesse uma

oportunidade de ver Tony Galento treinar.
O dr. Daniel Parlier explica que elle adoga a technica de "esconder o homem" para Galento e diz que Tex Richards obteve grande exito no caso de George Carpentier, quando elle estava preparando o bello francez para o seu "assassinio" por Jack Dempsey em 1921. O processo foi usado com o mais completo exito. O publico pouco sabe disto.
Falla-se que Max Baer era nervoso. E que isso demonstrou quando cahiu na lona antes da luta de Louis, mas os nervos de Max eram 50% menos sensíveis que os de Carpentier.
Conta o dr. Parker que residia num dos angulos onde ficava o cam-

po de treino de Carpentier em Manhasset, Long Island. Preparava-se o francez com todo cuidado, mas as escondidas, para a luta com Dempsey. "Vinha com tres companheiros por uma estrada quando divisamos um homem que se balançava calmamente num trapezio em companhia do fallecido Mr. Jack Curley.
Curley era um companheiro de Carpentier nas suas aventuras americanas. Quando nos viu saltou, tomou folego por um minuto, e nos apresentou o boxeur europeu.
"Este é Monsieur George Carpentier", disse Jack. "Ele vai lutar com Jack Dempsey."
Nisto não havia novidade alguma para nós, mas estavam surpresos com a apparencia do homem que ia lutar com o forte e violento lutador de Manassas. Cabellos claros, face pallida, olheiras. Metido num chinelo e numa pyjama, o todo de Carpentier dava idea de um individuo que acabava de ser salvo de um naufragio.

Todos os jornais apontavam Carpentier como um gigante de força, athleta, corajoso, com a morte na sua mão direita e o mundo aos seus pés, mas "o salvador da civilização" Jack Dempsey nesta época era o homem de um papão, e não muito bom. "No momento em que nós conhecemos Carpentier, não só nós", disse dr. Parker, "mas todos os meninos da redondeza trataram de apostar todas as economias em stock no "salvador da civilização".

Carpentier treinava ás escondidas. Suas apresentações ao publico eram feitas por meio de pequenos appareas em que o francez sempre apparecia "demolindo". Apparecia em alguma rounds com o accomodado sr. Joseph Jeannette que o dr. Parker estava convencido poderia mesmo ter derrubado o heroe francez em qualquer momento. Jeannette empregou grandes restrições nos seus encontros com Carpentier. O negro nesta questão de "restrições em luta" já tinha uma velha historia. Durante annos assim procedera com lutadores brancos, de modo que adquiriu este habito, só servindo para derrubar os seus companheiros de raça. Lembra-se mesmo o resultado encontrado pelo "colored" Sam Langford.

Porisso o exemplo ficou. Se treinares o Tony Galento com os mesmos segredos e tão artisticamente como fizeram com o Carpentier o successo das bilheterias vai ser grande. Mas o isolamento e a calma são duas cousas que Galento recusa com vehemencia, de forma que elle mesmo tratara de se mostrar abertamente. Então, naturalmente, virá a execução. Joe Louis será o operador.

JOSE MAGNO:
1º pareo: Poromgaba-Mulata.
2º pareo: Fuxico-Lapa.
3º pareo: Favorita-R. Argentina.
4º pareo: Céu Azul-Condor.
5º pareo: Mulata-Poromgaba.
CHAVES MARTINS:
1º pareo: Poromgaba-Mulata.
2º pareo: Potosi-Lapa.
3º pareo: R. Argentina-La Valette.
4º pareo: Céu Azul-Piratinhy.
ANTONIO ALMEIDA:
1º pareo: Lapa-Potosi.
2º pareo: Piratinhy-Mulata.
3º pareo: Favorita-La Valette.
4º pareo: Céu Azul-Condor.
5º pareo: Piratinhy-Mulata.
MARIO LIBANO:
1º pareo: Poromgaba-Mulata.
2º pareo: Lapa-Fuxico.
3º pareo: Favorita-La Valette.
4º pareo: Céu Azul-Bacarat.
5º pareo: Mulata-Poromgaba.
BOAVENTURA TAVARES:
1º pareo: Poromgaba-Mulata.
2º pareo: Lapa-Fuxico.
3º pareo: R. Argentina-La Valette.
4º pareo: Bacarat-Céu Azul.
5º pareo: Piratinhy-Mulata.
P. LEMOS:
1º pareo: Poromgaba-Mulata.
2º pareo: Potosi-Lapa.
3º pareo: Favorita-La Valette.
4º pareo: Céu Azul-Bacarat.
5º pareo: Poromgaba-Mulata.
JOSE RAMOS FILHO:
1º pareo: Mulata-Piratinhy.
2º pareo: Potosi-Lapa.
3º pareo: Favorita-La Valette.
4º pareo: Céu Azul-Condor.
5º pareo: Piratinhy-Mulata.
FRANCIS HOLDER:
1º pareo: Poromgaba-Mulata.
2º pareo: Potosi-Lapa.
3º pareo: Favorita-La Valette.
4º pareo: Céu Azul-Potosi.
5º pareo: Poromgaba-Mulata.

CLUB NAUTICO OAPIRABE

A direcção technica de foot-ball do club está convidando os jogadores abaixo escalados, com pontos e reservas dos quadros principais, para o treino a realizar-se, hoje, pelas 14 e 30, no campo social:

Djalma — Sivini — Clelio — Celio — Carneiro — Guilherme — Ary — Alencar — Emygdio — Zézé — Bermudes — Fernando — Wilson — Celso — J. Manoel — Sá — Agostinho — Hugo — Gatois — Acio — Raymundo — Bide — Periquito — Moab — Vadinho — Hercilio — Helio — Ethimas — Dide — Steno — Eugenio — Virgilio — Vavá — Lapa — Heleno — Manoel — Sebastião — Taurino e os demais inscriptos.

Para o jogo official de hoje com o Santa Cruz Football Club, os juvenis do quadro principal do club devem se achar na sede social, ás 7 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

(Conclusão da 2.ª pagina)
Div. Azul — S. Cruz, 4x2.
D. Branca — G. Western, 5x2.
P. COSTA:
Div. Azul — Santa Cruz, 4x1.
D. Branca — G. Western, 4x1.
CLEOPHAS OLIVEIRA:
Div. Azul — Santa Cruz, 5x1.
D. Branca — G. Western, 4x1.
CONCORSO DE TURF
Trophée "Livreria Universal" — 1.º anno
Palpites para as corridas de hoje:
MERCILIO CELSO:
1.º pareo: Piratinhy-Mulata.
2º pareo: Potosi-Fuxico.
3º pareo: R. Argentina-La Valette.
4º pareo: Bacarat-Potosi.
5º pareo: Mulata-Piratinhy.
LUIZ CLERICUZZI:
1º pareo: Poromgaba-Mulata.
2º pareo: Lapa-Fuxico.
3º pareo: Favorita-R. Argentina.
4º pareo: Céu Azul-Bacarat.
5º pareo: Mulata-Poromgaba.
CAETANO CAMARA:
1º pareo: Poromgaba-Mulata.
2º pareo: Fuxico-Potosi.
3º pareo: R. Argentina-Favorita.
4º pareo: Céu Azul-Bacarat.
5º pareo: Poromgaba-Piratinhy.
ROMEU MEDEIROS:
1º pareo: Poromgaba-Mulata.
2º pareo: Lapa-Potosi.
3º pareo: R. Argentina-Favorita.

SPORT CLUB FLAMENGO
Para o treino de amanhã, ás 6 e 12 horas, no campo do Amarello, com o club local, são escalados os seguintes amadores:
Baby — Léio — Humberto — Abelardo — Chico Assis — Moura — Moreira — Mario Farias — Fortuna — Arnaldo — Mari-nheiro — Newton — Mauricio — Franzé — Couceiro — Tamariz — Emílio — Derba — Gondim — Lon — Pedrinho — Astrogildo — Nascimento — Galdino e os demais inscriptos na F.P.D.

FALLECEU O MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS INGLEZ
LONDRES, 3 — Esta manhã falleceu repentinamente, nesta capital, o ministro das Obras Publicas, sir Philip Sassoon que contava 81 annos de idade.

Sir Philip Sassoon era descendente de uma familia de Bagdad e desde 1912 era membro da Camara dos Communs.

Durante a Grande Guerra, desde 1915 até 1918, foi secretario privado do chefe das forças inglesas, Lord Haig.

Mais tarde foi secretario privado do então primeiro ministro Lloyd George. Desde 1924 até 1925 e de 1931 até 1937 foi sub-secretario parlamentar do ministério da Aviação. Em 1937, foi nomeado ministro das Obras Publicas, mas sem figurar no gabinete.

Vida Religiosa

(Conclusão da 5.ª pagina)

IRMANDADE DO S. SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA VISTA

Em sessão realizada no dia 23 do mez de maio ultimo, esta Irmadade elegeu sua mesa regedora para o anno commissional de 1939 a 1940, a qual ficou assim constituída:

Julio Francisco G. Tiro de Pontes, secretario, Manoel O. Accoly Filho, thesoureiro, Oswaldo Cymetrios Cavalcanti, procurador geral, Edgard C. de Oliveira, procuradores, João José de Pi-guetredo e Alfredo de Miranda e Souza.

Definidores: conego Jeronymo d'Al-sumpção, Otton L. Bezerra de Mello, Oscar A. de Souza Raposo, José Al-bino Mimentel, Camillo Coelho dos Santos, Frederico A. do Rego Maciel, Alfredo Antonio Fernandes, Coura-do Lobo Montenegro, Lourival G. Fernan-des, Milton Cabral de Mello, Irineu Francisco da Ponte, Manoel Cyrillo Wanderley, Antonio R. da Silva Figueredo, Bernardino W. da Silva e Sebastião Amaral.

Suplentes: Henrique de Castro Guil-marães, Arthur Pereira Martins, Tuo-dio de Miranda, Lourenço de Siqueira Cavalcanti, Manoel Cordeiro dos Santos Filho, Miguel A. do Rego Monteiro e Severino de Aquino Lima.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA BOA VISTA

Reunio-se amanhã, pelas 20 horas, em sessão mensal, esta associação religio-sa.

O director, conego Jeronymo d'Al-sumpção, está cultivando e esparzando o comparecimento de todos os asso-ciados.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A Conferencia do Sagrado Coração de Jesus transferiu sua sede do Circulo Catholico para o consistorio da Con-gregação de Santa Anna, da Igreja da Santa Cruz, onde passará a realizar suas reuniões semanais, todas ás sextas-feiras, pelas 19 1/2 horas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

No local do costume realiza-se hoje, ás 14 horas, a reunião mensal da es-cola masculina da Confederação das As-sociações Catholicas, sob a presidencia do archiepo metropolitano.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO NA IGREJA DA SANTA CRUZ

No proximo dia 9 do corrente terá inicio, ás 19 horas, o novenario que antecede a festa em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, na igre-jia da Santa Cruz.

As solenidades serão encerradas no dia 18, com os seguintes actos:

Missa ás 8 horas, com communhão geral.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

Após a missa será benção o novo estandarte da associação. A's 8 horas missa solenne e ao termino recepção de insignias aos novos associados. A's 16 horas será em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em procissão, percorrendo varias ruas do bairro da Boa Vista.

GRUPE TERCIEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Na Igreja de Santa Theresa da Or-dem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, realizará-se, na quinta-feira, 8 do corrente, ás 19 horas, os piedosos actos da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento e hymno dos terceiros carmelitanos.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA PAROCHIA DE S. JOSE

Brilho sendo convidados todos os so-cios para a reunião que se realizará hoje, ás 19 1/2 horas, na matriz de São José.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMIN-GOS E DIAS SANTIFICADOS

6 HORAS — Igreja do Sacerdoz (Ca-terreia (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora do Fatima (Collegio Do-urgu).

8 e 30 — Igreja da Penha e candel-la do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Terra e de Casa Forte; Igreja de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de São Francisco; Ca-pella da Jequeria e do Asylo Ma-zalhões Bastos, do Instituto de São Vi-cente de Paulo, do Bom Parto (Cam-po Grande) e dos hospitais de Santo Amaro, Pedro II, Lazares e Doenças Nervosas — Meninas (Ternatrinhas).

8 e 30 — Matriz de Nossa Se-nhora da Paz (Afogados) do Burro e do Cordeiro; Igreja do Sacerdoz (Collegio Salesiano); capella do Palacio Archiepiscopal. Cemiteira (São José). Asylo do Bom Pastor, da Casa de Desbravado, Carmelitas Descal-zas Affiliadas. São João (Bambui).

Morro do Arraial e dos Colégios Eu-charistico, São José, Sacerda Família (Casa Forte) e Santa Margareta.

7 HORAS — Matriz de São José, Boa Vista. Nossa Senhora do Rosário do Pina Grana e Solidade; basilica do Carmo; Igreja do Convento da Penha e de Santa Cruz. Capella de Santo Amaro das Sillhas.

9 HORAS — Matriz de Santo An-tônio, São José, Boa Vista. Capella para creanças, da Piedade. Nossa Senhora da Paz (Afogados). Eberibe, Graças, Cordeiro. Barro. Eberibe, Antonio do Arruda. Recolimento da Gloria, Hospital de São Amaro. Grana-dão do Recife. Internato do Sacerdoz. Coração Immaculado e dos Colé-gios Roberto (capella interna), Nos-sa Senhora do Pombal, Maria e Da-mas da Instrução Christã (Ponte d'Uchida).

7 e 30 — Igreja do Convento de S. Francisco, Sacerdoz (Collegio Salesiano). São Pedro dos Ciclicos. do Paraiso e de Amoreiras; capella dos Remedios e de Iguiteras.

8 HORAS — Matriz da Torre, de Casa Forte e provincial do Arraial; Igreja de Nossa Senhora de Fatima das Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco Santa Cruz Rosário. For-talico de Paula (Caxambu). Pilar e Ti-plô capella de S. Sebastião de Ma-lachira (Santo Amato).

8 e 30 — Basilica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Concel-ção dos Terceiros.

Varzea e Belém da Encarnação; Igreja de Santa Cecilia; Capella de São Vi-cente.

10 HORAS — Matriz concathedral da Madre de Deus e Matriz da Boa Vista; Igreja de Nossa Senhora da Penha e de São José do Mairulino.

11 HORAS — Matriz de Santo An-tônio.

11 e 20 HORAS — Igreja do Espírito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio, só para mulheres).

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA PAROCHIA DE CASA FORTE

Realiza-se hoje a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Paroquia de Casa Forte, ás 14 horas, no local do costume.

O director local está encarecendo o comparecimento de todos os associ-ados.

JUVENUDE UNIVERSITARIA CATHOLICA

Realizou-se sexta-feira, 2 do corren-te, no edificio do Lar Sacerdotal, á rua Conde da Boa Vista, 147, a sessão da instalação provisoria da Juventude Universitaria Catholica.

A sessão de instalação foi dirigida pelo prof. Andrade Bezerra, presiden-te da junta diocesana da Acção Catho-lica, com a assistência eclesiastica do pe. João Costa, presentes os srs. Luiz Delgado, presidente da Juventude Catholica Brasileira; Alberto Ferreira, membro da Junta; representantes da Juventude Operaria e Juventude Es-tudentina Catholica e os universitarios Jeovan Wanderley, Rodolpho Assueto, André de Mello, Newton Sampaia, Eri-vio do Rego Barro, Antonio Amorim, Paulo Mendonça, Antonio Bistencio, Américo Vieira, Gastão Bistencio, Abelardo da Matta Ribeiro, Amalry de Vasconcel-los e Crespo Magalhães.

Aberta a sessão, o prof. Andrade Bezerra pronunciou uma oração decla-rando a instalação provisoriamente a Juventude Universitaria Catholica e convidando todos os estudantes catho-licos para que em torno desta organi-zação realizem a tarefa de apostolado de que os incumba a Acção Catholica.

Seguiu-se, com a palavra, o pe. João Costa, que fez um discurso sobre o caracter e finalidade da organização instalada, nomeando os academicos Paulo Vieira, Newton Sampaia e An-dré de Mello para servirem provisoria-mente, como presidente, secretario e thesoureiro da Juventude Universitaria Catholica.

Os trabalhos passaram então á di-reccção do academico Paulo Vieira, que pronunciou o discurso de posse e com-municou aos membros da Juventude o trabalho de que esta organização está incumbida pela Juventude Catho-lica Brasileira — a exposição do livro catholico durante o III Congresso Eu-charistico, a realizar-se em setembro.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS PARA HOMENS

Em continuação á serie de conferen-cias mensaes promovidas pela junta ar-chidiceana da Acção Catholica, devese ter lugar amanhã no Gymnasio do Re-creio, ás 20 horas, a 2ª das palestras a cargo do padre João Costa.

A comissão encarregada destas reu-niões de estudos, compoem os srs. Oscar de Brito, João Baptista de Car-valho, Miguel Montenegro, Adalgio Lu-nambo e Fernando Pereira de Sá, como da primeira das mesmas, realizada em principios do mez de maio ultimo, está convidando a todos os homens catho-licos ou interessados nos problemas da fé a comparecerem amanhã ao Gym-nasio do Recife.

Na palestra de amanhã será desen-volvido um mino sobre o Sacramento da Eucharistia.

SO' PODE SER MOTIVO DE SATISFAÇÃO PARA A IMPRENSA DO BRASIL, O GRANDE EXITO QUE VEM CONSEGUINDO, SEMANALMENTE.

JORNAL DA MULHER

COM AS SUAS EDIÇÕES ELEVADAS PARA 100 MIL EXEMPLARES

ESGOTANDO-AS NOS MESMOS DIAS.

SI A SENHORA AINDA NAO VIU COMO JOR-NAL DA MULHER ESTA'

UTIL E AGRAVAVEL PARA A MULHER

NO LAR E NA SOCIEDADE

NAO O COMPRE SEM PRIMEIRO FOLHEA-LO. EXAMINE-O E DEPOIS... FICARÁ LEI-TORA PARA SEMPRE.

...E, ASSIM, A SENHORA COMPREENDERÁ PORQUE

JORNAL DA MULHER

QUE TEM CONSTITUIDO O MAIOR SUCE-SSO DE TODOS OS TEMPOS E' A PRIMEIRA RE-VISTA DO BRASIL.

OS GRANDES DRA-MAS DA VIDA

de D. ALVARO CARILLO
QUE RAUL REINALDO RIGO TRADUZIU E HORUS ILUSTROU, E' O MAIOR TRABALHO NO GENERO PU-BLICADO NESSES ULTIMOS TEMPOS, COM 16 PAGI-NAS EM FORMATO DE LIVRO

JORNAL DAS MOÇAS

PUBLICA AINDA UMA

MUSICA

[QUE, NAS CASAS ESPECIALIZADAS, CUSTARIA 3\$000, INTITULADA

FELICIDADE

DO GRANDE MAESTRO J. AYMBERE.

JORNAL DAS MOÇAS

E' A PRIMEIRA REVISTA DO BRASIL.
E' A PRIMEIRA EM PROGRAMA: E' A PRIMEIRA EM CONFECCAO, E' A PRIMEIRA EM UTILIDA-DE, E' A PRIMEIRA PARA UMA CASA DE FAMI-LIA E, POR TUDO ISSO,

A PRIMEIRA EM TIRAGEM

JORNAL DA MULHER E' UM ANEXO DE

JORNAL DAS MOÇAS

Que, além de contar com as melhores penas da Literatura hodierna, traz um romance em

DE AMANHÃ A QUARTA-FEIRA NO PARQUE

O DRAMA BRUTAL DESSAS CREATURAS QUE SE ALUGAM
PARA TORNAR MAIS AGRAVADOS, AOS HOMENS, AS HORAS
DE SUA VIDA PERDIDA

Você deve
fugir deste
fim... se
não tem
nervos soli-
dos para
suportar
uma mede-
lha revela-
ção



BETTE DAVIS
PERSEGUIDA / ESPANCADA / BRUTALISADA

MULHER MARCADA

— com —
HUMPHREY BOGART
LOLA LANE e ISABEL JEWELL

Amanhã NO MODERNO

GLADYS
GEORGE
FRANCHOT
TONE
e MICKEY
ROONEY
EM



O amor é uma
dôr de cabeça
Uma pellicula da Metro-G.-Mayer

AVISO — Para melhor servir aos seus innumeráveis e distintos habitués, a
empresa do THEATRO DO PARQUE resolveu, a partir de AMANHÃ
(5 de Junho) lançar dois films semanalmente. Ficam, deste modo, mo-
dificados seus programas de SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO, para SEGUN-
DA e QUARTA-FEIRA e QUINTA-FEIRA e DOMINGO.

Hoje no PARQUE

Matinée às 14 e 30 — Soirée às 19
e 21 horas

CLAUDETTE COLBERT e
GARY COOPER em
**A 8.ª Esposa
de Barba Azul**
Um Super-film da PARAMOUNT
Complementos: — DEFESA PESSOAL
(Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE NEWS 21 x 68
(Jornal)

Hoje no MODERNO

Matinée às 14 e 30 — Soirée às 19
e 21 horas

ROBERT MONTGOMERY
e ROSALIND RUSSELL
VIVE, AMA E APRENDE
Um film da Metro-Goldwyn-Mayer
Complementos: — FILM JORNAL N.
71 (Nacional D. F. B.)
METROPHONE NEWS (Jornal)

Quinta-feira no PARQUE

A esplendorosa narrativa em "technicolor" do de-
senvolvimento do Oeste Norte Americano, servin-
do de moldura a vida audaciosa e aventureira do
famoso bandoleiro JESSE JAMES



JESSE JAMES
TYRONE POWER
HENRY FONDA
NANCY KELLY
RANDOLPH SCOTT



IDEAL

(Com segunda classe no Povo da Pátria funcionando diariamente
a \$500 e ingresso)

HOJE — HOJE

Matinée das crianças à 1,40 em ponto — GENE AUTRY em:

"VIOLÕES E PISTOLÕES"

No mesmo programma continuação do seriado:

"ROBINSON CRUZOE"

Inicia a matinee Instantâneo de Hollywood e Carriço film n. 62 — DFB.
Soirée às 5 1/2 e 7 1/2 — GIGLI a glória do presente em um colossal film
Clare-Alliance:

"CANÇÃO MATERNA"

Iniciam o programma — Páginas Sonoras, 15 — DFB e Fox Movietone

ELDORADO

(Com segunda classe à Rua S. Miguel, diariamente a \$500 e ingresso)

HOJE — HOJE

Matinée às 2 1/2 com BUCK JONES em:

"AZES NEGROS"

E continuação do seriado:

"ROBINSON CRUZOE"

Iniciam: Porto Velho — DFB, desenho colorido e Fox Movietone

Soirée às 6 e 8 horas — IRENE DUNNE em um film Columbia:

"OS PECCADOS DE THEODORA"

A mais interessante comedia da temporada. Iniciam o programma — Mian
Film — DFB, Fox Movietone e desenho colorido

TORRE

HOJE — HOJE

Matinée às 2 1/2 com a impagável comedia:

"ORA PILULAS"

No mesmo programma continuação do seriado REPUBLIC:

"ROBINSON CRUZOE"

Iniciam — Páginas sonoras — DFB. Comedia e um desenho animado

Soirée às 6 e 8 horas — LILY PONS a maior soprano do mundo em:

"NAS AZAS DA FAMA"

UMA VERDADEIRA FESTA DE ARTE, COM LILY PONS E JACK OAKIE!
Iniciam o programma — Bolívia — DFB, Fox Movietone e Azas de Sherlock — Comedia —
Columbia

AMANHÃ AMANHÃ

A's 14 horas e 30 m.

COLOSSAL MATINEE DO
GRUPO GENTE NOSSA

com a hilariante comedia em 3 actos, de
Armando Gonzaga:

**O HOSPEDE DO
QUARTO N. 2**

Riri Riri Rir a valer!

Um optimo espectáculo

Poltroas 2\$200 — Jardim 1\$100

NA PROXIMA SEMANA — QUARTA-FEIRA:

RAMONA

ENCRUZILHADA

HOJE UMA PRODUÇÃO DE 1939 HOJE

HENRY FONDA — MADALEINE CARROLL
E OUTROS NO SUPER GRANDIOSO DRAMA REALISTA DA "UNITED ARTISTS":

BLOQUEIO

O estado de alarme! O mundo e o phantasma da Guerra! A Europa arma-se para

garantir a paz! O maior espectáculo da actualidade!

EXTRA: NATURAL DN. E FOX MOVIEONE NEWS

TERÇA-FEIRA TERÇA-FEIRA

A's 20 h. e 30 m. — Soirée de luxo do

GRUPO GENTE NOSSA

com a comedia-canção em 4 actos de
Luiz Iglesias:

**ONDE ESTÁS,
FELICIDADE?**

Um dos grandes sucessos!

Um espectáculo extra!

Poltroas 2\$200 — Jardim 1\$100

Pelos Municípios

(Conclusão da 7.ª pagina)

CABO

CABO, 1 (Do correspondente do DIÁ-
RIO DE PERNAMBUCO) — PELO CAN-
TILHO — Elementos de projeção no cen-
tro de cultura JOAQUIM NABU-
CO, inauguraram uma escola nocturna pa-
ra adultos, que tomou o nome de ESCO-
LA GETULIO VARGAS.

Foi, ainda, inaugurado o retrato do pre-
sidente da Republica no salão princi-
pal.

O acto teve a presença do prefeito mu-
nicipal, que presidiu as solenidades.

A Philarmónica compareceu.

DIVERSAS — A semana passada, um
técnico da Secretaria de Viação esteve
nesta cidade fazendo o levantamento da
rua Vigário João Baptista, principal via
da cidade, que será convenientemente
alargada.

FOOT-BALL — Realizar-se-á, domingo,
nesta cidade, um encontro amistoso en-
tre o SANTO AGOSTINHO, local, e o
BOMFIM SPORT CLUB, da Usina Bom-
fim.

RESTRETA — A banda musical Philar-
mónica realizou, hontem, uma retreta,
tendo, após, homenagem ao sr. Francis-
co Palmeira, chefe do Posto de Hygiene
desta cidade.

RECLAMAÇÃO — DIVERSAS pessoas
residentes nesta cidade, que se vêm pre-
judicadas com a interrupção do telefo-
ne publico que liga esta cidade à capital,
solicitam à gerencia do Telephone Com-
pany uma providencia urgente que venha
sanar a falta, que tras sério entrave a
vida do municipio.

NAZARETH

NAZARETH, 2 (Do correspondente do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O TEM-
PO — Mais findo meio inveroso. Des-
de a madrugada de hoje que chove qua-
si incessante, rigorosamente, dando a
paragem natural a um aspecto de mais
vida, de riqueza.

ENFERMO — Vae com acentuada me-
lhora o sr. Antonio Amorim, funciona-
rio do Banco Popular desta cidade.

CASAMENTO — Na semana ultima efec-
tuou-se, aqui, o casamento do sr. An-

comerciante nesta praça; no dia 13: o
sr. Gratuliano Pinto, proprietario em Ita-
poranga; a sra. Cliceria Alves Alves, es-
posa do sr. Raphael Alves, agricultor em
Fátima, Princesa; no dia 14: Leonette, fi-
lha do sr. Luis Balbino, negociante nesta
cidade; Margarida Maria Bonaventura,
filha do sr. Miguel Bonaventura, de Ca-
lumbury; no dia 15: Antonio Nunes de Sou-
za, commerciante em Villa Bella; José
Freitas, filho de Vicente Freitas, tele-
graphista em Salgueiro; no dia 16: Cae-
tanhina, filha de Antonio Avellino Finto
Leitão, telegraphista em Recife; no dia
17: Yvonne, filha de Nostinho Fonseca,
funcionario publico em Garrotes, Para-
hyba; no dia 18: o padre José Kehrlie,
vigário de Afogados de Ingazeira; no dia
20: Elpidio Romão, industrial em Villa
Bella; José Florentino de Arruda, alfale-
te em S. Bonaventura; Maria do Socorro,
filha de José Belarmino Duarte, commer-
ciante em Princesa.

VIAJANTES — Da capital do país, che-
gou o monsenhor Ruy de D. Diniz, que
foi ao Rio tratar de negocios de seu par-
ticular interesse.

Acha-se nesta cidade desde o dia 18,
o sr. Camuê Granja, director presidente
da Cia. Melhoramentos Sertão de Per-
nambuco, S. A.

Estiveram em visita a esta cidade,
o dr. Ezequias, medico em Conceição
do Planço, do vizinho Estado da Para-
hyba e o sr. Antonio Rodrigues, commer-
ciante naquella cidade.

Para o Recife viajaram no dia 11 do
mes passado o academico Epitacio Amorim
Costa e o sr. José Delgado, funcio-
nario do Estado.

Fuam a praça estiveram nesta cidade
o sr. Antonio Cabral e Antonio Abreu,
representantes das firmas de Recife.

De Recife, chegou o sr. Manoel D.
Diniz, commerciante nesta cidade.

Acha-se nesta cidade tendo assumi-
do o commando do destacamento local,
o sargento Abel Ferraz.

De Alagoas de Baixo, chegou na sema-
na ultima o sr. João Baptista Siqueira.

Em desempenho de suas funcões,
esteve nesta cidade o sr. José Gomes de
Sá, Inspector fiscal do Estado.

Chegou de Recife o sr. Manoel Pa-
lva dos Santos, commerciante nesta cidade.

O acto realizou-se em sua residencia,
comparecendo ao mesmo elementos de
nossa sociedade.

O acto civil teve lugar em Recife, no
dia 5 do corrente.

FALLECIMIENTOS — Nesta cidade, fal-
leceu no dia 13, o sr. Moyses Diniz, de-
ixando viuva a senhora Anna Estima Di-
niz, de cujo consorcio existem varios fi-
lhos entre os quaes o sr. Clementino Es-
tima Diniz, as sras. Helena Diniz No-
gueira, esposa do sr. Oscar Nogueira e
Maria do Carmo Araújo, esposa do sr.
Olympio Araújo.

PROVIDENCIA INOPORTUNA — Cor-
re, inexistente, uma noticia triste: — a
paralyzação dos servicos de prolongamen-
to da estrada de ferro que ligará Alagoas
de Baixo a Afogados de Ingazeira.

Será uma providencia inoportunna e
prejudicial, com especialidade agora que
vira affectar fundamentalmente as populações
pobres do sertão pernambucano.

Os horrores da secca continuam num
crescendo espantoso. Já não se pode
dizer que ha zonas não devastadas.

Tudo o sertão foi atingido pelo flagel-
lo — em alguns pontos menos, noutros
com maior intensidade. Foram-se, de
uma vez, as esperanças de chuva. E
os sertanejos, aos milhares, vão, resigna-
dos, abandonando os lares a procura de
trabalho.

A paralyzação daquelles servicos num
ano de calamidades como este, seria,
decerto, uma medida um pouco mais que
inoportunna; seria uma medida deshu-
mana.

Varemos eco da população sertaneja
soffrendora: appellamos para a s. excl. o
presidente da Republica no sentido de
que não se paralyzem os servicos da es-
trada de ferro que ligará Alagoas de Ba-
ixo a Afogados de Ingazeira. E a isto
terá s. excl. evitado uma série de cri-
mes (roubos, furtos e até assassinatos) e
remediado a situação economica de nu-
merosos sertanejos, que vivem a man-
car de fome.

Quem tem se affirmado no concet-
to da Nação como o presidente Getulio Var-
gas, com gestos dignos dos maiores ap-
plausos, é de se esperar que attenda as
suplicas dos flagellados pernambucanos.

A FÉRIA DE PATOS — Inaugurou-se
solenemente, no dia 17 do m. e 2 findo
a feira livre de Patos de Princesa.

Compareceu naquella dia no prospero
povoado avultado numero de pessoas de
varios pontos do vizinho e desta muni-
cipio.

A noite realizou-se animado baile que
se prolongou até 11 horas.

REPERCUTE EM SÃO PAULO A CAMPANHA DOS MEDICOS CONTRA O ESPIRITISMO

O PROFESSOR HENRIQUE ROXO ACCENTUA A NE-
CESSIDADE DE INTERVENÇÃO DO ESTADO NO CA-
SO — "ABSURDO E EXPLORAÇÃO". DIZ O DR.
CUNHA MELLO

S. PAULO, 2 (A. M.) — Vem repercu-
tindo vivamente nesta cidade a iniciati-
va da Sociedade de Medicina e Cirurgia,
do Rio, relativamente ao espiritismo.

Cerca de 23 medicos paulistas endere-
çaram um protesto aquella Sociedade con-
tra a attitudo que tomou.

APOIO

RIO, 2 (A. M.) — Continuum agitado
APPREENDIDA GRANDE
QUANTIDADE DE DYNA-
MITE

NUMA MACUMBA, EM UMA CIDADE
FLUMINENSE

RIO, 2 (A. M.) — Noticias-se que a
Ordem Policia e Social apreendeu
grande quantidade de dynamite na ci-
dade fluminense de Carías, que se
achava escondida numa macumba.

Foram presas e conduzidas à cala-
ga local cinco camilhões.
Proseguem as diligencias.

Em virtude do afastamento do sr.
Eugenio Gomes Lima, da Prefeitura de
Custodia, por motivo de contar o mesmo
mais de 65 annos de idade, foi nomeado
o sr. Ernesto Queiroz, industrial e fa-
miliendo.

A posse do novo prefeito de Custodia
effectuou-se solenemente no dia 17, fa-
effectivo solenemente no dia 17 do
mez p. passado, findo na occasião, es-
tante do povo catolico, o padre An-
tonio Duarte, agradecendo, pelo prefeito,
o sr. José Gomes de Sá.

A noite realizou-se animado baile que
se prolongou até 11 horas.

Serviço publico

(Conclusão da 1.ª pagina)

Não diminuir a intensidade dos pla-
nos — 540.

Salto de Jus laterali — 2345.

Parar no cruzamento — 1750.

Realiza vengida — 1235.

PREFEITURA

Impostos em chamada — 1.º semes-
tre de 1939 — Predial e Imposto do
distrito de Afogados; industria e pro-
priedade (parte fina) do distrito de San-
to Antonio, referentes ao 1.º semestre
de 1939.

Impostos de terrenos não murados
e não edificados — Estão sendo proce-
didos a revisão do lançamento sobre
terrenos não edificados e não murados.

A Directoria da Fazenda Municipal con-
vida aos interessados a comparecerem
a 14.ª sessão das 15 às 16 horas, affim
de prestar esclarecimentos relativos a
metragem, permitindo assim lançamen-
to dos actos e evitando reclamações em
face da carencia de elementos para col-
lecta dos aliquidos impostos.

Pagamento do funcionalismo — A
Directoria da Fazenda passará amanhã,
4.º dia util (Fiscalização Municipal).

DIRECTORIA DO IMPOSTO DE RENDA
Estão sendo convidados a comparecer
a secretaria da Secção do Imposto de
Renda, a avenida Marques de Olinda,
182, 1.º andar, as seguintes pessoas:
Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque,
Armando Lima e Silva, Augusto
de Mello, Armando Pereira Rego, Albano
Dias, Albuquerque Oliveira & Cia., A.
Costa & Cia., Alves & Cia., Olyvis
Uchôa, Gabeiro de Freitas, Geroncio de
Irmão, H. B. Cooper, Hyman Penelles,
Herman Polman, Horatio Uchôa, João
Evangelista P. da Costa, João Aureli-
ano C. de Araújo, João Roberto, Lin-
dvalva Barreto, M. Ribeiro, Manoel
Siqueira, Manoel Leal de Mello, Maria
Borges Orlando Lima & Cia., Raci-
lma Reme Loureiro, Ruy Martins Mon-
teiro, Robertson & Cia., e Sebastião
Pereira.

ANNUNCIOS amavelmente divulga-
dos no DIÁRIO DE PERNAM-
BUCO

Comercio-Finanças-Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA	
O BANCO DO BRASIL, affirma, hontem, as seguintes taxas:	
ABERTURA — COMPRA	
Dólar	78270
Libra	104500
LIVRE:	
Fechamento de ante-hontem. Taxas exclusivamente para as suas cobranças.	
Vencimentos do dia.	
Libra	80400
Dólar	78270
Marco	88100
Franc	43200
Franc Suíço	38200
Franc Belga	10290
Florim	19010
Peçeta	8810
Escudo	8510
Franc	43200
Peso Argentino	44470
PARTICULAR:	
Libra	—
Marco	—
Dólar	—
COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 33200 a gramma em barra ou amolado.	

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES	
Abertura — Dia 3	
Londres a N. York	4.98.40
Paris	—
Geneva	—
Madrid	—
Lisboa	—
Berlim	—
Holanda	—
Berna	—
Bruxelas	—
Anterior	
Londres a N. York	4.98.34
Paris	—
Geneva	—
Madrid	—
Lisboa	—
Berlim	—
Holanda	—
Berna	—
Bruxelas	—

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS	
OFFERTA NA BOLSA	
Compradores e Vendedores	
Apólices Federais	
Unificadas 5 %	790000
Diversas Emisões 5 %	800000
Ant. portador 5 %	—
Obrigações do Tesouro, 7 %	—
Obrigações ferroviárias, 7 %	—
Resgatamento do vin de 1.000.000, 5 %	760000
Apólices Estaduais	
Montaninhas, 7 %	790000
Nominativas, 5 %	810000
Ant. portador, (Portuarias) 7 %	790000
Ant. portador Emisso de 1927, 7 %	790000
Ant. portador Emisso de 1930, 7 %	790000
Bônus do Tesouro, 5 %	—
Premiáveis do vin de 1.000.000	—
Ant. portador, 5 %	—
Apólices Municipais	
Casaes, 5 %	800000
Apólices de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio via 400	870000
Banco do Povo via 300	730000
Banco Central de Pernambuco via 1000	—
Banco de Credito Real de Pernambuco via 1400	—
Banco Regional de Pernambuco via 400	8000
Banco Comercio e Industria do vin de 20000	830000
Apólices de Companhias	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do vin de 300000	200000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goiana do vin de 100000	—
Companhia Fiação e Tecidos do vin de 200000	80000
Companhia Industrial Pirapama do vin de 1.000.000	1.200000
Companhia Manufactura de Tecidos do Norte do vin de 200000	—
Companhia Lubea S/A do vin de 1.000.000	—
Companhia Agricola e Pastoral do São Francisco S/A do vin de 1.000.000	—
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 5000	—
Radio Club de Pernambuco S/A do vin de 50000	—
Varios	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % vin 100000	350000
Debentures da Cia. Lubea S/A do vin de 1.000.000	—
Debentures do Colifolito Othon Bessa de Mello, S/A do vin de 5.000.000	—
Debentures do Lar Pernambucano S/A do vin de 200000 — juros de 9 %	—

Cotação de diversos productos na praça	
(Cotação official)	
As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:	
Arroz pilado	36300
Arroz puro, 40 %	35500
Arroz puro, 42 %	36700
Arroz desmatado	36000
Aguardente	78900 a 80000
Baga de Mamona	—
Borracha de Mangabeira	309000
Borracha de Manjuba	—
Café	28200 a 28800
Carvão de Algodão	139000 a 139500
Cera de Carnaúba	—
Couro seco espicha	42200
Couro seco salgado	38000
Couro Verde salmoura	19000
Farinha de mandioca	138500 a 140000
Fecula de mandioca	320000
Felijo preto	48000 a 50000
Felijo mulinho	65000 a 67000
Milho	18000 a 19000
Ouro	23250
Prata	8100
Feles de carneiro	58000 a 60000
Feles de carneiro	60000 a 70000

Mercado do café na praça	
(Cotação official)	
O mercado do café manteve-se, hontem, bastante animado, vigorando as cotações de 19500 a 20000 a arroba.	
O mercado continua inalterado. O preço tem sido de 21900 a 22000 a arroba.	

Mercado do algodão na praça	
(Cotação official)	
O mercado continua inalterado.	
Arroz	42000 a 43000
Malta	39000 a 42000
FAITA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO	
Semana de 5 a 10 de Junho de 1939:	
Aguardente de canhaça, litro 9400; Alcool puro, litro 9000; Alcool desmatado, litro 8700.	

21 — Astoria, de Southampton e escalas.	L — Lohner.
22 — Nipuna, de Trieste e escalas.	M — Mercantil.
23 — Alencara, de Buenos Aires e escalas.	N — Nonip
24 — Highland Chieftain, de Londres e escalas.	O — Ober.
25 — VAPORADO A SAITE	Q — Q. S.
26 — Chuy, para Parnahyba e escalas.	R — Rubens Diniz
27 — Alencara, para Buenos Aires e escalas.	Richard Angeli.
28 — Conto Grande, para Genova e escalas.	S — Simplicio Lucena.
29 — Alencara, para Buenos Aires e escalas.	V — Viante.
30 — Antonio Delfino, para Buenos Aires e escalas.	
31 — Mendoca, para Marinha e escalas.	
32 — Highland Monarch, para Buenos Aires e escalas.	
33 — Highland Brigade, para Londres e escalas.	
34 — Oceania, para Trieste e escalas.	
35 — Southern Prince, para Buenos Aires e escalas.	
36 — Monte Olive, para Hamburgo e escalas.	
37 — Bep, para Hamburgo e escalas.	
38 — Astoria, para Southampton e escalas.	
39 — Nipuna, para Buenos Aires e escalas.	
40 — Alencara, para Southampton e escalas.	
41 — Highland Chieftain, para Buenos Aires e escalas.	

CANCER — TUMORES
Tratamento pela electro-cirurgia
DOENÇAS DAS SENHORAS:
cura das inflamações do útero, ovarios, trompas, etc. pelas ONDAS CURTAS
DR. C. BIVAR — especialista
Rua Nova, 371, 1.^o
Fone — 6215 e 2292

MALAS POSTAES
(Comunicado da chefia do trafego postal):
LINHA DO NORTE — compreendendo as agencias a margem da linha ferrea até Limoeiro e Itabayanha, diariamente — registrados às 11 horas — ordinarios às 12 horas; até João Pessoa e Natal, 3as, 5as, e domingos — registrados às 20 horas — ordinarios às 21 horas.
LINHA DO SUL — compreendendo as agencias a margem da linha ferrea até Catende, devidamente — registrados às 11 horas e ordinarios às 12 horas; até Garanhuns e Macaé, diariamente — registrados às 20 horas e ordinarios às 21 horas.
LINHA CENTRAL — incluindo agencias localizadas a margem da estrada do ferro até S. Caetano, diariamente — registrados às 11 horas e ordinarios às 12 horas; até Alagoa de Balão, compreendendo as agencias a margem da linha ferrea, nas 2as, 4as, e sabados — registrados às 20 horas e ordinarios às 21 horas.
LINHAS SUBURBANAS — nos dias uteis — registrados às 8 horas e ordinarios às 9 horas.
OLINDA — primeira mala diariamente — registrados às 8 horas e ordinarios às 9 horas.
MALA — nos dias uteis — registrados às 14 horas e ordinarios às 15 horas.

PORTUGAL, OS HOMENS, A TERRA, AS COISAS...
Está á venda, hoje, em todos os pontos de jornaes, o numero especial do novo

O CRUZEIRO
inteiramente dedicado a Portugal
Toda a legenda de Portugal de hontem e todo o esplendor do Portugal de hoje em 68 paginas sensacionais, fariamente ilustradas
Além disso, as secções communs de radio, cinema, modas, figurinos e curiosidades que interessam á mulher, completam a edição do novo

NAO SOFRA MAIS
Todo mal é curavel, seja do corpo ou da alma. Mande seu nome, idade, symptoms, do que sofre, endereço certo e um selo para resposta, á Caixa Postal 1638 — Rio.

CORREIO AEREO	
HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO	
Segundas-feiras:	
AIR FRANCE — Para o sul.	De Bahia e Santiago.
Registrados às 18 horas — Ordinarios às 17 horas — Ultima hora às 18 horas.	
Terças-feiras:	
PANAI — Para todo o sul.	Registrados às 18 horas — Ordinarios às 19 horas — Ultima hora às 19 horas.
Quartas-feiras:	
Registrados às 18 horas — Ordinarios às 19 horas — Ultima hora às 20 horas.	
PANAI — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).	Registrados às 18 horas — Ordinarios às 19 horas — Ultima hora às 20 horas.
Quintas-feiras:	
PANAI — Para o norte e America.	Registrados às 18 horas — Ordinarios às 19 horas — Ultima hora às 20 horas.
PANAI — Para todo o sul.	Registrados às 18 horas — Ordinarios às 19 horas — Ultima hora às 20 horas.
Sextas-feiras:	
Registrados às 14 horas — Ordinarios às 15 horas — Ultima hora às 20 horas.	
Sábados:	
PANAI — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).	Registrados às 18 horas — Ordinarios às 19 horas — Ultima hora às 20 horas.
PANAI — Para o norte (Natal ao Par).	Registrados às 18 horas — Ordinarios às 19 horas — Ultima hora às 20 horas.
POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"	
Tem correspondencia na porta res. tanta deste jornal para as seguintes pessoas:	
a — Almeida Pernambuco.	
b — C. D. S.	
c — Doral Lucena (dr.)	
d — Desprez	
e — E. B. Cavalcanti.	
f — Graciano Brasil	
g — Genesio Villela (dr.)	
h — Henrique Augusto.	
i — Ignacio Soares Oliveira.	
j — João Soares Oliveira.	
k — João Lemos (dr.)	
l — João Gama.	
m — João Velho.	
n — João Vello.	

RECEBIDORIA DO ESTADO
Arrecadação do dia 1 do corrente:
Total

Movimento marítimo
VAPORES ESPERADOS
Mes de junho
HOJE — Chuy, de Porto Alegre e escalas.
5 — Alencara, de Santos e escalas.
6 — Conto Grande, de Buenos Aires e escalas.
7 — Alencara, de Southampton e escalas.
8 — Antonio Delfino, de Hamburgo e escalas.
9 — Mendoca, de Buenos Aires e escalas.
10 — Highland Monarch, de Southampton e escalas.
11 — Highland Brigade, de Buenos Aires e escalas.
12 — Oceania, de Buenos Aires e escalas.
13 — Southern Prince, de Nova York e escalas.
14 — Monte Olive, de Buenos Aires e escalas.
15 — Bep, de Santos e escalas.

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS ESPINHAS, EREZIMAS, ULCERAS, RHUMATISMO, etc.
ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIÁRIO DE PERNAMBUCO

SOLICITADAS
INEDITORIAL
O Côsul de Portugal em Pernambuco e sua Família, embarcando hoje para a Europa no paquete "HIGHLAND PRINCESS", em são de férias, vem por esta forma, endereçar afetuozos cumprimentos de despedida aos seus patícios e amigos e agradecer-lhes os seus préstimos em Portugal.
Recife, 3 de Junho de 1939.

CREANÇAS FUGIDAS
Alinda não foram encontradas as duas menores Francine, conhecida por Antonia e Georgina, sendo a primeira de cor branca e a ultima de cor preta, que fugiram, na madrugada de 22 do mez passado, da Rua Marquez do Paraná, 53, levando roupas e objectos de seus patícios. A policia se encontra no encalço das fugitivas.
A pessoa que souber do paradeiro das alludias menores será gratificada, gentilmente, no endereço acima indicado.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA
Foram sorteados hontem os seguintes socios da caudela 80:
SERIE 101 — Sr. José Francisco de Paula — Panair.
SERIE 101 — Sr. Severiano Aguiar — Edificio Diario de Pernambuco.
SERIE 102 — Sr. Joaquim Gonçalves Ribeiro — Rua Duque de Caxias, 340.
SERIE 103 — Sr. J. J. Cordeiro Pires — Av. Albuquerque, 481.
SERIE 104 — Sr. J. J. Cordeiro Pires — Idem.
Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.
VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Avisos Funebres
SERGIO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Lucas Evangelista Lóbo do Nascimento e sua filha Maria da Soledade Sallete a'n-d-a tobra a dolorosa impressão do golpe profundo, que roubou a vida preciosa do grande benfitor de sua familia, seu amado, compadre e padrinho SERGIO GONÇALVES DA COSTA LIMA, convidam os parentes e amigos do grande morto para assistirem a missa que pelo descanço eterno manda celebrar no Mosteiro de S. Bento em Olinda no dia 6 do corrente mez, trigésimo dia do seu fallecimento, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de gratidão, religião e caridade.

AGRADECIMENTO
Gulomar Figueiredo Mattos Gouveia e suas filhas, João José de Figueiredo e todos de sua familia, na impossibilidade de agradecer, por outra forma, áquelles que acompanharam os restos mortaes de seu querido FRANKLIN MATTOS, á sua ultima morada e aos que se dignaram assistir ás missas que por sua alma mandaram celebrar, bem assim aos que, pesalmente, por cartas, cartões e telegrammas apresentaram-lhes pesames, fazem-no por meio do presente, hypothecando-lhes immorredoura gratidão.
Recife, 4 de Junho de 1939.

AVISOS E EDITAES
SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO
Assembléa Geral Extraordinária
2.^a convocação
São convidados todos os associados para uma Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se na proxima segunda-feira 5 do corrente, ás 10 horas, em nossa sede social á rua da Alfandega n. 35-1.^o andar, afim de ter logar a indicação de 3 membros dentre os quaes deverá ser escolhido pelo Exmo. Sr. Interventor Federal no Estado o nosso representante junto ao Instituto do Assucar e do Alcool, de accordo com o Art. 8.^o Capitulo II, do Regulamento do I. A. A. aprovado pelo decreto n. 22891, de 25 de Julho de 1933.
Recife, 1 de Junho de 1939.

LIGA NAVAL BRASILEIRA
ASSEMBLÉA GERAL
De ordem do sr. Comandante Arica Leão, Presidente da Liga Naval Brasileira, Delegação de Pernambuco, são convocados em primeira reunião os srs. socios que estiverem em gozo de seus direitos sociaes, para uma Assembléa Geral, afim de se proceder a eleição da nova Direcção e Conselho Deliberativo e Fiscal, na proxima terça-feira, 6 do corrente, ás 17 horas, na Escola de Aprendizagem Maritima.
Recife, 3 de Junho de 1939.
Barros Lima
Secretario Geral

MALA REAL INGLEZA
"HIGH PATRIOT"
AVISO
Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 3 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os rebedores de carga geral pelo mesmo que, não accetarem qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.
Recife, 3 de Junho de 1939.
M. NAUGHTON RUMBO
Agente

AO COMERCIO E A QUEM INTERESSAR
Convindam-se todos os credores da PENSÃO VICTORIA REGIA de propriedade de José Caetano de Lima ou J. Caetano & Cia., á rua Barão de S. Borja, nesta cidade, para um entendimento a respeito da liquidação de todas as suas dívidas vencidas e a vencerem-se de vez que cogita-se da mudança de proprietario. Assim quem se julgar credor queira ter a bondade de apresentar-se á rua do Imperador n.º 255 — 1.^o andar, das 14 ás 17. dentro do prazo de tres dias, e entender-se com o Dr. Mendonça que está habilitado a reajustar todas as suas dividas.
Recife, 3 de Junho de 1939.

FALENCIA DE AMORIM COSTA & CIA.

AMORIM COSTA & CIA., firma commercial estabelecida na cidade de Olinda, á Avenida Santos Dumont, n.ºs. 312 a 418, com fabrica de docas e massas alimenticias, desejando declarar de publico os verdadeiros motivos que determinaram o seu estado falimentar, afim de que possam os seus credores, clientes e amigos aujizar de sua conduta commercial, que se vem afirmando durante quasi 50 anos de existencia da sociedade, durante os quaes sempre gozou de grande reputação e credito na praça deste e de outros Estados, passa a transcrever a petição com a qual pretende convocar os seus credores para propor-lhes concordata preventiva.
Não obstante o seu desejo de evitar maiores prejuizos aos seus distintos credores com a consequencia ruinosa de uma liquidação precipitada, todavia foi decretada, por sentença, a falencia da firma pelo motivo de não possuir esta outros bens, além dos constantes do seu ativo, para oferecer como garantia da concordata, exigencia esta que a lei prescreve exclusivamente para o caso de concordata preventiva.
Com a exposição dos factos, que arrastaram a firma á situação de instabilidade economica e impossibilidade no cumprimento de suas obrigações mercantis, muito contra gosto de seus socios, que envidaram todos os esforços no sentido de evitar aquella situação, invertendo na empresa até mesmo o produto de suas economias particulares, como tudo se pode constatar da escrita, cumpre a firma o dever de esclarecer o publico sobre esses factos e, mais uma vez, reclamar dos poderes publicos a adoção das medidas de proteção ás pequenas industrias do Estado, que são victimas da concorrência desleal dos poderosos produtores do país:
"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito e do Comercio de Olinda.
AMORIM COSTA & CIA., sociedade em comandita simples, com domicilio e sede nesta cidade, á Av. Santos Dumont, n.ºs. 312 a 418, proprietaria da FABRICA AMORIM COSTA, da qual são socios solidarios Osvaldo de Figueiredo Amorim Costa e Pedro Afonso da Silva Braga e comanditario o Cel. João José de Figueiredo, sendo o seu contrato social organizado por alteração da antiga sociedade em nome coletivo, que tinha a mesma denominação, conforme se vê do instrumento anexo, datado de 20 de julho de 1930 e arquivado na Junta Commercial, em 1.^o de agosto daquele anno (doc. n.º 1), posteriormente modificado pela alteração de 12 de fevereiro de 1934, também arquivada naquella Junta, em data de 13 do mesmo mez e anno (doc. n.º 2), com firma registrada em 23 de março de 1934, sob n.º de ordem 406 (doc. n.º 3), vem, de accordo com o que lhe faculta o art. 149 do Dec. n.º 5.746, de 9 de dezembro de 1929, por seus socios solidarios abaixo firmados, requerer a V. Excia. a convocação dos seus credores, para lhes propor concordata preventiva, pelos motivos e mediações as condições que passa a expor:
Já é do conhecimento geral a crise que atravessa, no momento actual, a industria do país, nos varios setores de sua actividade productiva. E esse assunto, pelo aspecto alarmante de que se vem revestindo, preoccupa seriamente o Governo da Republica, o qual, por intermedio de seus órgãos técnicos, estuda e procura remover as causas determinantes dessa situação afflicta, que está comprometendo não somente a economia das empresas particulares, como, também, a propria economia nacional. Daí a constante actividade do Departamento de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho, a quem estão afetos os interesses da industria, actividade esta que é orientada no sentido de assegurar aos industriais do país as condições indispensaveis á manutenção e desenvolvimento de suas empresas e bem assim possibilita-las á concorrência nos mercados consumidores.
Mas, o que se tem verificado, aliás contra os propósitos das autoridades constituídas, é que, no accerto das medidas destinadas áquele fim, ha sempre interesse em choque, que se tornam verdadeiros impasses á objectivação de um plano geral para cada ramo de industria, compreendendo e amparando grandes e pequenos industriais, porque todos estão a carecer da ajuda do Governo e precisam movimentar os seus estabelecimentos, dentro das possibilidades que, no momento anormal que vivemos, só poderão ser asseguradas pela organização de defesa do produto e controle official. Fora dessa organização e desse controle surge, fatalmente, o entre-choque de interesses e, com ele, a concorrência desleal, que, demoralizando o preço do produto, crea para os pequenos industriais uma situação verdadeiramente insustentavel.
A industria de docas e massas alimenticias é a que tem sofrido mais graves consequências a essa concorrência desleal, situação que é tanto mais grave porque provocada pelos grandes centros produtores do Sul e do Norte do país, no afan de conquistarem os mercados consumidores e afastarem a concorrência dos pequenos produtores, que não estão em condições de acompanhar os preços do produto lançados em condições de não compensarem sequer o custo de fabricação.
No proposito de acautelar os seus interesses e tornar ainda mais ilicativos os seus apêlos dirigidos ao Governo, os pequenos fabricantes de docas e massas alimenticias se reuniram, este anno, no Rio de Janeiro, afim de pleitearem a decretação das medidas tendentes a solucionar o caso e evitar a desigualdade de condições decorrentes dos processos que vinham sendo empregados na concorrência de seus produtos. A Suplicante fez-se representar nessa reunião pelo seu socio solidario, abaixo assinado, sr. Osvaldo de Figueiredo Amorim Costa, o qual, não somente trabalhou intensamente ao lado de seus colegas, mas também tomou

Na anemia, fraqueza
e esgotamento
os
PILULAS DE AÇO
tem efeito
rápido e eficaz!

Escola de Dactilografia "IDEAL"

ANEXA AO INSTITUTO PORTO CARREIRO

Diretor — Prof. Paulino de Andrade

ESTA ESCOLA É MANTIDA EXCLUSIVAMENTE COM
MAQUINAS "IDEAL" COMPLETAMENTE NOVAS
ENSINO EFICIENTE

DIPLOMA NO FIM DO CURSO

RUA DA CONCORDIA, 630

TELEFONE, 6841

ESCOLA ROYAL PRÁTICA

Assegure seu direito de triunfar na vida adquirindo conhecimentos que lhe valham por um verdadeiro Capital. Mas a aquisição desses conhecimentos depende de uma "boa escola" e esta V. S. só encontrará na Rua da Imperatriz, 42, 1.º andar. — Fone 2055

PAYSANDU HOTEL

RUA PAYSANDU, 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO
Predio proprio com as mais modernas instalações — Cozinha excelente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.
CONFRONTEM OS PREÇOS

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SENATORIO MINAS GERAES
65 QUARTOS E APARTAMENTOS

C. Postal 597 — Phone 0087 — Telegr.: Sanaminas
BELLO HORIZONTE

As PILULAS VITALIZANTES
contêm thymol.

Mães!

O thymol deve ser prescrito após o exame do doente, afim de ser perfeita sua posologia. Entregue ao publico sem exame clinico previo, poderá acarretar symptomas secundarios toxicos.

Ha vermes e suaves e ex-
celentes, que os medicos ha
longos annos prescrevem e o
publico consagra: elles ja
salvaram a vida de milhoes
de brasileiros e são inoffen-
sivos até para as crianças. E
ha vermes toxicos, que
podem envenenar, cujo em-
prego requer muito cuidado!

Lêde antes a bulha que
acompanha o remedio. Se
este, embora distorgado em
pílulas annunciadas para vi-
talizar o organismo, conti-
ver thymol, cuidado! Lem-
brar-vos das palavras sabias
que reproduzimos acima.

Mães CUIDADO COM O THYMOL! ELLE NAO VITA-
LIZA, E É UM PERIGO PARA OS VOSSOS
FILHOS!

BRINCO DE PLATINA

Perdu-se no trajeto da rua
Duque de Caxias, Imperatriz e Av.
Manoel Borba um brinco de pla-
tina com brilhante. Quem encon-
trar queira levar a Rua da Auro-
ra 103 — loja, que será generosa-
mente gratificado.

LIMPE SEU SANGUE

PARA GARANTIR SUA SAUDE!
Si o sr. tem o sangue impuro,
pontadas constantes na cabeça, a
pele ruim — pense nos perigos da
Syphilis! Faça um tratamento se-
guro com o Sigmargyl, do Dr. Po-
maret, de Paris. É o mais poderoso e
energico depurativo e anti-syphili-
tico, pois combina Mercurio, Arse-
nico e Bismutho: os tres especificos da
Syphilis.
Sigmargyl vem em pastilhas sem
gosto e não dá nem reacção nem
accidentes. Sigmargyl está á venda
em toda a parte e custa menos que
os demais preparados.

**TOSSA
BRONCHITES
PHYMATON**

VIVA S. JOÃO

Se quer proporcionar aos seus
filhos um divertimento inoffen-
sivo e livre de quaisquer inciden-
tes deploraveis, como sejam: explo-
sões, queimaduras, incommodos da
laringe etc. offereça-lhes unica-
mente as afamadas Estrellinhas
allemaes "Corona Wunderkeyzen".
Fogo fino de salto, confeccionado
com salitre e com polvora sem fu-
maça. Fogo frio. Efeito deslum-
brante e garantido.
Encontra-se nas Casas de Fogo e
no

BAZAR ALLEMAO
RUA 7 SETEMBRO N.º 42

DINHEIRO

A "Indiana" compra e
vende objectos usados
como sejam: Pianos,
máquinas de escrever,
photograficas, de cos-
tura, joias, relógios,
instrumentos musicaes,
livros, bibelots, vasos
de terraca, gabinetes,
em chryslas, louça, prata, marfim,
etc. e tudo mais que represente va-
lor commercial. **BRILHANTES** até
5 contos e mil e oitocentos a
grammas. CONCENTROS de joias e re-
lógios, com cartão de GARANTIA por
um anno.
Casa de **SELCIOR "A Indiana"** —
Rua das Laranjeiras, 20
(a primeira casa da rua, do lado
"velho")

MALUCO OU DESIL- LUDIDO?

Somente aqueles que não conhecem as
maravilhas **Pilulas Maratú** são capazes
de dar máo á vida. Este chamado tonico
nervino combate a neurasthenia sexual
dos moços, a perda de phosphatos e o
esgotamento cerebral.
Os verbos desanimados e desiludidos não
devem submeter-se á
cruciente operação de
Voronoff, um primor
experimental de Fi-
lulas Maratú, que são fabricadas com
extractos de plantas indigenas. Não se
trata de um simples remedio de sugges-
tão, mas sim, de um preparado de ef-
feitos seguros e evidentes. Absolutamen-
te inoffensivas, as **Pilulas Maratú** podem
ser usadas por qualquer pessoa em qual-
quer época. Elles dão optimismo, afir-
mando definitivamente o recado de
tracessar na vida. Cada pílula representa
um successo.

PRISÃO DE VENTRE?



NÃO DESESPERE!

As **Pilulas Aloicas** no tratamento
da prisão de ventre, oferecem as
seguintes vantagens:
1.º — Regularizam os intestinos com
tortura-los.
2.º — Eliminam as toxinas, purifi-
cam o sangue.
3.º — Expulsam os gases e descon-
gestionam o fígado.
4.º — Não dão colicas nem viciam
o organismo.
5.º — Tipificam a musculatura do
conduto digestivo.
6.º — São inoffensivas, podendo ser
usadas por pessoas de todas
as idades.
As **PILULAS ALOICAS** não fazem
por mais antiga e rebelde que seja
a sua molestia.

COLLEGIO BRASI- LEIRO

PARA AMBOS OS SEXOS
— RUA DA PALMA, 229 —
CURSO DE DACTILO-
GRAPHIA
MENSALIDADES:
Aulas diarias . . . 15\$000
3 vezes por semana 10\$000
Diploma no fim do curso.

HENESTRIS
CASTANHO
TINTURA RAPIDA
EM TODAS AS CORES
COLORA OS CAPELOS BRANCOS
em 15 minutos
A VENDA
EM TODAS PHARMACIAS
E PERFUMARIAS

DR. NELSON MOURA

Do corpo clinico do Hospital Os-
valdo Cruz — Assistente da Pa-
culdade de Medicina do Recife
Doenças dos Pulmões, Bronquitos
e Pleuritis. Diagnostico precoce da
Tuberculose Pulmonar. Pneumo-
torace artificial e demais proces-
sos terapeuticos na Tuberculose.
— RAIOS X —
Consultorio: Rua da Aurora, 63 —
1.º andar
Das 14 ás 18 horas
Residência: Hospital Osvaldo
Cruz

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, som-
bria a felicidade da maioria das
casas. Aos interessados, o Instituto **DR.
ALBERTO R. G.** do Sul, mediante um
pequeno pedido, remetterá discretamente
acompanhada de um **GRAPHICO VIRIL**
a sua importante brochura **"IMPOTEN-
CIA VIRIL E FRIEZA FEMININA"**, tra-
tando desse assumpto delicado e con-
tendo instruções valiosas que lhe
proporção a vida e a sua paz.



ELA - A Chuva! Cuidado, vamos ficar resfriados.
ELE - Não importa querida. Temos em casa o milagroso
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DIGA SEMPRE ASSIM!...

meu peço nunca falhou contra a tosse e bronquite
das crianças

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

FILIADO AO LLOYDS BANK LIMITED, COM MAIS DE £ 25.000.000 DE
CAPITAL E RESERVAS
CAPITAL AUTORIZADO £ 4.500.000
CAPITAL SUBSCRITO £ 4.040.000
CAPITAL REALIZADO £ 4.040.000
FUNDO DE RESERVA £ 2.000.000

CASA MATRIZ

6, 7 & 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON, E. C. 3

FILIAES NO BRASIL

Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Foz de Iguaçu, Victo-
ria, Bahia, Macaé, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manaus, Pará,
Juiz de Fora, Belo Horizonte
BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA
em 31 de Maio de 1939

ACTIVO	
Letras descontadas	15.345.501\$300
Letras e effectos a receber em cobrança do Interior	14.236.538\$500
Letras e effectos a receber em cobrança do Exterior	6.959.200\$000
Empréstimos em conta corrente	24.576.272\$400
Valores caucionados	7.863.165\$100
Valores depositados	16.330.187\$000
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco	8.000\$000
Caixa:	
em moeda corrente	9.728.568\$500
em outros Bancos	
em outras especies	
Diversas Contas	6.634.109\$400
Rs. 101.396.568\$200	

PASSIVO	
Depósitos em conta corrente	22.573.180\$800
Depósitos em conta corrente limitada	302.800\$400
Depósitos a prazo fixo	17.838.172\$700
Depósitos em Conta de Cobrança do Interior	14.236.538\$500
Depósitos em Conta de Cobrança do Exterior	6.959.200\$000
Titulos em caução e em deposito	24.015.522\$100
Caixa Matriz	2.845.597\$000
Filias e Agencias no País	5.498.028\$700
Filias e Agencias no Estrangeiro	162.840\$500
Letras a pagar	36.727\$100
Diversas Contas	6.630.330\$400
Rs. 101.396.568\$200	

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Junho de 1939.
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED.
(Assignado) F. H. Brew — Gerente.
P. E. Hemming — Contador

CAIXA DE CREDITO MOBILIARIO COO- PERATIVO DE PERNAMBUCO

AVENIDA RIO BRANCO, 22 — RECIFE

(CRIADA PELO DECRETO ESTADUAL 161, DE 28/8/38)

Inaugurada a 10 de Novembro de 1938
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1939

ACTIVO	
COOPERATIVAS: —	
C/ de Empréstimos Sem Juros	1.630.000\$000
C/ de Empréstimos Com Juros	1.161.118\$000
C/ de Auxílios p/ Instalações	45.000\$000
2.836.118\$000	

COOPERATIVAS: —	
C/ de Empréstimo para Financiamento a Banguêsseiros	500.000\$000
500.000\$000	

C/C de EMPRÉSTIMOS GARANTIDOS	1.493.155\$000
EMPRÉSTIMOS AVALIADOS	631.810\$000
TITULOS DESCONTADOS	2.398.808\$700
4.523.773\$700	

TITULOS E VALORES CAUCIONADOS	1.985.280\$100
MOVELS E UTENSILIOS	40.029\$000
2.025.309\$100	

CAIXA: —	
Em moeda no cofre	168.226\$800
No Banco do Brasil	900.000\$000
1.068.226\$800	

DIVERSAS CONTAS	103.228\$400
103.228\$400	

PASSIVO	
ESTADO DE PERNAMBUCO: — C/Produto da Taxa de	
20 réis sobre quilo de Algodão	2.394.726\$400
INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL: — C/ de Em-	
préstimo para Banguêsseiros	500.163\$000
2.894.889\$400	

DEPOSITOS: —	
C/C de Movimento	3.085.714\$000
C/C. Populares	103.857\$800
C/C. Sem Juros	381.771\$300
C/C. Com Aviso Prévio	330.542\$800
PRAZO FIXO	2.128.545\$500
6.010.340\$300	

COBRANÇA CAUCIONADA	184.180\$100
GARANTIAS DIVERSAS	1.701.100\$000
1.885.280\$100	

DIVERSAS CONTAS	184.240\$300
184.240\$300	

Recife, 1 de Junho de 1939.
Leis de Siqueira Coelho — Gerente
Manoel Miro de Albuquerque — Contador

EMPRESA PAULISTA DE CONS- TRUÇÕES E SORTEIOS

Avda. São João, 437 SAO PAULO Caixa Postal. 2474
Phone 4.5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PAGAMENTO IMEDIATO! PRAZO 72 MEZES
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA
3 DE JUNHO DE 1939



RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	11.380
2.º	19.708
3.º	16.088
4.º	22.723
5.º	11.903

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 03.380 — 1.º Premio
Premio da Letra B 03.708 — 2.º Premio
Premio da Letra C 03.088 — 3.º Premio
Premio da Letra D 03.723 — 4.º Premio
Premio da Letra E 1.380 — As cadernetas titulos que
tiverem este final
Premio da Letra F 380 — As cadernetas titulos que
tiverem este final
Premio da Letra G 80 — As cadernetas titulos que
tiverem este final

NOTA: — Os prestatistas contemplados no presente sorteio devem
procurar os Agentes locais afim de receberem, IMME-
DIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE
Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda
não estejam representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as van-
tagens.

A DIRECTORIA.
(Successal em Recife)
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES,
75 — 1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATOS — Director.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Sociedade Anonyma)
CARTA PATENTE N. 1476 de 26 — 4 — 937
Inaugurado em 26 de Setembro de 1933
SEDE — AVENIDA RIO BRANCO, N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444
ENDERÇO TELEGRAPHICO — "CASAFORTE"

Telephone: Gerencia 9024 — Contadoria 9558 — Geral 9085
CAPITAL SUBSCRITO RS. 1.500.000\$000
CAPITAL REALIZADO RS. 1.500.000\$000
FUNDO DE RESERVA RS. 400.000\$000
LUCROS SUSPENSOS RS. 24.039\$768

Balancete em 31 de Maio de 1939
ACTIVO

Effectos Descontados	5.903.289\$400
Effectos Caucionados e em Cobrança	5.404.078\$380
Empréstimos em Contas Correntes	5.368.327\$902
Correspondentes no País	2.543.711\$870
Valores em Caução e em Deposito	3.954.608\$800
Hipotecas	14.720\$000
Ações em Caução	27.000\$000
Valores em Garantia	1.930.722\$790
CAIXA —	
Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em ou- tros Bancos da Praça	4.374.922\$363
Diversas Contas	175.323\$500
TOTAL RS. 29.696.694\$007	

PASSIVO	
Capital	1.500.000\$000
Fundo de Reserva	400.000\$000
Lucros Suspensos	24.039\$768
Contas Correntes de Movimento, Limitadas e Populares	8.230.054\$585
Contas a Prazo Fixo e de Pré-Aviso	5.217.788\$450
Credores por Effectos em Caução e em Cobrança	5.404.078\$380
Credores por Valores em Caução e em Deposito	3.954.608\$800
Valores Hipotecarios	14.720\$000
Caução da Directoria	27.000\$000
Garantias Diversas	1.930.722\$790
Correspondentes no País	2.543.711\$870
Letras a Pagar e Ordens de Pagamento	10.120\$000
DIVIDENDOS —	
Não Reclamados	41.958\$325
Diversas Contas	803.728\$522
TOTAL RS. 29.696.694\$007	

Recife, 3 de Junho de 1939:
(Ass.) Marcelino Ferreira Passos
Presidente
Jayme Ferreira dos Santos
Gerente
José da Silva Cândido
Contador-Geral

ESCOLA REMINGTON

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DA CASA PRATT S/A

DIRETOR

EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPON-
DENCIA COMERCIAL CONSTITUEM MATERIAS BA-
SICAS E INDISPENSAVEIS A OBTENÇÃO DE BONS
EMPREGOS NO COMERCIO. A ESCOLA REMINGTON
SOB A DIREÇÃO DE EMILIO KUHLMANN, ENSINA
CRITERIOSA E EFICIENTEMENTE ESTAS MATERIAS.
PREFERI-LA, E' ADQUIRIR A CERTEZA DO MELHOR
APROVEITAMENTO EM SEUS ESTUDOS.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA QUE PREPARA E
COLOCA ALUNOS
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
RUA NOVA 259, 1.º andar

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 7 DE MARÇO, 17 - REC

CASAS — TERRENOS — INDÚSTRIAS —
EMPREGOS — PROFISSÕES —
DIVERSOS

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados ao preço
de \$250 na linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS —

PROPRIEDADES

UMA BOA MODISTA E CHAPELEIRA — Aluga-se um ótimo salão amplo e confortável pavimento superior, casa bem alugada e com grandes possibilidades de se ganhar dinheiro. Tratar à rua da Imperatriz, n. 246.

ALUGA-SE — A casa sita à travessa de Tavares, 17. A tratar à P. Maciel Filho, 330, loja.

ALUGA-SE — Uma ótima casa moderna com 3 quartos ampla sala de estar, copa, cozinha com fogão a gás, 2 terracos, 3 gabinetes sanitários e garagem, localizada no aspral arrabalde do Pardo, à rua A. n. 90. Tratar à Praça Arthur Oscar, 211. 1.º andar. Phone 9497.

ALUGA-SE — Uma casa confortável, com garagem e todos os requisiados para grande família e de tratamento. Rua Conde de Irajá, 343, Torre. Tratar à rua Direita, 302.

ATENÇÃO — Uma pequena família que precisa de uma casinha moderna, até 200.000 entre as ruas São João e Santo Antônio — Gráfica com 100.000 a quem tiver para se mudar, dando preferência. Carta para PAULO — RUA DA CONCORDIA N.º 485 — CONFETARIA SIAM.

ALUGA-SE — Uma casa moderna à rua Pedro Henrique, junto ao n. 60, com 4 quartos, grande quintal, 2 banheiros, terraço na frente e jardim para refeições — BOA VISTA — atualmente localizada. A tratar à praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — A casa n. 106, à rua de São Miguel — Afogados — com 3 quartos, cozinha e limpa. A tratar à praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — Aluga-se a casa n. 310, à rua Conselheiro Portugal, no ESPINHEIRO, com 5 quartos, sendo 2 externos, 2 salas, garagem, etc. A tratar com o DR. PEDRO PALMEIRA na RUA DAS CROULAS, 167. Phone 38.564. Chaves no Gymnasio Pio X, à rua Barão de Itamaracá.

ALUGA-SE BARRATO — Rua Barão de São Borja, 320 — Pensão Victoria Regia — encontra-se magnífico apartamento com sala de estar, espaço dormitório e modelar quarto de banho. Excelente aquisição para um casal com ou sem filhos. Também tem esplendidos quartos com água corrente para casal e solteiro.

ALUGA-SE a casa n. 94, à rua 24 de Junho, na ENCruzilhada, com duas salas, dois quartos internos, um externo, pelo aluguel mensal de 130.000. A tratar no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE um ponto para qualquer ramo de negócio, alto à AVENIDA NORTE N.º 223, perto da Loja Brasileira — ENCruzilhada.

ALUGA-SE — O 1.º andar do prédio recentemente construído, à rua 1.ª de Maio n. 89. Serve para família ou escritório. Tratar na loja.

ALUGA-SE — Uma ótima casa, sita à rua DR. JOSÉ OZÓRIO N.º 140 — MAGDALENA, a um minuto do Mercado com uma sala de visita, sala de jantar, três quartos internos, sala de banho, cozinha com fogão a gás, dois banheiros, gabinete sanitário, com banheiro interno, uma boa dependência externa, casa recuada com ótimo quintal, cômodos livres com janelas, terraço e construção moderna, própria para família de tratamento. Aluguel: 350.000, podendo ser vista a todo o momento, pois tem uma pessoa tomando conta da mesma para este fim. Tratar na RUA FRANCISCO JACINTHO, 86.

ALUGA-SE a casa n. 1808, à rua Imperial. Tratar no edifício do BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO, Sala 48 — 4.º andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Ótimo sítio, com boa casa sobrada e anexada, lus, 150 coqueiros, 200 metros de terreno frutífero, na ESTRADA DOS REMEDIOS, 669. Trata-se na RUA DO JARDIM, 40.

ALUGA-SE num primeiro andar, à RUA DA PRAIA N.º 83, recentemente reformado, uma sala e dois quartos na parte da frente, independentes, com diretos às demais dependências. Prefere-se casal sem filhos. A tratar no local.

ALUGA-SE — Uma casa moderna recentemente construída, n. 103, à rua General Bemele, com os seguintes cômodos: 2 salas, copa, 4 quartos internos e 1 externo, cozinha, 2 banheiros e garagem. A tratar com José Oscar no armazém Ramos & Cia., rua do Rangel, 99.

ALUGA-SE — A casa à rua Barão de São Borja n. 149, casa 44, com 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha, com água, pavimentos, recentemente construída. Trata-se no edifício Jornal do Comércio, sala 2 — 4.º andar, das 9 às 4 horas da tarde.

ALUGA-SE — Um ótimo quarto com varanda para rua, muito arejado e pintado da nova, a família ou para escritório. Dispo de cozinha. Ambiente familiar e muito silencioso. Rua da Aurora N.º 273 — 1.º andar. A tratar das 7 às 9 da manhã.

BOA OCASIÃO — Transpare-se a chave de uma casa de comércio, com diversos ótimos quartos, levei vantagem. O motivo explicarei pessoalmente a quem interessar. Situa-se à rua da Aurora n. 371, 2.º andar. A tratar na mesma.

BOA OPORTUNIDADE — Por 1.º preço, vende-se uma ótima oportunidade. Informações na RUA DA CONCORDIA, 249 — 1.º andar.

CASA NA CAPUNÇA — Aluga-se a casa na rua das Croulas n. 119. A tratar na rua José de Alencar n. 411, Boa Vista. Phone 2163.

CASA EM ARRIAS — Aluga-se uma casa na avenida José Rufino n. 1004, com 4 quartos internos e 1 externo, 2 salas, copa, cozinha, banheiro. Aluguel: 180.000. Chaves da mesma casa. Tratar na rua Francisco Jacintho, 260. Phone 6.23.34.

CASAS, SÍTIO E TERRENOS — Vende-se e compram-se diferentes informações seguras e idôneas. Casas em diversos bairros, Boa Vista, n. 2, 1.º andar, Rua Imperial, Encruzilhada, Fina e Quinda, algumas fábricas, parte em pagamento mensal. Tratar com BARREIRA, rua da Condição, 148 e Imperador, 253.

CASAS E PROPRIEDADES — Comprimos e vendem-se com informações idôneas e precisas, casas, sítios e terrenos, a preços e condições ao alcance de todos.

Casas novas e antigas, a vista e partes a pagamentos mensais. Encargos de todo o respeito da venda e arrendamento de propriedade, casas, aluguéis, etc. Tratar na rua da Condição n. 148 — Boa Vista.

CASA CONFORTEVEL — Aluga-se à rua Gouveia de Barros, 78. A tratar na mesma. Todo conforto, 3 quartos e quarto sanitário completo interno, esplendida para noivos e família pequena, dependências e garagem.

CASA — Compra-se uma de construção moderna, com 3 quartos internos e demais dependências — sendo recuada e com garagem. Preço até 30.000.000, dando preferência no período da cidade. Telephone 922, com Farias — rua Maria e Barros 138 — 1.º andar.

CASAS MODERNAS NO ESPINHEIRO — MAGDALENA E BOA VISTA — Vende-se neste aristocrático bairro do ESPINHEIRO, uma belíssima casa moderna, recentemente construída com 15 anos de construção, com 4 quartos internos, toda estuacada, aparelhada a todo, com portas de imbuia, recuada, cômodos livres, edificadas em terreno de 13 de frente por 25 de fundo, de sólida construção e de gosto impecável, que satisfaz a mais exigente gosto e conforto. Preço: 40 contos. Para informações e o procurador M. ACANTALVEL — rua da Imperatriz n. 94 — 1.º andar — das 3 às 5 horas — Escritório de Administração de Bens.

CASA — Compra-se uma com 3 a 4 quartos, com sítio ou grande quintal, mesmo sem frutíferas, preferindo-se sítio antigo nos arredores de ESPINHEIRO, AFFLICTOS, CASA AMARELLA. Trata-se com o DR. MARIO GALVAO — Tel. 9539. O mesmo aceita a procuração de predios para aluguel.

CASA MODERNA — Com 3 quartos internos, cômodos livres, ótimo apartamento sanitário, fogão a gás, 2 salões, etc. — Aluga-se à rua REAL DA TORRE, 608 — MAGDALENA. A tratar na rua JOAQUIM FELIPE, 150.

EDIFÍCIO MERIDIONAL — Avenida São Branco, n. 192: Salas para escritório, aluga-se neste edifício. Preço: 100.000, 150.000 e 200.000, incluindo elevador, luz, água corrente nas salas e fluída em todos os andares, serviço de portaria, limpeza, etc. Instalações sanitárias de 1.ª ordem. Informações com o zelador do edifício. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

EM CASA DE FAMÍLIA — Aluga-se um apartamento completo, com sala, quartos, cozinha, etc. A tratar na rua Nunes Machado, 383 — Soledade.

HOTEL DO FORTE — Equilíbrio Largo das Cinco Pontas. Pavimento Superior tem 9 quartos; pavimento térreo com salão para refeições e recepção. Aluga-se na rua do Imperador n. 285.

GARAGE — Aluga-se uma garagem situada à rua DO PRINCEPE (antiga João Peixoto) n.º 190. A tratar na mesma.

PENSAO DE CLASSE — Aluga-se um excelente apartamento com sala de espera, dormitório modelar, quarto de banho e também um magnífico quarto para casal, com água corrente e demais projetos de higiene e conforto. Rua Barão de São Borja, 320.

PREÇO MODERNO, apelidado, pertencendo ao centro, com todo conforto para família de tratamento; vende-se com ou sem os móveis que o guarnecem. A tratar todos os dias úteis entre 3 e 5 horas da tarde à rua Diário de Pernambuco, 42 — 1.º andar.

QUARTOS AMPLOS — Higiênicos, mobiliados e com refeição boa e farta aos preços de 150.000 a 150.000 a rapazes do comércio, empregados públicos, casais sem filhos, fornecedores de refração, aluguéis ou jantar, 45.000 a 60.000. Diária a passagens em trânsito 9.000. 85 na Pensão Americana, rua do Rangel, 165, 2.º andar. Pagamentos adiantados.

QUARTOS — Alugam-se quartos e rapazes do comércio, no palácio do Terço, 108 — 1.º andar.

SÍTIO NA ENCruzilhada — Pouco distante da Caixa Econômica, 20, todo arborizado e loteado com 3 lotes, todos aprovados e bem assim um grande terreno ao lado da Paulista, junto ao 104 com 3 lotes com comércio tudo a tratar na Chacara das Rosas.

TO LET — A very comfortable and furnished house Av. João de Barros — aply 236 Rua Duque de Caxias, 24, 2 after midday.

VENDE-SE — Um grande sítio à rua das Moças n. 297, medindo de com casa de moradia de tijolos, tendo a casa de moradia de tijolos, tendo as seguintes comodidades: 5 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro. O sítio tem 20 pés de mangueiras de qualidade, 20 coqueiros, 3 de frutíferas, 4 cauleiros, 1 abacateiro e bananeiras. O terreno é ótimo para construção. A tratar à rua do Príncipe n. 108.

VENDE-SE — A rua Afonso Penna, (antigo Beco do Furtado) um terreno medindo 30m. 60 de frente por 61m. 50 de fundo; tendo no mesmo 9 canchinas com rendimento mensal de 260.000.

A tratar com Pedro Rocha, à avenida João de Barros n. 30 — das 11 às 12 e das 16 às 19 horas.

VENDE-SE — Duas casas, sendo uma no melhor ponto da rua da Aurora n. 217, e a outra em Beberibe. Porta da Madeira (Estrada do Matumbó) n. 660. Tratar com dona Maria Marques, no Hotel Lusitano.

VENDE-SE — Aluga-se a casa com esplêndido sítio, à Avenida José Rufino, 250.000.

VENDE-SE — Um pequeno Bar Restaurant num centro industrial. A

informar na rua do Rosário da Boa Vista n. 141, telefone ao 2.º distrito, com Carlos Costa.

VENDE-SE — Um hotel e restaurante de grande movimento na rua da Guia n. 171. A tratar no mesmo, a qualquer hora do dia. Recife.

PIANOS — Vende-se um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS — LIMOUSINE GRAHAM-PAIGE, TTPO 1928 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e com rodagem regular. Ver e tratar na RUA ANGUSTURA, 18 — AFFLICTOS (junto ao LUB NAUTICO).

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Cristóvão. Rua da Aurora, 285.

VENDE-SE — Uma limousine Ford, de 4 cilindros, motor em ótimas condições e o mais econômico postel. Matriculada para 1939. Negócio urgentíssimo. Far-se também negócio por troca de terreno. Ver e tratar na travessa do Jasmim n. 136, Boa Vista.

EMPREGOS

AMA — Para autônomo e copa. Precisa-se da rua Imperatriz, 218, 2.º andar.

AMA — Precisa-se de uma cozinheira que faça parte da arrumação; exigisse que os dois referencia e seja prática e assídua e que durma na casa. Av. Rosa e Silva, 750.

AO COMÉRCIO — Mapa solteiro, com conhecimentos de todos os serviços de escritório, álgebra, correspondente, bastante desembaraço, auxiliar atualmente da contabilidade de importante firma, desta cidade, desejando deixar por motivos que poderá aplicar, oferece para próximo ao comércio em geral, desta praça ou de outro Estado. Apresenta as melhores referências, fiança, etc. Cartas por favor na Posta Restante deste jornal, para "DYNAMICO".

AMA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem e que durma em casa dos patrões. Paga-se bem. Rua dos Arcos n. 38 (ao lado da PADARIA MINORA) — CASA FORTE.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! — Um negócio importante a ser bem explorado por ocasião do 3.º Congresso Eucharístico, e da Grande Exposição do Estado, ainda este ano, em Recife. Admite-se um sócio ou se trata-se o negócio. Informações com: WILDEMAR AZEVEDO, à rua da U.I. 30, 397 — Recife.

AGENCIA RELAMPAGO — V. S. precisa de uma empregada? Dirija-se a nossa agência — RUA MARIA E BARROS, 218 — 3.º andar ou peça a visita das nossas agentes telefonando para o número 9463. Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

COZINHEIRA E EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira que durma em casa dos patrões e de um empregado para serviços domésticos — RUA DA IMPERATRIZ N.º 227, 1.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que seja limpa e de boa conduta, para casa de pequena família. E para dormir em casa dos patrões. Rua do Livramento n. 80 — 2.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda de seu ofício e apresente referências. Paga-se bem. A tratar na rua AMELIA N.º 324 — AFFLICTOS.

COZINHEIRA E ARRUMADORA — Precisa-se de duas que durmam em casa. A tratar na rua Conde da Boa Vista, 1197.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumadeira e cozinheira, que seja assídua, não fume cachimbo, tenha boa aparência e de fiança de sua conduta — para casa de casal sem filhos. Paga-se bem ordenado. Que tenha de 10 a 30 anos e seja trabalhadora — RUA DA CONCORDIA, N.º 977.

EMPREGADA — Precisa-se de uma de 15 a 18 anos — à rua da Matriz n. 60 — Boa Vista. Exige-se rapaz de família.

PRECISA-SE DE EMPREGADO — Qualquer pessoa que necessitar de emprego doméstico ou de qualquer outra categoria — procure imediatamente a AGENCIA RELAMPAGO que será em pouco tempo colocado. RUA MARIA E BARROS 218 — 3.º andar. Phone 9463. Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

PRACISTA — Precisa-se com prática de venda de máquinas de escrever, calcular e arquivar. Condições vantajosas. Cartas para Arthur na Posta Restante deste jornal.

PRECISA-SE — De moças, habéis e inteligentes, para trabalharem com artigos de ótima qualidade junto as casas de família. Paga-se ótima comissão. Trata-se na rua Maria e Barros n. 318 — 3.º andar — Agência Relampago.

SOCIEDADE COMPENSADORA — Impossibilitado estabelecimento de hospedaria em franco movimento, situado no melhor local da Boa Vista, em Recife, tendo pedidos de reserva da aparelhagem para centenas de peregrinos ao 3.º Congresso Eucharístico, tem resolvido admitir um sócio com capital e capacidade de trabalho, para tomar a direção do mesmo estabelecimento, em vista do precário estado de saúde do proprietário. Só convém cavalheiro casado, pois tem acomodação para o casal. Informações urgentes com o Sr. Assis, em J. Misavino & Cia., à rua das Florentinas n. 187 — Recife — Pernambuco — Ompnia Grande e Guabirra — Parahyba.

SITIO, DACTYLOGRAFIA — Aceitam-se serviços de stenografia e dactylographia. Preços módicos. A tratar à RUA SÃO GONÇALO, 126 — Boa Vista — RECIFE.

PONTO PARA NEGOCIO — ALPATARIA — Vende-se uma acrediada com grande freqüência em ótimo local. Não se vende ponto, somente os móveis. A casa tem comodidade para grande família. Damos informações por escrito e motivo da venda. Negócio barato e desembaraçado. A tratar com W. Andrade, Largo da Paz, 238.

ÓTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Transpare-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antônio. Carta a B. A. — posta restante deste jornal.

PONTO NA RUA DA PRAIA — Vende-se por preço de ocasião, um bom montado ponto para qualquer ramo de negócio, com todos os pertences. Aluguel baratíssimo. A tratar no mesmo, à rua da Praia, 137 — Phone 6.708, a qualquer hora do dia.

VENDE-SE — Uma pequena mercearia com carteraria, fazendo bom movimento e com freqüência selecionada onde o proprietário poderá ser apresentado a todos. Os impostos em dia. A tratar na mesma, à rua Henrique de Lucena n. 80 — Tigipió — ou na rua da Praia, 144 — Recife.

VENDE-SE — Um pequeno Bar Restaurant num centro industrial. A

informar na rua do Rosário da Boa Vista n. 141, telefone ao 2.º distrito, com Carlos Costa.

VENDE-SE — Um hotel e restaurante de grande movimento na rua da Guia n. 171. A tratar no mesmo, a qualquer hora do dia. Recife.

VENDE-SE — Um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS — LIMOUSINE GRAHAM-PAIGE, TTPO 1928 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e com rodagem regular. Ver e tratar na RUA ANGUSTURA, 18 — AFFLICTOS (junto ao LUB NAUTICO).

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Cristóvão. Rua da Aurora, 285.

VENDE-SE — Uma limousine Ford, de 4 cilindros, motor em ótimas condições e o mais econômico postel. Matriculada para 1939. Negócio urgentíssimo. Far-se também negócio por troca de terreno. Ver e tratar na travessa do Jasmim n. 136, Boa Vista.

VENDE-SE — Aluga-se a casa com esplêndido sítio, à Avenida José Rufino, 250.000.

informar na rua do Rosário da Boa Vista n. 141, telefone ao 2.º distrito, com Carlos Costa.

VENDE-SE — Um hotel e restaurante de grande movimento na rua da Guia n. 171. A tratar no mesmo, a qualquer hora do dia. Recife.

PIANOS — Vende-se um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS — LIMOUSINE GRAHAM-PAIGE, TTPO 1928 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e com rodagem regular. Ver e tratar na RUA ANGUSTURA, 18 — AFFLICTOS (junto ao LUB NAUTICO).

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Cristóvão. Rua da Aurora, 285.

VENDE-SE — Uma limousine Ford, de 4 cilindros, motor em ótimas condições e o mais econômico postel. Matriculada para 1939. Negócio urgentíssimo. Far-se também negócio por troca de terreno. Ver e tratar na travessa do Jasmim n. 136, Boa Vista.

VENDE-SE — Um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS — LIMOUSINE GRAHAM-PAIGE, TTPO 1928 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e com rodagem regular. Ver e tratar na RUA ANGUSTURA, 18 — AFFLICTOS (junto ao LUB NAUTICO).

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Cristóvão. Rua da Aurora, 285.

VENDE-SE — Uma limousine Ford, de 4 cilindros, motor em ótimas condições e o mais econômico postel. Matriculada para 1939. Negócio urgentíssimo. Far-se também negócio por troca de terreno. Ver e tratar na travessa do Jasmim n. 136, Boa Vista.

VENDE-SE — Um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS — LIMOUSINE GRAHAM-PAIGE, TTPO 1928 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e com rodagem regular. Ver e tratar na RUA ANGUSTURA, 18 — AFFLICTOS (junto ao LUB NAUTICO).

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Cristóvão. Rua da Aurora, 285.

VENDE-SE — Uma limousine Ford, de 4 cilindros, motor em ótimas condições e o mais econômico postel. Matriculada para 1939. Negócio urgentíssimo. Far-se também negócio por troca de terreno. Ver e tratar na travessa do Jasmim n. 136, Boa Vista.

VENDE-SE — Um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS — LIMOUSINE GRAHAM-PAIGE, TTPO 1928 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e com rodagem regular. Ver e tratar na RUA ANGUSTURA, 18 — AFFLICTOS (junto ao LUB NAUTICO).

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Cristóvão. Rua da Aurora, 285.

VENDE-SE — Uma limousine Ford, de 4 cilindros, motor em ótimas condições e o mais econômico postel. Matriculada para 1939. Negócio urgentíssimo. Far-se também negócio por troca de terreno. Ver e tratar na travessa do Jasmim n. 136, Boa Vista.

VENDE-SE — Um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS — LIMOUSINE GRAHAM-PAIGE, TTPO 1928 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e com rodagem regular. Ver e tratar na RUA ANGUSTURA, 18 — AFFLICTOS (junto ao LUB NAUTICO).

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Cristóvão. Rua da Aurora, 285.

VENDE-SE — Uma limousine Ford, de 4 cilindros, motor em ótimas condições e o mais econômico postel. Matriculada para 1939. Negócio urgentíssimo. Far-se também negócio por troca de terreno. Ver e tratar na travessa do Jasmim n. 136, Boa Vista.

VENDE-SE — Um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS — LIMOUSINE GRAHAM-PAIGE, TTPO 1928 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e com rodagem regular. Ver e tratar na RUA ANGUSTURA, 18 — AFFLICTOS (junto ao LUB NAUTICO).

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Cristóvão. Rua da Aurora, 285.

VENDE-SE — Uma limousine Ford, de 4 cilindros, motor em ótimas condições e o mais econômico postel. Matriculada para 1939. Negócio urgentíssimo. Far-se também negócio por troca de terreno. Ver e tratar na travessa do Jasmim n. 136, Boa Vista.

VENDE-SE — Um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS — LIMOUSINE GRAHAM-PAIGE, TTPO 1928 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e com rodagem regular. Ver e tratar na RUA ANGUSTURA, 18 — AFFLICTOS (junto ao LUB NAUTICO).

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Cristóvão. Rua da Aurora, 285.

VENDE-SE — Uma limousine Ford, de 4 cilindros, motor em ótimas condições e o mais econômico postel. Matriculada para 1939. Negócio urgentíssimo. Far-se também negócio por troca de terreno. Ver e tratar na travessa do Jasmim n. 136, Boa Vista.

informar na rua do Rosário da Boa Vista n. 141, telefone ao 2.º distrito, com Carlos Costa.

VENDE-SE — Um hotel e restaurante de grande movimento na rua da Guia n. 171. A tratar no mesmo, a qualquer hora do dia. Recife.

PIANOS — Vende-se um ótimo piano quasi novo dos famosos fabricantes alemães Zeiler & Winkelman Branschweig, de imbuia clara, cordas cruzadas, cêpo de metal, com três pedais. Preço: 3.000.000 contos de réis. Ver e tratar à RUA DA GLORIA NUMERO 197 — 1.º andar.

NAVEGAÇÃO



PARA A EUROPA

"H. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 16 de Junho, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Bournemouth e Londres.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 9 de Junho, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

ALMANZORA	29-6-39
ASTURIAS	3-7-39
H. MONARCH	14-7-39
ALCANTARA	22-7-39
H. CHIEFTAIN	23-7-39
H. PRINCESS	11-8-39
ALMANZORA	24-8-39
ALCANTARA	6-9-39
H. MONARCH	22-9-39
ASTURIAS	29-9-39

VAPORES ESPERADOS

H. MONARCH	16-6-39
ASTURIAS	21-6-39
H. CHIEFTAIN	30-6-39
ALCANTARA	6-7-39
H. PRINCESS	14-7-39
H. BRIGADE	23-7-39
ALMANZORA	4-8-39
H. PATRIOT	11-8-39
ALCANTARA	22-8-39
H. CHIEFTAIN	29-8-39
ASTURIAS	12-9-39

VISITEM A EUROPA:

BILHETES DE IDA E VOLTAS (1.ª classe, classe intermediária e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDADEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

Typo "B" — Validez 3 meses — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires

O PAQUETE

"SOUTHERN PRINCE"

esperado neste porto em 19 de Junho, sairá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando também em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percursos de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias PROXIMAS SAÍDAS PARA O RIO DA PRATA:

"WESTERN PRINCE" 17 Julho

"SOUTHERN PRINCE" 14 Agosto

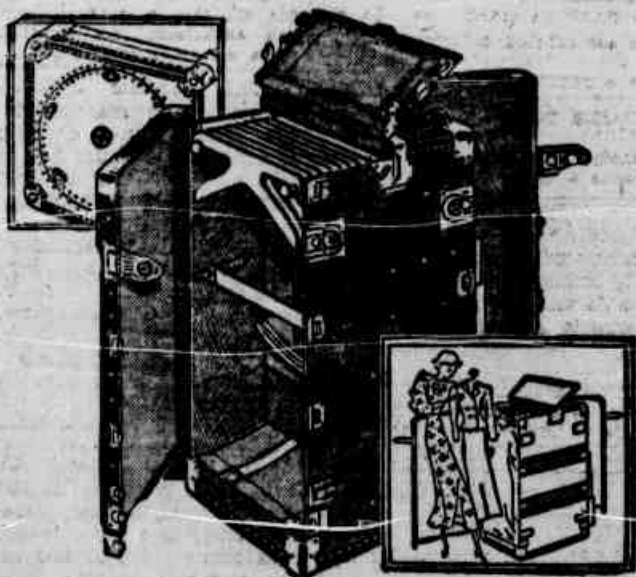
"WESTERN PRINCE" 11 Setembro

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar Phone n. 9.4.2.0

A ARISTOCRATA DAS MALAS GUARDA ROUPA



A "HARTMANN" Giratoria.

GIRANDO... numa fração de segundo qualquer peça de vestuário está nas suas mãos, tudo muito bem arranjado em suspensões.

GIRANDO... fácil e rapidamente — sem arrastar os sapatos e nem enrugando os tapetes.

GIRANDO... torna facilmente acessíveis as commodas e praticas sessões de gavetas sobrepostas.

As maravilhosas "HARTMANN" Giratoria. Fornecidas em varios e belissimos acabamentos para toda e qualquer exigencia, são distribuidas em Pernambuco pela

CAMISARIA CONFIANÇA
RUA NOVA N.º 318 — RECIFE

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI — ANTIACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA F. DE MARCO, 17 — RIO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegrafico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

VAPORES PARA O SUL:

"ITASSUCE"

Esperado de CABEDELLO no dia 6 terça-feira, sairá no mesmo dia, para: Macé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 8 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para: Macé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do norte no dia 10 sabbado, sairá no mesmo dia, para: Macé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITANAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 15 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para: Macé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAIMBE"

Esperado dos portos do norte no dia 21 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para: Macé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE:

"ITASSUCE"

Esperado dos portos do sul no dia 8 segunda-feira, sairá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITAIMBE"

Esperado dos portos do sul no dia 8 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 8 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 8 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, das preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE SUCUPIRA — Edifício da COSTEIRA — Phone: 9 2 1 4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentarem a assinatura de seu funcionario. — VALORES: — Os valores contidos nos recibos serão recebidos pela agência no dia da saída dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encomendadas somente serão reservadas até a ante-véspera da saída do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA — Telephones: Secção de fretes: 9 2 0 7 — Informações: 9 2 1 4.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"OLINDA"

Amanhecera no dia 5 de Junho, sairá no dia 7 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

PARA O NORTE

Amanhecera no dia 12 de Junho, sairá no dia 14 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CHUY"

Amanhecera no dia 4 de Junho, sairá no dia 6 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

"BUTIA"

Amanhecera no dia 18 de Junho, sairá no dia 19 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA. TELEPHONE 9-4-5-9 RUA DO BRUM N.º 27 Teleg.

LLOYD NACIONAL S. A.

Phones: Secção de Fretes n. 9297 AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 —

— Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 31, sairá no dia 1.º para: MACÉ, BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUÁ e ANTONINA.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 7, quarta-feira, sairá no mesmo dia para: MACÉ, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 4, domingo, sairá no dia 5, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 6, terça-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebemos cargas para: PARNAYBA com baldeação em TUTOYA.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

SEE AMERICA FIRST

NEW YORK WORLD'S FAIR 1939

PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM 27 — RECIFE

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO

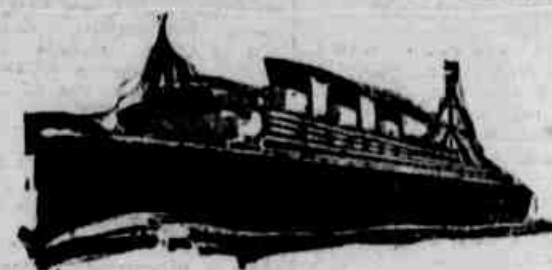


PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI

AVENIDA NAS PHARMACIAS-ROGARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEN

FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA F. DE MARCO, 17 — RIO DE JANEIRO



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

VISITEM A FEIRA DE AMOSTRAS DE LEIPZIG M.M.

de 27 até 31 de Agosto de 1939

FREÇOS REDUZIDOS NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTAS

PARA A EUROPA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Ant. Delfino	10.6	Ant. Delfino	9.7
Gen. San Martin	16.7	Gen. San Martin	14.8
Ant. Delfino	26.8	Cap Norte	27.8
Cap Norte	14.10	Ant. Delfino	25.9

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

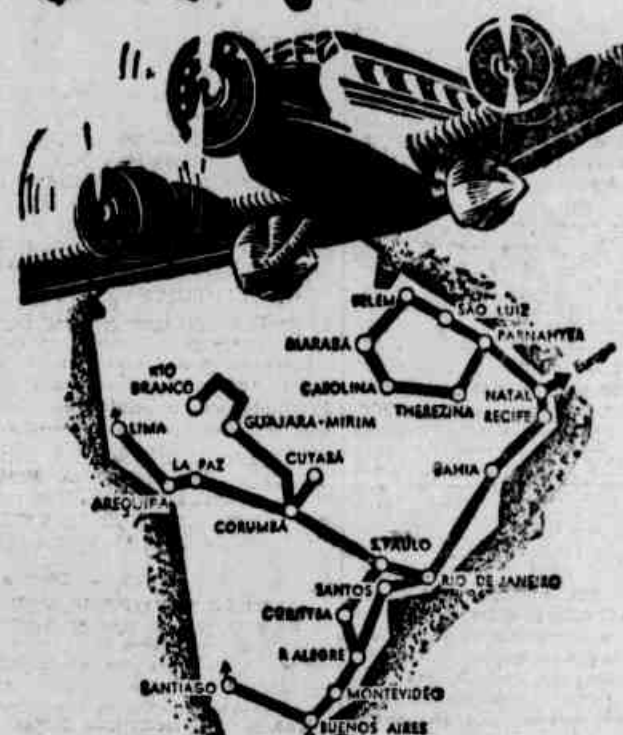
PARA EUROPA	NATAL	DA EUROPA
		16.6

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.3

Viaje e escreva



Via Condor

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

PEQUENOS ANUNCIOS

(Concussão de 14.ª pagina)

manie dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPÉ DE ALHO DO MATO E URUCU SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosse, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripes e constipações reves das DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero a Camda do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.



AGUA DA VISTA MACIEL

Optima
collyrio para
as doenças dos olhos!

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez.

Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renal, bexiga, prostata, vesicula seminal uretra e doenças de senhora. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher das pyelites e das estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Aplicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos de especialidade. Consultorio: Edifício "Slaper" rua Nova 148, 1.º andar sala 11 das 11 ás 12 e das 16 ás 18 1/2 Teleg. 5271. Exames e tratamentos endoscópicos de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados no Hospital Portuguez. Residência: rua Joaquim Felipe, 116.

GOVERNO BRITANNICO E O PROJE
CÃO DE REGALAMENTO PALESTINOTERIA SIDO MAIS PRUDENTE QUE O GOVERNO BRITANNICO NAO TENTASSE
ESTABELECE O QUE DEVE SUCCEDER DAQUI A 5 E DAQUI A 10 ANOS

Visconde SAMUEL

(Sir Herbert Samuel, antigo alto commissario na Palestina e antigo ministro do Interior
da Inglaterra)

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")

(Toda a reprodução, mesmo parcial, rigorosamente prohibida)

LONDRES, maio.
Desde o principio havia poucas espe-
ranças de que a Conferencia de Lou-
dres pudesse realizar um accordo formal
entre os Judeus e os Arabes da Palesti-
na.Mas, era possivel, ao menos, que as
divergencias se apaziguassem e que o go-
verno britannico tentasse a possibilidade
de adoptar uma linha politica bem ca-
paz de vencer as dificuldades. Nenhuma
das partes interessadas teria accedido,
talvez, a uma solucao, mas nenhuma delas
a teria combatido violentamente. A
Conferencia não realizou nenhuma apro-
priação. E a politica que acaba de
ser exposta no LIVRO BRANCO, embe-
ra tivesse podido ser aprovada do lado
arabe, devia, necessariamente, levantar,
como de facto levantou immediatamente,
a mais formal opposição por parte
dos Judeus.Por um lado, ha muito tempo indubi-
ta a necessidade de um accordo. Cada uma
das partes interessadas tem justas e ex-
celentes razões a favor da sua. O mun-
do inteiro, deslanchado, certamente, que
o governo ingles apresentasse um plano
que homena sensatos teriam podido fa-
zer aceitar as partes adversas, com ju-
sto e equitativo em seu conjunto. E
preciso reconhecer com tristeza que o
plano do governo de Londres nada re-
solvia, nenhuma solucao traz para o pro-
blema."LIVRO BRANCO" OU "ESTADO JU-
DAICO"?As varias pontas no LIVRO BRANCO
que devem inspirar grande aprovação,
embora, de um lado de outro lado, lhe
possam reservar um mau acolhimento.
Sempre se disse que os conflitos na Pa-
lestina são impuissaveis as promessas con-
tradictorias dadas durante a Grande
Guerra, pelo governo britannico, que
prometteu a Palestina aos Arabes em...
1915, como conclusão do relatório de Sir
Henry McMahon sobre os futuros domínios
arabes, promettedo-a igualmente
aos Judeus, dois annos mais tarde, pe-
la "Declaração Balfour".O LIVRO BRANCO sublinha, uma vez
mais que nada ha de verdadeiro em tais
pretensões. Repete elles, categorica-
mente, que a carta de McMahon excluía
as regiões da Palestina, a Leste do Jordão,
das promessas que foram feitas aos
Arabes.As razões para aceitar essa interpre-
tação da passagem discutida não reme-
mora. E lembra de novo o LIVRO
BRANCO que a "Declaração Balfour", na-da mais prometteu senão a possibilidade
de fundar um LAR NACIONAL JUDAICO
na Palestina, nada falando de modo al-
guem contra o "Partido Judaico".
E' com justa razão que o governo in-
gles, declara não encontrar nos seus pla-
nos a formação de um ESTADO JUDAICO
na Palestina".E' bom tambem que não se tenha vol-
tado a encostar os projectos de divisão
da Palestina em zonas arabes e zonas
judaicas, com o nome de ESTADO ou de
CANTOES.As condições existentes no pais tor-
nam impossivel, na minha opinião, qual-
quer solucao que se baseie em divisões
territoriais. A "Comissão Peel", ten-
do accedido infelizmente esse principio,
se viu na contingencia de recomendar
a criação de um ESTADO JUDAICO, no
qual os Arabes netravam com 46 por cen-
to da sua população.A maioria da "Comissão Woodhead"
não podia senão recomendar a criação
de um ESTADO JUDAICO limitado a
uma pequena territorialidade radicalmente
pequena, ao longo da costa. Sem duvida
alguma seria possível determinar zonas
para a compra de territórios arabes
pelos Judeus seria interdito ou limita-
do (embora as propostas feitas a respeito
no LIVRO BRANCO sejam pouco accetive-
las).Não é duvidoso, tambem, que haja dis-
tinctos nos quais os governos locais se
veriam na maioria, ou na sua totalida-
de, nas mãos de uma ou da outra par-
te.
Mas, estou convencido de que qual-
quer tentativa destinada a resolver o
problema politico fundamental, desin-
chando-se linhas fronteiriças, no mappa,
está de antemão condemnada a falhen-
cia.

ETAPAS SUCCESIVAS

Ademais, não todos accorram em reco-
nhecer que o governo britannico tem ra-
zão em não tentar agora solucionar de
maneira completa a questão da Con-
stituição da Palestina. Deve-se estudar
os problemas por successivas etapas.
São necessarias as instituições parlamen-
tares, mas, na hora actual, as eleições
são evidentemente impossiveis. De fac-
to, a politica preconizada hoje pode dar
lugar a critica pelo facto de que ella
não se inspira bastante no principio do
etapas successivas."Ninguém pode prever o futuro, nem
menos aqueles que o fazem".
Teria sido mais prudente que o gover-
no britannico não tentasse estabelecer oque deve succeder daqui a 5 annos e
daqui a 10 annos.
E' muito possivel que, daqui até lá, as
condições tenham mudado por completo.
Se o projecto de uma Confederação dos
Estados Arabes se realizasse nesse inte-
rim, todo o conjunto e o problema de
Palestina se apresentariam sob um as-
pecto differente.

(Conclui na 3.ª pagina)

NAPOLÉO E O BRASIL

Renato ALMEIDA

(Copyright dos "Diários Associados")

EQUANTO, no Brasil, muita gente
aproveita os episódios historicos
para fazer romances impressos.
Donatello Grieco, com episódios de
romances, fez historia precisa e sys-
tematica. Desde logo, deve accentuar
o facto alio estranho de neste epoca
inquietante, em que se agitam
tantas forças sociais em disparada,
provocando acontecimentos de alta
monta e criando determinantes his-
torias imprevistas, um jovem do ta-
lento e do espirito de Donatello Grie-
co voltar as suas vistas para Napo-
leão. A figura do grande coreo, em-
bora pouco distante de nós, não tem
po, encontra-se, na realidade, tão
longe quanto Alexandre ou Annibal.
A sua epoca continuará a ser um
motivo lyrico, mas não traz nemhu-
ma contribuição para o mundo con-
temporaneo e della nenhuma lição
politica se pode tirar, capaz de servir
aos nossos dias, senão o eterno re-
nascimento da fragilidade das conqui-
stas guerreiras. O proprio idealismo
do soldado da revolução se dissipou
com a transformação do consul em
imperador. Não procura, portanto,
Donatello Grieco, em Napoleão, mais
do que o motivo de entusiasmo, que
já o levou a publicar dois li-
vros interessantes, sobretudo o que
acaba de apparecer — "Napoleão e o
Brasil".Napoleão foi um acontecimento. Um
acontecimento fugaz, que não deixa-
ria criações perpetuas, como San
Martin e Washington, para falar nos
dois que elle está mais proximos,
mas, um acontecimento. Como tal
produziria resultados, cujos effeitos
foram muitas vezes imaginaveis.
Assim, o que elle deveria provocar no
Brasil, a Napoleão se deve a precipi-
tação da independencia do Brasil.
Não só a elle, está claro, a varios
outros factores: a Portugal ter fugido
do Rio de Janeiro, a aliança britânica, a
guerra da família real para o Brasil e a sua
demora entre nós. Deve-se, portanto,
tanto a Napoleão como aos ingleses,
porque não tivesse a Inglaterra com-
batido Napoleão e a família real não
se teria de refugiar no Brasil, por
ter ficado fiel ao antigo aliado. Logo,
essa divida nossa a Napoleão é
coisa muito remota e discutivel. O
que é certo, porém, é que não deves-
mos exagerar esse ponto, porque, no
fundo, Napoleão se interessava tanto
pelo Brasil quanto pelo plantio dos
cristalinos no Japão.Para Donatello Grieco, a sua pa-
lácio pelo guerrilheiro coreo levou-o a
procurar por todos os modos como
entrar no Brasil e a sua conclusão é
conclui: "O Brasil deve a Napoleão a
mudança da Corte para o Rio de
Janeiro; e a mudança da Corte deve
o Brasil uma serie importantissima de
benefícios, de melhoramentos, de fon-
tes de progresso para as suas reser-
vas nacionais". E depois: "O país,
até então abandonado, entregues a
propria sorte, multi-se de forças no-
vas, de novas energias, e começou a
avancar a passos largos pela estrada
de rapida evolução que culminaria na
Independencia". Ora, Napoleão, como
vimos, foi, em todo isso, um factor
estranho e não ha razões histo-
ricas que lhe possam dar mereci-
mento na nossa independencia.Escolheu Donatello Grieco alguns
factos curiosos para tratar no seu li-
vro e se os factos pouco valem em
si, vale, e muito, e modo inteligente
e brilhante com que os animou o
jovem escritor, mostrando-se, desde
logo, um historiadore consciente, ami-
go dos documentos historicos, e não
de uma opinião construída muito segun-
do o que os epis-sódios de que trata sejam tão do so-
mno, que não lhe tivessem permiti-
do a revelação das suas qualidades
de critico de historia. Nenhum delles
teve projecção de qualquer especie,
nem aquellas tentativas de conspira-
ção pernambucanas, para libertar Na-
poleão de Santa Helena, obra incon-
statente de meia dúzia de fantasistas,
nem a vida daquelle general holla-
ndez, que serviu ao imperador e
terminou seus dias misanthropo, nu-
ma casa nas encostas do Corcovado,
nem as vagas circunstancias de pa-
rentescos e casamentos de princezas e
princesas em famílias em que Napo-
leão se casou tambem.Assim, o livro de Donatello Grieco
é um objecto de culto napoleónico.
Conheço muito de perto esse entu-
siasmo do brilhante escritor e, ainda
que me encontre dificuldades em
justificá-lo, sei da sua sinceridade e
vibrância. Nestas horas incriveis de
pânico no mundo, é commum vel-o
preocupado inteiramente com o
estudo de um documento relativo a Na-
poleão, com a pesquisa de qualquer
indicação que lhe appareça, revelan-
do o traço napoleónico no Brasil. Na-
poleão é, para elle, um motivo de
evangelio, um derivativo lyrico que já
lhe permitiu alisar algumas paginas
excellentissimas com que estreou nas nos-
sas leituras.Para mim, que tive a felicidade das
circunstancias permitirem um trato
diário com Donatello Grieco e posso
apreciar de perto a formosa ascen-
são da sua intelligencia e a forma-
ção excellente da sua cultura, o que
eu vejo nos livros publicados não é
a sua submissão em si, mas o poten-
cial nelle encerrado, que não permiti-
te adivinhar voas altos e seguros.
Nesses primeiros annos, dentro de
limites limitados, sentia-se a sua ca-
pacidade prompta a desenvolver-se em
assumptos de maior envergadura, que
lhe exijam o pleno esforço do seu
espirito.Kness livro, revela Donatello Grie-
co excellentes qualidades de pesquisa-
dos e analise, uma grande curiosidade
em descobrir a verdade dos factos
historicos e um sentido de precisão
muito marcado. Tudo isso demon-
stra o historiadore que se forma e de-
monstrará mais fartamente esses pre-
dicados, quando o material do qual
se viver de servir seja mais amplo
e intrinsecado. Porque, relativamente
ao Brasil, a acção napoleónica foi nula
e só circunstancias excepcionaes
trouxeram ligações entre o domina-
dor da Europa no comeco do século
passado e o nosso pais.Desse facto occasionalmente, Donatello
Grieco tirou o melhor partido pos-
sivel e, nos archivos, foi buscar do-
cumentos curiosos e fez o levanta-
mento definitivo da historia das con-
spirações brasileiras para libertar o
coreo de seu presidio em Santa Hele-
na. Varios escriptores já haviam abra-
do o assumpto, que Donatello Grie-
co esgotou com proficiencia e estru-
bando em documentis fiéis.
"Napoleão e o Brasil" incorpora-se
a bibliographia napoleonica, como
uma das melhores contribuições que
poderiamos dar, daqui do Brasil. Não
será livro de somenos na imensa
bibliotheca sobre o imperador dos
franceses, porque a sua subjectiva
quase inexistente e de irrelevante in-
teresse. Bem escripto, simples, sem
comprometer a clareza necessaria pe-
la citação dos documentos varios, es-
se trabalho nos mostra um joven es-
criptor que se apresenta victoriosam-
ente e cuja personalidade se incor-
pora a dos nossos historiadores e
criticos mais em relevo.

é o que todos dizem!

Se elle é forte, deve a saúde ao Licor de Caxau
Vermifugo de Xavier. Tomando o Licor de Caxau,
as crianças crescem saudas, calmas e lindas, pois
ficam livres das lombrigas que as tornam agitadas
e impedem que o sonno seja calmo e reparador.
O Licor de Caxau é gostoso e efficaç e justamente
appellado: "o salvador das crianças".

PANORAMA INTERNACIONAL

O ESTADO DE PERIGO

Garcia MIRANDA

.. (Ex-embaxador da Hespanha Republicana e correspon-
dente dos "Diários Associados" em Paris)"ARIS, maio — Disparada a hui-
retórica das palavras de Hitler, resta so-
mente a incerteza e a ameaça. Como an-
tecedentes, em nada mudou a posição das
pedras no xadrez europeu. A "Jugada" é
a mesma e aquella que deve mover-se é
Hitler cuja influencia é a recalcada pelas
viagens que, atravessando a fronteira
francesa encontram em Mondane ou em
Grimaldi, entre os "camisas negras", as
silhuetas germanicas.Ha uma phrase de Chamberlain que
faz "pendente" com outra de Mussolini:
"Estamos entre o accordo e o conflicto";
"Vivemos em estado de perigo" e se "isto
não é a guerra, não pouco é a paz".A concepção inglesa é a melhor res-
posta, que "avança como uma medi-
da de segurança" e as concentrações da
esquadra que toma posições de precaução
e de defesa.Não ha duvida de que Hitler, até a-
gora, procurou a impunidad e evitou os
ricos. Demasiadamente permissiva abe-
lece que a ultima aventura podia ser a
questão de Danzig e que o Mediterraneo
está armado de conflito e não de deco-
ração que elle será o teatro a poder de-
cidir do momento e do local para pro-
vocar-o.A REACÇÃO DA POLONIA
A Polonia reagiu, escolhendo, na en-
crucilhada dos caminhos, a luta contra
o germanismo, que representa o perigo
immediato. A preparação moral, effec-
ta a sua propria existencia. Desde
Danzig seria como "extirpar asphyxia"
sua vida para o mar. Gdynia seria
sob a pressão nazista e, atravessan-
do o "Corredor" com uma estrada ex-
tra-territorial e "estrategica" sem fron-
teiras de defesa possivel, a Polonia te-
ria que succumbir a pressão dos sonhos
que, em 1939, publicamente (num dis-
curso descoberto por Pierre Bernus no
"Journal des Debats"), Hitler annunciou
e nos quaes acreditava serem neces-
sarios mil kilometros quadrados de ex-
pansão para Leste.O coronel Becker respondeu que, se
S. D. N. já não pode garantir um re-
gime de Cidade Livre, esta liberdade deve
subsistir sob o controle da nação polo-
nuesa.A luta está claramente estabelecida. A
Hitler se lhe fecha a possibilidade de
dar o ultimo golpe com uma "impuni-
dade totalitaria", e a U. R. S. S. ofe-
rece a sua ajuda a Polonia com a con-
dição unica de que a Inglaterra garanta
o dominio belico, com o que, se Hitler
voltar as vistas para o velho Schlieffen
dinamiquas (que a primeira guerra de
1894 para fazer a unidade anexou a
Prussia), tambem verá que este exito se
lhe escapa e se rodeia de perigos. E a
pelle de "sapo" que se va encolhendo
com os seus sonhos e por isso o estado
de situação se torna mais perigoso
ainda, porque "um erro psicologico"
poderia, mais gráo a sua vontade, fazer
catalar a tragedia.A SATURAÇÃO DA IMPUNIDADE
A tragica situação de Hitler e do eixo
se assemelha as leis phisicas da satu-
ração.Quanto mais Hitler conseguir annexar,
dominando pela violencia, menor é a suacapacidade e a sua força futura, porque
se opera mais delle e chega então um
momento em que ella mesma e a sua
propria concentração não mais admittem
sucessos.Como diriam os chemicos, trata-se de
uma "mistura" que pode separar-se com
um accidente; de um phenomeno phisico
que não affecta a essencia, que não muda
a phisyonomia e em que não ha accomo-
dação do tempo e até das forças que
coloca que supera a capacidade militar,
o heroismo e até a expansão japonesa.
E se Hitler olhar para o Oriente, elle
verá como a esquadra japonesa não che-
ga ainda, e como, sem o auxilio da Al-
lemanha, as suas decisões se fazem mais
difficiles. Lutar no Pacifico com a esqua-
dra americana e manter impeneitaveis
as frentes da U. R. S. S. e da China é
coloca que supera a capacidade militar,
o heroismo e até a expansão japonesa.Supportar a pressão de Portugal, que
seria a grande praga d'armas da Ingla-
terra, o "clan" da França e não ver le-
vantar-se o clamor de um país, ao qual
uma Republica vencida offereceu sem-
pre a neutralidade e recusou fazer con-
tações com a França que ligaria o seu
futuro, seria uma aventura temeraria e
suicida para Franco. Dissemular os pon-
tos de concentração de forças e fazer de
cada ligação nas margens do Mediter-
raneo uma frente, é tarefa a que não che-
ga a Italia com facilidade.Hitler tem que pensar, posto que a sua
figura de homem de Estado tem, cada
vez mais, um sentido estetico e medi-
tativo, em que as montanhas bavaras,
que o inspiram, se submergem no im-
presionismo da luz e da hora, e que
até ellas tomam formas diversas e ap-
parencias actua da vontade dos homens.O tempo va correndo inexoravel; a
declínio das Democracias o obriga a de-
finir o rumo. A guerra, além dos horro-
res das novas tecnologias e das surpresas
que os segredos dos Estados Maiores pre-
para para a destruição, se faz tambem
sem argumentos e razões de o demorar
quando Colombo encontrou o cacique da
"Espanola", este lhe disse que havia duas
classes de homens: os que faziam a paz
e os que exterminavam as gentes.E disse tambem que as almas dos pri-
meiros gozavam dos beneficios da Eter-
nidade e os segundos soffriam os horro-
res da maldição. O cacique presentia a
immortalidade e uma moral que se reco-
le nas palavras que ainda chegam des-
de "Continentes Livres".As Democracias realizaram a sua mais
brilhante e mais acertada aventura diplo-
matica, dizendo a Hitler que agora a
"Jugada" depende da sua mão extrinseca,
esperando-se, como se esperava do
legado romano, que estenda as do-
ras da sua toga.O BAROMETRO ESTÁ EM BERCHTES-
GADENTodas as viagens dos diplomatas não
conseguem levar calma a ninguém.
Cada vez entrou no mysterio da sua pro-
pria organização. Vivemos entre a paz e
a guerra. Todos desejariam encontrar, nas
concessões, um ganho, um accordo e re-
organizar o mundo na impunidad a seu
modo.

LETRAS E ARTES

MAX SCHELER — "Les Sens de la Souffrance" — 1938

Euryalo CANNABRAVA

— I —

Os motivos fundamentais de sua dia-
lectica especulativa. O exame superficial
dos themas tratados por esse pensador já
nos indica as differentes directrizes de
sua curiosidade inquietante, que passou por
todas as assumptos, desde a moral até a
psychologia, a politica, a sociologia, o sa-
ber e a psychiatria, que se deteve lon-
gamente no exame da theoria do conhe-
cimento, offerecendo, finalmente, uma
interpretação nova, colorida e imprevis-
ta das bases permanentes de um syste-
ma phenomenologico.E' possivel que aos leitores incautos
dessa escola a palavra "phenomenologia"
provoque estranhos ou um movimento
de impaciencia, mas já é tempo de se
afirmar que sem a compreensão do que
está por tras desse vocabulo exquisto
não se poderá jamais penetrar o espirito
da philosophia moderna. Coube a Ed-
mundo Husserl, recentemente fallecido, o
privilegio de descobrir uma região inexplor-
ada do conhecimento philosophico, de
elaborar um methodo inteiramente
original para a pesquisa e a intuição das
essencias e de impregnar a propria vida
contemporanea de um sentido especifico
que só a phenomenologia poderá definir
claramente.O ponto de vista phenomenologico é o
do novo homem, livre de preconceitos
e de pressupostos scientificos ou dou-
trinarios, que busca contacto directo com
a realidade e que vai colher o processo
ou o dado tal com elle se offerece nas
intuições primarias em sua forma origi-
nal, sem mescla de qualquer theoria, in-
terpretação e critica. Não se trata de uma
construção racionalista ou empirista, co-
mo tantas outras que se accumularam
no passado, com grave prejuizo da in-
tuição espontanea e fresca, da compre-
ensão simples dos phenomenos mais ele-
mentares e da apprehensão dessa reali-
dade total que se impõe aos homens de
boa vontade e aos espiritos voltados a
contemplação desinteressada do univer-
so.A palavra de ordem da phenomenologia
("Zu den Sachen!") exprime justa-
mente essa necessidade improrrogavel de
se voltar ao contacto das coisas e dos
phenomenos em sua pureza inicial, de
se libertar das intuições do que ha nelas
de accessorio e de accidental e de re-
gressar ás fontes como quem tem sede
e só se desaltara com o liquido que jorra
impetuosamente dos mananciaes. O erro
basico da escola classica moderna foi
considerar os phenomenos como fa-
cões reaes que a sciencia natural, a his-
toria e a phisica estudam sob differen-
tes aspectos, enquanto que a philosophia
cabe, apenas, o papel de lidar com
as idéas, os universaes e os conceitos pu-
ros. Os representantes da escola husser-
liana protestaram contra essa interpre-
tação do conhecimento philosophico, pois
se a especulação se interessa pelo senti-
do e a essencia das coisas é evidente que
ella tem accesso directo aos proprios
phenomenos. O que se verifica, em tal
emergencia, é que a philosophia rompe
de certa maneira o envoltorio que cobre
as coisas quotidianas, e vai atingir o
cerne do proprio ser que se occultava sob
apparencias enganadoras. Naõ de sym-
bolos, nada de convenções e de criterios
aprioristicos, nada de pressupostos as-
truitos, pois o que se deseja é surpreen-
der o phenomeno tal como elle se apre-
senta, a libertar os dados immediatos de
tudo e qualquer elemento, relação ou
imagem que possa affectar a essencia do
objecto apprehendido. O que se preten-
de é apenas afastar os accessorios, afimde que se reste, em ultima analyse, o
objecto por si mesmo.Não interessa indagar se existe ou não
uma escola phenomenologica, como não
é mais opportuno levantar a questão da
possibilidade do proprio methodo dessa
corrente philosophica. O que se tornou
absolutamente inconteste é que o mo-
vimento se impoz, a revolução se fez e
estão ahí os resultados positivos de uma
extraordinaria sondagem á essencia e ao
sentido da realidade. O proprio Max
Scheler negava a existencia de uma es-
cola phenomenologica, mas se referia a
um circulo de investigadores que adop-
tavam a mesma posição perante os pro-
blemas da philosophia e que applicavam
o mesmo methodo para a sua pesquisa.Scheler considerava indubitavel a legiti-
midade dessa attitude phenomenologica.
A maior originalidade do Pascal germa-
nico foi, precisamente, a de procurar
estender um methodo que, segundo Hus-
serl, só se applicava ás essencias e in-
tuições intellectuaes ao dominio da vida
affectiva. O tracço que, por assim dizer,
marcou a contribuição desse admiravel
pensador foi a sua exegese subtil dos
sentimentos e emoções, a sua profunda
analyse dos matizes, dos entonses e das
camadas mais impeneitaveis da sensibili-
dade humana. Abandonando a região das
essencias logicas, tão cara a Husserl e
seus discipulos, Scheler meteu-se a
um caminho inexplorado por uma es-
trada lúvia, cujo destino era inteiramente
desconhecido. Elle affrontou os perigos de
uma tal empresa e procurou traçar os
contornos de um continente ignorado,
onde a intuição das essencias logicas era
substituida pela intuição dos valores af-
fectivos e irracionais, onde não se en-
cruza desse mundo das essencias o ob-
jecto particular ou a coisa singular e on-
to genetica dos valores absolutamente
especificos de cada pessoa (valores mate-
riais segundo a classificação de Scheler)
um sentido inconfundivel sob o ponto de
vista moral. O philosopho allemão, pela
primeira vez, attribuiu ao sentimento ou
a emoção um objectivo proprio, uma fi-
nalidade especial e uma intenção bem
caracterizada.A theoria da intencionalidade conferi-
da ás emoções revolucionou o campo phi-
losophico, e foi considerada, por muitos,
apenas como paradoxo ou insensatez.
Mas Scheler proseguiu na mesma rota,
e chegou á conclusão de que o valor na-
da mais é do que a intenção revelada
pelos processos affectivos.Assim é justamente porque as nos-
sas emoções tendem para um objectivo,
têm sentido e são intencionaes que ellas
se transformam em valores e em nor-
mas de conduta moral. O estudo con-
seguido pelo philosopho ao formalismo
e ás camadas superpostas dos sentimen-
tos excede emfaticamente e sublinha a tudo
que, até hoje, já se escreveu a esse res-
peito. A distincção estabelecida por elle
entre as sensações periphericas do or-
ganismo, os sentimentos vitales, psychi-cos e religioes (que infelizmente não po-
derá ser exposta aqui ameis escripturas)
constitui uma lição incomparavel de
psychologia e um exemplo claro de
penetração na esphera mais recondita da
personalidade espiritual e na variedade e
riqueza da vida affectiva.Poi dessa forma que Scheler se enca-
minhou, cada vez mais, para uma con-
cepção anti-racionalista das essencias,
por Scheler, é que permaneceu incom-
pleta em virtude da morte prematura
do philosopho. A diversos criticos es-
cam a profundidade e a extensão das no-
vas concepções de Scheler, que, ao fun-
do, parecem incorporar-se á tradição phi-
losophica do christianismo. E' curioso
que, para certos commentadores do pen-
samento scheleriano, não possa subsis-
tir duvida alguma quanto ao facto de
conservador e tradicional de qualquer
doutrina que tenha como finalidade a
interpretação religiosa da existencia. Não
admittem esses exegetas que se conve-
luta uma theoria philosophica revolu-
cionaria, desde que ella revele accentua-
do pendor para a valorização dos senti-
mentos capriciosos e religioes. Devese
attribuir a esse motivo o facto do radi-
calismo especulativo de Scheler passar
despercebido aos proprios discipulos e
admiradores do pensador allemão.No entanto, a interpretação da dor e
do soffrimento, que nos offerece a co-
llecção de ensaios que foi agora publi-
cada em tradução franceza, encerra uma
theoria innovadora e inteiramente opo-
sta ás concepções correntes sobre a in-
felicidade e a natureza dos sentimentos.
A essencia dos factos affectivos não se
reduz, de accordo com essa theoria, ás
perturbações organicas, aos processos phy-
siologicos que provocam interiormente
uma intensa ressonancia, mas prende-se,
sobretudo, ao sentido, á intenção e á
finalidade que os fornecem de fora.
De qualquer interpretação phenomeno-
logica da existencia.Assim é que o phenomenologista, se-
gundo Scheler, surpreende através da dor
e do soffrimento a afirmação de valo-
res cognitivos e intencionaes definidos e
não o caos organico, a confusão de
reações vitales que a psychologia classi-
ca tomava como o unico facto da vida.
O facto de considerar a dor e o soffri-
mento como uma experiencia de que o
homem deve libertar-se e como qual-
quer coisa de absurdo, de injusto e de
contrário á propria vida, só serviu para

(Conclui na 3.ª pagina)

SOL DE OUTONO

Fidelino de FIGUEIREDO

LIVROS são bons amigos e indi-
caveis para o homem de letras, que
vive de observar a realidade e medi-
tar sobre ella, e de recolher as obser-
vações e meditações archivadas nos
livros dos seus irmãos, na curiosidade
de e no verso critico. Preclamamos,
por isso, muito de livros e de muitos
livros. Sofremos de nostalgia das
grandes bibliothecas.Foi ha dias, por uma linda manhã
de sol glorioso, a cidade em busca
dos livros sobre a crise contempo-
ranea, que via apanhar o seu livro
no Literary Times e no American
Mercury. Aquella hora matinal o
proprietario da livraria tinha ainda
laços para dadas de conversas.
Veio para mim, com bonheima acol-
hedora. Ao ver a lista entristeceu-
se um tanto, mas com aquelle sorriso
de contenta de quem se encontra a
de se desculpam. "I'm sorry".— Ah! Livros ingleses, americanos,
franceses! Isto tarda muito.
Suppus que elle pensava nas diffi-
culdades da expedição de cheques e
a lembrar-lhe que recentes provi-
dencias governativas melhoraram mu-
to a situação dos importadores. Mas
elle persistiu, vigiar que sabe muito
to bem o Padre Nuno, alabouros.— Não, não é isso. Estes livros vão
custar-lhe um horror. O cambio está
pela hora da morte. Logo dolares e
libras! Não poderia esperar até a
proxima semana? O discurso de Mus-
solini vai por certo sensibilizar o cam-
bio. No fim do Congresso dos Ba-
leiros, ha um discurso, esperado com
ansiedade, que ha de ter grande re-
percussão.O conselho era de amigo e confor-
me-me, embora o meu empurro su-
perfluo me advertisse de que em
cambios não se espera, porque as si-
tuações só mudam para peor.Lembrei-me então de que um ami-
go argentino, de passagem em São
Paulo, querendo seguir a sua rota
para a Europa, me pediu que lhe
obtivesse informações sobre vapores e
preços da viagem porque o seu por-
tuguez, se chegava para ler os jo-
rnais, era escasso para as relações de
sociedade. Perto da livraria ha uma
agencia de navegação, onde se sempre
me recebem com solicia amabilida-
de.— Quando ha vapor com escala em
Lisboa e quanto custa a passagem
até Paris, compreendendo o percurs-
so terrestre, através de Portugal e
Hespanha e com direito a demora
alguma dia nas duas capitais?O bom funcionario, um pouco or-
gulloso da sua camisa de seda, por-
que repetidamente compunha as man-
gas, que estavam muito compactas,
mas eram gradeis ao tacto, procu-
rou umas tabeellas, tomou um bloco
e a conectar os seus complicados
calculos. Mas logo entalou o lapis en-
tre os dentes, meditativamente. Por
fim decidiu-se.— Digam-me, professor. Esse seu ami-
go quer partir já?E como eu o informasse de que o
amigo argentino se sentia bem na ca-
pital paulista e desejaria esperar umas
semanas, oppor, largando o la-
pis, o bloco e as tabeellas:— Ah! Não tem tempo. Não ha
posso dar preço com compromisso,
não se tratando de embarque imma-
diato. Estamos a espera dum discurs-
to de Hitler em Nuremberg, que po-
de desencadear a guerra. Nesse caso
suspende-se a navegação alle



HISTORIA MARITIMA

Yolanda Jordão BREVES

(Para os "Diários Associados")

Os navios chegaram vastos.
Vasta a maré sob o olhar de Vesper,
— pingos de orvalho suspenso na aurora.

Vogaram os navios na maré cheia
do melo dia.
Partiram, levaram no bojo sombras, muitas sombras,
que imóveis ficaram até o fim de linha do céu.

Navios sempre chegaram, navios sempre se foram,
quebrando, torcendo ancoras
que inutilmente debatem garra
na areia despedaçada do fundo.
Navios rápidos, navios lentos, sempre sumiram
até que a tarde branca, sem ponte, caiu.

E antes que tudo desmalhasse,
antes que tudo atenuasse sem luz,
o inesperado, o grande navio surgiu,
tapando a orla do céu e a barra do mar.

Rosas se desbrilhavam anexas nos jardins fechados.
A areia cantou estridente nas plantas dos pés.
E quando a noite baixou radiosa como um dia
resumindo em conjunto no céu
a força de todos os sóis,
bolava no porto o navio aberto,
possante e cheio como uma vida repleta,
uma vida repleta e sem morte.

NAS LIVRARIAS
PARISIENSES

REUNINDO documentos que esclarecem o famoso mysterio de "L'Affaire des Poisons", Paul Emard e Suzanne Fournier estabelecem a culpabilidade de Mme. de Montespan em "Les Années Criminelles de Madame de Montespan".

O "Grand Prix Littéraire de l'Empire", destinado a recompensar obras sobre a vida nas colônias francesas, coube a Bernard Vernier e Paul Hazoum, autores, respectivamente, de "Quedar, Carnet d'un Méhariste Saharien" e "Doguicini".

Sua alma vai para o inferno! — Vá para os diabos e me deixe em paz. Vá para os diabos com a defunta e com tudo, Damna-se!

Ela ficou pálida, presa ao chão, cravando os olhos como se quizesse engulir. Virou-se rapidamente, e foi chorar na cozinha. Seu choro irritou-se ainda mais. A vontade que teve foi de estrangular a si mesma, acabar com aqueles soluços que lhe torturavam de uma maneira terrível. Não sabia se era algum sentimento de culpa ou de remorso que lhe envolvia. Sentia apenas a necessidade de não ouvir o choro, afastar-se daquela criatura que tornava insuportáveis os seus dias.

Indiferente, ela continuava chorando. Gemia alto e seus soluços eram punhaladas dentro de mim. Levantei-me e fui em direção à cozinha e fiquei parado diante dela com um pensamento terrível me absorvendo. Aquela choro aumentava, doía dentro dos ouvidos, mantinha-me num estado estranho de insensibilidade e angústia. A ira cegou-me. Peguei de uma mão de pilão que estava encostada à porta, e vibrei na cabeça dela um golpe rápido e forte, sentindo depois sua queda pesada no chão. O sangue corria-lhe pelo rosto e seus olhos ficaram-se nos meus olhos de terror. Aquilo tornava-se, eu precisava de mais depressa livrar-me daquele olhar. Dei uma nova pancada mais forte ainda, sufocando os seus gritos, suas palavras implorando que não a matasse. Mas era inútil. Os golpes se repetiram, minha angústia aumentava, de repente a resistência cessou, vi-a ainda, devorando-me com os olhos, enfiando-se nos meus braços, e depois a porta se abriu e ela caiu no chão, morta.

Num instante vi-me na rua. Deixei atrás a porta encostada, e enquanto os primeiros rumores dos vizinhos despertados com os gritos da velha se faziam ouvir, ali contendo, sentindo em torno de mim toda a madrugada. Ainda assim eu não sabia de onde vinha o canto do gallo, qual indistinto. Os galos se quebriam a minha passagem, as folhas chitavam-me do rosto, o frio gelando minhas faces. Ouvi vozes estranhas, agora faciais de distinguir, passos apressados estalando nas folhas secas do caminho. Sim, não havia dúvidas que me perseguiram. Cidades mais perto do rumor, e a minha angústia crescendo, os olhos arregalados, os ouvidos atentos a todo sussurro que me chegava. Tinha um dos braços estendido, o corpo inteiro dói, mas isso não me impedia de correr cada vez mais, atravessando todos os obstáculos.

Os espíritos feriam-me a cabeça e eu enfiava no escuro eram mãos frequentes, e maior o meu medo. Quando vi a porta se abrir, e a luz da manhã, eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva.

Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva.

Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva.

Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva.

Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva.

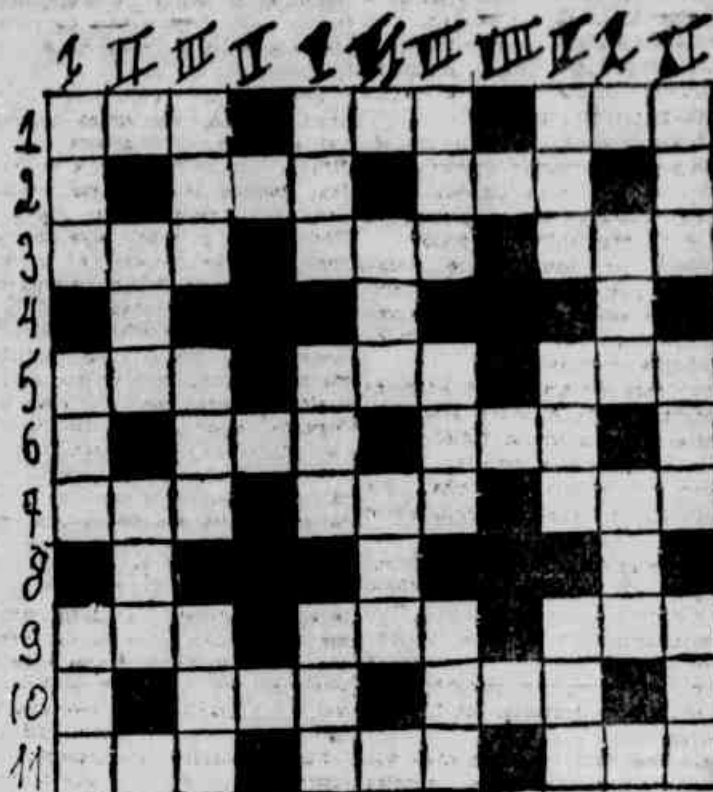
Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva.

Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva. Eu me lembrei de que eu estava morta, e eu me lembrei de que eu estava viva.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE CARPINENSE

Dicionário: Simões da Fonseca

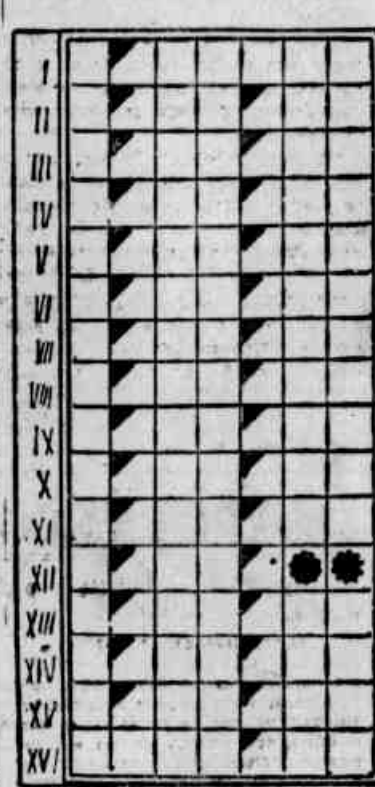


Carpinense.

1 — Lago da Suíça, ilha no Estado do Paraná, Carlinga; 2 — Pimenta da Guiné. Árvore colossais da família das rosáceas; 3 — Voz interfectiva e imitativa. Ilha ao norte da embocadura do Charente. Planta brasileira da família das oxalidáceas; 5 — O mesmo que telas. Baixo, parcel. Palavra latina; 6 — Greda. Acesso de loucura; 7 — Conjunção. Ilha da Dinamarca, no mar do norte. Ilha do Japão; 8 — Rio no país de Galles. Montanha da Arábia Petrea. Rio no Estado de São Paulo; 9 — Presença. Afluente esquerdo do Reno, passa em Aremberg; 11 — Herva medicinal. Moeda que vale 30 réis. Continuação.

FILHA DE PALAVRAS DE JUCA

Dicionário: Jayme de Séguier

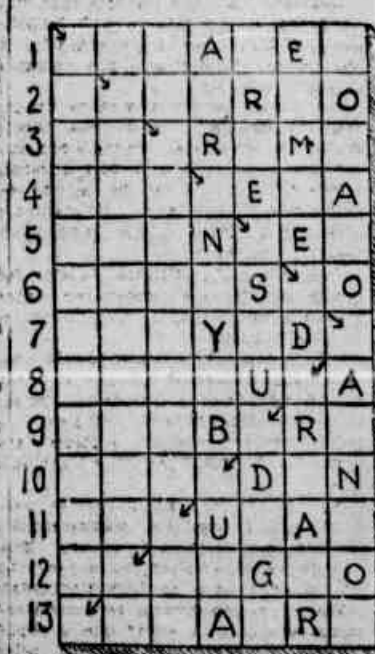


JUCA.

1 — Enthusiástico; 2 — Sujo; 3 — O que desperta, em nós, uma doce lembrança, uma ideia agradável; 4 — Firma, inabalável; 5 — Acesso de verga; 6 — Que tem duas flores; 7 — Opulência (invertebrado); 8 — Aspero, agressivo; 9 — Serna; 10 — Ficar com infortuna; 11 — Desenvolvido; 12 — O mesmo que agudo; 13 — Bol de seiva; 14 — Pródigo; 15 — Feces de vinho; 16 — Dique marginal.

FILHA DE PALAVRAS DE APRENDIZ

Dicionário: Simões da Fonseca



GOYANNA — APRENDIZ

1 — Freg. do dist. de Vianna (Portugal); 2 — Rei da Escócia de 1097 a 1107; 3 — Dinheiro; 4 — Planta da Goyanna; 5 — Fator francês; 6 — Cidade da Síria da Turquia; 7 — Colina do sudeste do Hungraria; 8 — Lagoa no Est. de Minas Geraes; 9 — Compositor e rabquista alemão; 10 — Pintor e archeólogo francês; 11 — Arbutus de Ceylão; 12 — Rei das Astúrias (719-737); 13 — Planta da família das anacardiáceas.

Certa a decifração, ver-se-á nas duas transmissões o nome de um poeta brasileiro.

CORRESPONDENCIA

PEREIRA: — Peço enviar o nome completo e endereço.
ATUADO: — Por que razão o amigo meu de tanto de resistência?

A MANHÊCA quando estendi o braço para fora da janela e senti que neblina. Olhei a terra distante. Difícilmente meus olhos enxergaram o que estava por detrás da cerração tudo encobrido: o gado pastando nos cercados, as casinhas ao lado do grande jorral, boninas caminhando para as roças que margeavam o rio ali perto.

Se tivéssemos só tudo estaria mais claro, e não haveria frio que fizesse o corpo inteiro tremer. Entrei com aquele pensamento. Apanhei com a caneca a água da jarra e lavei o rosto sem demora. Frio dos dias. Toda a casa ainda escura, apenas uma restes da claridade lá de fora atravessava o toldado vindo manchar a mesa da sala de almoço. O assuacero ali deixado à noite estava cheio de moedas que vovam em torno, balizavam, iam à parede e voltavam ao assuacero. A fumaça do fogo que Sinhá Maria acendia na cozinha começava a suffocar, ardia na vista, tornando irreconhecível o ar da sala. E nada de sol...

De noite vinha pela rua — era bastante tarde — e foi exultante a sensação que senti quando passava pelas proximidades do cemitério. O branco do enorme paredão cresceu assustadoramente dentro dos olhos. Ninguém na rua, o corpo envolvido de um tremor crescente à medida que mais próximo estava o portão da entrada. O pensamento trouxe a lembrança da minha mulher. O caído ainda estava na sala, o povo entrando e saindo, — um choro abafado que vinha do último quarto, quando mesmo onde ela havia morrido. Pela tardinha o enterro saiu, e quando anoiteceu senti-me sozinho no mundo com aquela mesma sensação que ali estava me dominando. E se ela aparecesse?

Quando era menino ouvira muitas histórias de almas. Agora vinham cheias com clareza na imaginação, uma a uma, notáveis todas, fazendo aumentar o medo que me invadia. Um rumor. Virei-me de repente, — um frio medonho subiu pelo corpo — seria ela? Besteira, as almas não voltam. Quem morreu não torna a este mundo.

Iludiu-me assim, embora já tivesse vontade de voltar, sim, de voltar à casa de Feitoso onde estivera conversando há pouco, e passar ali o resto da noite. Daria uma desculpa qualquer. Falta de sono? Não! Isto mesmo: falta de sono. Mas Feitoso havia de saber que a minha desculpa era infundada, e o que eu tinha era medo de passar pelo cemitério, de ver alguma coisa de sobrenatural.

As almas não voltam, que diabo de homem era eu? Aumentei o passo com uma firmeza que não era real. O portão estava mais perto. Lá ligeiro, cilhando para os lados, para trás, tropeçando nas pedras, esbarrando nos galhos a beira do caminho, e a porta chegando, crecendo muito mais, o meu coração logo se enfiou no peito, e eu me lembrei logo em que, no dia do enterro dela, eu havia perdido o equilíbrio e caído. Ainda não haviam concertado os batentes, e saí fora.

Tirei o chapéu apertando-o entre os dedos trêmulos e frios. Comecei a correr, atravessando a área de frente ao portão, desci a ladeira que dava para a rua onde morava e senti depois o meu corpo se libertar violentamente na porta da minha casa.

Del mortuário a esmo por todos os cantos, os olhos embalsalhados, a voz tremula chamando por Sinhá Maria. E se ela não viesse, continuasse indiferente ao seu quarto, sabendo que a poucos passos dali estava eu sofrendo, atormentado pelo medo do invisível?

Cada vez mais escuro tudo em torno. As estrelas tinham desaparecido do céu, começava a chover. Dentro da segurança das sombras das casas da rua pareciam phantasmas de proporções tremendas. Bati novamente, os pés quasi derubavam a porta, angustia maior, minha boca largando palavras desconhecidas para o diabo da velha que não acordava.

OBSESSÃO

(CONTO)

José Condé

(Copyright dos "Diários Associados")

fogo, e o leite espumava na panela. Sentiu-me a mesa, espantada novamente as moedas, esperando o café que não demorou. Sinhá Maria penetrou na sala arrastando o seu passo curto, deixou o bule sobre a mesa. Não tive coragem de encetar a chibrita, porém, porque um medo que nunca senti me tomou internamente.

E se, misturado àquela café, houvesse algum veneno? Os olhos da velha eram estranhos como nunca. Talvez ela quizesse me envenenar, mandar-me embora para junto da mulher... Bobagem, pensel. O olhar de Sinhá Maria era o mesmo, não se modificara a vida inteira. Por que agora estava eu com aqueles pensamentos?

Mas não tomei o café. Disse um desatino e levantei-me da cadeira. Apanhei no cabide o paletot — velho costume que tinha a minha mulher de colocar o paletot naquele lugar — e saí.

A força senti a chuva no rosto. Estava claro de todo, e os passarinhos cantavam nas pitangueiras. Havia me livrado de morrer, Sinhá Maria queria envenenar-me com café. Impossível. Por que pensava naquelas coisas? A velha cuidava da minha roupa, limpava a casa, olhava tudo com tanta abnegação... Positivamente, eu não regulava bem, e precisava afastar aquela mania de perseguição.

Resolvi voltar a tomar o café. Entrei em casa, fui à cozinha, falei de um facto inventado na hora e tornei a pedir o café. Sentiu-me e me deixei ficar reparando atentamente os gestos de Sinhá Maria. Ela entrou e deixou o bule no mesmo lugar, e sem que eu a perdesse de vista voltou à cozinha.

Sentiu-me diante do bule sem coragem de encetar a chibrita e beber o líquido. Suava, os olhos tremiam — o cabide lembrou-me a minha mulher era exultante. Tinha um sorriso estranho, que me revoltava. Aquela mania de não deixar os chibitinhos emborçados, restando a propósito de qualquer mal presentimento, um nervoso que se revelava a propósito de tudo...

Se não razão nenhuma se punha a chibrita fechada no quarto, até ao anoitecer. Quando a minha mulher habitava os olhos vermelhos e vinha pedir perdão do que fizera, mesmo de coisas que não se relacionavam comigo. E jurava não brigar mais nem ter ciúmes. Que confiava no meu amor; eu era tudo na sua vida. Beijava-me o rosto, os cabelos, as mãos, emborçava aquilo tudo e recebia com indiferença e qual repugnância. Mas já não mais me parecia aquela mulher que um dia eu amara desesperadamente. Estava magra feia, escabada. Talvez fosse a consciência do seu estado que a fizesse ter ciúmes e abusos do mim.

E dizer-se que antigamente ela havia representado na minha vida um grande instante de felicidade... Recordava bem como chegara a conhecer. Era Semana Santa, e eu decoreava há vários dias naquela cidade. Andava exultante, os nervos abalados. O médico aconselhara aquele repouso.

Passava os dias na varanda da casa onde me hospedava, lendo, conversando, vendo o rio correr poucos passos adiante entre as margens cheias de relvas e pedras.

trouxesse à minha alma uma grande paz. Dias lúricamente deliciosos se sucederam. De tarde passeávamos indiferentemente pelas margens do rio. Passávamos aquelas. Uma conversa despreocupada, simples, pequenas declarações repetidas a cada aperto de mão mais intenso.

— Sabe que gosto de você? Ela sorria e, arrancando um galho qualquer que encontrava, fazia um gesto com a mão apontando para a campina que se estendia na outra margem. A noite calma e os passeios voltavam aos minutos pulando pelos galhos das oliveiras vermelhas.

— Não é bonito? Quando voltávamos, a noite já estava cerrada. O céu com as estrelas brilhando e uma grande paz enchendo os nossos corações. Rosa desaparecia na última rua, e a sensação de ausência me invadia; então eu entrava para os caminhos onde me levavam o pensamento. Achava bom estar criando na cabeça planos para a nossa vida. Queria me casar e imaginava como seria a nossa casa — um jardim de frente, o perfume das flores entrando pela sala e o quarto — a velha empregada que fora mãe de criação de Rosa, e o nosso filho de cabelos louros que ria, ria muito diante dos nossos olhos emborçados.

— Boa noite, querida. Estava chegando da rua, cansado do dia cheio de trabalho, porém mal sabia a porta Rosa avançava para o meu pescoço enchendo-me à boca dos seus beijos. Sentia-me e me deixei ficar reparando atentamente os gestos de Sinhá Maria. Ela entrou e deixou o bule no mesmo lugar, e sem que eu a perdesse de vista voltou à cozinha.

— Você recorda o primeiro beijo? Rosa havia de sorrir esplendidamente como sempre acontecia, e eu tão feliz me achava que nem dava pelos olhos marejados dos meus vizinhos.

O casamento revelou-me, no entanto, outra Rosa vulgar e fútil. Sua docência física afluíra nos primeiros três anos da nossa união, e um odio mudo e grande cresceu dentro de mim. Muitas vezes procurei descobrir a razão disso, principalmente quando estava perto dela. Talvez fosse o desrespeito de ver por cima todas as minhas ilusões de outrora, de sentir fugir uma a uma as minhas ilusões de felicidade. A verdade era que não suportava mais. A sua vida sentia a voz fria presa na garganta. Suas palavras me irritavam, o olhar em cima de mim se lavava de prender-me a ela, pelo contrário, afastava-me mais.

Agora, via-me impossibilitado de sair à rua para conversar com alguém, se me sentia sozinho e me deixava sozinho. Ela estava à minha espera com uma série de implicasões e resmungos. No quarto tudo continuava. O meu silêncio proposital irritava-a mais. Levantei-me da cama, chorava alto, quasi gritando que voltava a calma e vinha novamente com as suas carícias insuportáveis.

Aquela estado de coisas demorou meses, aqueles, até que uma noite foi me repugnava a sua presença, me deixasse em paz, não se aproximasse de mim. Eu devia estar louco quando fiz aquilo. Ela prometeu suicidar-se, embora eu não quizesse acreditar na realidade do seu gesto. Passou dois dias sem dirigir-me a palavra, e quando uma manhã acordei encontrando a estendida no chão do quarto, os olhos embalsalhados, já sem vida. O vidro de veneno ainda preso a sua mão direita. Não sei explicar a sensação que me invadiu, se devia chorar ou dar graças a Deus.

Sai de casa, e quando tornei a aparecer, ouvi apenas o gemido de Sinhá Maria aborçada à morte, o povo chegando para se inteirar do que houvera, olhares indiscretos dirigidos a mim.

Meu transtorno foi tão grande que não soube o que fazer. Alguém se encostou do enterro, cuidou dos preparativos enquanto eu no quarto, sem uma consciência perfeita dos acontecimentos das últimas horas, varava a parede com os olhos ferozes de mim. Semente a minha dor me vi sozinho na casa, mais triste do que de costume, foi que debaixo de uma janela angustiada. Chorei desesperadamente, e uma saudade me emborçava a trouxe-me a lembrança de Rosa. O sentimento de culpa pouco a pouco se apoderou de meu ser e tive que fugir dali, caminhar indiferente pelas ruas, as mãos metidas nos bolsos, fumando cigarro atrás de cigarro, procurando fugir de tudo que me trouxesse a lembrança dela, o impossível! Rosa estava dentro de mim: os seus olhos me acusavam, estendendo no chão do quarto, morta, morta por minha culpa.

Os dias que se seguiram àquela desgraça foram inquietos. A casa metida num silêncio empedronado. Sinhá Maria sem me dirigir nenhuma palavra; a minha cara, os mesmos passos arrastados e servíveis, cuidando das minhas coisas como antigamente, embora, eu sentia que não era a mesma. Andava mais calado. Sempre chorando, com excessivo desvelo para com os objectos que pertenciam a Rosa. A verdade é que nunca soube se ela me odiava ou não. Seu silêncio talvez fosse de saudade. Vira Rosa crescer em seus braços, aprendendo a falar com ela, recebendo os seus carinhos quasi de mãe. Quando nos casamos ela me acompanhou e foi, nos primeiros dias, como guia, orientando tudo, trazendo todas as coisas nos seus lugares. E jamais tomou partido quando

MEUS "CABECAS-CHATAS"

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diários Associados")

A curiosidade de amigos que têm interesse pelo meu trabalho, após a recente publicação de "Meus Cabecas-Chatas", o próximo livro de minha autoria a ser editado, resolveu responder: nestas columnas, malgrado o caráter da cabeça, possivelmente indagando outras.

Senhores a senhores que me lêem, o sétimo volume (homosol) que terá o meu nome na lombada há de ser o "Cabecas-Chatas", promptinho da Silva para entrar no prelo.

Foram os plausíveis e maravilhosos que appellaram os caracoles de cabecas chatas. Isso ocorreu ao tempo das lutas pela independência do Brasil.

O Ceará enviava tropas, afim de ajudarem as do Piauí e Maranhão contra as do insurreto Fidalgo. E os soldados cearenses usavam bonés achatados, de onde a alcunha, que não mais nos largou. Grandísimos vizinhos mal-afadados!

Por simples acaso d'isso no sul do país que temos o crânio achatado nome de "homosol" em rede... Com a cabeça da cabeça, aliás já incorporada na literatura, não houve a donzella do bom tom, isso não passa de inocua tentativa de... chatificação.

Em São Paulo há quem diga que o achatamento das nossas cacholas provem do facto de, desde crianças, nossas mães nos darem pancadinhas no alto da synagoga, estimulando-nos — Creça, meu filho, creça! Creça, que é para quando você crescer, você irá ganhar d'aquele em São Paulo...

Outra casaca inoperante, que não nos deixa chatados.

Temos um consolo, que o mal é de muitos. Na Europa, os ascendidos são os cabecas quadradas ("têtes carrées"), e os naturais de Calais são os cabecas de areia ("têtes de blanches").

Mas vamos ao que me proponho, que é um compêndio do novo tom com que vou avolumar os delírios de minha vida de incorrigível crevinhador.

No meu Cabecas-Chatas, mesmo sem ênfases de biographo atilado, de crítico literário ou de historiographo, tracejo os perfis de Paulo Ney, João Brígido, Capistrano de Abreu e José Carvalho, dando por contraponto uma página impressiva do que foi a emancipação dos escravos na Terra da Luz.

Como se vê, em cinco alentados capítulos, mantenho a unidade da obra, exaltando a glória de eminentes coetâneos meus.

Ninguém me venha com a carminhola de João Brígido não se carece, por haver deixado o umbrigo em São João da Barra. Ele

O governo britânico, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Seria mal avisado tentar limitar o futuro no que diz respeito à imigração. Não decorrer dos próximos cinco anos, a imigração judaica deverá ser reduzida à metade, talvez, do volume que as condições económicas permitiriam provavelmente adoptar.

Os cabos destes cinco anos, deve acahar de vez, "a menos que os árabes da Palestina não estejam dispostos a aprovar". Por que a haverem de aprovar?

E esse dispositivo, mais que qualquer outro, que levará os judeus da Palestina e os seus a fazer obstrução ao plano do governo inglês.

ALTERNATIVAS
Os capítulos do LIVRO BRANCO, que tratam desta questão, são argumentados pouco convincentes. Reconhece-se que ha duas alternativas: — autorizar, uma, a imigração judaica "limitada" afim de "alugar", absorver completamente o elemento árabe; permitir, a outra, continuar a imigração, mas com o consentimento dos árabes, a esse parágrafo do LIVRO BRANCO mostra, e é próprio, que esta é a única alternativa.

A "condição árabe" pedindo que cesse imediatamente toda e qualquer imigração judaica, é repellido com "incompatível com a ideia do LAR NACIONAL JUDAICO, devendo-se admitir a entrada de 75.000 judeus nos próximos cinco anos.

Na verdade de que alternativa se deve autorizar? E se esta limitação for autorizada durante cinco anos, por que não o seria para sempre, pelo mesmo motivo de que, agido de outro modo, seria agido injustamente para com a ideia do LAR NACIONAL JUDAICO na Palestina?

Essa ideia do Lar Nacional Judo faz nascer admiração e respeito em todos aqueles que a viram. A "Comissão Peeli" declara:

"É impossível na nossa opinião, para qualquer observador imparcial, ver o LAR NACIONAL JUDAICO na Palestina e não desejar-lhe um completo êxito". Em comparação, o plano exposto no LIVRO BRANCO é estranhíssimo.

Ha uma terceira alternativa: — permitir uma imigração regulamentada, durante certo numero de anos. Este período não deveria ser muito para não prejudicar a obra do LAR NACIONAL JUDAICO e não deveria ser excessivamente grande para evitar que a população fosse agitada e dominada pelos judeus.

No fim desse período, quando, espremito, as animosidades existentes tiverem perdido a sua violência, bastaria reexaminar o problema à luz das condições que então reinavam.

A Palestina já está cansada de tanta guerra e de tantos horrores. Por amor à paz, as duas partes poderiam muito bem entrar em accordo sobre um plano como este.

O LIVRO BRANCO não é a ultima palavra.

O Parlamento Britânico tem ainda a sua palavra a dizer. E' preciso levar em consideração a opinião de outros países profundamente interessados no que está e particularmente os Estados Unidos.

Na, também, a "Comissão de Mandato", da S. D. N. Tal como o problema ora se apresenta, não é possível dar-lhe solução alguma.

Londres não estaria disposta para uma outra conferencia

FRIEZA ANTE A POSSIBILIDADE DA CONVOCAÇÃO DE MAIS UMA CONFERENCIA MUNDIAL — AO CONTRARIO. BUSCA-SE CHEGAR QUANTO ANTES A UM ACCORDO COM A RUSSIA SOVIETICA

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusivo dos "Diários Associados", no Brasil)

Por Sir Arthur WILLERT

(Destacado publicista britânico, antigo chefe da Imprensa no Foreign Office, e autor de varios livros)

LONDRES, maio de 1939. — A opinião geral inglesa, no que tange a realização de outra conferencia internacional destinada a sanar as dificuldades que a Europa enfrenta, accusa uma marcada frieza. Isto se applica, em dose igual, às observações formuladas pelo Secretario de Estado Norte Americano, sr. Cordell Hull, relativas a uma reunião geral, e aos outros rumores que circulam dizendo que o Vaticano havia resolvido fazer sondagens nas diversas capitais para chegar a uma solução do problema da fronteira germano-polonesa.

A opinião predominante em Londres é que se a Conferencia fosse realizada nas actuaes circunstancias, as potências que constituem o eixo Roma-Berlim eudariam de vicia-l-a, valendo-se da pressão e das ameaças que Hitler tem applicado com tanto exito em occasiões similares.

Por isso é voz geral que o primeiro passo que deve ser dado no caminho da pacificação é a organização de uma frente da paz, de modo a que os países do eixo não possam já atomizar seus vizinhos e possa então ser resolvido o problema geral por meios pacíficos.

Esta opinião explica os constantes ataques contra o Primeiro Ministro Chamberlain, partidas do seu proprio sector politico no Parlamento, para não falar na opposição critica que nasce do facto de Chamberlain não impulsionar com energia as negociações tendentes a celebração de um tratado com a Russia.

Teme-se que o premier vacille em fazer-o, acreditando que isso proporcionaria a Hitler outro motivo para dizer que se está cuidando de cerear a Alemanha e também porque ainda não logrou sobrepor-se à exaggerada desconfiança de que se sentem possuídos os vermelhos.

Nada poderia precipitar uma crise perigosa, neste momento, em maior grau, que o fracasso da tentativa de chegar a um accordo com a Russia, ou que outro desejo de apaziguamento tomasse conta do Governo Britannico. Tão arraigada

Letras Estrangeiras

(Conclusão da 1.ª página)

obscurecer o problema e para impedir que se chegasse a compreensão justa da natureza desses sentimentos. Scheler coloca o sofrimento e a dor sob a luz do sacrificio, tenta esclarecer sua ultima noção como a experiencia de rejeição da parte em relação ao todo e do inferior em proveito do superior. O sofrimento não resulta de uma condenação, isto é, elle não exprime a vingança do creador contra o homem, uma forma de humilhação e de aviltamento de creatura. E' preciso aceitar o sofrimento, como todo mal, tal como elle se apresenta, e penetrar-lhe o sentido e a intenção, afim de transformá-lo em um valor activo da personalidade moral. E esta a lição duradoura de Scheler.

A critica do pensamento scheleriano torna-se, frequentemente, difficil. Em primeiro lugar, por causa de sua desconfiança de sua subtilidade e de seu primado interior profundo. Torna-se quasi impossível traduzir o movimento desse dialectica penetrante, impregnada de musica, de colorido e de poesia existencial. Não se consegue preclear a qualidade fundamental desse espirito que nunca pretendeu explicar o mundo e a vida, mas, apenas, descobrir pela força interna da sympathia a consciencia e a harmonia fundamental entre o homem e a realidade exterior.

A pesar de Scheler não conseguir elevar-se a mesma altura de suas investigações sobre os valores e o formalismo na ethica em outros domínios da especulação desinteressada e, especialmente, na sua theoria da personalidade e na sociologia do saber, não se pode negar que a sua obra inconclusa apresenta uma surpreendente unidade interior. Dessa forma, o leitor que seista as dificuldades naturaes de uma exposição condensada, de um pensamento, por vezes, excessivamente abstracto e de um estilo muito proprio em que são raras as imagens e as expressões concretas, encontrará em Max Scheler um mestre que não se impõe, logo de inicio, a nossa confiança, mas que, sem duvida (como ainda verificamos em outra chronica), conhece o segredo das palavras que sugerem, sem afirmar claramente, dos conceitos que se impõem a attenção pela sua carga affectiva e das intuições que parecem, às vezes, conter a mysteriosa energia de uma autentica revelação.

Esta chronica deve ser interpretada como um call de concorrência, em que conclamo clero, nobreza e povo do Ceará a sahirem de lanterna em punho. A procura de um editor para o meu Cabecas-Chatas. Salvo engano do meu faro mercantil, o livro é de probabilidades exito commercial, dado que a literatura brasileira não é de todo deficiente nestes amargos tempos de crise, em que outro falar desde que me entendo, ou seja ha quatro duzias, ou um terço de grossa de janeros.

Está em leilão o apparecimento do livro de meu Cabecas-Chatas. Será que eu terei de milancollicamente rejeitar o Fale, ninguém me responde? Não, não vejo ninguém?

E' a sorrir, com o cigarro no canudo da boca, que suspendo a pena... Compatriotas, eu nasci com uma bruta vocação para me tornar benemerito! Desgraçadamente, já hoje, com os moços na petição de miséria do rheumatismo, não poderia jogar o foot-ball... Invejo a gloria do bem estar de Lomidas e dos jogadores que cavalam, no Rio, os patibulos do doutor Linnet Macha-

está tal convicção no seio da maioria do Partido Conservador, que haveria uma probabilidade de surgir um movimento contra Chamberlain, caso as negociações redundassem em fracasso, ou se o fracasso das mesmas lhe pudesse ser attribuido.

E, para maior emphasis, já existem grupos parlamentares que discutem quem será o successor de Chamberlain.

Ouve-se falar a milude no nome de Lord Halifax, pois já não é segredo que foi elle a pessoa que tem procurado um movimento tendente a dar energia à politica diplomatica britannica e contrabalançar o desejo de paz com os dictadores existentes em certos collegas de Gabinete. Espera-se que, si Chamberlain chegar a sahir, com elle sahirão S'r John Simon e, possivelmente, S'r Samuel Hoare.

Conta-se também que Winston Churchill e talvez Anthony Eden, entrassem para o Gabinete. Isto, porém, é quanto ao futuro.

O que não padece duvidas é que se fala menos, actualmente, em apaziguamento com os dictadores que em outras épocas recentes.

As negociações russas proseguem e acredita-se que o accordo será finalmente encontrado.

Tal crença está baseada, em parte, na situação europeia em geral e, em parte, também, nas ultimas noticias chegadas de Moscou, bem como na ansiedade reinante no Parlamento, motivada pela lentidão da diplomacia de Chamberlain e avivada pela crescente exigencia da opinião publica para que seja estabelecido um soldo organico para segurança collectiva, sem qualquer nova concessão aos dictadores.

Um indico eloquente do grau a que chegou esta exigencia popular é a attitudão do ingles medio, no que se refere a Dantzig.

A afirmativa de Hitler de que Dantzig deve passar a pertencer ao Reich porque sua população é alemã, não convenceu o publico inglês. Nem está interessado em proteger a Polónia.

O que o publico britannico afirma é que si for consentida a occupação de Dantzig pelo Fuehrer, a continução da pressão sobre a Polónia esta semana, na proxima semana querera outra coisa, e assim, é preferível se pôr um dique quanto antes às suas exigencias.

UM FRACASSO DE HITLER

Referida em outras palavras, a campanha empreendida pelo Fuehrer com o objectivo de produzir inquietação e nervosismo na Inglaterra fracassou. Não se acredita também que logre exito na Russia.

Interpretam-se as ultimas noticias chegadas de Moscou sobre a saída de Litvinoff do cargo de Comissario de Negocios Estrangeiros, como tendo vindo a mesma facilitação, e não entorpecer, as negociações anglo-russas.

Litvinoff se inclinara até a colaboração maxima entre a Russia e as nações da Europa Occidental, desde o momento em que Hitler subiu ao poder. Querria, portanto, chegar a firmar uma aliança completa entre a Russia, a França e a Inglaterra.

que Chamberlain vacilla em aceitar.

A nomeação de Vyacheslav Molotov para Comissario dos Negocios Estrangeiros, por outro lado, pode significar que Stalin está disposto a aceitar as condições mais modestas que quer impor Chamberlain para a protecção das nações europeas ameaçadas pela Alemanha.

A viagem effectuada pelo vice-comissario russo, Vladimir Potemkin, é considerada significativa por este motivo.

A ideologia moscovita tem tendido a converter-se, ante a pressão germano-japonesa, em racial e nacionalista, e menos comunista e internacional.

A viagem de Potemkin pode resultar em mais um passo: chegar a resuscitar a antiga ideia do pan-slavismo, para enfrentar a expansão teutonica.

A este respeito são interessantes as informações procedentes da Bulgária, onde Potemkin, segundo parece, foi recebido com grande com-

"MEMORIAS DE UM CIRURGIÃO"

O livro de André Malraux, "Memorias de um cirurgião", quando publicado, obteve um êxito, somente comparado com o de "A cidade", de J. A. Cronin e "A vida de San Michele", de Axel Munthe.

Traduzido em todas as linguas, já foi lido por centenas de milhares de pessoas no mundo inteiro.

A Livraria José Olympio publicará este livro a versão brasileira da obra de Malraux, da qual damos o capitulo abcho, inédito para todo o Brasil.

Passou-se um mez. Estava eu em Lausanne e habitava uma modesta pensão, "Cité Des Arts", bem perto do Hospital Cantonal, onde frequentava, assiduamente, a clinica de Roux.

Ali permanencia toda a manhã para assistir às operações; às treze horas voltava a pensar para o almoço, e minha cabeça, mesmo durante as refeições, estava cheia de methodos technicos e operações variadas.

Um dia, em que os trabalhos do Hospital foram particularmente longos e interessantes, cheguei um pouco atrasado. A boa e velha Mme. Lepage, dona da pensão, esperava-me com impaciencia para me entregar um pacote mysterioso que chegara pelo correio.

Abri-o e vi, com espanto, que era uma bella caixa de lindas violetas de Nice e, entre as flores, uma carta volumosa: dezessete paginas escritas em francez purissimo. Um romance? Não: um poema!

A minha bella e mysteriosa cliente, a joven senhora Sonia Janowsky, desculpava-se, antes de tudo, por escrever em francez, porque, disse ella, era a lingua que lhe permitia dizer-me com maior doçura estas tres palavras: "Je vous aime". E repetia-as em dezessete paginas, analysando as razões de seu sentimento. Amava-me — devo dizer para meu prazer ou minha confusão? — pela minha austeridade, meu amor illimitado ao trabalho, pela dedicação que eu mostrava a toda missão humanitaria: admirava minha força de vontade e meu espirito de sacrificio, assim como minha fé ideal. Dizia ter encontrado em mim um homem (ignou, pensava o leitor malicioso) diferente de todos quantos conhecera até então. E assim, desejava viver para mim. Se eu a chamasse, viria imediatamente encontrar-me em Lausanne para viver sempre comigo, pois desejava unir ao meu o seu des-

ta de estabelecerlo.

MAO DE OBRA BARATA

— Chegamos até aqui, — dissemos — para fazer uma visita de inspecção ao seu plantio, e esperamos que não se moleste com isso.

— De modo algum — respondeu. Oxalá que nos viessem visitar mais a miludo. Aqui nós nos sentimos muito sós.

— Quem são "nós"?

— Os oito japonezes que vivemos aqui: seis homens e duas mulheres.

— Mas, estamos vendo muita gente ali na plantação colhendo algodão...

— São costariquenses. Não estão muito praticos ainda neste trabalho, porém continuamos ensinando todos os detalhes. Temos 40 e as vezes 45 trabalhadores aqui. Pagamos a 45 centavos de dollar americano ao dia. Sentem-se felizes neste trabalho e nem a United Fruit Company que paga salario muito mais alto consegue levá-los.

— E os seus vencimentos? Penso que o sr. e seus collegas japonezes sejam bem pagos.

— Não tanto assim — responde com a invariavel cortesia o sr. Takashima — Somos obrigados a viver com simplicidade, como o sr. pode ver. Trabalhamos forte durante o dia, à noite escutamos o "radio" e nos deitamos cedo.

Uma vez por semana alguns dos nossos vão a Puntarenas, que dista meia hora de automovel, para ver uma sessão de cinema.

— Por falar em Puntarenas, como se dêão com os commerciantes chicanos que existem lá?

— Não temos negocios com elles. Negam-se a vender nos mercaderes, de modo que evitamos todo contacto com a colonia chicha.

Momentos depois o sr. Takashima nos convidou para uma volta a cavallo pela plantação, e saímos em sua companhia e do feitor. Cruzamos o campo em diversas direções. O autor do artigo seguia à frente seguido à pequena distancia pelo sr. Takashima e o feitor.

POUCAS MACHINAS

As unicas machinas que vimos na plantação foram um tractor de marca norte-americana e dois arados. Fixamos nossa attenção nas arvores e nos edificios. Olhamos tudo. A unica coisa que vimos foi um simples plantio de algodão, em sua etapa inicial de desenvolvimento, porém nada absolutamente havia ali, que sequer remotamente deixasse entender que o estabelecimento se dedica a outros fins que não a agricultura. E assim é absurdo pensar que ali haja um aerodromo militar escondido.

E' certo sim que o plantio é tão plano como uma mesa de bilhar. Porém também são assim todas as granjas da região, dentro de um fimo de 20 kilometros. O plantio japonês, além disso está cortado em todas as direções pelos regos e o arado abre sulcos profundos em toda a parte. Si algum avião tentar descer ali ficará em pedações.

Fazemos de um anno que se começou o trabalho nesta granja. A área total é de uns 300 hectares mais ou menos e desta apenas metade está sendo cultivada. O resto é dedicado a pastagens, vendo-se também grandes arvores onde existem gran-

Sol de outomno

(Conclusão da 1.ª página)

Liverpool é a terra de Chamberlain. No dia dos seus annos, atenta nada menos, o Club dos Jogadores de Xadrez offerece-lhe um chá. E elle fará um discurso que ha de ter grande importancia para o rumo dos negocios. Deslida do facto cimento e das propheticas politicas do alfaiate, boa autoridade em oratoria internacional. A manhã fugiu. Tinha varias voltas a dar; e era um prazer gozar o sol, que em São Paulo não se mostra muitas vezes com aquella paternal bom humor.

Os meus filhos tinham-me recomendado que lhes vendesse meus diuza de apolices populares paulistas, desanimados por não terem enriquecido logo ao primeiro sortido. Os pobres querem que o caso obedeça a sua impaciencia, já que o trabalho methodico e honrado é tão vagaroso em fructificar e tão caprichoso nos seus frutos como o jogo. Podi cotar em varias casas, que me não animaram e cheguei a um banco de gente amiga, que me disse alguma coisa:

— Não somos compradores. Mas, somos amigos para dar um conselho, se não o permite. Por que não espera o discurso de Cordell Hull? A proxima publicação dos accordos com os Estados Unidos e as palavras que a proposito dirá o Secretario de Estado não podem deixar de produzir uma alta nos papéis paulistas. Fazer discurso annunciando facilidades novas para o café. Espero ouvir-o de casa. O meu apparelo de radio é muito bom. Lembrarei do numero ridiculo de papéis, que eu quiera negociar, e lembrei-me daquella sol d'outomno, cujos fulgores eu estava perdendo numa cafeteria, as com lampadas acesas as onze horas da manhã. Sai para a rua. Já circulavam os jornais da noite. Em grandes caheculos mostravam phrases energicas. Os "ardianos" annunciavam: O discurso de Daladier! A guerra na Europa.

Corri para casa, reunindo ao sol glorioso e ao céu purissimo, fachei-me no meu gabinete, cerrei as janelas, acendi o candeeiro, para ter a illusão de um longo sermão solitário, e comeci a reter o elogio do silencio de Maiterlinck.

quasi não tinha coragem de entrar. Tinha sempre encontrão, e pensava com terror que, se ella viesse, seria o fim das minhas boas resoluções. Não teria forças para resistir.

Os olhos azues e profundos perseguiram-me muito tempo em Lausanne, e eu os via ainda espelhando-se nas aguas profundas do Oceano, do barpeto do harve, ou, pouco mais tarde, me levava para a America. Depois, o turbilhão do Novo Mundo apoderou-se de mim e me aturdiu; e em breve eu me senti em segurança.

Quando voltei, nem pensava mais nisso. Um dia, porém, recebi um cartão de Varsovia com uma data e assignatura. Era ella! Não dizia nada, mas soube assim que ainda se lembrava de mim e perdoava o meu silencio cruel... Forçosamente pensou que os cirurgões possuem um coração de pedra... E foi tudo.

Continuo o meu caminho, correi minha vida com a familia: depois veio a guerra. Da romantica aventura sentimental restava apenas a lembrança.

Certo mesmo que jamais terei occasião de rever a mysteriosa creatura. No entanto, um presentimento secreto me diz que ella lerá estas linhas. Talvez depois de leituras me guarde o rancor. E' verdade. Eu não devia devendar recordações tão intimas; deveria ter-las guardado no mais profundo de minha consciencia, no recanto mais secreto de meu coração. Mas não pude resistir à tentação de descrever-a, pois, descobri-me, já, parecemos reactivos. Além disso, já envelhecemos e nossos destinos são divergentes que não se encontram já mais.

Por outro lado, a aventura é tão pura, tão ingenua e casta, que parece o sonho de um collegial. Ninguém poderia coar, porque ella guarda ainda um perfume de rosas e violetas... O perfume das violetas de inverno, que recebi em Lausanne, naquella fria manhã de fevereiro, e que, por uma estranha coincidência, foram murchar no altar da Virgem Maria.

A "base" nipponica em Costa Rica é apenas uma plantação de algodão

O TEMIDO "AERODROMO MILITAR" DOS JAPONEZES, QUE AMEAÇARIA O CANAL DE PANAMA, É UM SIMPLES ROÇADO — OS NIPPONICOS CUIDAM DE IMPULSIONAR A LAVOURA EM COSTA RICA

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusivo dos "Diários Associados" no Brasil)

Por J. A. WESTON

(Correspondente do "New York Times")

SAN JOSE DE COSTA RICA, maio de 1939 — (Por via aérea) —

O Japão possui um aerodromo dafarjado num plantio de algodão em Costa Rica, de onde pode atacar efficientemente o Canal do Panamá, segundo foi publicado recentemente nos Estados Unidos. Alguns legisladores yankees chegaram a sentir-se grandemente preocupados com tues "revelações".

O autor destas linhas resolveu visitar a famosa "base aérea", sem convite e sem annunciá-lo, para ver se atrás das matas estavam escondidos os "hangares" secretos, os tanques de gasolina, as officinas de reparos e outras installações proprias de um aerodromo.

Depois de três horas e meia de viagem de San José, para o oeste, chegamos ao centro de criação de Earranca. Um automovel nos conduziu à entrada do plantio, chamado "El Chaguite" e situado a um kilometro da aldeia.

Ao lado do empedrado caminho viam-se montões de matto secco, resultante da colheita de algodão recentemente effectuada. Longe, uma linha branca indicava a presença de parte ainda da colheita. Algumas figuras humanas eram vistas entre as matas do labor algodoeiro.

Depois de um kilometro de viagem o automovel parou em frente de um pequeno grupo de vivendas campesinas. Um japonês joven, de apparencia sympathica e vestindo camisa kaki, calças de montaria e botas, appareceu subitamente em nossa frente. Cumprimentou-nos em correcto e cortez castelhano e se apresentou, dizendo chamar-se Tak-

suka Takashima e ser administrador do estabelecimento.

MAO DE OBRA BARATA

— Chegamos até aqui, — dissemos — para fazer uma visita de inspecção ao seu plantio, e esperamos que não se moleste com isso.

— De modo algum — respondeu. Oxalá que nos viessem visitar mais a miludo. Aqui nós nos sentimos muito sós.

— Quem são "nós"?

— Os oito japonezes que vivemos aqui: seis homens e duas mulheres.

— Mas, estamos vendo muita gente ali na plantação colhendo algodão...

— São costariquenses. Não estão muito praticos ainda neste trabalho, porém continuamos ensinando todos os detalhes. Temos 40 e as vezes 45 trabalhadores aqui. Pagamos a 45 centavos de dollar americano ao dia. Sentem-se felizes neste trabalho e nem a United Fruit Company que paga salario muito mais alto consegue levá-los.

— E os seus vencimentos? Penso que o sr. e seus collegas japonezes sejam bem pagos.

— Não tanto assim — responde com a invariavel cortesia o sr. Takashima — Somos obrigados a viver com simplicidade, como o sr. pode ver. Trabalhamos forte durante o dia, à noite escutamos o "radio" e nos deitamos cedo.

Uma vez por semana alguns dos nossos vão a Puntarenas, que dista meia hora de automovel, para ver uma sessão de cinema.

— Por falar em Puntarenas, como se dêão com os commerciantes chicanos que existem lá?

— Não temos negocios com elles. Negam-se a vender nos mercaderes, de modo que evitamos todo contacto com a colonia chicha.

Momentos depois o sr. Takashima nos convidou para uma volta a cavallo pela plantação, e saímos em sua companhia e do feitor. Cruzamos o campo em diversas direções. O autor do artigo seguia à frente seguido à pequena distancia pelo sr. Takashima e o feitor.

POUCAS MACHINAS

As unicas machinas que vimos na plantação foram um tractor de marca norte-americana e dois arados. Fixamos nossa attenção nas arvores e nos edificios. Olhamos tudo. A unica coisa que vimos foi um simples plantio de algodão, em sua etapa inicial de desenvolvimento, porém nada absolutamente havia ali, que sequer remotamente deixasse entender que o estabelecimento se dedica a outros fins que não a agricultura. E assim é absurdo pensar que ali haja um aerodromo militar escondido.

E' certo sim que o plantio é tão plano como uma mesa de bilhar. Porém também são assim todas as granjas da região, dentro de um fimo de 20 kilometros. O plantio japonês, além disso está cortado em todas as direções pelos regos e o arado abre sulcos profundos em toda a parte. Si algum avião tentar descer ali ficará em pedações.

Fazemos de um anno que se começou o trabalho nesta granja. A área total é de uns 300 hectares mais ou menos e desta apenas metade está sendo cultivada. O resto é dedicado a pastagens, vendo-se também grandes arvores onde existem gran-

de numero de pequenos macacos pretos.

Soubemos que a colheita até este mez se eleva a uns 70 mil kilos, porém julgando pelo algodão que vimos achamos tal informação exagerada. Calcula-se que a produção annual chegará um dia a mil kilos por hectare, de modo que quando todo terreno estiver cultivado poderá produzir uns 200 mil kilos. Até o momento nada se ha exportado e a presente safra ficará em deposito até que chegue a machina cardadora e a prensa hydraulica que estão sendo esperadas. Feita a installação correspondente será preparado o algodão para exportação para o Japão.

O verdadeiro dono do plantio é a Federação Japonesa de Exportadores e Importadores, organismo que conta com uma subvenção official. Takahiro Wakabayashi, o agente chefe da Federação na America Latina, foi o organizador do estabelecimento costariquense. Wakabayashi comprou o terreno em nome da Federação; quando viaja pela America Latina passa o cargo de direcção a Jichio Kawakuba, tecnico algodoeiro que organizou um estabelecimento similar no Peru. Kawakuba vive em San José.

O Japão promete comprar todo o algodão produzido em Costa Rica; este é o unico producto costariquense, não falando no torro velho, que o Japão se mostra desejoso de comprar. Este algodão servirá para compor uma grande importação de productos nipponicos que estão sujeitos a uma sobretaxa de 100 por cento até que o Japão compre tanto em Costa Rica quanto vende.

CHRONICA



devidade no meu arranjo pessoal?" Se aquelas que parecem desvotos ou indiferença em seu notio pensarem desta maneira, descobririam, quicé, a causa de sua infelicidade e, com ella, o remédio conveniente.

Mas... como é difícil contemplar o panorama de si mesmo? Muito mais fácil é observar nos outros, apontar as suas falhas ou defeitos e atirar-lhes a culpa de todas as suas contrariedades.

O homem que se enamora o faz preso a um conjunto de elementos de sedução existentes na mulher eleita e que satisfazem seus sentimentos. Pretende, logo — e não é infusa nem churda, a sua presença, — que esses elementos subsistam e, mesmo, que se aperfeiçoem e outros se tenham juntar, a elles. Acontece, porém, que nem sempre a "mulher escolhida entre todas as mulheres" tem em si, substancialmente incorporados a sua personalidade, esses elementos de sedução. Estimulou-os para provocar amor e, conseguindo-o, vai-se desfazendo pouco a pouco de seus encantadores atributos (os que agiram no encantamento) e se apresenta, sem o coarctar, desinteressante, vulgar ou simplesmente diferente, aos olhos do notio.

Sobrevém neste o estupor, a surpresa, quando não o desengano. É natural, sobretudo se é elle sincero, que deixe transparecer em sua conducta o desaprovecho que as "mudanças" de sua notia lhe produzem...

E ahí começou o drama:

— "Que falsos são os homens! Que simuladores, que volúptuos!"

A habilidade de uma notia inteligente (da esposa, também), consiste em manter constantemente o entusiasmo de seu adorador, offerecendo-lhe a sua admiração renovados motivos de agrado. Ou, quando nada, se carece de imaginação sufficiente para isso, em conservar os que tinha nos primeiros dias de idyllo e que bastaram para determinar o seu initio.

O amor tem sido comprado com o fogo. Exato é o simile, quando se trata de dois elementos igualmente ardorosos. Mas exato ainda, porém, se attendermos a razão que determina sua persistencia. Aonde se viu subsistir o fogo se se não renova o combustível que o alimenta?

É logico que o que aqui eu disse de mulher serve também ao homem, em muitos dos quaes o processo de "desmemoramento" se produz da mesma maneira. Com a segurança de ser dono exclusivo do carinho de sua notia, começa a ser menos cavalheiro, menos attento, menos delicado e carinhoso. E quando nota a diferença da parte della... — "A volúptua, e inconstante! Ah! sim! a inconstante! tem nome de mulher..." etc.

E aqui está o motivo de muitos desentendimentos e noivados desfeitos: que não se advertir, um ou outro, que vem deixando de ser o que foi... para ser algo peor!

É muito comum, nas conversações entre amigos intimes, a confidencia:

"Não consigo explicação para o que se passa com meu notio. De certo tempo para cá está elle completamente mudado. Já não é nem sequer uma sombra do que foi. Era tão amavel, tão carinhoso... Agora, em troca, noto-lhe certa indiferença que me desorienta. Assim são todos os homens: a principio muito entusiasmo, muita dedicação. E a

medida que se vai passando o tempo, começam a mostrar o que são. Claro... estão acostumados aos passatempos, aos amores facéis... E quando se vêem obrigados a proceder seriamente, vêem que as coisas mudam de respeito... estriam".

Fantasias não têm, vocês, leitores, ouvido queousa assim? O que não se ouve, por certo, são reflexões desta outra natureza:

— Que se passará com meu notio? De tempos para cá tenho notando

certa indiferença nelle... Que terá feito para provocar o seu desagrado? Ter-se-á produzido em meu caracter alguma modificação sem que a tenha advertido? Não terei deixado transparecer algum traço de mau humor, provocado por um assumpto alheio a elle? Achará elle em mim, constantemente, os mesmos encantos physicos e moraes que despertaram o seu amor? Será a minha conversação sempre agradável, e attractante os meus modos? Não terei

BANHO S...

Um banho de sol é gostoso. Mas muito mais efficiente e um banho morno. Elle produz uma agradável, deliciosa sensação de bem estar, abrandando e amaciando a pele antes aspera, irritada.

Segundo a opinião de medicos especialistas, sua duração pode

variar entre 10 e 20 minutos. E' o mais hygienico e o que contribue com mais efficaçia para a limpeza do corpo. Convem a todas as idades e temperamentos, em todas as estações e se recomenda especialmente para os convalescentes, creanças, velhos,

personas irritaveis ou de pelle secca.

Para que realmente seja agradável, cada pessoa graduará a temperatura, segundo a sensação que ella produz. Pode variar entre 18 e 20 graus.

Muitos medicos aconselham ás pessoas nervosas ou que soffrem de insomnia que tomem, com assiduidade, banhos mornos. Produz relaxação moderada da pelle, regularidade nos movimentos do coração e no appparelho respiratorio, affluencia sanguinea nos vasos capillares, actividade no funcionamento geral dos orgaos, absorção normal e um estado particular de calma e tranquillidade visiveis.

COM OS HOMENS

A ignorancia da psychologia feminina alcança proporções inaceptaveis, na immensa maioria dos homens.

Camille Maclair

Está muito acima de ti, aquella que deves amar um dia! Aprende, pois, a amar.

Nietzsche

Seneca

Pouco ama o que, com palavras, pôde exprimir o quanto ama.

Dante.

PENSAMENTOS

Conserva em teu espirito o pensamento luminoso de Platão: "A idea do bem constitue o objecto supremo do conhecimento". Alegrias velhas não são mais alegrias. Só a dor vive do passado.

— o —

O applauso franco marcará o bom senso vulgar. Só a perscruição pôde definir o genio.

— o —

Não consintas que a tua dignidade seja aviltada. Usa dos teus dons, dos teus engenhos e de teus recursos, na medida ampla em que puderem ser aproveitadas essas tuas forças.

Não deixes nunca de fazer o que de ti exigir a tua consciencia, mesmo quando forem muitos os que pretenderem contrariar e embargar a tua accão.



Rejuvenesça sua pelle

A pelle secca, que resiste pouco ás mudanças de temperatura, começando logo a ressecar e descascar, pôde tornar-se perfeita, com alguns cuidados especiaes, que nem sempre são usados para esse typo de pelle.

Fazendo-se uma applicação generosa de um creme gorduroso, a pelle parece lisa; mas, ao applicar-se o pó, verifica-se que está cheia de pelliculas levan-

tadas, o que dá ao rosto aspecto horrivel.

Fazendo-se esse tratamento em uma pelle excessivamente sensivel, ha de parecer, a principio, que a pelle se tornou mais irritada, mas, ao fim de algumas horas o aspecto será muito melhor que antes do se dar initio a elle.

Com um creme gorduroso, limpe completamente a pelle, dei-

quando os pócos livres de qualquer impureza. Tire completamente qualquer traço de crema, após deixá-la ficar por cinco minutos, e faça-o penetrar na pelle, com movimentos leves. Tire-a, depois, com papel absorvente e esfregue todo o rosto, em leves movimentos circulares, fazendo destacar as pelliculas que começam a soltar com o crême.

Use, em seguida, um adstringente, aconselhavel, em geral, apenas ás pessoas que têm a pelle excessivamente gordurosa; mas, no caso da pelle ressecada, para a qual o recommendo agora, ajuda elle a secar as pelliculas que se estão destacando, e isto quer dizer que, ao invés de esperar que a natureza complete o seu trabalho de renovação, é esse trabalho ajudado pela acção do adstringente, que secca e faz destacar as pelliculas irritadas. Se o adstringente arder sobre a pelle, molhe antes um algodão em agua gelada e ponha sobre elle algumas gotas de adstringente. Bata com o algodão molhado no adstringente sobre o rosto todo e deixe secar completamente antes de fazer uma applicação. Repita-as por uns dez minutos, cuidando de ver, entretanto, como sua pelle reage a esse liquido.

Se olhar com attenção para sua pelle nesse momento, verá você que ha grande quantidade de pelliculas que se destacam. Para removê-las, faça leve applicação de creme lubrificante e deixe-o ficar por alguns minutos. Retire, em seguida, o creme com tecido macio. Deixa descansar o rosto por meia hora antes da applicação da maquiagem. Terá você o prazer de verificar que sua pelle estará novamente macia e avelludada.

A LAGRIMA

Companheira inseparavel de nossos pensares, balsamo suavizador de nossas maguas, lagrima, gota crystalina e brilhante, quasi bemfazeja é, quando, em pleno esplendor de bondade, meladamente ameniza nossas aguras, envolve em prantos, deslizando docemente em nossas faces.

Se u'a magua nos dilacera o coração e choramos amargo pranto, e em ti, lagrima amiga, que encontramos o desejado consolo. Quando sentimos a alma cruciada em fremitos desesperados, em ti, lagrima, mais uma vez achamos seguro porto para as nossas esperanças naufragas, e nesse transe temos em ti lenitivo unico para amenizar tudo, que nos punge o coração.

Gememos, por vezes, cheios de saudades, martyrizados por uma recordação... E choramos... sem saber porque razão o fazemos. A emoção, num gradativo crescer de vibrações, sobe de ponto... e nos suffocaria se logo não se nos deparasse o balsamo confortador de sempre: a lagrima... Um quadro de horror, um espectáculo doloroso qual-

quer com que deparemos, estarrecemos e nos faria soffrer immenso, nas fosses tu, lagrima, que se apressa a nos reconfortar o espirito... muita vez sem que cheguemos a te verter!

Enfim, em tudo appareces, lagrima, em primeiro logar, evidenciando a tua expressiva repercussão. Vertemos prantos de desventura e também choramos transbordantes de alegria, porém, em uma ou em outra circumstancia consolamos ao ver que muita gente chora e muita gente soffre. E' assim que muita esperança morta renasce em nossos corações, cheia de fé, fazendo-nos enveredar, resolutos, pela estrada, por vezes tortuosa da vida, confiantes de vencer um dia...

Ah! quanta vez succede que ao derramarmos uma lagrima de alegria, experimentamos uma emoção tão boa que desejamos chorar eternamente, porque é, sem duvida, ineffavel prazer viver-se inebriada de chimeras em verdadeiro delirio de fantasias...

EMMAGRECER SEM REGIMEN

Seria ocioso repetir que só agora a mulher começa a compreender que nosso sexo tem tanta ou mais necessidade de cultura physica que o chamado sexo forte; o que me anima hoje é o desejo de fazer ver que, se felizmente já é bem grande o numero de moças e senhoras que não dispõem a gymnastica e os sports, infelizmente é enorme a percentagem das que se entregam á cultura physica sem indagar das proprias necessidades. Formam legião as que se queixam da inutilidade de seus esforços. Como já disse, essas queixas não se registariam se houvesse orientação. Apenas aquellas — raras e felizes que nenhuma imperfeição apresentam, podem dar-se ao luxo de praticar indifferente qualquer sport... e estas mesmas soffrerão as consequências da consequencia da falta de orientação.

Falarei hoje acerca do defeito de que mais se queixam as minhas leitoras, sua origem e sua eliminação: o volume exagerado do ventre. Essa região é recoberta por densa rede de musculos que cumpre exercitar diariamente, pois elles sendo, tanto ou mais que os dos braços e pernas, sobrecarregados de serviço, exigem exercicio. Ao esforço que exigimos dos musculos dos braços e pernas, damos, a todo momento, sub-conscientemente, a compensação de farto exercicio. E aos do abdomen? Nada! Mas, nada! Não é outra, a causa do defeito de que tratamos... Logo, o de que se necessita para delles nos livrarmos, não é senão de exercitar diariamente esses musculos.

O plano mais recommendavel áquellas que desejam emmagrecer é o seguinte:

1.º Submeter-se a minucioso exame medico para determinar se o excesso de peso não é acompanhado ou causado por qualquer grave enfermidade do coração, rins, systema circulatorio, etc. A possível presença de diabetes deverá ser cuidadosamente pesquisada. Não trate de emmagrecer sem ouvir previamente o medico.

2.º A determinação do excedente de peso e o tempo necessario para eliminá-lo.

3.º A determinação, feita igualmente por medico, dos alimentos que devem ser abolidos e dos que não o podem ser.

4.º Exercicio apropriado, pratica diaria de sport, de preferencia o remo, que pôde ser praticado em casa, a secca.



CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar o cor natural primitivo em oito dias. Não pinta porque não é tintura. Não oxida porque não contém sais nocivos. É uma formula scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções da-tarias;

2.º — Cessa a queda do cabello;

3.º — Os cabellos brancos descolorados ou grisalhos voltam á sua cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados;

4.º — Detem o nascermento de novos cabellos brancos;

5.º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e do Rio.

Á venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

ADD. D. N. S. P. — N. 1213 — 6-2-923.

Pedem prospectos a ALVIM & FREITAS unicos concessionarios para a America do Sul. Caixa 1378 — S. PAULO.

Modas-Elegancia



Começamos pelas originalidades — a dos aros desiguais, como os traz a elegante esposa de um político inglês, com uma perola negra em um lóculo e uma perola branca neutro. Mais original, por certo, foi a novidade apresentada em Paris, por uma de suas elegantes, levando sapatos de setim, em cores opostas, e a sedução dos contrastes, que se insinuam até nas unhas das manequins, pintadas de cor alaranjada e de um rosado forte, em cada mão. E nos tecidos, esse contraste de cores predominava, mesmo em tecidos, com originalidades felizes. Nos novos "tweeds", por exemplo, aparecem os coloridos laranja e azul. Amarelo e amarelo esverdeado, combinam-se com preto e com azul.

Os últimos chapéus aparecidos em Blitz-Carlton e outros centros onde a elegância se faz notar, onde são vistas as mulheres mais elegantes de Nova York, são de feitios diversos e de grande excentricidade. Alguns, de jersey, são coroados de flores; outros, de sedas armadas, são envolvidos em tule; o estilo marinho, com fitas e flores; os turbantes, descidos sobre a fronte e com drapeado que termina em longo laço; toques de penas de avestruz em duas e três cores; e quasi todos levando o tule que, em alguns modelos, cobre, todo o chapéu.

E uma cor nova, bem nova para chapéus de palha é a "coque", amarelo e amarelo esverdeado, combinam-se com preto e com azul.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

Não se compreende que numa cozinha moderna não haja um batedor eléctrico, para preparar um molho de "mayonaise", um bolo, conseguindo ainda com elle a extracção completa e integral do succo de laranjas. São enormes as vantagens e simplificações que offerece a dona de casa.

Se você experimentar fazer rosas batidas no batedor eléctrico, ha de notar a diferença, porque ellas ficarão mais fofas e macias. Experimente fazer a receita abaixo; garanto que você gostará muito:

1/2 chicara de leite
1/4 de farinha de assucar
1 colher de sal
1/2 colher de sopa de gordura
1 tablete de fermento
2 colheres de sopa de agua morna
1 colher de assucar
1 ovo bem batido
1 chicara de farinha

Coloque o leite na vasilha funda do batedor, com assucar, sal e a gordura derretida, juntando depois o fermento dissolvido em agua quente. Junte o ovo, batendo durante dois minutos. Junte 1 chicara de farinha, batendo 3 minutos. Junte mais 1 chicara de farinha, batendo mais 3 minutos. Tire do batedor e junte o resto da farinha, misturando a mão. Depois de amassar faça as rosas e leve ao forno em taboleiro untado de manteiga. Logo que tire do forno passe sobre ellas manteiga derretida.

QUANDO OS LIMÕES SE ACABAREM

Por mais cuidadosa e methodica que seja uma dona de casa, ha sempre um dia em que as coisas mais necessarias se acabam no momento em que são mais desejadas. Por exemplo: em um dia de calor insuportavel, o marido chega em casa e, contra seus habitos, pede uma limonada gelada no jantar, e por mais que se rebusque a geladeira, não se encontra limão. É um pessimo momento por

que passa a dona de casa, que, ás vezes, é até perfeita como tal, tendo de confessar que não pôde arranjar uma limonada. Por isso aconselho ter sempre na geladeira um vidro de succo de limão. Bem arrolhado e no gelo ficará por muito tempo esperando uma oportunidade desses.

ESPONJA DOURADA
1 chicara de summo de abacaxi
1 chicara de summo de de laranja
1 colher de summo de limão
2 claras
6 folhas de gelatina
1/2 chicara de assucar
1/8 de chicara de agua fervente
1/2 chicara de agua fria.

Derrete-se a gelatina na agua fria. Adiciona-se o assucar, sal, a agua quente e a água fria até a gelatina dissolver. Anuncia-se o summo do abacaxi e da laranja e leva-se a gelar. Quando começar a tomar consistencia, acrescentam-se as claras batidas em neve e o summo do limão. Despeja-se nas taças e leva-se novamente para a gelatina.

CREME DE AMEIXAS
1 colher de sopa de gelatina
1/4 de chicara de succo de ameixas
1 chicara de ameixas pretas succo de uma laranja
1/2 chicara de ameixas pretas cozidas.
1/4 de chicara de amendoas passadas na machina
1/2 colher de sal
1 chicara de creme batido
3/4 de chicara de assucar.

Cozinham-se as ameixas e passam-se na peneira. Acrescenta-se o assucar e deixa-se esfriar. Misturam-se os demais ingredientes, despejam-se na forma, enfeitam-se com algumas ameixas inteiras e leva-se a geladeira até a hora de ser servido.

BISCOITOS DA AVEIA
1 chicara de farinha de aveia
2 1/2 colheres de sopa de farinha de trigo
1 chicara de assucar
1 colher de fermento em pó
1/2 chicara de manteiga
1 ovo batido
1 colher de essencia de baunilha.

Na série de vestidos praticos, abundam as lãs suaves, jaspadas e os tecidos quadrados, de pequenos quadros, com predomínio do "beige" e do "gris", em toda a gama. Agradam imenso as combinações dos panos lisos, com os quadrados, como, também o combinado, interessante do encaixado com o tecido de fio direito.

Citemos exemplos: Lã lisa, para a saia de corte encaixado, com varios "godets", que são assentados como pregas, e do mesmo panho a jaqueta ao fio direito. Um casaco de viagem também se faz interessante com o mesmo corte e de lã natural e quadros "bordoux", sendo que nas costas o tecido cae direito e na frente ampla. O corte se fez no tecido encaixado.

Um cinto do mesmo genero, segura o pregueado que se forma. Este casaco acompanha-se de chapéu "canotier" de palha "bordoux", com "couteau" da mesma cor.

Para vestidos de tarde, destacam-se muito as cores pastel-beige, gris, celeste, rosa; os finos jerseys e as sedas floradas; os chapéus pequenos ou muito grandes, com penas ou sem ellas.

Os de noite repetem a harmonia encantadora de vestidos antigos, como nestes — de tule branco, com babados de pequenas valencianas negras e um tou-

BELLEZA PARA SUA PELLE

Sua cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias.



O creme Rugol dará a sua pelle o tom rosado e suave de um bebê. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os poros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo a poeira e todas as impurezas. Depois de applicado convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acne, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrõe os poros dilatados e com rapidas faz desaparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL

cado de tule e camélias...
Nota-se, em muitos modelos, que se mantem a moda dos hombros quadrados, exageradamente, por meio de hombreras. Quasi todas as mangas são rectas.

Parece que a cor das lúvas harmonizará com a dos sapatos. E alguém, que tem autoridade para fazê-lo, afirma que as cores eleitas para as meias são tostado e beige. Entre a segunda cor estão os tons "rosa nebuloso", "charmant" (beige claro), "brisk" (beige neutro), e "après-midi" (beige rosado).

Na primeira cor estão os tons "Gun-glory" (amarelado) "burntan" (tostado dourado) e "golden dawn" (tostado classico).

Os sapatos que combinam bem com os referidos tons são os de cor "claret", que é cor de vinho tinto claro, os de cor azul marinho, os de cor tostado roseo...



QUE AMIGA!
SEI O QUE ELA QUIZ DIZER. É MELHOR IR VER UM DENTISTA A RESPEITO DE SEU MAU HALITO.

A MAIORIA DAS PESSOAS TEM MAU HALITO, SEM O PERCEBER. — O CREME DENTAL COLGATE SUPRIME A CAUSA DO MAU HALITO, FAZ VOLTAR O BRILHO NATURAL DOS DENTES, FORTIFICA AS GENGIVAS E DEIXA A BOCCA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA.

E GRAÇAS A COLGATE
LUIZ, ENTÃO LEVA A CLARA A PESCA?
E PORQUE NÃO? ELLA NÃO VOU A PARTE ALGUMA!

FOI-SE O MAU HALITO VOLTOU O SORRISO RADIANTE
O NOME COLGATE É GARANTIA DA MAIS ALTA QUALIDADE E PUREZA, DESDE 1806.

A PRUDENCIA
No coreção do prudente descausa a sabedoria.

ENSIÑAMENTOS PARA VOCÊ
Para que o cabelo escuro não se descubra, convém enxaguar a cabeça com cozimento de folhas de noqueira.

O TRATAMENTO DAS MÃOS

A IMPORTANCIA DAS MAOS NA BELLEZA DA MULHER

Mãos bonitas e tratadas têm grande influencia na apparencia de uma mulher. Muitas mulheres commettem o erro de esquecer das mãos, embora cuidem muito da pelle do rosto.

Para melhorar o estado das mãos, é muito importante uma boa manicure.

Observando as leituras os ensinamentos contidos abaixo, ficarão preenchidas todas as necessidades de um perfeito tratamento das unhas.

Em primeiro lugar, retire todo o verniz das unhas com os discos especiaes, que contém, além da substancia dissolvente do esmalte, glicerina, a qual impede as cutículas de ficarem asperas. O disco serve para remover o esmalte das dez unhas.

2. Depois de remover completamente o esmalte, apure as unhas com uma lima. Não corte demasiadamente rente nos cantos porque ellas ficariam sem base e se quebrariam com muita facilidade.

3. Mesmo que as suas unhas sejam bastante fortes (porque para as fracas é indispensavel), passe um creme especial para fortifica-las. Faça com elle uma massagem em todas as unhas, forçando para que penetre bem nos cantos.

4. Mergulhe as pontas dos dedos durante dez minutos em agua morna com sabão, para fazer apparecer as pelles endurecidas.

5. Tire os dedos da agua e enxugue bem as unhas.

6. Enrole a ponta de um bastão de laranja em algodão, molhe em liquido especial para cuticula e empurre a pelle em redor de cada unha. Fazendo isso toda semana, a meia lua da unha ficará muito augmentada em pouco tempo.

7. Agora vem a parte mais

difficil da operação. Com um alicate ou com a tesourinha tire as pelles superficicas que ficarem em redor da unha. Deixe sempre uma boa camada de pelle em redor da unha para evitar ficar com as unhas doloridas, ou mesmo accidentes mais graves.

8. Depois de tirar as pelles escove as unhas e as mãos com uma escova dura e agua morna, na qual poderão ser misturadas algumas gotas de limão. Essa escovinha deve ser de tom igual

ao dos accessorios do banheiro.

9. Muitas pessoas gostam de passar o lapis branco debaixo das unhas para clarear as pontas. Quem cobre toda a unha de verniz não necessita esse cuidado.

10. Applique o esmalte. Agora ha uma tal variedade de tons de verniz, que não importa o tom de sua pelle ou "toilette", pois achará um que fique sempre em harmonia. Uma applicação de verniz incolor ou cera especial é muito aconselhavel para conservar as unhas enfraquecidas.

11. Espere para que o verniz esteja completamente secco e use o creme especial para as mãos, o que é uma coisa essencial para uma boa manicure. Faça com o creme uma massagem nas mãos, esfregando bem nas palmas e nas costas das mãos. Aproveite para fazer a massagem até os cotovelos, não esquecendo um ponto dos mais importantes, e que são os pulsos.

APHORISMOS

Dize, juventude, quanto duras? Enquanto o amor perdura...
Condessa Diana

Dentre todas as questões vitales, nenhuma é tão importante como a investigação dos factos que asseguram a continuidade da vida.

Camille Maclair

HARMONIA E BELLEZA

Uma das maiores preocupações da melhor moderna é, sem duvida, a belleza, a harmonia das linhas, o encanto juvenil das formas. Cuidar da belleza é, muito mais do que uma simples banalidade corriqueira, um dever quasi direi sagrado.

Interessante será notar o seguinte: nossos vestidos têm evoluído enormemente, nos ultimos annos, o mesmo acontecendo com a nossa physionomia. Os cabellos foram cuidados como nas priscas eras de 1900. A maquiagem alaranjada de dois ou tres annos atraz, o rosa pastel do anno passado se transformaram, ha uns mezes, numa deliciossissima maquiagem lilás, especialmente para a noite.

A primeira vista, essas mudanças verificadas parecem extranhas e até desagradaveis. Aliás, isso se dá sempre que surge uma nova moda. Mas os nossos olhos se acostumaram com a novidade e acabamos reconhecendo que as maquiagens que estão sendo usadas agora proporcionam a mulher brilho e frescura adoraveis, realçando, ainda mais, a belleza, sob a meia luz da noite.

Neste assumpto, como em tantos outros, devemos observar a justa medida e escolher, entre os diversos tons da moda, os mais adequados ao nosso tipo e os mais discretos.

Esta maquiagem exige um grande requinte em todos os seus detalhes. E é por esta razão que os institutos de belleza offerecem, para cada matiz desta maquiagem, os productos necessarios para realçar, encantadoramente, a harmonia do conjunto.

E' pois necessario escolher, ao mesmo tempo e dentro da mes-

ma marca, se possivel, o rouge, o batton, o lapis para os olhos, o po-de-arroz e o camille para as unhas.

Só assim se consegue evitar discordancias chocantes que chamam desagradavelmente a attenção. A maquiagem para a noite é particularmente encantadora. Aproveita a sedução da luz artificial e não se deixa absorver por ella. Para a noite, a maquiagem é constituída por tons suaves lilás-rosa que dão aos rostos femininos uma adoravel transparencia... — MYRIAN

NAO DIGA

Minhas forças Não Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de muheres, cuja existencia é uma verdadeira "via crucis", lutando sempre contra as enfermidades; suas vidas e de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surpreendentes, nestes casos, os resultados do Vigonal, tonico valioso, creado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de V. a. permiste, se a sua convalescencia é prolongada, se os outros fortificantes não reestabeleceram a sua saude, não desanime. Procure V. a. uma cura com o Vigonal.

E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restituirá a força, a saude e o vigor.

Vigonal

SEU FILHINHO



A preocupação em torno da saude dos filhos é horrivel. Os paes estão sempre vigilantes, observando tudo para que nada de grave venha prejudicar o desenvolvimento da creança. Quer saber quando o seu filhinho vai indo bem? Quando elle estiver nestas condições estipuladas por um renomado pediatra americano:

— Quando tem o peso correspondente á sua idade.

— Quando está contente sorridente, a maior parte do dia.

— Quando dorme bem á noite.

— Quando, entre os 6 e 8 mezes, já lhe sahiram os primeiros dentes.

— Quando suas funções intestinaes são normaes.

— Quando se sustem de pé, querendo dar os primeiros passos.

Geralmente, com um anno, começará a caminhar, si está são

si não teve enfermidade alguma que o tivesse debilitado e si teve alimentação conveniente.

CONTRA O DIVORCIO



Alarmadas com a elevada cifra de divorcios nos Estados Unidos, que atinge a 200.000 por anno, autoridades, responsáveis da igreja, Estado e associações diversas, lançaram, há algum tempo, uma campanha para instruir por meio de cursos especializados, aquellos que pretendem unir-se. São medidas tomadas para advertir os candidatos, apontando-lhes as principais causas do divorcio. Nos ultimos annos chegou-se á conclusão de que um casamento feliz não é somente o resultado de uma pura inclinação de amor-á-primeira-vista. Mas depende de uma combinação de elementos e factores financeiros, emotivos, phisicos e sociais.

Para explicar esses complexos, mais de cem estabelecimentos de educação e mil igrejas installaram cursos sobre o casamento e sobre a vida conjugal. As instruções são ministradas duas vezes por semana, durante um ou dois meses. Os conferencistas são technicos especializados em sociologia e outros ramos de actividade humana.

As principais causas do divorcio, segundo se concluiu, são as seguintes:

- a) — casamentos rápidos; b) — dificuldades de ajustamento phisico; c) — ausencia de interesse commum; d) — casamento sem filho; e) — muitos filhos no casal; f) — dificuldades financeiras; a) — diversidade de religião.

Para saber se um homem e uma mulher combinam para casamento, o director de um dos cursos da campanha contra o di-

vorcio pede a cada um dos candidatos para encher uma ficha. Se as respostas são sinceras e honestas, fica-se habilitado para concluir-se um casamento em projecto está destinado a exito ou a fracasso.

São as seguintes as principais perguntas:

- 1 — Estão de accordo em realisar?
- 2 — Faz amizade facilmente?
- 3 — Pensa que a harmonia sexual é necessaria?
- 4 — Goza boa saude?
- 5 — Quer ter filhos?
- 6 — Procurará evitar filhos?
- 7 — Estão de accordo sobre pontos de vista moral?
- 8 — Procura interessar um ao outro?
- 9 — Condena relações prematuras?
- 10 — Tem paes felizes?
- 11 — Tem rendimentos razoaveis?
- 12 — Dá-se ao uso de bebidas?
- 13 — Joga para ganhar dinheiro?
- 14 — Ama a sua noiva (ou noivo) mais do que a sua mãe (ou pai)?
- 15 — Desfaz entendimentos com facilidade?
- 16 — Poderia viver em companhia dos paes?
- 17 — Trabalha com methodo?
- 18 — Irrita-se facilmente?
- 19 — Vae a igreja regularmente?
- 20 — Tem dividas?
- 21 — Já discutiu sobre materia financeira?
- 22 — É pouco attencioso para a sua noiva (ou noivo)?

LUVAS E BOLSAS



Apresentamos aqui alguns tipos curiosos de luvas, bolsas, cintos — utensilios indispensaveis á harmonia da "toilette"

SINHOS FOFOS

Muita gente tenta fazer sinhos sem resultado, pois elles ficam encharcados e gordurosos. Se é esse o seu caso, trate de preparal-os como vae abaixo e o successo será certo.

Despeje numa cassarola um copo de agua e leite em partes iguaes e misture uma colher de sopa de manteiga, uma pitada de sal e um copo de farinha de trigo. Mexa bem até formar um angu' duro. Quando a massa desprender da panela, pde-se para esfriar. Depois da massa fria, junte quatro ovos, pondo um a um. Depois de bem misturados e que a massa estiver bem lisa fritam-se em gordura quente.

Deixe dourar na gordura bem quente. Depois de retirar do fogo, ponha sobre um passador e deixe correr a gordura.

SOBRE PERFUMES

Evite perfumes misturados. Aromas que não se completam são como cores que não se harmonizam. O effeito da discordancia é desagradavel. Antes de comprar um perfume, faça a escolha com cuidado, devendo a loção, o pó de arroz, o talco e o perfume serem da mesma qualidade. Verifique antes se o perfume lhe vae bem. Lembre-se que o perfume varia com a differença do tom da pelle. Depois do banho applique sobre a pelle, em fricção, algumas gotas da propria essencia do perfume que usa.

ANUNCIOS amplamente divulgados no DIÁRIO DE PERNAMBUCO

OLHOS - ESPELHO D'ALMA...

Os olhos — dizem — são o espelho d'alma. E parece que são mesmo. Há poucos dias, uma revista franceza publicou uma interessante nota sobre os olhos que resolvemos traduzir para as nossas leitoras. Diz a chronista que os olhos negros indicam uma natureza apaixonada, ardente e que ama a vida dinamica. Se os olhos são negros, você nem sempre se contentará em falar... com o olhar! Gostará de falar muito, de tramar, de coichar coisas nos ouvidos de suas amiguinhas mais intimas. Por outro lado, terá tendencia a construir historias romancescas. As creaturas que têm olhos negros, serião fieis em amor, mas exigirão, em troca, uma affeição exclusiva. Serão dominadoras, nervosas, e se exteriorizarão facilmente. Além disso, possuirão, em dose elevada, o senso artistico.

As que têm olhos castanhos são completamente diversas. São dotadas de um temperamento bilioso, são sensiveis, curiosas das coisas novas, gostam de viajar e, em geral, são versateis. São, também, voluntariosas, embora lutem com mais diplomacia, abandonando o terreno, de vez em

quando, para, depois, voltar á carga.

São corajosas, trabalhadoras, sinceras e, ás vezes, excessivamente graves.

E as que têm olhos verdes? As creaturas de olhos verdes indicam tendencias accentuadas, natureza dos extremos. Ou são bonissimas ou, então, são más até mais não poder. São cupazes de paixões terriveis, de ciúmes, de sentimentos extremados. São, por vezes, dotadas de rara bondade, de devotamento e verdadeira abnegação.

E os olhos acinzentados? Olhos acinzentados denunciam intellectualismo. O espirito dirigindo o corpo, orientando os sentidos. Paixões abstractas. Intelligencia superior, realista, observadora. Poderão ser até cientistas. São, também, avarentas...

O CARINHO

Enquanto soubermos querer, e ser meigas, e bondosas, e doces, nós, as mulheres, seremos sempre atraentes. Na mocidade atrahiremos o amor, na velhice ganharemos a amizade.

O carinho é o ninho, o ninho macio e quente onde se sentirá sempre feliz quem tiver a ventura de possuí-lo. Procure toda mulher mantel-o sempre cáldo, temperado no seu amor. Os filhos vão-se, tomam novos caminhos, buscam outros mundos, experimentam outros affectos, outros amores, mas, um dia, voltam ao ninho antigo, que foi seu berço e seu agasalho. E a elle sempre se retorna, por maior e mais distante que tenha sido o vóo; o essencial é que nelle, nesse ninho amigo e sempre acolhedor, exista uma mulher que saiba querer; noiva, mãe, esposa, irmã...

E toda aquella que sabe querer com bondade, com doçura, ternura e mansamente, sempre atrahirá e sempre empresta calor e encanto ao ninho onde concentrou seu amor ou sua amizade, maternal ou fraternal...

É VOCÊ MUITO ALTA?

Você é muito alta... Não inveje as que são de altura normal. Serenidade, bom humor e graça, são as suas graças.

Sentando-se, não o tom desembrado, em toda cadeira e não apenas na beira della. Lembre-se que suas pernas são compridas e, deste jeito, lhes fallará a graça, também evite estendel-as, mostrando os pés.

Conserve sua boileza com exercicios moderados. Monte a cavallo, nade, jogue o tennis. E seu corpo terá as proporções regulares.

Tudo em seu redor deve revelar o seu metuculo cuidado. E seus cabelos, suas mãos, devem estar sempre muito tratados.

As mulheres altas têm attractivos que se revelam pelas mãos. Use as suas sem affectação.

Use sapatos cujos saltos não sejam muito altos, tanto para o dia, como para a noite.

Regule seu peso. Você sabe, muito bem, que, a uma mulher muito alta não convem que seja muito magra, nem muito gorda.

CORPO tão lindo como o ROSTO



HOJE, a mulher aspira a ser bella, não só no rosto, mas no corpo inteiro! Para isso, o melhor é banhar-se com Palmolive, o sabonete recomendado por 20.723 especialistas de belleza no mundo inteiro.



Palmolive, o sabonete embelezador, é feito da mistura secreta dos famosos aceites de Oliva e de Palma. Por isso é que sua espuma é, na realidade, diferente e exuberante. Penetra profundamente nos póros, limpando-os por completo e deixa toda a cutis á irradiar mocidade.



CONSERVE A CUTIS JUVENIL

CARTA DE UMA PARISIENSE

A quem se endereça esta carta? A V., leitora. E foi enviada por Andréa, que se não for mesmo parisiense, é parisiense pela elegancia.

"Querida dizer nesta carta, tudo que me agrada na moda nova. Dos seus tons fortes para o dia, mais vivos e alegres do que em annos anteriores; das saias curtas, infladas pelo vento e que dão vontade de correr a alegria boa da vida, das anagões que se mostram (ao sopro do vento) com bordados ou rendas; dos vestidos românticos, de belleza clara, na flexibilidade e harmonia de movimentos...

Ah! como me agradam estes vestidos na noite de festa! E a roda ampla que permite tão bellas attitudes; que se amplia como uma rosa que se esfolha e, ao movimento, tem um rugir-ruge que é o de rumor de asas...

São vestidos mysteriosos, vestidos que renovam a graça da mulher...

Mas existem outros, mais classicos e esculpturais, bellos do mesmo jeito. E entre tantos, tantos, existe a arte de saber escolher a linha mais pura para a propria silhueta.

No grande salão Mainbocher, eu vi a princeza de Kapurtala, simples e encantadora, provando vestidos e vestidos, para ficar com um, de gala, "bleudur", simples, como um "rouneau", apenas drapeado no corpo. E vi se dar o ultimo toque ao vestido de muselina branca da duquesa de Windsor. Muito leve e de linha muito pura, é adornado por uma fita de lantejoulas prata, que se



torce sobre o corpo e forma as "bretelles".

Um dia de saldos, na casa Schiaparelli... Vestidos de praia, e entre elles um "impérme" decorado com toda especie de pei-

zes — um bello capricho da moda. Um tailleur de seda negra, de "Balenciaga", que seria um modelo classico, não fôra o lançamento, do mesmo panno drapeado nas costas da jaqueta, á antiga.

E vejo, num "manequim" vivo, um lindo vestido de tarde, em jersey negro, adornado com uma luxuosa frente rosa, de setim, como um avental, bordada a côres. Lindo esse modelo para um cock-tail...

Nos Champs Elysées, na casa Maggy Rouff, vi um modelo de crinolina, de encaixe negro sobre fundo branco... E um vestido estreito, cingido, mas que se alarga mais em baixo por uma onda de babados.

Em Robert Piguet, voltei a encontrar vestidos juvenis, que emprestam graça e harmonia ao movimento, como este: de saia de tulie branco, quasi irreel, de tão vaporosa e branca, essa saia se une a um corpete negro, muito decotado e quasi occulto por duas grandes asas brancas, dispostas pouco abaixo do busto, e erguidas para os lados, deixando ver os hombros nus. Este vestido lembra um cysne branco, em toda sua bella majestade...

Em breve, outras novidades surgirão, parecendo que a belleza se renova, em cada collecção.

As PILULAS VITALIZANTES contêm thymol.

Mães!

O thymol deve ser prescripto após o exame do doente, afim de ser perfeita sua posologia. Entregue ao publico sem exame clinico previo, poderá acarretar symptomas secundarios toxicos.

Ha vermifugos suaves e ex-celentes, que os medicos ha longos annos prescrevem e o publico consagra: elles já salvaram a vida de milhões de brasileiros e são inoffensivos até para as crianças. E ha vermifugos toxicos, que podem envenenar, cujo emprego requer muito cuidado!

Lêde antes a bulia que acompanha o remedio. Se este, embora disfarçado em pilulas annunciadas para vitalizar o organismo, contém thymol, cuidado! Lembra-vos das palavras sabias que reproduzimos acima.

CUIDADO COM O THYMOL! ELLE NAO VITALIZA. E É UM PERIGO PARA OS VOSSOS FILHOS!

Mães

Gola e jabot de crochet



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriais e camponeses naquilo que lhes possa interessar, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma seção de consultas que os leitores interessados da atualidade responderão, através desta seção, de modo preciso e útil.

Para obter qualquer informação basta nos dirigir em suas consultas por escrito, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que for objeto da investigação, para a nossa seção.

Presenciamos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só do Pernambuco como do Brasil e Nordeste.

A correspondência para esta seção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIÁRIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

MACHINISMOS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

O sr. Darcy Ramos, técnico diretor do Serviço de Classificação do Algodão do Estado da Paraíba, dirigiu-se nos interessados no beneficiamento do algodão com o seguinte comunicado:

Ninguém ignora a extraordinária importância que a operação destinada a separar a pluma das sementes representa para a valorização da fibra do algodão. Pouco vale, mesmo, que sejam produzidas boas fibras se sua produção tem e insucesso de passar por instalações que não satisfazem as exigências de um beneficiamento perfeito.

Não obstante essas razões, na Paraíba, até bem pouco tempo, pequena atenção se vinha dispensando ao estado das máquinas de nossas usinas de beneficiamento, tanto assim que ainda hoje podemos notar que mais de 50 por cento dessas instalações continuam a funcionar com máquinas defeituosas, sem assistência mecânica capaz de corrigir os graves defeitos que originam a depreciação do nosso ouro branco.

Conveniente, aqui, que abramos um parêntese para explicar que o serviço de fiscalização de usinas de beneficiamento de algodão esteve, no decorrer do ano passado, confiado à Comissão de Classificação Federal, tendo vindo à nossa alçada quando já nada era possível realizar em benefício da nossa última safra.

Assim, a realização perfeita dos serviços referentes ao melhoramento das nossas usinas de beneficiamento não está a depender, apenas, de ação fiscal das repartições oficiais, mas, também, da cooperação decidida e leal dos senhores proprietários de maquinários que, por sua vez, só devem querer que a usina funcione depois de preenchidas todas as condições exigidas por um beneficiamento perfeito.

Perdida ainda, na grande maioria, dos nossos maquinários, graves defeitos de montagem, de nivelamento, sendo freqüentes trabalhos mal regulados, mal ajustados e com excessiva trepidação.

A industrialização da mandioca

PARA FARINHA PANIFICÁVEL, ALCOOL, EXPORTAÇÃO, ETC.

Os secadores "VIANNA", patenteados, construídos e experimentados já há 20 anos, concorrem com 90% da produção de raspas de Fala, mais de 100 instalações em funcionamento demonstram garantias positivas. Os nossos secadores, além da mandioca, seccam café, arroz, mamona, etc.

Máquinas para beneficiar arroz, mamona e milho.

Adubos — Sementes — Inseticidas — Arados, etc.

Pegam catálogos e orçamentos sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — Caixa Postal 3520 — S. Paulo.

Agentes: ANTONIO ARANHA & CIA.

Rua Diário de Pernambuco, 96

CUIDADOS NECESSÁRIOS À CULTURA DO ALGODÃO

EPOCAS DE PLANTIO NAS DIFERENTES ZONAS DE PERNAMBUCO — NÚMERO DE PLANTAS POR COVA E ESPAÇAMENTO ENTRE FILEIRAS E COVAS — COMO DEVE SER FEITO O COMBATE ÀS PRAGAS — BOLETINS DE INSTRUÇÕES PARA AGRICULTORES, DISTRIBUÍDOS PELA INSPECTORIA DE PLANTAS TEXTIS



Distribuição de sementes de algodão, selecionadas, para fins de plantio. A boa semente aumenta a colheita e melhora a qualidade do produto

A Inspectoria de Plantas Textis neste Estado distribuiu boletins entre os agricultores do Estado, divulgando os seguintes conhecimentos necessários para os que cultivam algodão:

PLANTIO
AGRICULTORES:
Plantas os vossos roçados com boas sementes e na época oportuna.

No município de Gloria de Goytá e em toda a zona semelhante, a experimentação indicou que os plantos de algodão devem ser feitos em abril.

Para Correntes e Ribeirão e municípios adjacentes, igualmente chuvosos, a época indicada está compreendida entre maio e junho.

Nas terras altas, os plantos devem ser efectuados no início das épocas acima indicadas e nos baixios, do meio para o fim das mesmas.

Em resumo, os plantos devem ser realizados em época tal, que não falte a lavouira chuva ou humidade de modo a fructificação, isto é, durante 3 meses, mais ou menos.

Nas terras boas, ricas e húmidas, o plantio deve obedecer as seguintes distâncias:

Entre as linhas ou carreiras, 1m. 40, isto é, 5 palmos, e entre as covas ou salcos, 88 cm, ou 4 palmos.

Nas terras de média fertilidade, 1m. 20 por 0m. 50 ou sejam, aproximadamente, 3 palmos por 3.

Nas terras pobres e mais enxutas, 1m. por 0m. 40, ou sejam 4 palmos e meio por 2.

As covas devem ter uma profundidade de 4 a 6 centímetros, isto é, mais ou menos a quarta parte de um palmo.

Os plantos mais profundos são prejudicados pelas chuvas fortes que ATERRAM e LACRAM as covas, impedindo que as plantas saiam do solo.

Coloque, em cada cova, de seis a oito sementes e cubra-as com terra fina, comprimindo um pouco.

Quando vosso algodão estiver com um palmo de altura, aproximadamente com

godosas livres dessa praga, adquira e plante UNICAMENTE SEMENTES EX-PURAS nos pontos de distribuição do governo, e arranque e queime o algodão logo depois da colheita.

A BROCA DA RAIZ causa grandes estragos nos algodões. — É a LARVA de um besouro que rota o tronco das plantas e perfura as raízes, enfraquecendo e matando o algodão. Para que ela não se propague, o lavrador deve ARRANCAR PELA RAIZ as plantas mortas e todo o algodão logo depois da colheita. QUEIMANDO-O IMEDIATAMENTE, porque assim MATARÁ AS LARVAS e BESOUROS que se acham ESCONDIDOS na planta.

O QUEQUEIRA é a lagarta que come as folhas do algodão e que o agricultor bem conhece e pode combater facilmente ajudando o algodão a se desenvolver e produzir muito.

Para isso deve comprar aparelhos chamados PULVERIZADORES e o VENENO conhecido pelo nome de ARSENATO DE CHUMBO, que, posto nas folhas, MATA AS LAGARTAS RAPIDAMENTE.

Compre e faça o seguinte: Deceje 125 grammas de veneno (arsenato de chumbo) numa lata de água doce. MISTURE BEM, de maneira que o PO-NÃO FIQUE DEPOSITADO no fundo da vasilha. Encha o pulverizador e em seguida borrife as folhas do algodão logo que aparecerem as lagartas.

O melhor ainda, fazer a pulverização preventiva, isto é, antes que as lagartas apareçam.

Neste caso, bastam 50 grammas de veneno para uma lata de água.

Os lavradores que não puderem comprar pulverizadores, adquiram o veneno, preparem como acima foi aconselhado e façam a borrifação com vassouras. Para isso ponham a mistura do veneno numa vasilha e molhando as vassouras mergulhem bem as plantas de maneira que a água não escorra nas folhas.

Poderão também ser usados irrigadores de furos bem finos, como os que são empregados nas hortas. Esses processos, quando não sejam óptimos, dão, no entanto, resultados satisfatórios.

Toma-se nos nossos conselhos e veres que a lagarta da folha não comerá os vossos algodões.

Vale a pena experimentar.

Para cada quadro de cinquenta braças, tornam-se precisos de 3 a 5 kilos de veneno, para 3 combates eficientes.

MANDIOCA, ARROZ, MILHO E CAFÉ

Instalações e Máquinas "D'ANDRÉA" para o beneficiamento de Café, Milho, Arroz, Mandioca e Cereais em geral.

O Secador D'ANDRÉA é o único que seca as raspas de Mandioca sem necessidade do uso da Prensa

Fornecemos especificações e preços para instalações completas, ou máquinas independentes, feitas pelos conhecidos fabricantes:

F. D'ANDRÉA & IRMÃOS

LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO

UNICOS distribuidores para o norte do Brasil

ALMEIDA FONTES, & CIA. LTDA.

Rua Vigário Tenório 155 — Caixa Postal 529

RECIFE — PERNAMBUCO

ESTIMATIVA DA SAFRA ALGODOEIRA EM 1939

O Departamento de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, divulgou os dados abaixo, relativos à safra brasileira de algodão em pluma na corrente extra:

ESTADOS	MILOS
ZONA NORTE:	
Paraná	25.000.000
Goiás	25.000.000
Pernambuco	25.000.000
Rio Grande do Norte	22.500.000
Alagoas	11.000.000
Maranhão	9.000.000
Piauí	8.000.000
Paraíba	2.000.000
Bahia (zona Norte)	1.100.000
Total do Norte	141.100.000
ZONA SUL:	
São Paulo	245.000.000
Minas Geraes	7.300.000
Bahia (zona sul)	6.000.000
Paraná	4.600.000
Rio de Janeiro	1.500.000
Goiás	750.000
Outros Estados	500.000
Total do Sul	268.650.000
Total geral do Brasil	409.750.000

SRS. CRIADORES: VACINAS DOS CARBUNCULOS

O Departamento de Veterinária dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S/A prepara vacinas anticarbunculosas de garantida e rigorosa eficiência.

— VACINA CONTRA O CARBUNCULO VERDADEIRO OU HEMÁTICO —
— VACINA CLARA OU ÚNICA CONTRA O CARBUNCULO SINTOMÁTICO OU MANQUEIRA —
— VACINA TURVA OU MIXTA CONTRA A MANQUEIRA E FALSAS MANQUEIRAS —

A venda na Drograria Brasil e nos aviários desta cidade e no Depósito dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE, à rua do Amorim n.º 170, defronte à Matriz da Madre Deus — RECIFE — FONE 9598.

Vão ser fechadas as instalações incompletas de beneficiar algodão, deste Estado

A PROVIDENCIA É ESTABELECIDA PELO DECRETO FEDERAL N.º 24.049

De acordo com o que determina o decreto federal n.º 24.049, de 27 de março de 1934, e regulamentação consequente, não será mais permitido o funcionamento das instalações de beneficiamento de algodão que não estejam munidas de um conjunto completo: "limpador", "desacarador" e "condensador" ou "empastador".

Neste Estado, desde 1936, quando foi iniciada a fiscalização aos descaracadores pelo Serviço de Classificação do Algodão, os interessados ficaram ao par da regulamentação em vigor.

O comunicado dirigido recentemente

aos beneficiadores informa que o artigo 6.º da lei referida, estabelece: "As instalações de beneficiar algodão, montadas antes da execução deste decreto, terão o prazo máximo, improrrogável, de 18 meses para serem adaptadas de acordo com um dos tipos "standards" adotados pela Directoria, sem o que não serão mais permitidos funcionar".

A medida, que visa o melhoramento da produção algodoeira de Pernambuco, será agora, posta em execução, pois diz o comunicado que já houve tolerância do dobro do prazo.

NEUTRALIZAÇÃO DA ACIDEZ DO CREME

A redução (neutralização) da acidez do creme não poderá ser demasiada, porque deixará um meio impróprio ao desenvolvimento dos fermentos lácteos aromáticos, cujo ótimo desenvolvimento se dá com uma acidez nunca inferior a 15-20 Dornic (pH 6,4 a 6,1) ou acima de 70 a 100 Dornic.

O excesso de neutralização além disso, dará ao produto um aspecto pastoso — o neutralizante além de neutralizar o ácido livre (lático), irá se combinar com os ácidos gordurosos (componentes da molécula gordurosa) e formando sabão (saponificação da gordura), deixando má sabor do leite neutralizado.

Entre os neutralizantes usados, tem-se: Carbonato de sódio. Bicarbonato de sódio. Hidrato de sódio. Óxido de cálcio (cal viva). Hidrato de cálcio (cal hidratado). Óxido de magnésio. Hidrato de magnésio. Carbonato de cálcio.

O neutralizante mais indicado é o obtido pela mistura de bicarbonato de sódio e carbonato de sódio, (como por exemplo o preparo Wyandotte).

O neutralizante mais indicado é o obtido pela mistura de bicarbonato de sódio e carbonato de sódio, (como por exemplo o preparo Wyandotte).

Determina-se a acidez do creme, de preferência pelo método de Dornic, pela facilidade de conversão, pois um grau Dornic corresponde a 0,1 de grama de ácido lático.

Recomenda-se para obtenção da acidez com maior exactidão, ferver antes a amostra de creme com fogo indirecto, e agitar bem para facilitar a eliminação do anidrido carbônico presente em quantidade em geral apreciável; deste creme pesar 10 grammas de creme).

Na prática, em fabricas pequenas, pode-se simplificar e medir o creme com uma boa seringa (verificando-se medir em pipetas que deixará parte do creme em suas paredes).

A cada grau Dornic de acidez a neutralizar equivale a 0,1 de grama de ácido lático por kilo, e com auxílio de tabelas ou cálculos, tem-se a quantidade de neutralizante que equivale a esse teor.

A seguir há uma tabela por mim simplificada, para calcular a quantidade de neutralizante a ser empregado.

Tabela para quantidade de neutralizante:

C. MENOR anúncio, no MELHOR jornal, significa a MAIOR reclamação.

certamente a estes animas contribuírem de maneira tão notável ao desenvolvimento da ciência.

Em nosso Estado não há um tempo certo da postura da rã; a reprodução deste Anuro se processa durante quase todo o ano.

Dos ovos, que são postos em número de 4 a 10.000 protegidos por um forte envoltório gelatinoso, saem as larvas cilíndricas (larvas de girino).

Em um espaço de aproximadamente 3 a 10 dias (obediência à lei de Van-Hoff) dá-se a primeira metamorfose, as brânquias se tornam internas e recobertas de uma pele (girino).

Com o tempo as brânquias desaparecem, desenvolvem-se os pulmões e processa-se então a segunda metamorfose que se caracteriza pelo crescimento das patas posteriores, perfuração do operculo com saída das patas anteriores. Enquanto a região caudal vai desaparecendo em razão de processos semelhantes aos que se produzem nos insetos.

COMO COMBATER O MAL DO CHE-FRE OU BRÓCA DOS BOVINOS?

com KURO

Tratamento garantido

KUROS é um produto do Departamento de veterinária dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S/A, Rio de Janeiro.

Depósito nesta cidade: Rua do Amorim n.º 170 - Fone 9598

BICHEIRAS - CRESOS.

O produto mais concentrado, mais ativo e mais econômico para cura rapidíssima das bicheiras. CRESOS é um produto do Departamento de Veterinária dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S/A.

A venda na Drograria Brasil, nos aviários desta cidade e no Depósito dos LABS. RAUL LEITE, à rua do Amorim n.º 170, defronte à Matriz da Madre Deus — RECIFE — FONE 9598.

Aradura, operação básica do preparo do terreno (Photo cedida pela Inspectoria de P. Textis)

INDICADOR PROFISSIONAL

NARIZ - GARGANTA - OUV
VIDOS

PROF. ARTHUR DE SA'
Prof. da especialidade na Facul-
dade de Medicina e 28 annos de
pratica

DR. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade de
Medicina — Director da Maternidade

Dr. J. J. de Azevedo — Diretor do Hospital
da Cruz Vermelha Pernamb.
bucana — Chefe de Clínica do
Hospital Português
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhora —
Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz,
17-1.^o
Consultas: das 14 às 17 horas
Telephone — 2737
Residência: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

**CLINICA ESPECIALIZADA NAS
DOENÇAS DO APARELHO
DIGESTIVO**
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde
Pública)
Tratamento radical das gastrites e
das úlceras do estômago e do duo-
deno. Doenças intestinais inflam-

matorias. Tratamento das colitides pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (fígado adiposo atrophia do fígado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do aparelho digestivo
CONSULTORIO: Edifício Slopier
Rua Nova, Sala, 21 — 2º andar
(elevador)
De 10 às 12 e das 3 às 6
RES. — Rua do Principe, 94
Fone 2505

DR. Raimundo Caval-
canti Uchôa

Clinica médica — Geriatria. (Afec-
ções próprias da velhice. Tratamen-
to médico, regimes alimentares,
normas de trabalho, exercícios phy-
sicos, conselhos de ordem moral,
etc., para pessoas maiores de 60
anos. Tratamento racional da ve-
lhez precoce).

Consultório: Rua Sigismundo Gon-
çalves, 113 — 1.º andar

Residência: Rua Henrique Dias, 12
(Anga da Antaeza)

TELEPHONE 3263

— RECIFE — PERAMBUCO

ONDAS ULTRA-CURTAS
clínica especializada das
doenças do aparelho respiratório
(tratamento) moderno da
TUBERCULOSE e da ASMA.
consultório nas Lapa, 180
aven. do Rio de Janeiro, 226A

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratório de Hospital
de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio
de Janeiro e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina,
fezes, escarro, pus, etc. Análise
completa de líquido cefalo-raqui-
ano para diagnóstico das forma-
ções nervosas da syphilis. Reações
coloidais e de floculação (Muller-
Kahn, Meinicke e Kline). Reações

de desvio do complemento para
cisticercose. Provas manométricas
para diagnóstico das compressões
nervosas. Lipído-diagnóstico.
Laboratório: Imperatriz, 110-1.
De 8 às 12 e de 14 às 18 horas.
Telephone. 2561
Residência: Av. Rio Doce, 522
— Olinda —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E

SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente de prof. Pílanga
Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO
RECTO E ANUS
Ours garantia das fístulas abo-
rectas. Seguro tratamento das co-
treitamentos de recto, hemorroides, an-

ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de

DR. DI LASCIO
Assistente efectivo da Cadeira de
Clínica Neurologica
CLINICA MEDICA
Doenças Nervosas e Mentais

Cons. Rua Nova 378-2.º (Edifício
d'A Primavera) Phone 6877
De 10 1/2 às 11 1/2 e de 16 às
18 horas
Resid. Av. Sigismundo Gonçal-
ves 212
— OLINDA —

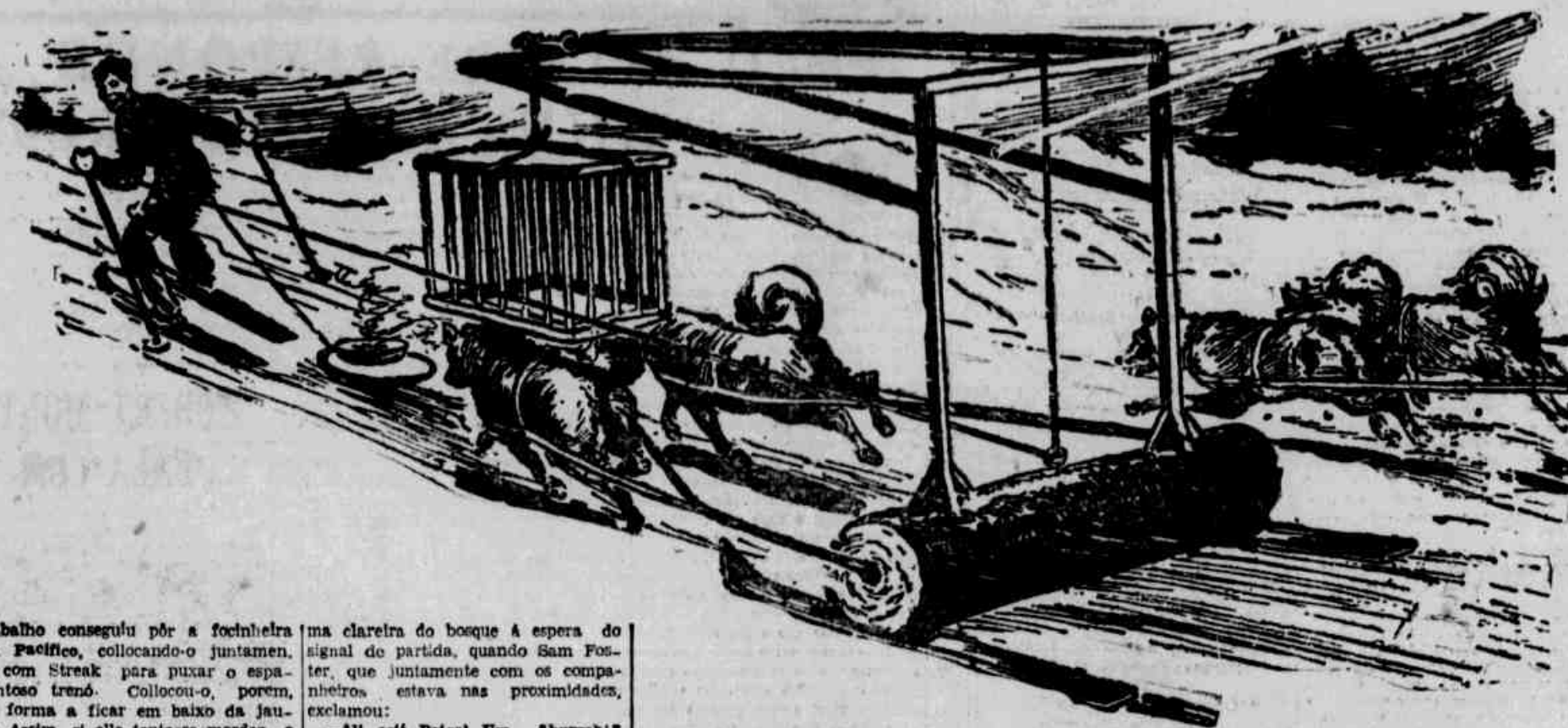
VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOAO PESSOA

Oleo de BABOZA
Baby

Oleo de BABOZA
Baby

PAGINA INFANTIL

A CORRIDA DE TRENO'S



— Que pena, Streak, que não tenha cinco irmãos gêmeos! Si eu tivesse um "team" assim, ganharia facilmente a corrida de "Blue Gap!"

Peter Davison desliza sobre a neve no Noroeste do Canadá, inclinando-se para dar maior velocidade ao seu skis de corrida. A sua frente saltava Streak, seu cão branco, atado a um par de rodas que lhe segurava. Seus olhos examinavam o horizonte à direita e à esquerda, enquanto deslizava como o vento sobre a neve.

Era este o seu divertimento preferido. E sua maior ambição era possuir um team de velozes cães de trens. Seu carinho pelos animais era conhecido em toda a região.

Subito, chegou um ruído de latidos e risos.

— Os homens de Twisted Pine estão fazendo os cães brigarem! — murmurou Peter consigo mesmo.

Instantes depois, elle chegou a um acampamento de lenhadores. No centro de um grupo desses multidosas das matas, dois cães lutavam. Todos estavam tão interessados na peleja canina que ninguém notou a chegada do jovem.

Neste momento, um robusto rapaz levantou um chicote para bater num dos animais, que, ao seu ver, estava esmorecendo.

Bud Lake era filho do chefe do acampamento.

Mas Peter não permitia que ninguém na sua frente maltratasse os pobres animais. Por isto, agarrou Bud pelo pescoço e empurrou-o para trás. Depois, antes que o pudesse deter, correu ao ring e separou os cães. Estes, encançados com o descanso, sentaram-se arquejantes.

Só ali voltou o recém-chegado para enfrentar Bud Lake, que, furioso, de chute em punho, avançava para elle. Peter, porém, que conhecia o flu-fiu, venceu-o e o lançou no chão.

Virando-se, após, para os lenhadores, indagou:

— De quem são estes cães?

— O meio lobo é de Lake, e o outro é meu — informou Sam Foster. E um malandro que já estranhou diversos "teams". Vive querendo brigar e agora eu o deixo fazer o que quiser. Si esse meio-lobo o matar, peor para elle.

— Que modo de falar! — exclamou Peter, examinando os animais. O meio-lobo jamais serviria para trens, mas o outro, que possui fortes patas e grandes quartos, com um trenó faria alguma coisa.

E acrescentou:

— Seu cão, Sam, daria um ótimo "chefe". Empréstimo-o, deixe-me examiná-lo. Affirmo que obterei resultado.

Sam riu e acedeu.

Peter, entusiasmado, baptizou-o logo de Pacifico e deu inicio á primeira lição. Soltou o feroz animal, que mostrou os agudos dentes, procurando mordê-lo. Mas o rapaz, com um forte e certo murro, atirou-o ao chão. Duas vezes mais o cão repetiu o assalto, com o mesmo resultado. Então, com grande surpresa, Pacifico deitou-se aos pés de Peter, lambendo-lhe submisso as botas.

— Sim senhor! — elogiou Foster, podendo obrigá-lo a puxar o trenó. E agora, que elle é seu, o que pensa fazer?

— Não é difficil responder — replicou o jovem. Vou arranjar emprestado mais alguns cães, treina-los e irei a Blue Gap vencer a corrida de sabado.

Um coro de gargalhadas resouu pelo salão.

— "Pacifico", como você chama — declarou Sam — fará os outros em pedaços.

— Aposto cincoenta veados — grunhiu Bud Lake — como você não conseguirá treinar esse animal até sabado!

— Não me interessam seus veados; mas tenho uma proposta a fazer. Seu pae presentou-o há pouco com quatro cães. Si eu ganhar o campeonato para Twisted Pine, você m'os dará!

— Muito bem. Si ganhar, elles são seus, senão, Streak será meu.

Peter hesitou. Si ganhasse realizaria a sua maior ambição: transformar-se em treinador, com o seu proprio estabelecimento. Não nodia admitir a ideia de perder Streak, mas a oportunidade era boa demais para deixá-la passar.

— Trato feito! — approvou Sam, quer emprestar-me seus cães? Eu os tratarei esplendidamente.

...

No dia seguinte, Peter apromprou-se para iniciar seu trabalho de treinador. Tarefa difficil, sem duvida, mas que elle emprehendera com entusiasmo. Por-se em marcha rumo ao bosque gelado. Streak e os outros quatro cães arrastavam uma jaula construída sobre rúlicas rodas dentro da qual se encontrava Pacifico.

O equipamento de Peter faria rir a qualquer pessoa. Levava elle uma comprida vara de onde pendiam uns sete ou sete coelhos mortos, uma bandela com uma gamella pregada em cima e uma foehnheir. Alem disto, arrastava um aparelho consistente em um tronco preso a dois eixos, e que tinha pregada uma armadilha que suspendia uma jaula sem chão, presa de tal forma que uma corda que Peter levava na mão lhe permitia levá-la ou abaixá-la.

Ao chegar ao bosque, parou e agarrou os coelhos. Depois prendeu os animais de dois a dois, e não sem

trabalho conseguiu pôr a foehnheira em Pacifico, collocando-o juntamente com Streak para puxar o espartilhado trenó. Collocou-o, porém, de forma a ficar em baixo da jaula. Assim, si elle tentasse morder o companheiro, Peter abalaria a jaula, deixando-o prisioneiro.

Arrumou então os coelhos na gamella, atando este á cintura por meio de uma corda, e saiu correndo com os cães atrás, desejosos de alcançarem a comida.

Chegar a manhã designada á corrida. Todos estavam reunidos num

ma clareira do bosque á espera do signal de partida, quando Sam Foster, que juntamente com os companheiros estava nas proximidades, exclamou:

— Ah! está Peter! Um "hurrah!" por elle, rapazes!

A proposta foi aceita com entusiasmo. Os applausos pariam de todos os lados, pois Peter realizara o que os lenhadores de Twisted Pine consideravam quasi um milagre: amestrar Pacifico e fazê-lo puxar um trenó.

— Promptos!... Attenção!...

Duas dúzias de teams esperavam impacientes o tiro de pistola que daria a sahida.

A pista estava marcada por duas fileiras de bandeirinhas vermelhas, que que sobresahiam na brancura da neve.

Peter olha ancioso para Pacifico. Como se comportaria elle? Seu op-

timismo era grande, mas caso perdesse Streak iria parar nas mãos de Lake.

— Pumi!...

Streak, seguido por seus companheiros, parecia voar.

A corrida era de cinco milhas; os animais devoravam a distancia. Agora já estavam no caminho de



O Guia de Mospenhal

Numa manhã de 1895, o director do Collegio Alexandre, em S. Petersburgo, fez trazer á sua presença o jovem príncipe Miguel Koutzoff, um bello rapaz de dezotto annos, ás vésperas de concluir os seus estudos e que, cansado por dez annos de internato, suspirava pelo momento feliz em que poderia, afinal, gozar a sua liberdade.

— Meu caro rapaz — disse gravemente o director — tenho uma noticia bem triste para transmitir-lhe. Seu pae acaba de ser victima de um accidente de caça, que lhe custou a vida. O intendente da sua casa pede-me para communicar-lhe o facto, pedindo-lhe para regressar e mais depressa possível aos seus domínios.

Miguel voltou aos seus aposentos quasi sem articular palavra, tal a sua emoção. E assim começou a fazer os preparativos para essa viagem, que elle esperara fosse bem succedida.

Sua mãe fallecera alguns mezes após o nascimento d'elle, e seu pae, quasi que se desinteressara pela sua educação. Miguel, assim, crescerá entre os creados da familia, até o dia de entrar para o collegio.

Affastado do castello natal, durante longos annos, Miguel guardara, não obstante, profunda estima pelo genitor, que tão pouco conhecera, de modo que aquella perda era para elle um rude choque.

Assim que chegou aos seus domínios, informou-se de tudo que ditta respeito aos negócios da familia. E passou os primeiros mezes que se seguiram percorrendo em todos os sentidos as terras de Temriouk, onde se ecoara sua infancia.

Breve, porém, cantou-se da monotonia dessa região. Um dia, deixando tudo, regressou á grande capital da Russia, onde, ligando-se a outros rapazes ricos e desoccupados, iniciou uma vida fastuosa de prazeres, festas e dissipações.

Quando se fatigou, resolveu viajar.

E durante bastante tempo os jornaes entretiveram os seus leitores com os telegrammas acerca de uma audacious expedição ao Thibet, depois com as noticias duma viagem á volta do mundo.

Sete annos decorridos, Miguel Koutzoff pisou novamente em Temriouk. Iria elaborar projectos ainda mais audaciosos — que os anteriores.

Mas logo na manhã seguinte da

sua enegada, seu notario pediu-lhe uma audiencia, e assim falou:

— Eu teria muito prazer em rever vossa graça, si não tivesse graves noticias para dar. Nos ultimos annos avisei-vos por varias vezes de que os gastos de vossa graça eram muito superiores aos rendimentos da fortuna deixada por vossa pae. Não prestastes attenção ás minhas recommendações, e aconteceu que esgotou-se não somente o dinheiro deixado por vossa pae, como me obrigastes a hypothecar o dominio de Temriouk.

— Quer dizer que estou arruinado? — perguntou negativamente o jovem.

— Vossa graça o disse! — confirmou o notario.

— Que convém fazer nestas condições?

— Vender a propriedade para liquidar a divida... e procurar trabalho para poder viver...

— Está bem! Encarrego-o dessa liquidação. De minha parte, procurarei arranjar-me conforme puder!

Quando o visitante partiu, Miguel Koutzoff deixou cahir a máscara de indifferença que sustentara durante o curso da conversação, para não dar mostra da fraqueza a um inferior. Custava-lhe immensamente abandonar para sempre os logares que haviam visto a sua infancia.

Além disso, pela educação que recebera, nenhuma possibilidade havia de elle ganhar a vida com qualquer trabalho profissional, pois ignorava todos. Sentia-se abastado como nunca. E decidiu que em hypothese alguma receberia a morte. Daria um tiro na cabeça quando a vísse aproximar-se.

Semanas mais tarde, as terras e o castello de Temriouk foram comprados por um certo Dmitri Mosjoukine, que emigrara em Nijni-Novgorod, no commercio de pelles e o príncipe retirou-se para a casa do seu intendente, Vassili Bolkoy, que conseguira salvar da ruína uma pequena parte das terras do enorme dominio.

Resolvido a levar a cabo a sua decisão, Miguel communicou-a a Dmitri, que protestou com a maior energia contra aquella prova de fraqueza.

Nada abalou, entretanto, a tremenda do moço, que, escrevendo um documento em que declarava que

aquellas terras seriam de propriedade do benrado intendente, si elle não as reclamasse dentro do prazo de cinco annos, arrumou sua pequena bagagem e partiu.

Sua phantasia o conduziu á Suíça, a um lugar denominado Hospenthal, no cantão de Uri, onde liquidou o pouco dinheiro que conduzia. Era chegada o momento de acabar com a vida!

Mas, no ultimo momento, faltou-lhe a coragem. O instinto de conservação falava mais forte.

Por isso era, todavia, a assegurar a subsistencia quotidiana. Incapaz de executar qualquer serviço manual, o príncipe resolveu tirar partido da sua experiencia de feroz alpinista.

E dias depois, sob o simples nome de Miguel, conseguiu ser admitido no corpo de guias da região.

Esforçando-se por esquecer o seu fastoso passado, levou dahi por diante uma existencia obscura e precaria.

Por espaço de dois annos a situação não experimentou qualquer modificação. Até quando, pelo fim do inverno, appareceu em Hospenthal uma riquissima americana, chamada miss Mary Melvil, procurando um guia para acompanhá-la em algumas ascensões.

O escolhido foi Miguel. E todos os dias os dois eram vistos juntos, emprenhendo uma nova escalada.

A moça, muito desembracada, não tardou a notar a extrema distincção do seu companheiro. Por sua vez, Miguel ficou profundamente impressionado com a belleza e a graça da jovem americana.

Consciente, porém, da mediocridade do seu estado presente, o rapaz distinguia os sentimentos, portanto como si nada mais fosse do que um alpinista humilde.

Estava a situação neste momento, quando um novo homem chegou ao hotel, ignorando-se o nome de Dmitri Mosjoukine.

Não era outro esse personarico senão Dmitri Mosjoukine, o comprador do dominio de Temriouk.

O exemplo do seu predecessor, não lhe aproveitara, pois elle enveredara pelo mesmo caminho, gastando mais do que lhe permitiam as suas passas.

Quando, um bello dia, balanceara a situação verificara estar quasi arruinado. Teve, então, uma ideia até certo ponto luminosa: procurar uma

moça rica, que lhe trouxesse a fortuna desejada.

Arrumando as malas para esta viagem de prazer, que outra coisa não era senão uma caçada a um deus, Dmitri, num velho movel da propriedade, descobriu os documentos referentes á herança dos Koutzoff.

Dado o largo tempo decorrido, imaginou que Miguel já era morto. E sem nenhum escrúpulo, apoderou-se do titulo de príncipe, pertencente ao antigo proprietario do seu castello.

Revestido dessa falsa personalidade, apresentou-se a miss Mary Melvil, fazendo-lhe uma saudação tão assidua quanto interessada.

A joven não recusou. Pelo contrario, pareceu-lhe que seria uma oportunidade feliz aquella de contrahir matrimonio com um membro da nobreza russa, naturalmente tão rico quanto ella.

No fim da semana miss Melvil resolveu fazer uma ascensão ao Galenstock, cujo cimo nevado a atrahia e Dmitri obteve permisso para acompanhá-la.

Miguel andava decepcionado com a intrusão do antigo negociante de pelles na doce e respeitosa intimidade que elle havia estabelecido com a formosa americana, porém nada podia dizer.

Pariram, portanto, os tres.

Ao entardecer, após uma longa etapa, chegaram a um pequeno refugio, onde deviam passar a noite.

Na madrugada seguinte terminariam a escalada e contemplariam do alto o maravilhoso despoitar do sol.

Jantaram com bom appetite, pedes-ram um pouco, depois cada um dos alpinistas tomou conta do seu modelo leito.

Antes de agasalhar-se, Miguel foi inspecionar o céu e dividindo nubes suspensas, disse consigo mesmo:

— Seria capaz de apostar que vamos ter uma tremenda tempestade!

Mas, para não decalmar os companheiros, de nada lhes deu conta.

Duas horas mais tarde os tres alpinistas foram bruscamente despertados por uma serie de estrondos. Era a tormenta que se desencadava, soprada por través do marçico de São Gothardo.

Miguel acendeu uma lanterna e também um monte de gravetos, cujas chamas se elevaram claras no rustico fogão do refugio.

Quando tudo faria crer que a tempestade abrandava de violencia, surgiu um barulho surdo que cada vez crescia mais, como o dum imenso barril que rolava.

A cabana estremeceu e gemeu sob um choque formidavel, no mesmo tempo que a lanterna se apagava.

— Volta. Pouco alem, a pista desliza numa verdadeira garganta.

Peter, sempre alerta, puxou as rodas e gritou:

— Eh! Quem está ali?

Sua aguda vista descobriu, logo adiante, atravessada no caminho e fortemente atada a dois postes, uma grossa corda.

Streak e Pacifico, attingendo, lançaram-se para tras e conseguiram deter o trenó a poucos metros do perigo.

Com a colera estampada nos olhos, Peter cortou a corda, livrando o caminho do obstaculo. Quem teria feito aquilo? O barulho de uma briga fez-o voltar mais depressa.

Pacifico lutava com os companheiros.

Sem hesitação lançou-se entre os combatentes para separá-os. Nisto ouviu uma voz que agitava os ani-

maes e que sahia de entre o arvoredo da margem.

Rapidamente lançou-se para o lugar de onde partira o eco e chicheitou o arvoredo.

Uma exclamação de dor se fez ouvir. Ao separar os ramos, Peter da parou com Bud Lake.

— Bandido! gritou. Mas, no mesmo instante sua raiva se transformou em alarme.

Querendo fugir, Lake recuara e escoregava no precipicio. Procurando salvá-o, Peter estendeu o chi-cote, que Lake segurou. Porém elle era mais pesado e, alem disto, levava impulso na queda. Ao invés de conseguir puxar o companheiro, Peter á que foi levado. Felizmente, de parou logo com um arbusto, ao qual se agarrou com as pernas e com a mão livre.

Um latido o fez levantar a cabeça. Streak, percebendo o perigo que seu amo corria, arrastara o trenó para a margem, affim de ver se o salvava. Por um segundo o trenó passou ao alcance da mão de Peter. Agarrando-se, elle gritou com voz de commando:

— Vamos Streak! Vamos Pacifico!

Os animais, num esforço desigual, enterrando-se na neve solta, foram puxando os dois homens, pollegada por pollegada.

— Si isto me faz perder a corrida... — ameaçou Peter, enquanto pulava para o trenó e reiniciava sua interrompida viagem.

— Prompto! Lá vêm elles, Mas onde está Peter?

Um murmúrio de desalento seguiu-se á estas palavras, pronunciadas por um dos lenhadores de Twisted Pine.

— Lá vem elle tambem um pouco atras! — indicou Sam Foster.

Pouco a pouco, os cães de Peter devoravam a distancia que os separavam dos competidores. Até que, passando um por um, chegaram em primeiro lugar, no meio de estrondosas aclamações.

Rindo de alegria, Peter saltou e correu a abraçar seus dois amigos, que com tanta intelligencia o haviam salvo: Streak e Pacifico.

Ganhara a corrida, e com ella, os cães que precisava para começar seu trabalho de treinador. Por isto resolveu nada contar acerca da trahição de Lake. O susto que recebera já era um castigo sufficiente.

...

podia dissimular o terror e dominava.

— Nada temos a recuar pelo momento — tranquillizou o guia. O calor das chamas vai fundir a neve que obstrue a chaminé e teremos uma comunicação, posto que precaria, com o exterior. Si tivermos forças para remover a espessura da camada que cobre o nosso abrigo, estaremos salvos.

O trabalho durou cerca de tres horas, mas permitiu aos prisioneiros enxergarem por fim, pelo buraco da chaminé, um cantinho de céu azul.

Infelizmente, a estreiteza da passagem e a altura da camada de neve não permitiram que os alpinistas mantivessem a esperança de escapar por esse caminho de fortuna.

Tal constatação foi um golpe de morte no animo de Dmitri, que suspirou.

— Estamos perdidos! Não aguento mais!

— Cale-se! — ordenou Miguel — o senhor não tem o direito de se mostrar mais fraco do que esta moça! — Vamos comer as nossas provisões para recuperar as forças, depois traçaremos um plano de escape!

Terminado o repasto, Miguel fez saltar a golpes de machadinho as ripas da janella da cabana, dizendo:

— Temos de tentar a sahida, removendo a neve que se accumulou na frente do nosso abrigo.

— E' trabalho para gigante, não para nós! — protestou o falso príncipe.

— Eu o suppunha mais corajoso! — interrompeu miss Melvil, revoltada com tanta covardia. Que diabolos veados antepostos, os valerosos príncipes Koutzoff, si fossem testemunhas da vossa total falta de energia?

A estas palavras, Miguel, que a'não não sabia que Dmitri usava um titulo de nobreza, inquiriu, espantado:

— O senhor é um príncipe Koutzoff?

— Sem duvida! — confirmou o interrompido.

— Está bem certo, disse. — Instigou Miguel, sem nada perder da sua calma apparente.

— Quer fazer-me a injuria de dizer da minha palavra?

Sem mais discutir, Mosjoukine tirou da cartela alguns papéis e, mostrando ao seu interlocutor, que, depois de examiná-los rapidamente, respondeu:

— São verdadeiros os papéis. Não preciso examina-los detidamente, para certificar-me disso. Porém, longe estava eu de suspeitar que se achassem em poder dum sujeito tão covarde e tão mentiroso!

O antigo negociante estremeceu ao peso do insulto:

— Que significam essas palavras?

O guia não deu resposta. Vendo que miss Mary Melvil, que nada sabia da scena, desejava uma explicação, foi para ella que

...

— Que convém fazer? — perguntou o príncipe

...

...

...

...

...

...

...

MUNDO DE LUZ E SOM



Constance Bennett, da Nova Universal, no seu ultimo film, "Serviço de luxo".

A AMBICAO DE ROBERT TAYLOR

Robert Taylor considera-se a si como um actor regular, que se esforça por ser um bom actor — não um actor eminente, senão um bom actor.

No seu juizo imparcial, Bob acredita que a naturalidade é o principal attributo com que conta actualmente, e espera contar sempre.

Spencer Tracy é o seu modelo no que se refere a "aparar-se" de frente das "cameras" cinematographicas.

Segundo Taylor, que vai apparecer no celluloid da Metro-Goldwyn-Mayer, AMOR DE UM ESPIA, é diffiil, e quasi impossivel, apparear em si proprio a personalidade artistica para analysal-a e critical-a, affirm de a melhorar. Apesar disso, elle imagina ter conseguido a habilidade bastante para julgar desinteressadamente "o actor Robert Taylor" e ver as possibilidades com que conta para continuar triumphando.

— "Amalude se me pergunta qual é minha grande ambicao? — diz Bob. "Hoje por hoje meu ambico, e meu desejo, é a mira que fiz quando entrei no cinema, chegar a ser bom actor."

Não sei se poderá aprender o suficiente para chegar a ser um artista eminente, nem tampouco se terá oportunidade de conseguilo.

Por essa razão, precisamente, é que fri-

so um bom actor. Penso, entretanto, não ignorar o que posso e o que me falta. Por exemplo, não tenho essa experiencia marcada de Spencer Tracy."

Para Taylor o collega Tracy é o prototipo do perfeito artista, pois não deixa entrever que está representando.

— "Não se vê uma scena desse notavel actor em que se não exclame naturalmente: Formidavel! Episodio maravilhoso! Mas a coisa é que isso succede sempre" — declara Bob, sem poder occultar o seu entusiasmo. "Não faz nada de sobressalente, mas tudo nelle sobressa."

"E' inagavel reconhecer em Tracy uma naturalidade absoluta e um comlino completo sobre todos os segredos da arte dramatica. Invejo-lhe essa experiencia e tão vastos conhecimentos artisticos. E a voz? Desconheço quem, como elle, dê a voz a inflexão que quer. Sorriço os arcanos da representação e os pões em pratica, mas de forma que ninguém o nota. Ha outros famosos, astros, que não me entusiasman porque vejo que estão representando. Pelo menos eu desejo representar sem que ninguém note isso."

Robert Taylor confessa que, no anno passado, teve muita sorte com os papéis que lhe confiaram. Agora o actor acaba de filmar um drama de intensidade — AMOR DE UM ESPIA, — o qual fala das rivalidades que já pelo anno de 1935 existiam entre as companhias de "diligencias" e as empresas ferroviarias. Taylor tem idéas definidas acerca do quillo de que gosta. Por exemplo, uma pellicula como SUBLIME OBSESSAO seria muito de seu agrado. Outra AMBICAO sua é voltar a tela ao lado de Blanche, e seria, igualmente, outra ambicao collaborar em algum film com Jean Arthur. Ainda que reconhece haver, nas constellacoes cinematographicas, estrelas de brilho alucinante, menciona estas duas porque acha que ellas são, no desempenho de seus papéis, como "Alter(s) ego(s)", luto é, semelhantes em todo a seu todo. A respeito de directores, elle enaltece sobre todos Victor Fleming, que fez PILOTO DE PROVAS e MARUJO INTREPIDO. Se voltar a tomar parte em algum enredo de sport, guerrilha, como director a Jack Conway, o impressionante director de UM YANKEE EM OXFORD, e como producer a Sam Zimbalist, que foi notavel em UM CAMPEAO DE FIBRA.

Referindo-se a seu triumpho no cinematographo, a unica coisa que o terno filho lamenta é ter chegado tarde privando seu pai de uma grande satisfacao. Quando quiz abandonar Hollywood, pouco depois que me iniciel no cine, meu pai me aconselhou a ter paciencia e me animou a lutar. Que alegria para elle se me visse agora! Se tivesse vivido um anno mais, eu teria diabolico suficiente para pagar a bons especialistas e, talvez, ine teriam salvo a vida."

A qualquer altura que subir Robert Taylor, elle deverá tudo a seu pai, que mil vezes lhe disse: "Não te des por vencido antes de attingires o fim".

O joven actor, que ventura a memoria de seu pai, cumpre ao pé da letra este conselho.

FRED ASTAIRE RESPONDE A 20 PERGUNTAS INDISCRETAS

Antes que o grande bailarino embarcasse para a Europa, em gozo de férias, resolvi procural-o, affirm de poder fornecer aos leitores alguma coisa de novo sobre a vida de Fred Astaire.

Para fugir ás entrevistas communs, achei mais interessante, e Mr. Astaire também, apresentar-lhe um questionario, que deveria ser por elle completado. Assim, reproduzirei aqui, na integra, o meu questionario e as respostas de Fred Astaire:

1º P — Por que você dança tão raramente para o seu proprio prazer? Isto é, quando vai a um "night club"?

R — Ainda bem que você disse "raramente" porque numa destas noites eu diverti-me bastante dançando o Lambeth Walk, com um grupo de amigos no Clover Club. Mas, em geral não danço em clubs, porque a minha carreira, o meu trabalho, é a dança, e, depois de passar o dia inteiro dançando no studio, é justo que a noite eu procure fazer outra coisa. Mas, quando a orchestra é boa, e quando a musica é dançosa que merecem ser dançadas, eu "calo no brinquedo" tão depressa quanto outro qualquer...

2º P — Você espera que seu filho siga a sua carreira?

R — Não tenho desejos de essa especie. Se meu filho se revelar um dançarino extraordinario, se tiver habilidade bastante e se quiser se tornar um dançarino, eu o ajudarei o mais que possa, mas antes o advertirei das difficuldades que são encontradas numa carreira theatral ou cinematographica. Eu sempre gostei do meu trabalho, mas creio-me, elle nem sempre é tão engraçado...

3º P — Você acredita que a dança encurta a vida?

R — Não. Já ouvi falar sobre essa theoria, mas não creio nella. Nunca me senti tão bem quanto agora, e, note que danço desde a idade de sete annos.

4º P — O que o põe mais nervoso?

R — Alguem me espiar quando ensaio um novo passo. E' o mesmo que ter algum sobre os seus hombros quando escreve uma carta particular.

5º P — Como você reage quando uma "fan" o ataca?

R — Fred Astaire preferiu não responder...

6º P — Que canção compoz recentemente?

R — Nenhuma. E penso que não comporei mais.

7º P — Se você tivesse se tornado um famoso dançarino profissional, o que desejaria ser?

R — Gostaria de ser um "golf-man" profissional.

8º P — Qual a profissão que você inveja?

R — Invejo todos os chronistas e "speakers" sportivos. Seus trabalhos devem ser bastante interessantes.

9º P — Você dedica muita attenção a roupa?

R — Detesto parecer muito arrumado. Detesto também esse ar de roupa nova. Nunca uso um chapéo, ou um sapato antes de amassal-o, comprimi-lo, ou mesmo amarrotal-o até que pareçam confortaveis e já usados.

10º P — Qual o seu habito que aborrece a sua familia?

R — Praticar golf no meu quarto de dormir.

11º P — Usa perfumes, sabonetes cheirosos, etc.?

R — Não.

12º P — Tem alguma theoria que gosta de defender com argumentos?

R — Não. Não entro facilmente em discussões. Evito falar sobre politica, religião, dança, cinema, etc.

13º P — Qual a sua maior falta?

R — Ler muito a sério o meu trabalho, creio eu. Preocupo-me demais com elle, e que ás vezes me torna intratavel. Dedico-me de tal forma ao trabalho, de tal forma deixo-me envolver por elle, que muitos pensam que a minha intenção é ofuscar, quando isso nunca passou pela minha cabeça.

14º P — E' tímido?

R — Em contractos particulares não. Mas, fico sempre sem jeito quando sou forçado a falar sobre a minha capacidade artistica.

15º P — Quando se sentiu embaraçado a ponto de querer que o chão o tragasse?

R — Quando fiz o meu primeiro "test" cinematographico.

16º P — E' verdade que não teremos mais films de Fred Astaire-Ginger Rogers?

R — "A Vida de Vernon" e "Irene Castle" foi o meu ultimo film do contracto com a RKO. Até agora não pensei em novos contractos e não quero faze-lo enquanto não estiver de volta. Mas se nessa occasião a RKO tiver novos argumentos para eu e Ginger, nós ainda faremos, sem duvida muitos films, juntos.

17º P — Que honra já recebeu que acabou imerecida?

R — Ser classificado entre os dez homens melhor vestidos do mundo...

18º P — Qual foi o idolo da sua infancia?

R — Vernon Castle. Por isto sou grato ao cinema. A elle devo a oportunidade de reviver na tela o idolo da minha infancia. E constituiu para mim um verdadeiro praser fazer A VIDA DE VERNON CASTLE, film que considero superior a todos os anteriores, feitos por mim.

19º P — Cite alguns dos seus idolos de hoje.

R — Gene Sarazen, Sam Sneed, Jimmy Thompson, James Cagney, Gene Krupa, Joe Di Maggio, Olin Dutra e Mickey Rooney.

ROBERT MONTGOMERY FALA COM TODA A FRANQUEZA

Robert Montgomery é um dos jovens mais francos de Hollywood.

A maioria das pessoas pensa antes de falar e expressa-se com a maior diplomacia, mas Montgomery diz com toda a franqueza o que pensa de tudo, inclusive de si proprio.

Da unica coisa que nunca fala é de sua familia e de seus assumptos pessoais, pois disse que sua vida privada não interessa a ninguém senão a elle proprio.

Quando o encontramos nos studios da Metro Goldwyn Mayer, acabava de representar uma scena de THREE LOVES HAS NANCY. Convidou-nos a irnos ao seu camarim portatil e respondeu ás perguntas que lhe fizemos com a maior franqueza.

Compreendo que um de meus defeitos — disse-nos respondendo a uma pergunta — é que para fazer alguma coisa que valha a pena, necessito de um estimulo que me impulsiona a esforçar-me. Ninguém depende tanto de estimulo alheio como eu.

Na nossa opinião, este é o segredo do sucesso de sua carreira, uma carreira melior, que o levou em menos de um anno ao pinaculo da gloria cinematographica. Todas as suas interpretações têm sido perfectas porque o proprio trabalho dos outros artistas que tomam parte com elle num film exerce uma grande influencia que o obriga a esforçar-se. O resultado é que a imprensa elogia com mais enthusiasmo cada uma das suas novas interpretações e o numero de seus admiradores também augmenta.

— "De todos os papéis que interpretei na tela, aquelle de que mais me orgulho é o do neurotico criminoso em NIGHT MUST FALL, disse elle. "Tive que ultrapassar qualquer outra das minhas interpretações, especialmente depois de ter insatisfeito para que me dessem o papel. Esforçei-me como nunca, mas era o papel que tanto quiz interpretar e, portanto, recebi-o com a maior satisfacao."

Montgomery não é nada invejoso. Durante nossa entrevista, falou-nos com entusiasmo dos artistas com quem appareceu na tela, elogiando os meritos de Norma Shearer, Franchot Tone, Walter Huston, Robert Young e outros artistas. Detesta a mediocridade e com a mesma franqueza que critica a si proprio, elogia os demais.

Obteve seus maiores exitos "sob pressão", por assim dizer. Por exemplo, qualquer pessoa que viu THE DIVORCEE jamais se esquecerá da maravilhosa scena na venda de seccos e molliados. Montgomery era desconhecido nesse tempo e apparecia nesse film com dois dos maiores luminares, Norma Shearer e Chester Morris.

— "Quando fui escolhido para esse insignificante papel, tomei a resolução de me tornar notavel. Disse o astro sorrindo. "Não era tão facil como parecia, pois eu estava rodeado de actores muito habilis. Parecia impossivel que tudo quanto se quer pode-se fazer, se houver boa vontade e paciencia. A falta de competencia é o que mata a ambicao."

Terminado o almooço, despedimo-nos de Montgomery com muito pesar para fazermos outras entrevistas que tinhamos marcado nos studios da Metro Goldwyn Mayer.

SURGE NOVA ÉRA ROMANTICA De LILI LANE

Parece-nos que o cyclo dos romances sem nome, finalmente encerrou-se em Hollywood, pois a terra do celluloid volta a apresentar films onde é mostrada como uma emoção pura e humana, em toda a sua natural expansão. Varios não os studios que abandonaram essas historias amalucadas, onde, o rapaz, para conquistar o coração da amada, dava-lhe bofetadas, fazia virar cambalhoes, ou ainda, atirava-a num lago, etc.

E' uma nova era romantica que surge!

Pellamente, apresentamos nós, principalmente quando notamos na vanguarda, e sobrepujando mesmo todos os outros films desse novo cyclo, um Charles Boyer e uma Irene Dunne, vivendo sob a direcção de Leo McCarey, uma das mais bellas paginas da amor, DUAS VIDAS, é o titulo dessa nova pellicula de Leo McCarey e, creio que vocês devem estar lembrados que McCarey, ganhou o premio da Academia em 1938, pela sua direcção em CUPIDO E MOLE.

QUE THIMOSO. DUAS VIDAS é uma pellicula que conta uma historia romantica, de maneira differente. Seus caracteres — mis Dunne como a encantadora Terry McKay e Charles Boyer como um "bon vivant" continental, não são nem bons nem malos, apenas humanos.

O amor que nasce entre elles não é nem "sophisticado" nem amalucado, mas, profundo e honesto, humano e cruel, e, profundo e honesto, humano e real, e, a expansão desse amor não é feita por palavras cheias de significado quasi espiritual em nos intervalos de uma competição athletica. As suas emoções são mais simples e naturaes, são emoções espontaneas que não envergonham e não fazem rir... Os dois amantes se encontram numa viagem maritima; amam-se, mas não podem casar porque cada um possui um compromisso. E na sua perseguição a felicidade, existe muita coisa de alegre e triste, contraste que a propria vida oferece.

Um ponto interessante de DUAS VIDAS é que a sua historia só foi escripta quando Leo McCarey escolheu os seus personagens para o film. E assim com o excellent material provido por Charles Boyer e Irene Dunne, os seus autores puderam então amoldar a historia a personalidade e ao talento dos dois artistas. E sob a direcção segura e jovial de McCarey, o film se torna, o pioneiro de uma nova era, uma era mais pura, ditameis nós...

E' de surpreender que só agora, em 1939, o cinema venha apresentar o amor como uma emoção simples e natural. Em 1908 Albert Johnson fazia uma proposta a Mary Pickford pondo-se de joelhos e recitando poemas cheios de sentimentalismo.

Em 1918, James Kirkwood, fazia a mesma miss Pickford a mesma proposta, mas já num systema differente que consistia em agarrar-se ás mangas da adorada e miral-a com "olhos revolvidos".

Pouco depois surge Rodolpho Valentino e introduz uma nova modalidade, olhares amoroticos e bellos violentos cuja duração não era nunca inferior a tres minutos. Isso deixava a audiencia exhausta... Mas assim mesmo, o bello longo teve a sua consagração. De 1920 a 1930 varias foram as modificações introduzidas na "arte de amar na tela". Appareceu o amor "sophisticado", aquelle onde os personagens por pudor não podiam exteriorizar os seus sentimentos, e, foi nessa época que appareceu Mae West, e as coisas tomaram outro rumo...

Mais recentemente, afinal surgiu o amor de "pastello", o amor que se expandia entre bellos, bofetadas, pontapés, banhos de piscina, etc... Este teve longa duração e, aliás, ainda não foi totalmente abandonado. Mas, não lhe damos muito tempo de vida, uma vez que o cinema comprehendeu que devia apresentar o amor na sua mais pura essencia, na sua mais simples e naturaes expansão, enfim, o amor tal qual elle é na realidade, sentido e vivido por pessoas de espirito são.

DUAS VIDAS primeiro film do novo cyclo, mas depois muitos outros virão...



Robert Taylor



Robert Montgomery